

## INFORMÁTICA



### Apple traz novos micros pessoais

O usuário já pode adquirir os primeiros micros PowerMacintosh da Apple(foto), que utiliza o chip PowerPC 601. O modelo 6100 com 60 MHz e 8 Mb de RAM usa a tecnologia Risc, desenvolvida pela IBM e Motorola, e chega ao Brasil por US\$ 3.900. (Negócios e Finanças, págs. 8 e 9)

## Futebol Internacional

### FBI jogará duro durante a Copa

Página 19

### Mazinho está de volta à Seleção

Mazinho, do Palmeiras, é a novidade da Seleção Brasileira para o amistoso contra a Argentina. Ele volta no lugar de Jorginho, com fratura no dedo mínimo do pé esquerdo. A lista será liberada hoje pela CBF. (Pág. 20)

### Lipoaspiração tem técnica mais eficaz

A medicina estética já conta com nova técnica de lipoaspiração que permite a retirada superficial de gordura. O procedimento é indicado para tratar casos simples, como celulites, com resultados mais seguros. (Pág. 9)

### Liminar suspende concorrência

Liminar a favor da construtora Mendes Jr., concedida pelo juiz Luiz Felipe da Silva Haddad, suspendeu ontem as licitações para a construção da Linha Amarela, via expressa que ligará a Barra ao Fundão. (Pág. 15)

### Israel faz exame de consciência

O massacre de Hebron levou Israel a questionar-se sobre o que deu errado em sua sociedade — e até a própria natureza do Estado judeu — a ponto de um fanático matar dezenas de árabes que rezavam. (Pág. 13)

## TEMPO



No Rio e em Niterói, céu nublado a claro em alguns períodos. Possibilidade de chuvas isoladas. Temperatura estável. Máxima no Maracanã e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade boa.



Fotos do satélite e mapas do tempo, página 17.

## COTAÇÕES

URV (hoje) ..... CR\$ 755,52  
Salário Mínimo (hoje) ..... CR\$ 48.950,14  
Salário Mínimo em URV ..... 64,79

### DÓLAR (ontem)

Comercial (compra) ..... CR\$ 743,62  
Comercial (venda) ..... CR\$ 743,64  
Paralelo (compra) ..... CR\$ 710,00  
Paralelo (venda) ..... CR\$ 730,00  
Turismo (compra) ..... CR\$ 727,50  
Turismo (venda) ..... CR\$ 728,00

### UNIF

P/PIUTU residencial ..... CR\$ 9.290,19  
P/PIUTU residencial, comercial e territorial ..... CR\$ 10.852,83  
ISS e Alvará ..... CR\$ 2.170,57  
Taxa de Expediente ..... CR\$ 2.170,57  
Obs: Verificar exceções junto à Prefeitura

### UFERJ

Março ..... CR\$ 16.144,89  
Diária 15.03 ..... CR\$ 18.799,27

## ÍNDICE

Coluna do Castelo ..... 2  
Política e Governo ..... 2 a 4  
Informe JB ..... 6  
Brasil ..... 6 a 8  
Ciência e Ecologia ..... 9  
Editoriais e Arte ..... 10  
Opinião ..... 11  
Internacional ..... 12 e 13  
Cidade ..... 14 a 16  
Registro ..... 17  
Esportes ..... 18 a 20  
Cockpit ..... 18  
Futebol Internacional ..... 19

### Cadernos/Páginas

Classificados ..... 14  
Negócios e Finanças ..... 10  
B ..... 8

Ano CIII — Nº 339

Assinatura JB (novas) ..... Rio 589-5000  
Outros estados/cidades (DDG) ..... (021) 800-4613  
Atendimento ao assinante ..... (021) 589-5000  
Classificados ..... Rio 589-9922  
Outras praças (DDG) ..... (021) 800-4613

# Plano terá etapa popular depois da criação do real

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, anunciou ontem que o governo vai adotar programas de caráter social quando for emitida a nova moeda, o real, e o país tiver inflação zero, na quarta fase do plano econômico. Ele confirmou a existência de um estudo no BNDES para criação de um novo programa popular que prevê uma política de distribuição de rendas.

Contrário às alterações que vêm

sendo sugeridas à Medida Provisória 434, que criou a URV, Fernando Henrique negou perdas nos salários pela conversão média dos últimos quatro meses e se mostrou contrário à criação de um gatilho salarial. "Gatilho é coisa de bandido", disse o ministro, admitindo que as remarcações excessivas podem adiar a criação do real.

A próxima fase do plano ainda é uma incógnita para os economistas

Mário Henrique Simonsen e Maria da Conceição Tavares. O ex-ministro questiona como será feito o lastreamento do real, enquanto Conceição sugere o controle de preços da cesta básica e dos preços oligopolizados. A indústria paulista pediu mas o governo não concedeu adiamento do início, a partir de hoje, da conversão à URV dos contratos com prazo superior a 30 dias. (Negócios e Finanças, págs. 1, 5 e 6)

Brasília — Fotos de Luiz Antônio



Ao falar no Senado, Fernando Henrique provocou bocejos no ex-ministro Simonsen...



...e arrancou gargalhadas da economista Conceição Tavares, que teme a inflação em dólar

## Combustíveis estão 19,5% mais caros

Os combustíveis estão 19,5% mais caros, em média, desde a zero hora de hoje, no quinto reajuste do ano, que acumula correção de 124,86% desde janeiro, contra inflação de 123%. O litro da gasolina passa a custar, no Rio, CR\$ 411; o do álcool, CR\$ 325; e o do diesel, CR\$ 274. Ao contrário da orientação do presidente Itamar Franco, que queria o reajuste divulgado com 24 horas de antecedência, o aumento de ontem só foi anunciado às 19h pelo Ministério da Fazenda.

## Igreja condena visão do PT sobre família

As propostas do programa do PT que tratam da regulamentação do aborto, da união civil de homossexuais e do acesso generalizado a métodos anticoncepcionais receberam ontem o repúdio de bispos conservadores e progressistas da Igreja Católica. "Os católicos não podem apoiar esse tipo de proposta. Se o PT levantar a bandeira do aborto, vou dizer para os fiéis não votarem", disse o bispo de Novo Hamburgo (RS), D. Boaventura Kloppenburg, da ala conservadora. O progressista D. Irineu Dancelon, de Lins (SP), criticou: "Essa proposta do PT está indo na onda da filosofia da morte, contra a vida." O presidente do PT, Luís Inácio Lula da Silva, retrucou: "Não podemos ser hipócritas." (Pág. 2)

## Clinton quer mais emprego em país rico

O presidente dos EUA, Bill Clinton, propôs ontem a redução das taxas de juros na Europa e a abertura do mercado no Japão, na instalação de uma reunião ministerial do Grupo dos Sete (EUA, Japão, Alemanha, França, Itália, Grã-Bretanha e Canadá) para combater o desemprego, que atinge mais de 20 milhões de trabalhadores nos países mais ricos do mundo. A França pediu mais esforço do Japão contra a recessão, e a Grã-Bretanha uma reforma do mercado de trabalho baseada na competição e no livre mercado. A reunião ministerial do G-7, que termina hoje em Detroit, nos EUA, deve propor um plano a ser discutido na reunião de cúpula dos países ricos em julho, na Itália. (Pág. 12)

## UFRJ ameaça parar aulas por falta de verbas

Sem dinheiro para pagar as contas do mês de março, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) está ameaçada de paralisar suas atividades, deixando 35.500 alunos sem aula e 20 mil funcionários na ociosidade. "Se as previsões se confirmarem e o Orçamento da União só for votado daqui a 90 dias, vou ter de fechar a universidade", adverte o reitor Nelson Maculan Filho. O fechamento da UFRJ interromperia, além das aulas, projetos científicos de ponta, como os desenvolvidos pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia. (Página 15)

## Varig suspende pagamento de seus aviões

Para forçar uma renegociação com seus credores, a Varig decidiu suspender por 60 dias o pagamento dos contratos de leasing de 50 de seus 80 aviões. A estratégia já foi adotada, com êxito, por várias empresas aéreas do mundo para melhorar resultados em meio à crise da aviação comercial. Segundo o presidente da companhia, Rubel Thomas, não se trata de moratória. "Todos os nossos compromissos estão em dia e continuarão a ser honrados. Queremos apenas adequar nossos contratos assinados há dois ou três anos à atual realidade do mercado." (Negócios e Finanças, página 3)

## Bicheiros têm novas derrotas na Justiça

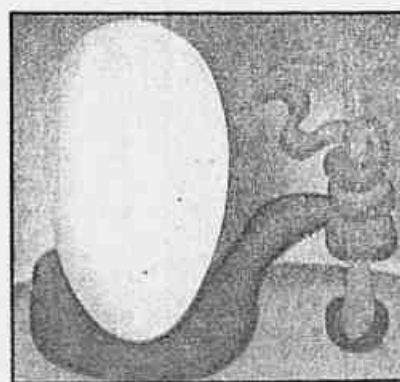
O juiz da 34ª Vara Criminal, Juranir Carolino de Melo, negou o pagamento de fiança pedido pelo advogado do banqueiro de bicho José Carlos Monassa, condenado por formação de quadrilha e bando armado e ainda foragido. Na Vara de Execuções Penais, o juiz Leomil Pinheiro indeferiu requerimento dos contraventores Anísio, Luizinho Drumond e Piruinha, que pretendiam somar aos 10 meses de prisão já cumpridos — numa tentativa de abreviar a pena de seis anos a que estão condenados — os seis meses durante os quais estiveram proibidos de deixar o Rio. (Página 16)

## Filho de Nader é baleado em rua do Grajaú

José Nader Júnior, 31 anos, filho e secretário particular do presidente da Assembleia Legislativa, deputado José Nader, foi baleado no queixo e no ombro direito, domingo à noite, na Avenida Engenheiro Richard, no Grajaú. Ele estava em seu carro, o Toyota placa SB 0808, estacionado perto da Rua Canavieiras, acompanhado da noiva, a enfermeira Marli Regina de Souza Costa, 25 anos, também baleada. Nader trocou tiros com dois homens. A polícia acredita em assalto, mas admite também a hipótese de atentado ou tentativa de sequestro. (Página 16)

## Impressões do mago das capas de discos

Os 25 anos da trajetória de Elías Andreato no cenário artístico brasileiro foram resumidos num luxuoso livro, intitulado *Impressões*. Andreato, o programador visual mais requisitado pelos grandes nomes da MPB, reuniu nesta obra capas de discos, desenhos e outros trabalhos, como cartazes de movimentos populares (à direita). (Pág. 8)



### Síntese de uma época

Cem obras de grandes artistas modernistas, como *Urutu*, de Tarsila (à esquerda), ganham mostra em São Paulo. (Página 8)

## Coluna do Castelo

### Revisão não vai atrapalhar eleição

Página 2

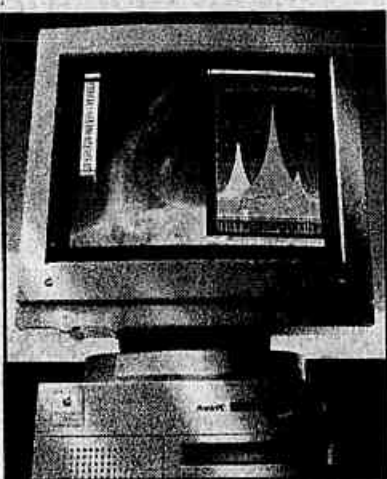
## Informe JB

### Números do IBGE mudarão bancadas

Página 6



## INFORMÁTICA



### Apple traz novos micros pessoais

O usuário já pode adquirir os primeiros micros PowerMacintosh da Apple (foto), que utiliza o chip PowerPC 601. O modelo 6100 com 60 MHz e 8 Mb de RAM usa a tecnologia Risc, desenvolvida pela IBM e Motorola, e chega ao Brasil por US\$ 3.900. (Negócios e Finanças, pág. 8 e 9)

## Futebol Internacional

### FBI jogará duro durante a Copa

Página 19

### Botafogo derrota o Itaperuna

O Botafogo goleou o Itaperuna por 4 a 2, ontem à noite, no Caio Martins. Túlio, que marcou o segundo do alvinegro, reassumiu a artilharia isolada da competição, com 9 gols. (Página 19)

### Lipoaspiração tem técnica mais eficaz

A medicina estética já conta com nova técnica de lipoaspiração que permite a retirada superficial de gordura. O procedimento é indicado para tratar casos simples, como celulites, com resultados mais seguros. (Pág. 9)

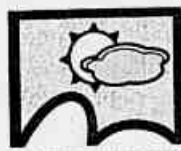
### Liminar suspende concorrência

Liminar a favor da construtora Mendes Jr., concedida pelo juiz Luiz Felipe da Silva Haddad, suspendeu ontem as licitações para a construção da Linha Amarela, via expressa que ligará a Barra ao Fundão. (Pág. 15)

### Israel faz exame de consciência

O massacre de Hebron levou Israel a questionar-se sobre o que deu errado em sua sociedade — e até a própria natureza do Estado judeu — a ponto de um fanático matar dezenas de árabes que rezavam. (Pág. 13)

## TEMPO



No Rio e em Niterói, céu nublado a claro em alguns períodos. Possibilidade de chuvas isoladas. Temperatura estável. Máxima no Maracanã e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade boa.



Fotos do satélite e mapas do tempo, página 17.

## COTAÇÕES

URV (hoje) ..... CR\$ 755,52  
Salário Mínimo (hoje) ..... CR\$ 48.950,14  
Salário Mínimo em URV ..... 64,79

## DÓLAR (ontem)

Comercial (compra) ..... CR\$ 743,62  
Comercial (venda) ..... CR\$ 743,64  
Paralelo (compra) ..... CR\$ 710,00  
Paralelo (venda) ..... CR\$ 730,00  
Turismo (compra) ..... CR\$ 727,50  
Turismo (venda) ..... CR\$ 728,00

## UNIF

P/IPTU residencial ..... CR\$ 9.290,19\*  
P/IPTU residencial, comercial e territorial .....  
ISS e Alvará ..... CR\$ 10.952,83  
Taxa de Expediente ..... CR\$ 2.170,57  
\*Obs: Verificar exceções junto à Prefeitura

## UFERJ

Março ..... CR\$ 16.144,89  
Diária 15.03 ..... CR\$ 18.799,27

## ÍNDICE

Coluna do Castelo ..... 2  
Política e Governo ..... 2 a 4  
Informe JB ..... 6  
Brasil ..... 6 a 8  
Ciência e Ecologia ..... 9  
Editoriais e Ares ..... 10  
Opinião ..... 11  
Internacional ..... 12 e 13  
Cidade ..... 14 a 16  
Registro ..... 17  
Esportes ..... 18 a 20  
Cockpit ..... 18  
Futebol Internacional ..... 19

## Classificados/Páginas

Classificados ..... 14  
Negócios e Finanças ..... 10  
B ..... 8

## Ano CIII — Nº 339

Assinatura JB (novas) ..... Rio 589-5000  
Outros estados/cidades (DDG) ..... (021) 800-4613  
Atendimento ao assinante ..... (021) 589-5000  
Classificados ..... Rio 589-9922  
Outras praças (DDG) ..... (021) 800-4613

# Plano terá etapa popular depois da criação do real

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, anunciou ontem que o governo vai adotar programas de caráter social quando for emitida a nova moeda, o real, e o país tiver inflação zero, na quarta fase do plano econômico. Ele confirmou a existência de um estudo no BNDES para criação de um novo programa popular que prevê uma política de distribuição de rendas.

Contrário às alterações que vêm

sendo sugeridas à Medida Provisória 434, que criou a URV, Fernando Henrique negou perdas nos salários pela conversão média dos últimos quatro meses e se mostrou contrário à criação de um gatilho salarial. "Gatilho é coisa de bandido", disse o ministro, admitindo que as remarcações excessivas podem adiar a criação do real.

A próxima fase do plano ainda é uma incógnita para os economistas

Mário Henrique Simonsen e Maria da Conceição Tavares. O ex-ministro questiona como será feito o lastreamento do real, enquanto Conceição sugere o controle de preços da cesta básica e dos preços oligopolizados. A indústria paulista pediu mas o governo não concedeu adiamento do início, a partir de hoje, da conversão à URV dos contratos com prazo superior a 30 dias. (Negócios e Finanças, pág. 1, 5 e 6)

Brasília — Fotos de Luiz Antônio



Ao falar no Senado, Fernando Henrique provocou bocejos no ex-ministro Simonsen...



...e arrancou gargalhadas da economista Conceição Tavares, que teme a inflação em dólar

## Combustíveis estão 19,5% mais caros

Os combustíveis estão 19,5% mais caros, em média, desde a zero hora de hoje, no quinto reajuste do ano, que acumula correção de 124,86% desde janeiro, contra inflação de 123%. O litro da gasolina passa a custar, no Rio, CR\$ 411; o do álcool, CR\$ 325; e o do diesel, CR\$ 274. Ao contrário da orientação do presidente Itamar Franco, que queria o reajuste divulgado com 24 horas de antecedência, o aumento de ontem só foi anunciado às 19h pelo Ministério da Fazenda. (Negócios e Finanças, página 3)

## Igreja condena visão do PT sobre família

As propostas do programa do PT que tratam da regulamentação do aborto, da união civil de homossexuais e do acesso generalizado a métodos anticoncepcionais receberam ontem o repúdio de bispos conservadores e progressistas da Igreja Católica. "Os católicos não podem apoiar esse tipo de proposta. Se o PT levantar a bandeira do aborto, vou dizer para os fiéis não votarem", disse o bispo de Novo Hamburgo (RS), D. Boaventura Kloppenburg, da ala conservadora. O progressista D. Irineu Danelon, de Lins (SP), criticou: "Essa proposta do PT está indo na onda da filosofia da morte, contra a vida." O presidente do PT, Luís Inácio Lula da Silva, retrucou: "Não podemos ser hipócritas." (Pág. 2)

## Clinton quer mais emprego em país rico

O presidente dos EUA, Bill Clinton, propôs ontem a redução das taxas de juros na Europa e a abertura do mercado no Japão, na instalação de uma reunião ministerial do Grupo dos Sete (EUA, Japão, Alemanha, França, Itália, Grã-Bretanha e Canadá) para combater o desemprego, que atinge mais de 20 milhões de trabalhadores nos países mais ricos do mundo. A França pediu mais esforço do Japão contra a recessão, e a Grã-Bretanha uma reforma do mercado de trabalho baseada na competição e no livre mercado. A reunião ministerial do G-7, que termina hoje em Detroit, nos EUA, deve propor um plano a ser discutido na reunião de cúpula dos países ricos em julho, na Itália. (Pág. 12)

## UFRJ ameaça parar aulas por falta de verbas

Sem dinheiro para pagar as contas do mês de março, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) está ameaçada de paralisar suas atividades, deixando 35.500 alunos sem aula e 20 mil funcionários na ociosidade. "Se as previsões se confirmarem e o Orçamento da União só for votado daqui a 90 dias, vou ter de fechar a universidade", adverte o reitor Nelson Maculan Filho. O fechamento da UFRJ interromperia, além das aulas, projetos científicos de ponta, como os desenvolvidos pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia. (Página 15)

## Varig suspende pagamento de seus aviões

Para forçar uma renegociação com seus credores, a Varig decidiu suspender por 60 dias o pagamento dos contratos de leasing de 50 de seus 80 aviões. A estratégia já foi adotada, com êxito, por várias empresas aéreas do mundo para melhorar resultados em meio à crise da aviação comercial. Segundo o presidente da companhia, Rubel Thomas, não se trata de moratória. "Todos os nossos compromissos estão em dia e continuarão a ser honrados. Queremos apenas adequar nossos contratos assinados há dois ou três anos à atual realidade do mercado." (Negócios e Finanças, página 3)

## Bicheiros têm novas derrotas na Justiça

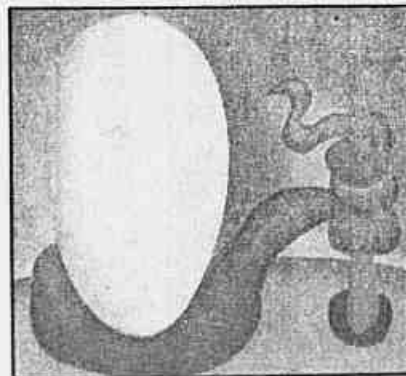
O juiz da 34ª Vara Criminal, Juranir Carolino de Melo, negou o pagamento de fiança pedido pelo advogado do banqueiro de bicho José Carlos Monassa, condenado por formação de quadrilha e bando armado e ainda foragido. Na Vara de Execuções Penais, o juiz Leomil Pinheiro indeferiu requerimento dos contraventores Anísio, Luizinho Drumond e Piruinha, que pretendiam somar aos 10 meses de prisão já cumpridos — numa tentativa de abreviar a pena de seis anos a que estão condenados — os seis meses durante os quais estiveram proibidos de deixar o Rio. (Página 16)

## Filho de Nader é baleado em rua do Grajaú

José Nader Júnior, 31 anos, filho e secretário particular do presidente da Assembleia Legislativa, deputado José Nader, foi baleado no queixo e no ombro direito, domingo à noite, na Avenida Engenheiro Richard, no Grajaú. Ele estava em seu carro, o Toyota placa SB 0808, estacionado perto da Rua Canavieiras, acompanhado da noiva, a enfermeira Marli Regina de Souza Costa, 25 anos, também baleada. Nader trocou tiros com dois homens. A polícia acredita em assalto, mas admite também a hipótese de atentado ou tentativa de seqüestro. (Página 16)

## Impressões do mago das capas de discos

Os 25 anos da trajetória de Elías Andreato no cenário artístico brasileiro foram resumidos num luxuoso livro, intitulado Impressões. Andreato, o programador visual mais requisitado pelos grandes nomes da MPB, reuniu nesta obra capas de discos, desenhos e outros trabalhos, como cartazes de movimentos populares (à direita). (Pág. 8)



## Síntese de uma época

Cem obras de grandes artistas modernistas, como Uruçu, de Tarsila (à esquerda), ganham mostra em São Paulo. (Página 8)

## Coluna do Castelo

### Revisão não vai atrapalhar eleição

Página 2

## Informe JB

### Números do IBGE mudarão bancadas

Página 6



## COLUNA DO CASTELLO

MARCELO PONTES

## Regras da eleição já estão definidas

As regras do jogo para a próxima eleição estão praticamente definidas, e neste ponto o passo de tartaruga da revisão constitucional em nada atrapalhará. O prazo de desincompatibilização dos candidatos que ocupam cargos no Executivo não foi alterado. A partir do fim do mês, portanto, vários governadores e alguns ministros que resistiram à reforma de dezembro se afastarão para concorrer às eleições.

Ficará mais nítido, então, o mapa das candidaturas às eleições majoritárias de presidente da República, governador de estado e senador. Mas ainda levará tempo, ao menos até o fim de maio, quando se encerra o prazo das convenções, a tentativa de formação de alianças partidárias.

A experiência inédita para a atual geração de políticos de uma eleição casada de deputado, senador, governador e presidente da República e a falta de uma cultura eleitoral de dois turnos provocam correria para coligações antecipadas.

O ranço de confrontos ideológicos recentes ainda atrapalha alianças como a do PSDB com o PFL. Os dois partidos são farinha de origem diferente — um saiu da costela do PMDB e o outro de um aborto do PDS —, mas na vida real têm convivido no Con-

gresso como irmãos siameses.

A bancada do PFL e o seu líder Luís Eduardo Magalhães ajudaram muito mais o ministro Fernando Henrique Cardoso na votação das reformas econômicas do que a própria bancada do PSDB. A rigor, a coligação já existe. Não se sabe ainda se convém à imagem do PSDB levá-la às ruas e apresentá-la aos eleitores.

Há quem queira preservar o carimbo de esquerda ou de centro-esquerda do PSDB, dos seus fundadores e de seus candidatos. Mas, mesmo que uma aliança com o PFL não o borre, o contraponto com a candidatura de Luís Inácio Lula da Silva se encarregará de revelar as suas linhas de identidade com a mesma clareza com que se sabe, após cada assalto de uma luta de boxe, o lado do ringue em que fica cada um dos contendores.

Essas diferenças não existiam quando o PSDB ainda não tinha candidato a presidente da República. Foi o momento em que o empresário Tasso Jereissati e o metalúrgico Lula conversavam sobre a ideia de aparecerem para os eleitores como pastores de uma mesma religião. Era conveniência eleitoral das duas igrejas. Agora, o PSDB tem candidato e necessidade de afirmação.

## A mudança do PFL

O problema do PFL nem é ser tão feio quanto o pintam. Aliás, tanto quanto o PT e o PSDB, o PFL é um partido que de uns tempos para cá voltou-se para si próprio, promoveu debates internos com intelectuais e elaborou programas para o governo e para o país. Como disse o seu presidente, Jorge Bornhausen, pode sentar-se hoje com qualquer outro partido para discutir ideias, e não cargos, o que em si já é inédito numa legenda alimentada durante anos pelo clientelismo dos empregos públicos. O PFL, aparentemente, mudou. O que ainda não mudou foi a lente com que seus vícios sempre foram aumentados.

As regras da eleição de agora em diante são as da negociação partidária, e independem da revisão constitucional. Já se sabe que não será permitida a reeleição, e que o mandato do presidente da República será de quatro, e não mais de cinco anos, a depender ainda de uma confirmação de votação em segundo turno no Congresso revisor.

Uma parcela dos que votaram no mandato de quatro anos agiu assim no pressuposto de que a reeleição seria permitida. Mas o receio de que a reeleição fosse aplicada este

ano e ferisse interesses dos parlamentares a jogou por terra.

Ao menos se dará ao candidato a presidente da República a chance de se eleger juntamente com uma bancada majoritária no Congresso Nacional. Mais adiante, se o presidente eleito fizer bom governo, a reeleição certamente ressurgirá na tradicional pauta de casuísticos dos anos eleitorais.

Há, entretanto, os que sustentam que quatro anos são suficientes. O senador Marco Maciel diz que em quatro anos fez um bom governo em Pernambuco, como também estão fazendo alguns governadores da atual safra. Lembra que durante toda a República Velha o mandato foi de quatro anos. Passou a ser de cinco após 1930. A Constituição de 1967 retomou os quatro anos. Atos complementares decorrentes do AI-5 deram mandato de seis anos para os generais presidentes. A Constituinte de 87/88 o reduziu em um ano.

Algumas mudanças no sistema eleitoral ainda em pauta na revisão, como a combinação do voto proporcional com o majoritário em distritos, modelo misto igual ao da Alemanha, não se aplicariam nesta eleição, mas nas próximas.

## Bispos reagem ao programa do PT

■ Questões polêmicas como aborto e homossexualismo ganham o repúdio da Igreja

SÃO PAULO —

Os católicos não devem votar em partidos que defendem propostas como a regulamentação do aborto e o casamento de homossexuais. Essa é a opinião do bispo de Novo Hamburgo (RS), D. Boaventura Kloppenburg, que promete reagir duramente contra as propostas do PT de regulamentação do aborto, união civil de homossexuais e o acesso de todas as mulheres a métodos anticoncepcionais, apresentadas em seu programa de governo. "Os católicos não podem apoiar esse tipo de proposta. Se o PT levantar a bandeira do aborto, vou dizer para os fiéis não votarem", diz o bispo de Novo Hamburgo, identificado como representante da corrente conservadora católica.

As propostas do PT têm provocado fortes reações na Igreja, tanto de bispos considerados conservadores como progressistas. O casamento de homossexuais — o programa do partido não usa a palavra "casamento", mas contratos de união civil — é uma questão que nem merece ser discutida, na opinião de Kloppenburg. "Isso é um absurdo. Homem casar com homem é uma coisa sem sentido, um absurdo por si só. Nem se deve perder tempo com uma discussão dessas", opina. O bispo gaúcho afirma que a Igreja não pode aceitar propostas como a regulamentação do aborto, mas admite que a existência de uma legislação pode diminuir o número de mortes. "Infelizmente, o aborto clandestino existe e muita gente está morrendo", observa.

Filosofia — O bispo de Lins, D. Irineu Danelon, considerado progressista, também critica as propostas do PT. "Em países como a França e Inglaterra, a legalização do aborto não diminui os abortos clandestinos. Essa proposta do PT está indo na onda da filosofia da morte, contra a vida", acentua. Para o bispo, a Igreja



Lula: "Estado tem que assumir responsabilidade na questão do aborto"

não pode apoiar o uso de anti-concepcionais "que sequer têm cientificamente a aprovação da própria ciência".

O casamento de homossexuais, acrescenta D. Danelon, "contraria a própria natureza, pois o sexo entre homens não serve e não tem sentido, é uma aberração e não acontece nem no mundo animal". De acordo com o bispo, "toda a vez que a natureza é contrariada, ela se vinga". Conforme o bispo, essas posições são rejeitadas por todos os setores da Igreja.

Confessando-se eleitor do PT, o padre Carlos Augusto da Costa, vigário da paróquia Santo Eduardo, do bairro do Bom Retiro, região central de São Paulo, acha que a Igreja não deveria ditar normas de conduta para os casais quanto ao controle da natalidade. "Cada casal, na sua consciência, deveria fazer a sua opção de planejamento familiar". A comentar a união de homossexuais, o padre diz acreditar que duas pessoas "podem se amar independentemente do sexo".

## "Não podemos ser hipócritas"

SÃO PAULO — O candidato do PT à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, tentou ontem amenizar as reações contrárias da Igreja Católica ao programa de governo de seu partido. "Estamos dando a oportunidade para amplos setores da Igreja discutirem essas questões", disse Lula, durante o lançamento oficial do programa na sede do governo paralelo, nesta capital. Setores da Igreja criticam o partido por propor a legalização do aborto, a oficialização da união de homossexuais e o controle da natalidade.

"Nenhuma mulher gosta de fazer aborto, mas não podemos ser hipócritas. O Estado tem que assumir sua responsabilidade", afirmou o presidente do PT. Segundo Lula, enquanto as mulheres ricas são bem atendidas ao fazer aborto, o mesmo não acontece com as pobres. Em relação aos homossexuais, ele disse não ser mais possível a sociedade ignorar a questão. "Eles devem ser tratados como cidadãos comuns e não como portadores de uma doença".

O coordenador do programa de governo do PT, Marco Aurélio Garcia, ressaltou que, para o partido, a descriminalização do aborto não é método contraceptivo. "Alguns pontos do programa podem propiciar confrontos com a Igreja Católica, mas não será por isso que nós iremos nos pautar", afirmou Garcia. Para ele, os pontos de convergência com a Igreja são muito maiores, como a defesa dos direitos humanos. "Não acredito que a Igreja se oponha a salvar centenas de mulheres que não têm acesso ao atendimento".

O programa do PT trabalha com uma perspectiva sombria para o próximo presidente. "Não existe segurança em relação ao cenário da posse, principalmente porque a dolarização da economia nos preocupa muito", afirmou o deputado Aloizio Mercadante (SP). Para ele, o risco da dolarização se constitui num "estelionato eleitoral".

## Delgado diz que só Britto une o PMDB

BRASÍLIA — A Executiva do PMDB reúne-se amanhã para marcar a reunião do Conselho Político do partido que discutirá a sucessão presidencial. O líder do PMDB na Câmara, Tarcísio Delgado (MG), afirmou que nenhum dos dois pré-candidatos em campanha, Orestes Quêrcia e Roberto Requião, une o PMDB. "Eles são dois obstinados, mas nenhum é o nome ideal, precisamos encontrar um candidato que una o PMDB", afirmou.

Para Delgado, esse nome de unidade continua sendo o do deputado Antônio Britto (RS), que é candidato ao governo gaúcho. Os dois tiveram uma longa conversa na última quinta-feira. "Ele continua reticente", relatou o líder, explicando que se Britto admitir sua candidatura não haverá disputa na convenção. "Até o Quêrcia desiste, a candidatura Britto vira uma corredeira e quem ficar contra morrerá afogado", previu.

Apesar do esforço por uma candidatura consensual, também por parte do presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique (SC), Requião e Quêrcia já estão em campanha. Requião foi a Caxias do Sul (RS) no fim de semana e hoje vai a Belo Horizonte para conversar com lideranças do partido. Para que a alternativa Britto seja recolocada é fundamental a definição do ministro Fernando Henrique Cardoso.

Uma parcela dos antiquesistas está defendendo a permanência do ministro no cargo. "O Fernando Henrique não devia deixar o cargo, durante meses ele preparou um plano que agora precisa de seu gerenciamento", comentou o líder do PMDB. Tarcísio Delgado admitiu que a candidatura do ministro impediria Britto de concorrer. "Se o Fernando Henrique sair, o Britto não sai".

**MADRID**  
VÔO DIRETO  
BOEING 767  
**US\$ 790,**  
TARIFA PONTO A PONTO  
Ida e Volta - Baixa Estação  
INFORMAÇÕES E RESERVAS  
217-3535 • 511-1147

3 PESSOAS  
C. DE GRUPO  
JA SEMANA SANTA  
E TIRADENTES  
**HOTEL NACIONAL INN** ★ ★ ★ ★  
YORUBÁQUARA NEGÓCIO  
HOTEL PLAZA ★ ★  
POÇOS DE CALDAS - P. CALDAS  
RIO: 242-7874 - 252-0044 - 252-1277  
SÃO PAULO: (011) 35-9138 - 814-4403  
B.H. (031) 201-3399 - P. CALDAS (035) 722-2000 - CAMPINAS (019) 275-90

Classificados

Disque  
(021) 589-9922

JB

**VIETOUR**  
A MENOR DISTÂNCIA ENTRE VOCÊ E SEUS SONHOS!  
**EUROVIE** nota 10  
VOANDO VARIG  
ESPANHA • FRANÇA • INGLATERRA • BÉLGICA  
HOLANDA • ALEMANHA • SUÍÇA • ÁUSTRIA • ITÁLIA  
Café da manhã tipo buffet diário - Traslado de chegada e partida  
Todas as gorjetas a maleteiros - Balsa de Viagem  
ÔNIBUS DE LUXO PARA TEMPORADA '94  
Bebidas refrescantes a bordo em momentos determinados  
aperitivos ou licores, quando das refeições entre uma cidade e outra  
jornais em espanhol durante certos pontos da jornada - 48 poltronas  
reclináveis em 3 posições por ônibus, com maior separação entre eles  
filmes em vídeo cassete nos trechos mais longos da viagem  
mesas para jogo ou conversação em grupos de até 38 pessoas  
ALEM DAS VISTAS INCLUIDAS OFERECEMOS AINDA MAIS  
Sangria de boas vindas em Madrid - Palácio de Versailles - Bateaux  
Mouches - Brúxas - Porto de Rotterdam - Cidade miniatura de Madrugada  
Cruzeiro pelo Rio Reno - Lago de Titisee e Selva Negra - Friburgo  
Catedral do Reno - Castelo de Neuschwanstein - Cruzeiro pelo Rio  
Danúbio entrando de barco em Viena - Ástis - Benção Papal - Piza  
Almoço Surpresa de despedida  
**USD 4,490**  
OU 3 X USD 1.663  
INCLUI SEGURO VIAGEM  
PREÇOS POR PESSOA AÉREO E TERRESTRE EM APTO. DUPLA.  
**Intertravel** ESPECIAL  
MAIS SEGURO PARA QUEM VIAJA.  
Rio de Janeiro - Centro 224-7374 Ipanema 227-0986  
Belo Horizonte 261-6594  
Salvador 241-4337 Vitória 222-7875 / 2848

**LONDRES E PARIS**  
**us\$ 1,486\***  
INCLUINDO:  
• Passagem aérea classe econômica  
• 6 noites em Londres  
• 6 noites em Paris  
• Hospedagem em quarto duplo  
• Hotel categoria turística  
• Café da manhã e taxas  
• Saídas especiais:  
março - dias 13, 15 e 22  
abril - dias 03 e 05  
**AIR INTERNATIONAL TOURS**  
Rua São José, 90/G, 2004 Rio de Janeiro - RJ  
Tel: (021)221-6716 Fax: (021)242-4133 Telex: (21) 38027 CLRA  
Consulte seu agente de viagens.



# Revisão depende da desincompatibilização

■ Cardoso, Jobim e Krause concordam que só uma nova composição de forças permitirá que a reforma constitucional avance

BRASÍLIA — O futuro da revisão constitucional só será definido depois de 2 de abril, prazo para desincompatibilização dos candidatos às eleições de outubro, que sinalizará a nova composição das forças políticas. Esta foi uma das conclusões do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, relator da revisão constitucional, deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), e de seu adjunto, Gustavo Krause (PFL-PE), que almoçaram ontem. Apenas após essa data, as reformas tributárias e fiscal e o capítulo da Ordem Econômica serão votados. Eles discutiram também o efeito que a candidatura do ministro à Presidência teria sobre o futuro do plano econômico e da reforma.

Os três estão muito preocupados com o descaço dos partidos em dar andamento à revisão. "Só com a acomodação das forças políticas será possível tentar votar mudanças estruturais", avaliou Krause. O ministro e Jobim concordaram. O relator foi mais longe: "Todos os candidatos precisam dessas reformas, mas só depois de 2 de abril é que veremos quem terá coragem de tirar a máscara para o eleitorado e, assim, constataremos se haverá revisão". A realização de uma reforma constitucional de consistência, portanto, está dependendo, agora, da sucessão presidencial.

O efeito da candidatura Fernando Henrique sobre a revisão e, principalmente, o sucesso do plano econômico também foram discutidos, rapidamente. "Não há condições de aprofundar essa discussão", desviou-se Krause. Um importante auxiliar da relatoria, porém, confirmou que o assunto foi discutido no almoço, mas sem qualquer conclusão. "Não há como desvincular a sucessão e a revisão da candidatura do ministro da Fazenda. Mas, até agora, não se sabe se é melhor ele permanecer no Ministério ou se candidatar".



Jobim: "Só com muita calma, paciência e tranquilidade se pode avançar na revisão"

Um parlamentar que conversou ontem com Fernando Henrique reforçou: "Não queria estar no lugar dele. O país e o plano de estabilização estão dependendo de um monossílabo que terá que ser dito pelo Fernando até o dia 2: sim ou não". Krause fez de tudo para negar essas vinculações, principalmente que 2 de abril é a nova data-limite da arrastada revisão constitucional, que se encerra em 31 de maio.

"É hora de exercitar a paciência e pensar que a revisão e o plano de estabilização não são coisas emergenciais, mas alterações estruturais para o futuro do país", tentou escapar. Mas, minutos depois, deixou claro que não há como desatrelar plano, reforma e eleições gerais. Perguntado sobre como o Congresso Revisor terá condições de votar três temas tão controversos em menos de dois meses, Krause disse: "O tempo político não é o cronológico". "Calma, tranquilidade e paciência, muita paciência. É isso que a reforma precisa agora", recebeu Jobim.

## Dias decisivos para fechar as alianças

DORA KRAMER

Os próximos dez dias serão decisivos para a vida de Fernando Henrique Cardoso. Não que nesse período ele vá decidir se sai ou não candidato. Isso já está resolvido. O problema agora é conseguir fechar a aliança política que ele considera fundamental para a sustentação não só da candidatura, mas principalmente do futuro governo, se vencer a eleição.

A questão do sucessor no Ministério da Fazenda, que vinha preocupando Fernando Henrique, está praticamente superada. Na próxima semana, o presidente Itamar Franco apresenta Pedro Malan ou Rubens Ricupero como o novo comandante da economia. O secretário da Receita Federal, Osiris Lopes, já é considerado fora do jogo por aliados do ministro, que ontem apostavam mesmo em Malan.

De hoje até o fim da semana que vem, quando dirá de público que é candidato, o ministro vai se dedicar, junto com o presidente do PSDB, Tasso Jereissati, à conquista de aliados. Ao mesmo tempo, as principais figuras do partido movimentam-se no sentido de vencer as resistências internas a essa ou àquela aliança. No comando

do PSDB, hoje faz-se questão de deixar bem claro que não há aliados preferenciais, embora Fernando Henrique acredite que dê para sair em campanha com alguma margem de segurança se garantir apoio no PFL e na parte do PMDB que não está com Orestes Quercia.

Mas a aliança desejada por Fernando Henrique é muito mais ampla. Só não inclui quem já tem candidato, como o PT e o PDT. Nesta semana, Tasso Jereissati, primeiro, e o candidato, num segundo momento, irão ao presidente do PTB, José Eduardo Andrade Vieira, com a esperança de convencê-lo a desistir de sua própria candidatura. Acenam ainda com a possibilidade de Hêlio Garcia entrar na chapa como vice.

Ainda nesta semana o PSDB retoma as conversas com o PP, iniciadas na semana passada, tendo como uma das primeiras tarefas a solução de um problema regional grave: Alvaro Dias, presidente do PP, é candidato ao governo do Paraná, onde os tucanos já tinham começado a acertar uma aliança com Jaime Lerner, do PDT.

A questão do vice, aliás, não está sendo encarada como um problema a ser resolvido com urgência. De acordo com um integrante da Executiva Nacional do partido, o importante é garantir os apoios primeiro — usando o plano de combate à inflação como liga — e só depois discutir cargos e posições.

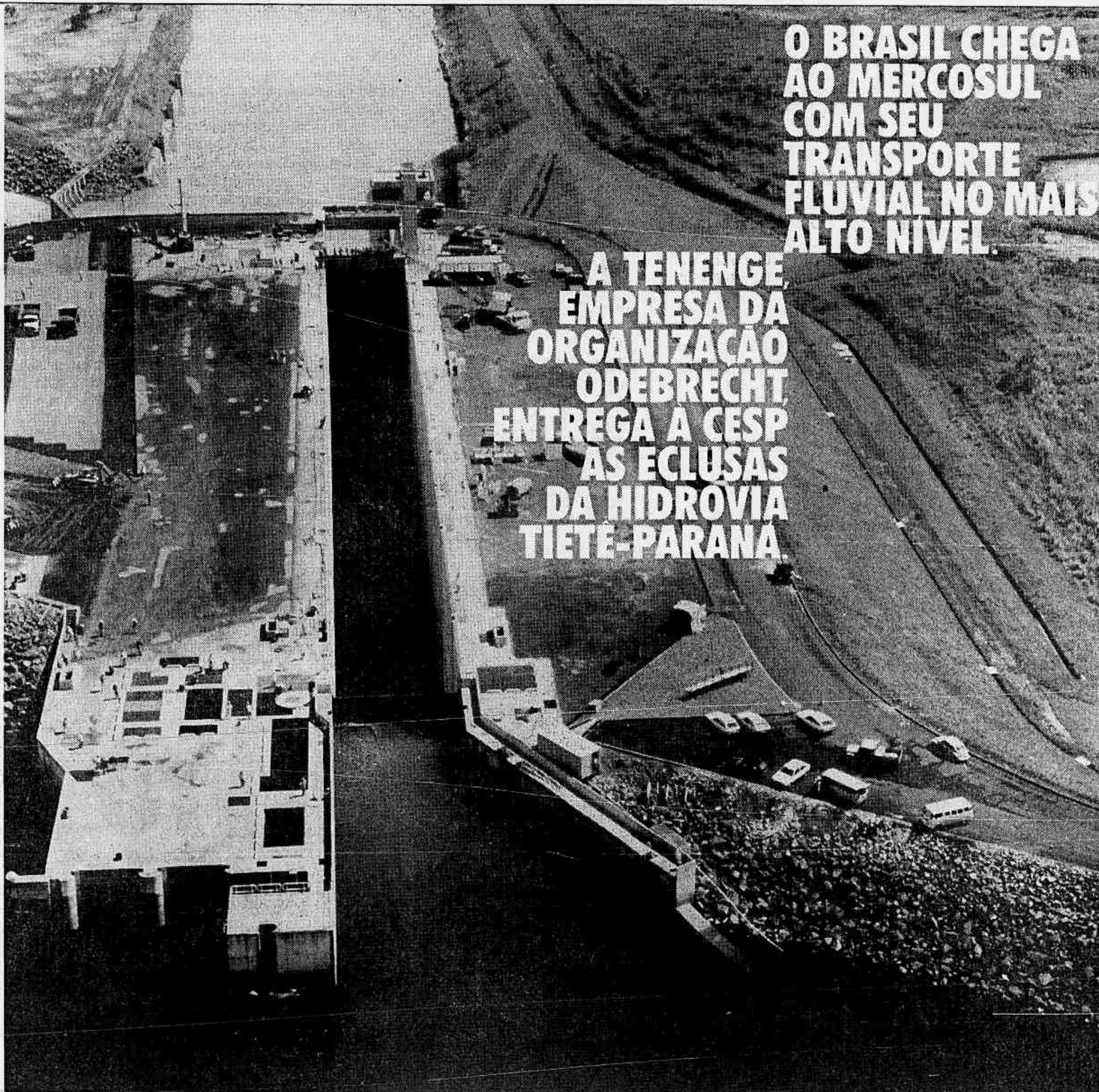
O Brasil está se preparando para colocar seus produtos de forma mais rápida, eficiente e barata no Mercosul. A Tenenge - Técnica Nacional de Engenharia, empresa da Organização Odebrecht, concluiu para a Cesp - Companhia Energética de São Paulo as obras de montagem das duas eclusas da Barragem de Três Irmãos, vencendo mais uma etapa para a interligação do Rio Tietê com o Rio Paraná.

Com mais de 24 metros de altura cada uma, as duas eclusas permitirão vencer os 49 metros de desnível do rio. As embarcações provenientes da região de Foz do Iguaçu poderão chegar pelo Rio Paraná até São Simão, em Goiás, ou entrar pelo Rio Tietê até a região de Piracicaba, a apenas 230 quilômetros do Porto de Santos. E vice-versa.

A Hidrovia Tietê-Paraná vai agilizar o escoamento da produção agropecuária dos cinco estados responsáveis por 40% da produção brasileira de grãos: São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás. São 2.400 quilômetros de extensão e uma área de influência de 76 milhões de hectares ou 8,5% do território nacional.

A tecnologia aplicada pela Tenenge, dentro dos mais elevados padrões internacionais, viabilizou esta importante obra da engenharia nacional, que vai beneficiar milhares de produtores e permitir o escoamento de milhões de toneladas de produtos. Levando e trazendo riquezas para o Brasil assim como para os irmãos da Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Chile.

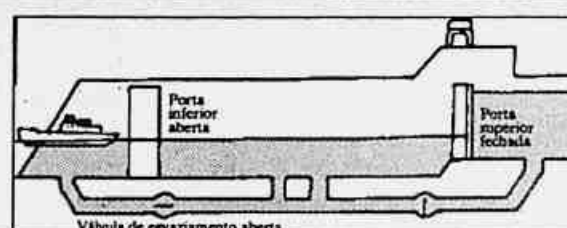
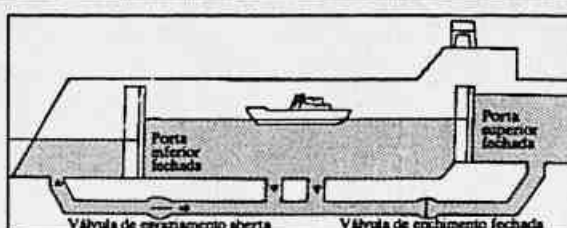
É o Brasil se integrando ao Mercosul com o orgulho nacional no mais alto nível.



A TENENGE, EMPRESA DA ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT, ENTREGA A CESP AS ECLUSAS DA HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ.



1• A porta inferior e as válvulas de esvaziamento são fechadas. As válvulas de enchimento ficam abertas até que o nível da eclusa alcance o nível da montante. Só então a porta superior é aberta para que a embarcação possa entrar. 2• Quando a embarcação está dentro da eclusa, a porta superior e as válvulas de enchimento são fechadas. As válvulas de esvaziamento são abertas até que o nível da eclusa alcance o nível da jusante. 3• Assim que o nível da eclusa atinge o mesmo nível da jusante, a porta inferior é aberta para que a embarcação possa seguir viagem.



**TENENGE**  
Organização Odebrecht



# Relatório pede a cassação de Alves

■ Torgan confirma acusações, mas advogado do deputado anuncia que vai recorrer

BRASÍLIA — A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara recebe hoje o relatório do deputado Moroni Torgan (PSDB-CE), relator do processo do deputado João Alves (sem partido-BA) pedindo a cassação do parlamentar. O relator confirma as acusações feitas pela Comissão Parlamentar de Inquérito do Orçamento de que Alves articulou uma rede para desviar recursos públicos, particularmente subvenções sociais. O advogado do deputado, Antônio Carlos Osório, anunciou que recorrerá hoje da decisão ao Supremo Tribunal Federal ou à Justiça Federal, alegando que o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputado José Thomás Nonô (PMDB-AL), recusou-se a enviar à Mesa da Câmara recurso da defesa solicitando duas diligências. Se a Justiça conceder mandado de segurança a Alves, o relatório Torgan será suspenso.

A decisão de adiar o julgamento, como pretende o advogado de Alves, talvez não seja uma boa estratégia, segundo comentou ontem o advogado do deputado José Geraldo (PMDB-MG), Amaury Serralvo, o único que conseguiu liminar do Supremo Tribunal Federal suspendendo o julgamento pela Comissão de Constituição e Justiça. Serralvo alegou que mudou de posição e



O deputado Moroni Torgan (PSDB-CE) vai entregar o relatório hoje

poderá apresentar a defesa do deputado antes do julgamento final da liminar concedida pelo ministro Marco Aurélio de Mello, que suspendeu o processo contra o deputado até que os documentos recolhidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito do Orçamento sejam colocados à disposição da defesa. Ontem, a Comissão de Constituição e Justiça abriu seus cofres e permitiu que Serralvo consultasse documentos. O advogado anunciou que não sairá da Comissão enquanto não encontrar a principal prova da CPI contra seu cliente. Trata-se de um cheque de CR\$ 30 milhões, que teria sido creditado em 2 de outubro de 1992 na conta do deputado no Banco do Brasil, desviado da Associação Cultural Caldas da Rainha.

O julgamento do deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) também poderá ser um dos últimos. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça, José Thomás Nonô, que vinha indeferindo todas as diligências pedidas por Fiúza, aprovou 23, além de outras 20 solicitadas pelo relator, o deputado Hélio Bicudo (PT-SP). O relator disse que poderá empurrar o caso Fiúza para o final da fila de cassações. "As provas de Fiúza podem comprometê-lo e o julgamento ao final chamará mais atenção".

# Julgamento de Collor pode atrasar um mês

BRASÍLIA — O julgamento do ex-presidente Fernando Collor pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por crime de corrupção passiva, previsto para o final de abril, deve sofrer atraso de, pelo menos, um mês. Seus advogados entraram ontem com "agravo regimental" no Supremo, solicitando pericia contábil.

A defesa do ex-presidente alega que a movimentação da conta bancária de Collor no Banco Mercantil de Crédito pode demonstrar que "montantes expressivos" das sobras de campanha estavam lá depositados, antes da posse de Collor na Presidência.

O ministro Ilmar Galvão, relator no STF do processo criminal Collor-PC Farias, havia indeferido novas diligências pedidas pela defesa, que agora alega não ter sido a pericia contábil objeto da decisão. A expectativa é de que Galvão leve a decisão para o plenário do Supremo. O atraso no processo pode beneficiar PC Farias, cujos advogados vão insistir na tese de que seu cliente não pode ficar preso, preventivamente, mais de 81 dias.

Os advogados Evaristo de Moraes Filho e Fernando Neves da Silva reafirmam, no pedido de reconsideração, que "depósitos e pagamentos feitos por PC Farias, mencionados na denúncia, tiveram como origem as sobras da



Collor contesta pericia contábil

campanha eleitoral e os frutos do empréstimo contraído junto a uma trading uruguaia".

Acrescentam que "a importância dessa matéria é indiscutível, pois a alegação, se acolhida, implica descaracterização absoluta e inquestionável do crime de corrupção", já que os valores teriam sido recebidos meses antes da posse de Collor.

# PF quer ouvir Chiarelli e Marchezan

BRASÍLIA — O ex-ministro da Educação no governo Collor, Carlos Chiarelli, e o ex-deputado Nelson Marchezan serão intimados a prestar depoimento na Polícia Federal para explicar envolvimento com a recém-descoberta ramificação gaúcha do esquema PC. Os dois políticos teriam sido beneficiados pelo repasse de US\$ 1,2 milhão das contas correntes controladas por Paulo César Farias ao empresário Luiz Pedro Tólio.

O delegado Paulo Lacerda aguarda autorização da Justiça Federal para abrir a nova frente de investigação e decidir pela data da intimação de Chiarelli e Marchezan. Em depoimento à Polícia Federal na última quarta-feira, PC Farias revelou ter depositado recursos para Luiz Tólio a pedido de Chiarelli.

**Tesoureiro** — Segundo o tesoureiro da campanha do ex-presidente Fernando Collor, esses recursos serviriam para financiar, em 1990, a campanha de Nelson Marchezan ao governo do Rio Grande do Sul. PC disse ao delegado que Luiz Tólio, vendedor de antiguidades em Porto Alegre, atuava como tesoureiro das despesas eleitorais de Marchezan.

A Polícia Federal suspeita que, a partir da descoberta do PC dos pampas, poderá desvendar uma nova rede de corrupção envolvendo



Chiarelli terá que explicar seu envolvimento com o 'PC dos pampas'

intermediação de recursos públicos. Parte do dinheiro enviado a Tólio por PC Farias acabou sendo depositado na conta bancária da atual companheira de Chiarelli, Heloisa Helena Mabilde, ex-superintendente da Legião Brasileira de Assistência no Rio Grande do Sul. A CPI do Orçamento já havia apurado denúncias de intermediação de verba da LBA de Porto Alegre envolvendo a companheira de Chiarelli e a empresa de lobby Engeconsult. Em inquérito instaurado no ano passado pela Polícia Federal no Rio Grande do Sul, a Engeconsult é acusada de procurar prefeituras do interior do estado, negociando a liberação de recursos da LBA.

Apesar de PC sustentar que os recursos repassados a Luiz Tólio foram para cobrir gastos de campanha, os peritos do DPF constataram que a maior parte foi movimentada entre o segundo semestre de 1991 e janeiro de 1992, após o período eleitoral. Em depoimento ao DPF no ano passado, o próprio Tólio encarregou-se de desmentir a versão do financiamento de campanha. Na época, os peritos federais só haviam descoberto um pagamento de US\$ 200 mil e Luiz Tólio alegou que esse dinheiro tinha sido repassado por PC para pagar objetos de antiguidade comprados pela irmã do ex-presidente, Leda Collor.

# Denúncia de Amorim era só "comentário"

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Antônio Carlos Amorim, deu ontem uma entrevista coletiva no Tribunal para explicar melhor as declarações feitas por ele na Itália, de remessa ilegal de dinheiro para financiamento de um partido político brasileiro e de que teria pedido aos juizes italianos para apurar a denúncia. "Isso pode até não ter ocorrido", disse Amorim. Ele afirmou ter tomado conhecimento da suposta entrada ilegal de dinheiro italiano em novembro do ano passado, por intermédio de um amigo. "Foi uma informação reservada, que pode ser chamada de comentário".

Depois de dizer que houve um tratamento sensacionalista de sua entrevista a uma repórter da agência italiana de notícias Ansa, Amorim justificou o erro de interpretação de suas palavras a confusão do intérprete que o atendia. "Eu falei em dinheiro ilícito, ilegal, clandestino, e foi traduzido como dinheiro sujo, da máfia".

Indagado por que não fez a denúncia às autoridades brasileiras, para que as investigações fossem feitas aqui, Amorim afirmou que "não tinha nenhum fato concreto, não tinha nada"

que justificasse essa atitude. Ele não quis revelar o nome do autor da informação. "Ele me pediu que aproveitasse minha viagem à Itália para pedir aos juizes de lá que nos comunicassem caso descobrissem alguma coisa".

**Partido** — O desembargador afirmou que, ao se referir a "partido político com chances de chegar ao poder", falava sobre qualquer um deles. "Todo partido tem chance", disse. Amorim disse que nunca se preocupou em pedir investigações sobre possíveis remessas ilegais de dinheiro do Brasil para países como a Suíça. "Há muito tempo falam disso. É muito antigo, mas não tenho nenhum fato concreto para denunciar", afirmou. O pedido aos juizes italianos para que fizessem a investigação, segundo ele, foi feito "informalmente, de colega para colega".

Amorim disse que, se for interpellado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre o assunto, vai esclarecer a confusão que se formou a partir de duas declarações. "Se eles não me interpellarem, vou procurá-los para esclarecer tudo", afirmou o desembargador.

**PARIS DIRETO VIA AEROLÍNEAS ARGENTINAS.**  
DÁ ATÉ PRA JANTAR NO MAXIM'S AMANHÃ.

Se você sair hoje à noite, chega em tempo de visitar a Torre Eiffel no final do dia. E curtir a noite maravilhosa que Paris oferece.

4 vôos por semana para a Europa.

Paris, Madri, Roma, Frankfurt, Zurique.

**AEROLINEAS ARGENTINAS**  
O mundo em 2 palavras.

**PORTO SEGURO**

JATO F-100 TAM SAÍDAS DO SANTOS DUMONT

**A JATO!**

**8 DIAS - 7 REFEIÇÕES AOS DOMINGOS**

Você voa com a TAM num exclusivo Jato F-100, silencioso e de última geração. Serviço de bordo e 108 lugares com muito conforto. E com a Solutur você tem a experiência de mais de 30 anos operando excursões pelo Brasil.

<b>HOTEL OCEANO PORTO</b> Tipo 3★ - No centro da cidade. CR\$ 286.440, ou 3x 132.280,	<b>PORTO SEGURO, PRADO, ALCOBACA E CARAVELAS</b> O PROGRAMA MAIS COMPLETO. 3 noites em Porto Seguro no Hotel Sol Tropical e 3 noites no Anexo do Hotel Praia do Prado, frente ao mar. Aos domingos. CR\$ 304.320, ou 3x 140.530,	<b>PORTO SEGURO E SALVADOR</b> ENTRE NO CLIMA DE SALVADOR. 4 noites em Porto Seguro no Hotel Costa Esmeralda (tipo 4★) e 3 noites em Salvador no Hotel Maracá (4★) ou vice-versa. Viagem rodoviária de Porto Seguro a Salvador contendo o interior da Bahia. Aos domingos. CR\$ 435.010, ou 3x 200.890,
---	--	--

**PREÇOS VÁLIDOS PARA AS SAÍDAS DE 20 DE MARÇO E PAGAMENTO HOJE.**

**solutur**  
Em turismo a número 1 CENTRO: 221-4499 • COPA: 255-1895 • IPANEMA: 521-1188 • TIJUCA: 264-4893 • MÉIER: 593-4048  
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS BARRA: (Kolibri) 494-2137 • N. IGUAÇU: (Marcotur) 768-3673 • NITERÓI: (Contactur) 710-7401

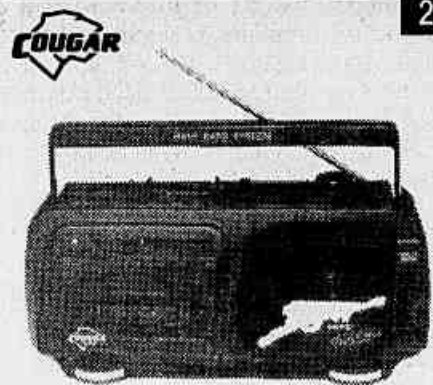
**PLANTÃO DOMINGO 9 ÀS 15h - 521-1188**

FRETAMENTOS SOLETUR TAM FRETAMENTOS SOLETUR TAM FRETAMENTOS SOLETUR



# CATÁLOGO DA ECONOMIA

**COMPRE JÁ PELO TELEFONE OU TAMBÉM EM NOSSAS LOJAS**



**RÁDIO GRAVADOR PORTÁTIL COUGAR**  
MOD. RC-165  
Garantia Cougar de 1 ano.  
À VISTA: 30.500,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**ASPIRADOR DE PÓ PROSDÓCIMO**  
HIDRO-VAC MOD. A-20  
Garantia Prosdócimo de 1 ano.  
À VISTA: 87.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**RÁDIO-RELÓGIO COUGAR AM/FM**  
MOD. 7678  
Garantia Cougar de 1 ano.  
À VISTA: 13.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**GRILL SANDUICHEIRA**  
BLENDA LUXO  
Garantia Blanda de 1 ano.  
À VISTA: 31.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**

**GANHE A COPA, A SALA E A COZINHA**



Apoio:  
CCE  
SONY  
PROSDÓCIMO  
W  
BRASEMP  
Não tem comparação.  
ARNO  
TV MITSUBISHI

**LIGUE JÁ!**

**224-7696**

Segunda a sexta  
das 08:00 às 20:00 horas  
Sábado  
das 08:00 às 13:00 horas



**RÁDIO-GRAVADOR TOSHIBA**  
MOD. 8035  
Garantia Toshiba de 1 ano.  
À VISTA: 63.500,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**TELEFONE COUGAR**  
MOD. PH-311  
Garantia Cougar de 1 ano.  
À VISTA: 12.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**MÁQUINA DE COSTURA ELGIN**  
MOD. B-3/750  
Garantia Elgin de 1 ano.  
À VISTA: 78.500,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**MULTIPROCESSADOR ARNO TRITON**  
MOD. PROT  
Garantia Arno de 2 anos.  
À VISTA: 76.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**VIDEOGAME SUPER NES**  
NINTENDO  
Garantia Nintendo de 1 ano.  
À VISTA: 164.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**BICICLETA MONARK CITY BIKE**  
ARO 26  
Garantia Monark.  
À VISTA: 83.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**TELEFONE CCE**  
MOD. TL-520 X  
Garantia CCE de 1 ano.  
À VISTA: 35.500,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**MICRO SYSTEM GRADIENTE**  
MOD. CS-11  
Garantia Gradiente de 1 ano.  
À VISTA: 127.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**PURIFICADOR DE AR SUGGAR 60 CM**  
MOD. 6161  
Garantia Suggar de 2 anos.  
À VISTA: 40.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**FOGÃO SEMER**  
AQUARIUS 4 BOCAS  
MOD. SL-3927  
Garantia Semer.  
À VISTA: 109.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**FOGÃO CONTINENTAL**  
GRAND PRIX 4 BOCAS  
COMPACTO I  
Garantia Continental 2001.  
À VISTA: 176.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



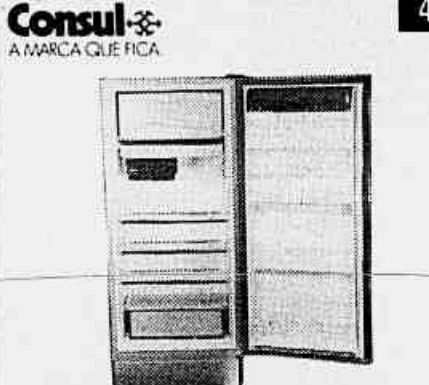
**LAVADORA TANKINHO**  
COLORMAQ  
Garantia Colormaq de 1 ano.  
À VISTA: 71.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**MÁQUINA DE LAVAR BRASEMP**  
MOD. 22 MGB  
Garantia Brastemp de 1 ano.  
À VISTA: 399.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**REFRIGERADOR CONSUL 275 LITROS**  
MOD. RC28 C  
Garantia Consul de 1 ano.  
À VISTA: 223.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**REFRIGERADOR WHITE WESTINGHOUSE**  
330 LITROS MOD. 3.3  
Garantia White Westinghouse de 1 ano.  
À VISTA: 395.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**SYSTEM CCE**  
MOD. SS-6000  
Garantia CCE de 1 ano.  
À VISTA: 239.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**SYSTEM SONY**  
MOD. LBT A12 CR  
Garantia Sony de 1 ano.  
À VISTA: 439.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**SYSTEM TOSHIBA**  
MOD. SL-3147  
Garantia Toshiba de 1 ano.  
À VISTA: 199.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**TV EM CORES CCE 20"**  
MOD. 2070/2090 CR  
Garantia CCE de 1 ano.  
À VISTA: 248.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**TV EM CORES SEMP TOSHIBA 14"**  
MOD. 147  
Garantia Semp Toshiba de 1 ano.  
À VISTA: 224.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**



**VIDEOCASSETE MITSUBISHI**  
MOD. HS M-36 CR  
Garantia Mitsubishi de 1 ano.  
À VISTA: 349.900,00

**FACILITAMOS PAGAMENTO**

LIGADONA EM VOCÊ  
**Arapuã**

Ofertas válidas até 15/03/94 no Rio e Grande Rio. Após esta data os produtos retornarão aos seus preços normais. Quantidades limitadas. 10 unidades. Os produtos anunciados poderão não ser encontrados em determinadas lojas parceiras. Não cobramos frete nas entregas a domicílio para o Rio e Grande Rio. Não cobramos frete nas entregas a domicílio para o Rio e Grande Rio.

Forma de pagamento: À vista, pagamento no ato da compra. Entregamos também na Região dos Lagos (entrega a combinar). Não vendemos para concorrentes e pequenos revendedores. SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO AO CLIENTE: 771-2304.



## INFORME JB

TEODOMIRO BRAGA, com sucursais

O estado de São Paulo ganhará mais deputados e alguns estados do Norte e Nordeste terão suas bancadas reduzidas, segundo os cálculos que o Tribunal Superior Eleitoral divulgará esta semana.

Os novos números das bancadas na Câmara dos Deputados e nas Assembleias Legislativas estaduais se basearam nos dados populacionais de 31 de dezembro de 1993 enviados ontem ao TSE pelo IBGE.

A principal mudança será o aumento de 60 para 70 no número de deputados federais paulistas, enquanto os estados de Roraima, do Acre e Amapá terão suas bancadas na Câmara diminuídas de oito para quatro parlamentares.

A alteração ocorre em função da proporcionalidade entre população e bancada exigida pela Constituição de 1988.

O espírito da mudança é reduzir aberrações como a eleição do senador José Sarney pelo Amapá com apenas 53.004 votos, enquanto o senador Mário Covas recebeu 7.785.667 em São Paulo.

### Sem manobras

Os Estados Unidos abandonaram o programa de manobras militares na Guiana e na fronteira argentina, que provocaram fortes atritos com as Forças Armadas brasileiras em 1993.

O recado será dado, discretamente, durante a visita de cinco dias que o general Barry McCaffrey, comandante das tropas americanas no Panamá, inicia hoje em Brasília.

### Dia de gazeta

A segunda-feira mais uma vez foi de folga no Congresso Nacional.

Depois, Inocêncio Oliveira ainda reclama dos ataques de Hebe.

### Unindo contrários

Embora ache remota, o líder do PP na Câmara, deputado Raul Belém, não descarta a possibilidade de seu partido apoiar a candidatura de Maluf à Presidência.

— A candidatura do Lula vai possibilitar as alianças mais esdrúxulas já vistas na política brasileira — prevê.

### Frota e o bicho

O brigadeiro Ivan Frota amargou outro fracasso no fim de semana em Belém (PA).

Apesar dos apelos, não conseguiu convencer o deputado estadual João Bosco Moisés a assinar o pedido de registro de seu nome à convenção do PL que escolherá o candidato do partido à Presidência.

Moisés é o dono da maior banca do jogo do bicho em Belém.

### PC e Roseana

PC diz à *Veja* desta semana que Collor teria destruído facilmente a deputada Roseana Sarney na época do impeachment, se tivesse recorrido a amigos para levantar documentos envolvendo-a em suspeitas.

— Se tivesse feito isto, o que teria sobrado da Roseana Sarney, musa do impeachment? Nada.

Palavra de um expert em corrupção.

### Semana de Alves

O deputado Moroni Torgan (PSDB-CE) recomendará a cassação sumária do chefe da máfia do Orçamento, João Alves, no parecer que entregará hoje à Comissão de Constituição e Justiça.

A condenação de Alves é tão certa que o presidente da CCI, deputado Thomaz Nonô (PMDB-AL), acha que nem precisará das cinco sessões regulamentares.

### Dupla opção

A economista Maria da Conceição Tavares não se contenta, ontem, ao debater o Plano FHC com Edmar Bacha e Gustavo Franco, no Congresso.

— Se o plano der certo, esses dois são candidatos ao Nobel de Economia. Se der errado, eles devem voltar à Universidade de Harvard, pois errar em dois planos é demais — apontou.

Nenhum dos dois reclamou das opções oferecidas.

### Reforço regional

Lula inicia sábado sua Caravana da Cidadania pelo Nordeste.

Visita Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.

Leva a tiracolo dois reforços: a ex-prefeita Luiza Erundina, paraibana, e o sindicalista Vicentinho, que é potiguar.

A caravana fará um ato público em Iraúna, terra de Erundina.

### Atrás de PC

Os rumores de que o ministro do STF Ilmar Galvão pode mandar libertar PC Farias deixaram os delegados da PF de orelha em pé.

— Se soltar PC, depois o ministro que dê um jeito de ir buscá-lo no Afeganistão — ironiza um policial.

### Em família

O biólogo Carlos Esberard, do Zoológico do Rio, explica que o elefante-marinho *Fernando Henrique*, encontrado na Ilha de Paqueta, pertence à família *Phocidae* e pode ser chamado de *foca-mironga*.

Da família *Phocidae*, insiste ele, fazem parte ainda o leão-marinho e o lobo-marinho.

Para o Zôo do Rio, os *primos* elefante, leão, lobo e foca são quase a mesma coisa.

### Cadê a lista?

O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira, ameaça enquadrar na Lei de Segurança Nacional quem critica o Congresso, mas se recusa a fornecer para a imprensa a lista dos parlamentares gazeteiros.

Quem não deve, não teme.

### LANCE-LIVRE

● Lula aparece com destaque no último número da revista *The Economist*, a mais importante da Europa, que traz a reportagem "Lula na estrada".

● Do governador Roberto Requeno, sobre seu desfeito Orestes Quercia: "Se o PMDB escolher um candidato, não será mais um partido, mas sim uma quadrilha".

● A gasolina aumentou cinco vezes neste ano. Já os salários...

● O ministro Fernando Henrique confirmou ontem à noite sua viagem hoje a Washington. Sinal de que o FMI vai anunciar apoio ao seu plano econômico.

● Jorge Bittar largou na frente de Vladimir Palmeira nas primeiras convenções do PT do Rio: teve 18 votos contra sete de Palmeira. No Núcleo de Direitos Humanos do Realengo, Bittar deu goleada: 9 x 0.

● O presidente Itamar Franco está sem porta-voz. O jornalista Francisco Baker já deixou o Palácio do Planalto e dia 25 assume em Washington o cargo de assessor de imprensa do FMI.

● O jornalista Carlos Marchi está à pro-

cura de uma editora para publicar o livro que está escrevendo sobre o drama da psicóloga Tânia Cordeiro no Chile.

● A Federação Latino-Americana dos Desaparecidos enviou fax ao Tortura Nunca Mais pedindo apoio para que o ex-ditador García Meza seja extraditado o mais rápido possível para a Bolívia.

● O empresário Mauro Viegas é o novo presidente do Comitê da Bacia do Rio Paraíba do Sul, que congrega 50 entidades privadas federais, estaduais e municipais do Rio de Janeiro, de São Paulo e Minas Gerais.

● A Confederação Nacional da Indústria se reúne dia 22 para acertar a saída de Albano Franco, que deixa o cargo após 15 anos. Será substituído pelo paulista Mário Amato.

● O senador-banqueiro Andrade Vieira revelou ontem, em almoço no Jockey Club do Rio, que não será seguido em nenhuma chapa à Presidência: "Eu não visto terno de vice".

● FHC sai e a inflação fica.

TROCA DE CEP PI/08 DIGITOS  
Conforme Padrão ECT  
(021) 283-6289 233-7768

CANTO  
CANTO TERAPIA  
IMPOSTAÇÃO DA VOZ  
Prof. Carlos Augusto Caldas  
TEL: 231-2171 / 252-7084

ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO  
INIBIÇÃO, VOZ • SIMON WAJNTRAUB  
236-5185/236-5223 • CONSULTAS E CURSOS  
6 FITAS K-7 DICÇÃO IMPOSTAÇÃO E ORATORIA

FALAR BEM É CERTeza DE SUCESSO  
COMUNIQUE-SE MELHOR EM 94  
Curso completo de oratória.  
Como vencer a timidez, melhorar a voz e  
aprender todos os  
fundamentos da fala.  
PALANTE 252-7084 / 231-2171

**PUC-RIO**  
INSCRIÇÕES ABERTAS  
(VAGAS LIMITADAS)  
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO  
PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU":

- \* ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA — estão previstas bolsas da CAPES
- \* CURSOS DE EXTENSÃO:
- \* COMPUTAÇÃO GRÁFICA  
para as aulas práticas e trabalhos individuais os alunos têm à disposição modernas plataformas PC-486, com capacidade gráfica e vários programas gráficos especializados
- \* FORMAÇÃO EM ANÁLISE DE SISTEMAS
- \* FORMAÇÃO EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES  
para as aulas práticas e trabalhos individuais, os alunos têm à disposição um moderno conjunto de microcomputadores e terminais conectados ao supercomputador recentemente instalado na PUC-Rio.
- \* ACESSORIA PARLAMENTAR E LEGISLATIVA
- \* DIREITO DO TRABALHO APLICADO
- \* FUNDAMENTOS DE SUPERVISÃO EM SERVIÇO SOCIAL
- \* TÉCNICAS DE DICÇÃO
- \* SEMINÁRIOS DE EXTENSÃO CULTURAL  
"Política Externa do Extremo Oriente: preparando-se para o século XXI";  
"O conto de Machado de Assis: reflexos de um final de século";  
"O Homem e a Máquina: o impacto da computação no mundo moderno";  
"A integração da Europa: avanços e desafios".

Informações / Inscrições: CCE / PUC  
Rua Marquês de S. Vicente, 225 - Casa XV - Gávea, RJ  
Tel.: 529-9212, 529-9335, 529-9376, 274-4148 • FAX: 259-1642

**FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS**  
CURSOS DE ABRIL  
E MAIO DE 1994  
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

* A COMUNICAÇÃO ESCRITA NA EMPRESA	09.05 A 01.06
* ADMINISTRAÇÃO DE CARGOS E SALÁRIOS	11.04 A 01.06
* ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS	11.04 A 01.06
* ADMINISTRAÇÃO DE ESTOQUES	11.04 A 19.05
* ADMINISTRAÇÃO DE HOTÉIS	09.05 A 01.06
* ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING	11.04 A 01.06
* ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	11.04 A 01.06
* ADMINISTRAÇÃO DE TREINAMENTO	09.05 A 01.06
* ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO	11.04 A 14.04
* ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I	11.04 A 01.06
* ATENDIMENTO AO PÚBLICO	25.04 A 05.05
* AUDITORIA	11.04 A 28.04
* AUDITORIA DE SISTEMAS	02.05 A 19.05
* BÁSICO DE ADMINISTRAÇÃO	11.04 A 01.06
* BÁSICO DE GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS	11.04 A 01.06
* CHEFIA E LIDERANÇA	09.05 A 12.05
* COMPORTAMENTO HUMANO NA EMPRESA	09.05 A 01.06
* CONTABILIDADE	16.05 A 01.06
* CUSTOS	11.04 A 05.05
* DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES DE TRABALHO	23.05 A 01.06
* DESENVOLVIMENTO GERENCIAL	02.05 A 12.05
* FLUXO DE CAIXA	02.05 A 12.05
* GERÊNCIA DE VENDAS	11.04 A 01.06
* IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA	11.04 A 20.04
* JOGOS E SIMULAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS (Dinamo)	30.05 A 01.06
* LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	11.04 A 05.05
* MATEMÁTICA FINANCEIRA APLICADA	16.05 A 01.06
* NOÇÕES DE CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇO	11.04 A 01.06
* NORMAS E PROCEDIMENTOS EM LICITAÇÕES (Dinamo)	12.05 A 13.05
* ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS E GESTÃO DE DOCUMENTOS	11.04 A 05.05
* ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS	11.04 A 01.06
* PLANEJAMENTO E CONTROLE GERENCIAL	11.04 A 28.04
* PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA QUALIDADE	11.04 A 20.04
* PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	09.05 A 01.06
* PROPAGANDA, PROMOÇÃO E MERCHANDISING	11.04 A 05.05
* QUALIDADE DE SERVIÇOS	11.04 A 28.04
* RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL	09.05 A 01.06
* SISTEMAS DA QUALIDADE - ISO 9000	16.05 A 01.06
* SUPERVISINGO O TELEMARKETING	11.04 A 20.04
* TÉCNICAS DE REDAÇÃO EMPRESARIAL (Manhã)	23.05 A 01.06
* PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA - PAAF (Manhã)	11.04 A 09.08

Horário: 18h 45min às 21h 30min - de 2ª a 5ª feira  
Inscrições: 08h 30min às 20h 30min - de 2ª a 6ª feira

**FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS**  
Praia de Botafogo, 190 - sala 309  
Telefones: 551-1542 Ramais 112, 115 e 259  
551-2899 e 551-2549 (diretos)  
Fax: 552-3590

É indispensável que as inscrições sejam feitas com razoável antecedência, porquanto é comum esgotarem-se as vagas bem antes do início dos cursos.

Disque **JB**  
(021)  
589-9922

**Classificados**

## JORNAL DO BRASIL

### TELEFONES

REDAÇÃO 585-4422

### DEPTO COMERCIAL

NOTICÁRIO 585-4666

REVISTAS 585-4479

CLASSIFICADOS 580-4049

ANÚNCIOS POR TELEFONE 589-9922

ANÚNCIOS FUNERÁRIOS 585-4320

### CIRCULAÇÃO

ASSINATURAS NOVAS GRANDE RIO 589-5000

ASSINATURAS DEMAIS CIDADES (021) 800-4613

ATENDIMENTO AO ASSINANTE 589-5000

EXEMPLARES ATRASADOS 585-4377

### EM CRÉDITO

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCAS

LOCAL DIAS ÚTEIS DOM PERÍODO

RJ, MG, SP, ES 500,00 700,00

DF 700,00 1.000,00

AL, AG, GO, MS, MT 900,00 1.200,00

PR, RS, SC, SE, PE 1.200,00 1.500,00

CE, MA, PI, RJ, RN 1.500,00 2.000,00

AC, AM, AP, PA, RO, RR, TO

Cartões de crédito: BRANCO NACIONAL, CREDITCARD, DINERS, EUROCARD, PERSONALITY e AMERICAN EXPRESS (sem parcelamento)

### SUCURSAIS

CIDADE BRASÍLIA, DF S. PAULO, SP

ENDEREÇOS Sotor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2ª andar Av. Paulista, 777/15 e 16\*

BELO HORIZONTE, MG Rua Guajajaras, 977/406

PORTO ALEGRE, RS R. José de Alencar, 207/501

RECIFE, PE Rua Aurora, 259/1215

SALVADOR, BA Av. Antônio Carlos Magalhães, 267/505

CURITIBA, PR Rua da Paz, 236

Serviços noticiosos: AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI

Serviços especiais: BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express

Correspondentes: Acre, Alagoas, Amazonas, Esp. Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Sta. Catarina, Rio exterior: Boen, Buenos Aires, Genovra, Lisboa, Londres, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington

PREÇOS DE ASSINATURAS

LOCAL DIAS ÚTEIS DOM PERÍODO

RJ, MG, SP, ES 500,00 700,00

DF 700,00 1.000,00

AL, AG, GO, MS, MT 900,00 1.200,00

PR, RS, SC, SE, PE 1.200,00 1.500,00

CE, MA, PI, RJ, RN 1.500,00 2.000,00

AC, AM, AP, PA, RO, RR, TO

Cartões de crédito: BRANCO NACIONAL, CREDITCARD, DINERS, EUROCARD, PERSONALITY e AMERICAN EXPRESS (sem parcelamento)

PREÇOS DE ASSINATURAS

LOCAL DIAS ÚTEIS DOM PERÍODO

RJ, MG, SP, ES 500,00 700,00

DF 700,00 1.000,00

AL, AG, GO, MS, MT 900,00 1.200,00

PR, RS, SC, SE, PE 1.200,00 1.500,00

CE, MA, PI, RJ, RN 1.500,00 2.000,00

AC, AM, AP, PA, RO, RR, TO

## Radares da Amazônia já detectam vôo clandestino

ORLANDO FARIAS

MANAUS — Quatro dos 17 radares que vão compor o Sistema Integrado de Vigilância da Amazônia (Sivam) já estão instalados e operando experimentalmente em Porto Velho (RO), Tabatinga (AM), São Gabriel da Cachoeira (AM) e Boa Vista (RR). Considerado tão audacioso quanto caro — está custando ao governo brasileiro US\$ 1 bilhão — o projeto já começa a apresentar os primeiros resultados positivos.

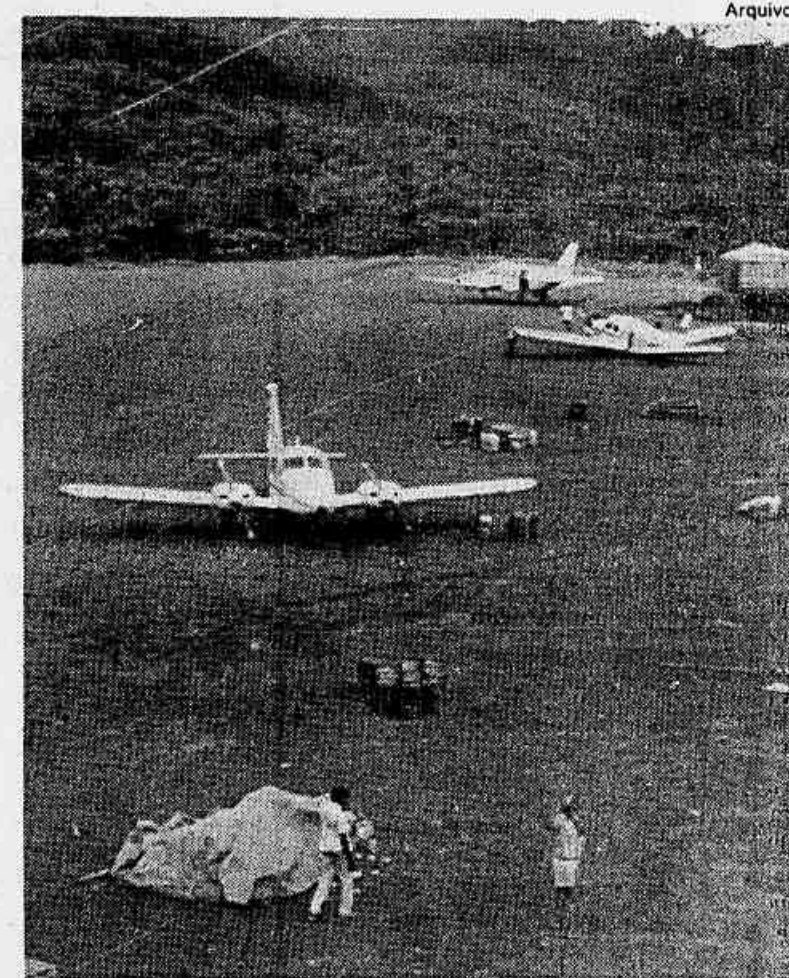
O comandante do 7º Comando Aéreo Regional (Comar), sediado em Manaus, major-brigadeiro Márcio Callafange, diz que as Forças Armadas já registraram centenas de vôos clandestinos de pequenas aeronaves. A interceptação dos *aviões piratas* só vai começar quando o Exército tiver estruturado uma brigada de helicópteros transferida do Sul.

O Sivam é parte de outro sistema ainda mais amplo — o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam) — e foi anunciado pelo governo no ano passado, em meio

ao impacto do massacre de 19 índios ianomânis em Haximu, território da Venezuela, por garimpeiros brasileiros. Quando estiver integrado pela rede de 17 radares, o sistema terá a capacidade de registrar, em segundos, a movimentação de narcotraficantes, vôos clandestinos e até quem

**Satélite** — Além dos radares, o Sivam prevê a instalação de quatro estações-rede de comunicação e a utilização do satélite Brilsat, responsável pela grande parcela de informações a serem emitidas. O satélite brasileiro está localizado em órbita sobre a cidade de São Gabriel da Cachoeira.

Segundo o comandante do 7º Comar, o Sivam está tentando encontrar saídas criativas para superar as dificuldades de infraestrutura na região. Na própria cidade de São Gabriel da Cachoeira, o radar do sistema está funcionando e consome mensalmente 36 mil litros de óleo diesel. Trata-se de uma alternativa mais segura que a energia elétrica para mantê-lo em pleno funcionamento.



Os radares já começaram a registrar centenas de vôos clandestinos

## Novos processos penais darão rapidez à Justiça

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco envia esta semana ao Congresso Nacional projeto de lei reformulando o Código de Processo Penal. Elaborado por uma comissão de 19 juristas, o novo Código de Processo Penal vai acelerar o andamento dos processos na Justiça. Entre as principais modificações estão a substituição da prisão por trabalhos à comunidade para pequenos delitos e a separação de presos provisórios dos já condenados.

O anteprojeto do Código de Processo Penal (CPP) foi apresentado ontem ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, pelo presidente da comissão e ministro do Superior Tribunal de Justiça, Sálvio de Figueiredo Teixeira. No anteprojeto, que deverá ser publi-

cado no *Diário Oficial* de hoje, está prevista a modernização de julgamentos em tribunais do júri e o estabelecimento de uma única audiência para contravenções e crimes punidos com detenção. "Pretendemos dar prioridade à informalidade e à celeridade", disse Figueiredo.

Para as penas de no máximo dois anos, o novo Código prevê a reparação do dano causado pelo acusado, em vez de prisão. Para servidores que praticarem irregularidades, haverá afastamento imediato da função. A reformulação do atual CPP, que, como o Código Penal em vigor, tem mais de 50 anos, começou a ser elaborada por determinação do ex-ministro da Justiça Saulo Ramos.

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970  
Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

### REPRESENTANTES COMERCIAIS

Minas Gerais Tel. e Fax: (031) 273-3399 e 273-1816 •

Espírito Santo Tel.: (027) 225-6918 e Fax: (027) 227-5023 •

Bahia/Sergipe Tel. e Fax: (071) 351-1784 •

Paraná Tel.: (041) 253-4048 e Fax: (041) 252-2844 •

Santa Catarina Tel.: (0482) 23-3968 e Fax: (0482) 22-6701 •

Rio Grande do Sul Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528 •

RJ Interior Tel. (0246) 51-1021

### LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO Av. Rio Branco 135 Lj C-232-4372/232-4373

COPACABANA Av. Copacabana 560 Lj M-235-5539

HUMAITA R. Vol da Pátria 445 Lj D-226-8170

IPANEMA R. Vis. Praia 593 Lj 221-294-4151

MEIER R. Dias da Cruz 74 Lj B-594-1716

MEIER R. Conceição 168 Lj 125-717-9960/722-2030

TIJUCA R. Conde de Bonfim 346/252 254-8902

ILHA Est. do Galeão 2701 Sl 205-462-0161

SEDE Av. Brasil 500 Terço 585-4576

Os cadernos



# Redes da Cerj cobrem zonas rural e urbana

■ 'Cerj-Rural' atende a 2 mil proprietários de terra em 2 anos e 'Noite Clara' cria 30 mil novos pontos de luz nos centros urbanos

Quem mora no Rio de Janeiro, um estado onde 95% dos 12,8 milhões de habitantes estão concentrados na área urbana, tem dificuldade de imaginar uma cidade bem planejada, que disponha de todos os serviços públicos, como iluminação nas ruas. Mais difícil ainda seria conceber a mesma infraestrutura no campo, incluindo a rede elétrica, uma das condições fundamentais para desenvolver a agroindústria.

Porém, a realidade muda depressa. De 1991 até hoje, mais de duas mil propriedades rurais receberam instalações elétricas — um número que vai se tornar pequeno, já que 20 mil novas ligações serão executadas neste ano. Na zona urbana, outra surpresa: 30 mil pontos de luz foram criados e 132 mil lâmpadas foram trocadas nos últimos três anos. A mudança é o resultado de dois programas executados pela Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro (Cerj), o *Cerj-Rural* e o *Noite Clara*.

O programa *Cerj-Rural* foi lançado em 1984, e, apesar dos dez anos de idade, continua em forma. Um convênio entre a Secretaria de Minas e Energia e prefeituras fluminenses, conjugado com algumas alterações no programa, deve provocar reflexos na expansão da rede elétrica ainda este mês. Qualquer produtor cadastrado como consumidor rural, e cujo potencial de carga seja de até 112,5 kVA, pode ser atendido pelo plano, que tem um prazo de financiamento de cinco anos.

O programa *Noite Clara* é bem mais recente — surgiu em 1991 — e vem sendo desenvolvido através da integração entre a administração municipal e o governo estadual, já que a iluminação pública só pode ser implantada através do trabalho conjunto da Cerj com cada prefeitura. A parceria está dando certo. Que o digam os moradores de municípios como Niterói, Cabo Frio, Silva Jardim e Guapimirim.



José Mauricio reúne prefeitos em Cabo Frio e garante convênio para acelerar a distribuição de energia elétrica em toda a zona rural do estado

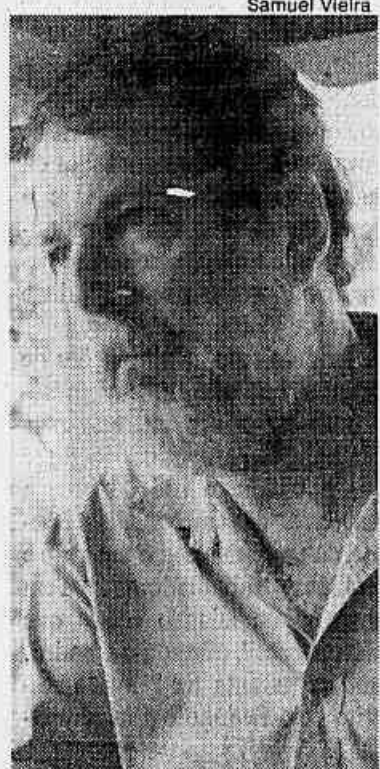
## Produtores em alta

O projeto de eletrificação rural apresentado pelo prefeito de Cabo Frio, José Bonifácio Novelino, prevê o atendimento a todos os proprietários de terra do município, através de um sistema de distribuição que vai interligar as redes elétricas de Araruama e Macaé. "Queremos aumentar a produtividade e estimular a produção de arroz e gado de corte", afirma Bonifácio. O projeto está pronto para ser executado, e, de acordo com estimativas da prefeitura, as obras devem terminar em novembro.

O plano de eletrificação vai beneficiar 254 produtores rurais de dez comunidades diferentes, e está orçado em cerca de US\$ 270 mil. A prefeitura espera que o projeto, além de difundir o uso da energia elétrica, estimule a mecanização e a irrigação, através da compra de tratores e da abertura de canais. Outras atividades econômicas que podem ser incentivadas são a produção de mandioca, aipim, cana-de-açúcar e a tapeçaria.

Cabo Frio tem uma zona rural de 239 km<sup>2</sup> — uma área extensa se comparada ao tamanho do município, que tem 310 km<sup>2</sup>. A maior parte das propriedades é de pequeno porte, tem mão-de-obra familiar, e se desenvolve a partir de assentamentos do Incra. "O governo federal cedeu os terrenos, mas não se preocupou com a infraestrutura", critica o secretário municipal de Abastecimento, Paulo Rodrigues. "Não podemos incentivar o crescimento do campo sem energia elétrica."

Como o projeto prevê um investimento grande demais para a



Bonifácio: estímulo à produção

administração municipal, José Bonifácio acredita que a participação da Cerj é fundamental. "Somente com a atuação da Secretaria de Minas e Energia será possível tocar uma obra de grande porte como essa, e por isso, o convênio entre a Cerj e as prefeituras é um passo muito importante", afirma. José Mauricio é quem está mais confiante no sucesso do acordo. "Ao levar a energia elétrica para o campo, vamos desinchar o Grande Rio, desenvolver a agroindústria e estimular o mercado do interior fluminense", acredita.

## Silva Jardim

A noite vai ficar mais clara em Silva Jardim. No dia 8 de maio, data de aniversário do município, serão inauguradas diversas obras do programa de iluminação pública da Cerj. Ao todo, serão beneficiados três bairros da cidade, onde moram mais de 300 famílias. A prefeitura e a Cerj vão trocar também as lâmpadas de 80 W que iluminam as ruas principais por outras de 400 W.

## Mãos à obra

O prefeito de Cabo Frio, José Bonifácio, acredita que a Cerj tem muito trabalho a fazer na cidade. Segundo ele, Cabo Frio tem demanda suficiente para dobrar o número de pontos de luz existentes nas ruas do município, e que hoje somam cinco mil. A iluminação pública do centro da cidade já foi totalmente recuperada e padronizada. Para a alegria dos veranistas.

## Projeto beneficia 51 produtores

Não é só de iluminação pública que Silva Jardim precisa. O município é um dos mais interessados na realização do convênio para acelerar o *Cerj-Rural*, já que a zona urbana ocupa apenas 30% dos 956 km<sup>2</sup> da cidade, que é a quinta maior do estado e tem 22

mil habitantes. É em Silva Jardim que será realizada uma das maiores obras do programa na região: a eletrificação de 51 propriedades rurais, localizadas na Serra da Caatinga. A Cerj começa a executar o projeto ainda este mês, e deve terminá-lo em maio.

## Rapidinho

Os turistas podem ficar mais tranquilos. Através do programa *Noite Clara*, a Estrada de Manguiños, que dá acesso a Búzios e atravessa o centro da cidade, inclusive a badalada Rua das Pedras, foi iluminada com 210 lâmpadas de 400 W. A obra, que cobriu uma extensão de sete quilômetros e custou CRS 30 milhões, foi realizada em tempo recorde: uma semana. Agora, a entrada do paraíso ficou mais iluminada.

## 10 km de luz

Cabo Frio também tem *Noite Clara*. E como. Começam este mês as obras do maior projeto de iluminação pública da Região dos Lagos, que vão ligar o centro da cidade ao assentamento de Tangará, atravessando 10 km de áreas carentes. Com previsão para terminar em julho, as obras vão custar CRS 60 milhões. A prefeitura também vai asfaltar as ruas.

## Acordo entre Cerj e prefeituras acelera distribuição de energia

O programa *Cerj-Rural* está renovando sua energia. Relançado em dezembro de 1992 com prazos maiores de financiamento, o programa ganhou um novo impulso este mês com a criação de um convênio para abastecer por completo as zonas rurais de diversos municípios, como Cabo Frio, Silva Jardim, Araruama, Rio Bonito e São Pedro D'Aldeia.

"O acordo vai acelerar a extensão da rede elétrica e garantir a execução do programa, não importa qual seja a conjuntura política", afirma o secretário estadual de Minas e Energia, José Mauricio, que sugeriu a criação do convênio numa reunião de prefeitos em Cabo Frio, no final de fevereiro. O acordo será formalizado até o final de março, após o levantamento que está sendo realizado por técnicos da

Cerj para determinar a demanda por ligações elétricas de cada município.

José Mauricio sugeriu a realização do convênio depois de receber do prefeito de Cabo Frio, José Bonifácio Novelino, um projeto de eletrificação de toda a área rural, que abrange 30% da cidade. Cada prefeitura está elaborando um projeto semelhante, com o auxílio das gerências regionais da Cerj. O objetivo de José Mauricio é estender o convênio a todos os municípios fluminenses. "A energia elétrica, assim como o gás natural, vai aumentar a produtividade do campo e alavancar os projetos econômicos do interior", acredita.

O acordo deve aumentar ainda mais a procura pelo programa *Cerj-Rural*, que sofreu várias modi-

ficações desde 1991, como a dilatação dos prazos de pagamento e a redução dos custos que devem ser cobertos pelo consumidor. "Hoje, o programa está muito mais acessível e eficaz", assegura o presidente da Cerj, Sérgio Falcão, que também participou do encontro em Cabo Frio.

Otimismo também não falta do outro lado. "A extensão da rede elétrica vai gerar muitos empregos", comemora o prefeito de Araruama, Henrique Valadares, que, assim como o prefeito de São Pedro D'Aldeia, Rodolfo Pedrosa, já tem outra sugestão para a Cerj: estender o convênio para o centro urbano, onde a empresa realiza os programas *Uma Luz na Escuridão*, exclusivo para famílias de baixa renda, e *Noite Clara*.

## Novidades bem-vindas

O programa *Cerj-Rural* já não é mais o mesmo. Desde o mês passado, o produtor rural só paga por aquilo que for efetivamente seu. Exemplo: antes da alteração, quem tinha uma propriedade ao lado da rede elétrica de onde parte a extensão pagava uma taxa igual à de quem morava mais longe. A tarifa era calculada através da média do custo total da obra. Agora, o produtor é responsável apenas pelo custo específico da sua extensão.

Além disso, desde março do ano passado, quem precisa de energia elétrica pode optar pela auto-construção, uma maneira muito mais rápida de conseguir eletricidade. Através deste sistema, o próprio consumidor executa a extensão, e depois doa a rede para a Cerj, que, em troca, faz a ligação com as linhas de transmissão.

## Noites mais tranquilas em Niterói

### Ruas principais ganham luz e maior segurança

O programa *Noite Clara* está mudando a cara de Niterói. A cidade é a mais beneficiada pelo plano — que começou a ser executado no município desde o seu lançamento pela Cerj, em 1991 — e está ganhando um dos sistemas de iluminação pública mais modernos do país. O caso de Niterói também é um bom exemplo da ação conjunta da Cerj com as prefeituras fluminenses: a empresa opera em parceria com a administração municipal, tanto na elaboração do *Noite Clara*, quanto nas obras que estão sob a responsabilidade da prefeitura.

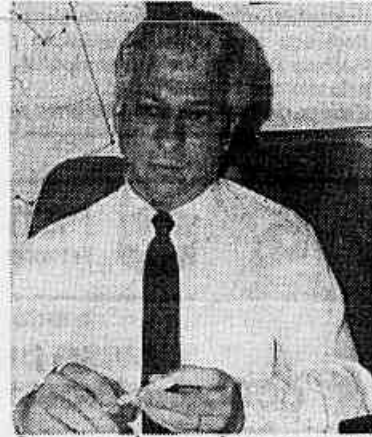
Por isso, trabalho não falta. Os principais corredores viários da cidade estão recebendo uma iluminação feita com lâmpadas de vapor de sódio — que apresentam um desempenho melhor do que as de mercúrio, e, graças à tonalidade

de amarela, destacam o traçado da pista, facilitando o trânsito de veículos. O sistema já foi instalado nos trechos mais importantes: o eixo Norte-Sul (formado pelas avenidas Jansen de Melo, Marquês de Paraná e Roberto Silveira), a Avenida João Brasil e a Avenida do Contorno.

O cronograma das obras do *Noite Clara* para este ano foi acertado na primeira semana de fevereiro, numa reunião entre o pre-

feito de Niterói, João Sampaio, e o secretário estadual de Minas e Energia, José Mauricio. Agora, o programa vai priorizar as áreas mais carentes da cidade, especialmente a região de Pendotiba, que apresenta um crescimento populacional desordenado. Outras áreas escolhidas foram o Bairro Redentor, Ititioca, Sapê e Macaé. "Não é possível que, às portas do século XXI, nossa cidade ainda tenha regiões sem eletricidade", afirma Sampaio.

Outro objetivo da prefeitura para este ano, que conta com o apoio da Cerj, é destacar com uma iluminação especial os principais pontos da cidade, incluindo as áreas turísticas e os monumentos históricos, como a Ilha de Boa Viagem, a Praça da República e os fortes e fortalezas em geral. Quatro igrejas já receberam este tipo de iluminação: as de São Domingos, São Francisco, Nossa Senhora Auxiliadora (em Santa Rosa) e Porciúncula de Santana (no Campo de São Bento).



Sampaio: luz em áreas carentes

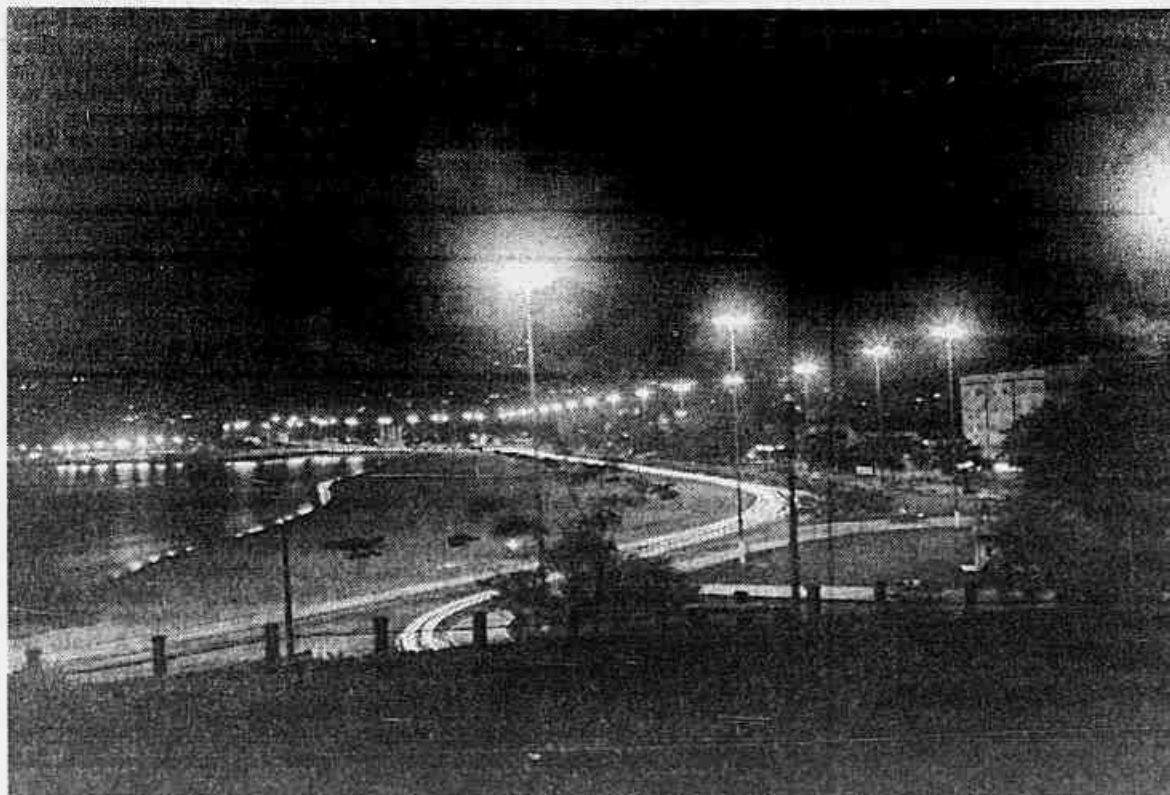
### Parceria em Guapimirim

Às vezes, a melhor forma de ajudar é não atrapalhar. Foi o que a Cerj fez em Guapimirim, um município com 60 mil habitantes e localizado a 60 Km do Rio, que se emancipou de Magé em dezembro de 1990. De acordo com o prefeito Nelson Costa Mello, o *Nelson do Posto*, foi a liberdade de atuação dada pela empresa ao município que permitiu a realização de obras de iluminação pública.

Guapimirim herdou de Magé parte das dívidas deste município com a Cerj, provocadas pela arrecadação insuficiente da Taxa de Iluminação Pública (TIP). Destinada à manutenção da iluminação pública e à execução de obras de extensão, a tarifa mal cobria os custos do primeiro serviço. Por causa disso, nos dois anos seguintes à emancipação, nenhuma extensão de rede foi realizada em Guapimirim.

Assim que *Nelson do Posto* tomou posse, porém, foi realizado um acordo entre a Cerj e a administração municipal, que incluiu a rejeição das dívidas da TIP. Meses depois, começaram as obras de iluminação pública, realizadas com recursos da prefeitura e supervisionadas pela Cerj. "José Mauricio foi muito compreensivo", elogia Nelson. "Ele entendeu que, apesar da situação financeira, o município necessitava da luz elétrica."

Noventa por cento da área urbana de Guapimirim já foi atendida. Antes das obras, as ruas da cidade dispunham de lâmpadas de mercúrio de 100 em 100 m e, hoje, têm lâmpadas de vapor de sódio de 50 em 50 m. O projeto se tornou parte do programa *Noite Clara*, já que conta com a colaboração da Cerj. A empresa não só está auxiliando a prefeitura na execução das obras, como também reforçou a carga da subestação que abastece a cidade, para permitir a expansão da rede. A Cerj também está executando em Guapimirim o programa *Uma Luz na Escuridão*.



Niterói: avenidas que cortam cidade ganham iluminação diferenciada com lâmpadas de vapor de sódio



# Guerra à Aids tem US\$ 250 milhões

■ Convênio com o Banco Mundial prevê a compra de 200 milhões de preservativos

BRASÍLIA — O governo brasileiro assina amanhã convênio no valor de US\$ 250 milhões com o Banco Mundial para o programa de prevenção à Aids durante os próximos quatro anos. O último levantamento do Ministério da Saúde demonstrou que, até janeiro, existiam 48.166 pessoas no Brasil contaminadas pelo vírus HIV. São Paulo é o estado de maior incidência: 27.414 pessoas contaminadas. Em seguida, vem o Rio de Janeiro com 7.619 casos.

O convênio com o Banco Mundial será assinado pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, e prevê um empréstimo de US\$ 160 milhões do Brasil. A contrapartida do governo brasileiro será de US\$ 90 milhões. Esses recursos serão aplicados em quatro áreas: prevenção da Aids; assistência médica, legal, psicológica e social aos grupos de pessoas infectadas pelo vírus HIV; vigilância epidemiológica (detectar quais os grupos que estão sendo mais atingi-

dos pela doença) e desenvolvimento institucional (acompanhamento da aplicação dos recursos para o combate à Aids).

A maior parte dos US\$ 250 milhões do convênio com o Banco Mundial — precisamente US\$ 108,8 milhões — serão gastos para a prevenção da Aids. Só este ano, o governo pretende comprar 200 milhões de preservativos para atender à demanda da população. "Vamos abrir uma licitação internacional para aquisição de 200 milhões de camisinhas", afirmou ontem Lair Guerra, coordenadora do Programa Nacional de Combate à Aids. Uma das razões para a aquisição de preservativos no exterior, explicou Guerra, é o baixo preço do produto e a qualidade. Enquanto no Brasil um preservativo

custa entre US\$ 0,70 e US\$ 1, nos Estados Unidos custa US\$ 0,3. "Além disso, a indústria brasileira não é capaz de produzir 200 milhões de preservativos", disse Lair, explicando que o Brasil produz 50 milhões de preservativos ao ano.

No ano passado, o governo comprou 18 milhões de camisinhas através da Organização Mundial de Saúde. Seis milhões já chegaram ao Brasil e foram distribuídos através do Sistema Único de Saúde. Os 12 milhões restantes devem chegar, segundo Lair Guerra, até o dia 4 de abril próximo. "Essas camisinhas serão distribuídas imediatamente", afirmou. Ela observou ainda que a posição da Igreja Católica, que condena o uso de preservativos, está atrapalhando o trabalho do Ministério da Saúde.

## OS NÚMEROS DA AID

São Paulo.....	27.414
Rio de Janeiro.....	7.619
Brasil.....	48.166

## SUS submeterá seis mil hospitais a auditoria

Com o objetivo de traçar uma radiografia de toda a rede pública hospitalar do País, o Ministério da Saúde iniciou ontem uma auditoria geral nos cerca de seis mil hospitais credenciados ao Sistema Único de Saúde (SUS). A inspeção, que deverá durar os próximos seis meses, pretende apontar as principais deficiências na área de atendimento pú-

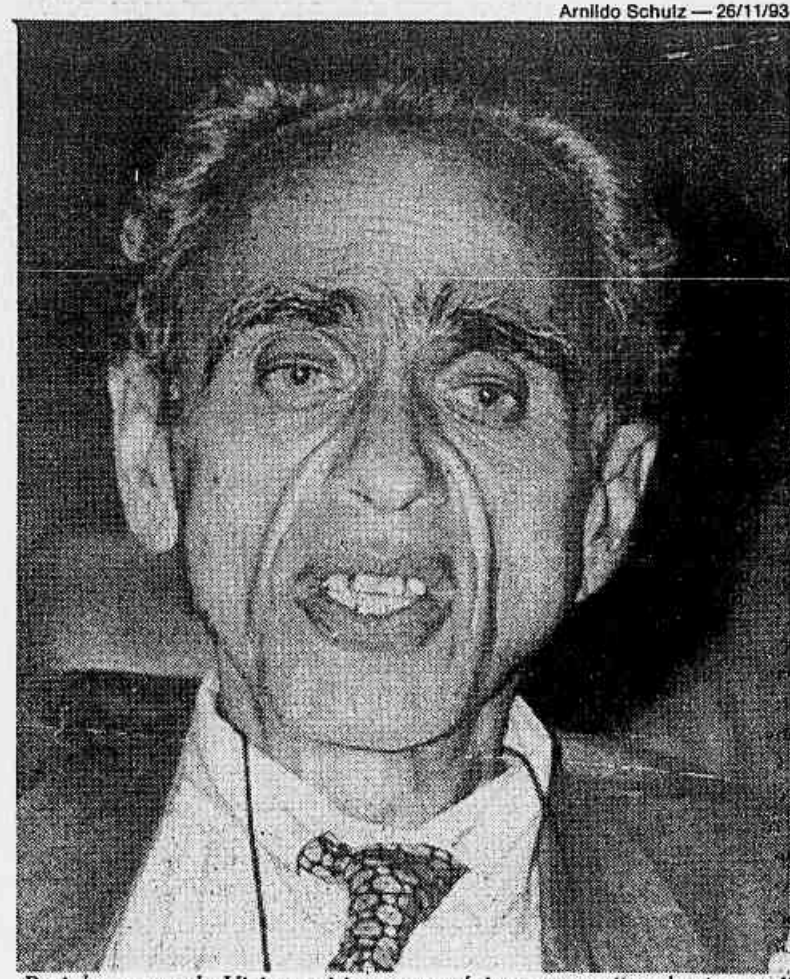
blico e na aplicação dos recursos repassados pelo Ministério da Saúde.

A ideia é que, a cada 30 dias, sejam inspecionados mil hospitais, de forma que os inspetores visitem cerca de 16% da rede em cada Estado. Até meados de abril, serão inspecionados 134 hospitais em São Paulo, 111 em Minas Gerais, 96 no Paraná, 70 em Goiás, 67 no Rio

Grande do Sul, 66 na Bahia e 64 no Rio de Janeiro. Essa auditoria será feita simultaneamente em unidades hospitalares das capitais e do interior.

Segundo Nadya Maria Memeri Lordêlo, auditora-chefe do Ministério da Saúde, a fiscalização não tem caráter meramente punitivo. "Mas caso sejam detectadas irregu-

laridades na aplicação dos recursos serão aplicadas as punições previstas em lei", disse. Ela acrescentou que serão necessários cerca de dois meses para se ter uma primeira análise parcial dos resultados da inspeção. O Ministério da Saúde pretende ainda realizar pesquisa junto aos usuários sobre a qualidade dos serviços prestados pela rede hospitalar pública.



Betinho, segundo Vieira, critica empresários sem ter "conhecimento"

## Vieira critica Betinho e dá receita econômica

O senador José Eduardo Andrade Vieira (PTB-PR), pré-candidato à Presidência pelo PTB e dono do banco Bamerindus, criticou ontem o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, coordenador da campanha contra a miséria e o desemprego. "No aspecto econômico, falta a ele conhecimento necessário para dar a receita", disse Andrade Vieira.

Irritado com as afirmações de Betinho, que acusou os empresários de ter pouco interesse pela campanha, José Eduardo disse que o sociólogo não conhece a realidade "das empresas, dos bancos, da economia como um todo e da classe trabalhadora". "Tem muita gente falando coisas que não conhece", afirmou o senador, embora garanta ter "muito respeito pelo Betinho e pela campanha".

O senador e banqueiro afirmou que "há mais de dez anos" defende as propostas que Betinho faz hoje, de retomada do crescimento para a geração de empregos. "Sou banqueiro, tenho mais de 50 mil empregados e sei o que é preciso fazer para a retomada do crescimento."

Andrade Vieira deixou claro que o fim da inflação vai diminuir o poder dos bancos na economia. Segundo ele, se a inflação chegar a zero ou perto de zero, os bancos vão demitir funcionários. "Quanto maior a inflação, maior o movimento nos bancos. Com o fim da inflação, será necessário um plano de crescimento para absorver esse mercado de trabalho em outras áreas", disse o senador.

"Esforço" — Ele criticou a proposta do ministro do Trabalho, Walter Barelly, de diminuir a jornada de trabalho para a geração de novos empregos. "O que o Brasil precisa é de mais esforço e trabalho." Finalmente, sugeriu as medidas que, na sua opinião, deveriam ser tomadas para a volta do crescimento econômico: diminuição dos impostos das empresas e dos encargos trabalhistas.

Andrade Vieira participou ontem de um almoço com executivos de empresas do Rio, promovido pelo Banco da Mulher. Depois, conversou a portas fechadas com o ex-prefeito do Rio Marcelo Alencar (PSDB).

## Garcia Meza deve ir hoje para Brasília

SÃO PAULO — O ex-presidente da Bolívia, Luiz Garcia Meza, deverá ser transferido hoje para Brasília, onde aguardará o julgamento do pedido de extradição no Supremo Tribunal Federal (STF). Preso pela Polícia Federal na sexta-feira em São Paulo com documentos falsos, junto com seu ex-ajudante de ordens, coronel Gualberto Rico Rasmussen, o ex-ditador está recolhido numa cela especial destinada a oficiais do Estado Maior da Polícia Militar paulista, no quartel do Regimento de Polícia Montada.

O quartel tem a presença permanente de cerca de 600 homens da cavalaria da PM e fica em frente ao prédio que abriga a

Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), a temida tropa de choque da PM paulista — o que, por si só, desestimularia qualquer tentativa de fuga. Pelo comportamento do ex-general, essa é uma providência que, aparentemente, nem passa pelos seus planos e nem preocupa a PM. Ontem, ele tomou banho de sol, recebeu os jornais entregues por um advogado, deu um telefonema para a Bolívia (a cobrar) e pediu emprestado a um oficial o livro *Do jardim do éden à era de aquarius*, de Greg Brodsky, um tratado sobre medicina natural. "Ele aceitou a prisão com naturalidade e está

tranquilo", diz o tenente-coronel Ubirajara Dias Fernandes, responsável pela sua custódia.

Reunião — O apartamento onde Meza morou clandestinamente durante quase um ano com Maria Divina Gomes de Azevedo, de 22 anos, no Edifício Maison de Tulon, na Rua Nhu-Guaçu, 270, Campo Belo, Zona Sul, está vazio. Os moradores ficaram assustados depois que a identidade de Meza foi descoberta.

O síndico do prédio, José Raimundo Ponciano, foi obrigado a fazer uma reunião para explicar aos moradores que não sabia que o inquilino do apartamento 41 era

o homem acusado de implantar um regime de terror na Bolívia e de abrir as portas de seu país ao tráfico de cocaína na conspiração militar que ficou conhecida, em 1980, como o golpe do pó.

"Quem poderia imaginar? Ele até era simpático, mas não entra mais aqui nem que seja libertado", disse o porteiro Luis Melquias da Silva. "Será que ainda há perigo?", perguntou, assustada, uma moradora que só ontem soube da prisão.

A Polícia Federal ainda não está convencida de que o ex-ditador boliviano pretendia apenas se esconder em São Paulo e investiga seu possível envolvimento com o tráfico de drogas.

**GP BRASIL**  
Dia 27 de março/94  
Interlagos, São Paulo

**FORMULA 1**  
**A JATO COM A SOLETUR**

Venha ver de perto o estêre de Ayrton Senna na Williams.

- Voo especial no F-100 da TAM. Saída domingo às 8:00h do Santos Dumont. Retorno à tarde.
- Traslado Aeroporto/Autódromo/Aeroporto
- Brindes: bolsa Soletur, boné e kit lanche.

**Sector G: Popular, frente à reta oposta**  
**242,00 URVs p/ pessoa.**

**Sector A: Entrada da Reta dos Boxes**  
**288,00 URVs p/ pessoa.**

**Sector C: Frente à Reta Principal e aos Boxes**  
**288,00 URVs p/ pessoa.**

**soletur**  
30 anos  
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS  
CENTRO: 221-4499 • COPIA: 255-1895 • MEIER: 593-4048 • TUBICA: 264-4893 • IPANEMA: 521-1188 • BARRA: 494-2137 • INTERCÔ: 710-7401 • N. IGUAÇU: 768-3673  
PLANTÃO DOMINGO DAS 9 ÀS 13 H: 521-1188

**PETROBRAS**  
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**CONCORRÊNCIA PÚBLICA 9.847.309.93**

Objeto: Projeto, fornecimento, construção, montagem e operação assistida de um sistema de tratamento de efluentes por lodo ativado com capacidade nominal de 1700 m3/hora na Refinaria Landulpho Alves - RLAM.

Procedimento da licitação: 1ª fase: Pré qualificação; 2ª fase: Apresentação de proposta técnica e proposta comercial.

Endereço para consulta/aquisição do edital de pré-qualificação: CONEST - Rodovia BA 523, km 4, Mataripe/BA, a partir de 15/3/94, após prévia solicitação pelo telefone 804-2378.

Entrega da documentação de pré-qualificação: 15/4/94 às 9h, no endereço acima.

**PETROBRAS**  
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.026.94-6**

Objeto: Serviços de manutenção, recarga e pintura de extintores de incêndio, skid's de pó e espuma, cilindros de ar respirável e cilindros de CO2, por um prazo de 730 (setecentos e trinta) dias corridos.

Edital encontra-se à disposição para consulta e/ou obtenção no Setor de Contratos da Região de Produção do Sudeste (RPSE) - Av. Elias Agostinho, 665, sala 102, Bloco B, em Macaé/RJ. A aquisição da documentação será mediante apresentação de comprovante de pagamento no valor de CR\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros reais).

Recebimento das documentações e propostas: Dia 20/4/94, às 14h, na RPSE, ocasião em que será iniciada a abertura dos envelopes de documentação.

**PETROBRAS**  
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**TOMADA DE PREÇOS Nº 650.1.004.94.7**

Objeto: Serviços de informática no gerenciamento de uma rede Novell para o centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo A. Miguez de Mello (CENPES), pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser estendido por igual ou inferior período.

Habilitação: Empresas cadastradas na PETROBRAS, item 2.10.1.1, grupos A, B ou C ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o 3º (terceiro) dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação para a Tomada de Preços.

Informações: Telef.: (021) 598.6088 - 598.6035.

Consulta e/ou obtenção do Edital: PETROBRAS/CENPES/DIAP/SETRAT, Sala 9225 - Coroa Central - Quadra 7, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro/RJ.

Valor do Edital: 11 URV's.

Entrega das propostas: 30/03/94 às 10 horas.

**FURNAS**  
CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

CGC 23.274.194/0001-10

**AVISO DE ALTERAÇÃO**  
**CONCORRÊNCIA Nº CO.N.DAS.G.0008.93 - CONDUTO FORÇADO**

1. FURNAS — Centrais Elétricas S.A. torna público que, em virtude das alterações efetuadas no Edital de Licitação em referência, a apresentação dos Documentos de Habilitação Preliminar e Propostas fica transferida para as 10 horas do dia 30/03/94 e a abertura das Propostas das empresas habilitadas para as 11 horas do dia 03/04/94, ambas na Rua Real Grandeza, 219 - Bloco B, sala 209. Maiores informações no Diário Oficial da União de 11, 14 e 15 de março de 1994.

Departamento de Aquisição Especial

**PETROBRAS**  
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

**AVISO DE ADIAMENTO**  
**CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 9.847.323.93**

Comunicamos o Adiamento de Licitação para adequação à Medida Provisória nº 434.

Abertura das propostas: 15.04.94, às 9h.

O Aviso do Edital foi publicado no Diário Oficial da União em 25/1/94 e 27/02/94.

## General dos EUA vem aliviar tensões militares

ANA MARIA MANDIM  
Correspondente

WASHINGTON — O general Barry McCaffrey, novo chefe do Comando Sul das Forças Armadas dos Estados Unidos, chega hoje a Manaus, a primeira escala de sua visita ao país, a convite do general Geise Ferrari, chefe do Comando de Operações Terrestres. A visita se estenderá até o dia 19 e está sendo interpretada como um sinal de melhora nas relações dos militares brasileiros e americanos, tornadas tensas no ano passado, quando tropas dos Estados Unidos fizeram exercícios na Colômbia, no Peru, no Equador e na Guiana. As manobras foram promovidas pelo antecessor de McCaffrey no Comando Sul, com sede no Panamá.

Em Manaus, McCaffrey visitará o Comando Militar da

Amazônia e o Centro de Instrução de Guerra na Selva. Em Brasília, será recebido pelo ministro do Exército, Zenildo Lucena, e pelo ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas (Emfa), Arnaldo Leite Pereira, além de outras autoridades das três forças; e, no Rio, visitará o Comando de Operações Navais, o Comando Militar do Leste e o Comando da Brigada de Infantaria Para-Quedista.

O pai de McCaffrey lutou na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial, ao lado de tropas brasileiras. E o próprio McCaffrey integrou as tropas da Organização dos Estados Americanos (OEA) que, em 1965, ocuparam a República Dominicana, comandadas pelo general brasileiro Hugo Penasco Alvim.

## Ciranda da Morte recomeça

Com a alegação de que pretendem reeditar a *Ciranda da Morte* — movimento iniciado em 85 por presos mineiros em protesto contra a superlotação nas celas —, três presos detidos

na Delegacia de Furtos e Roubos de Belo Horizonte mataram dois colegas, Enilson Pereira da Silva, 24 anos, e Adalberto Oliveira, de 43. Os corpos foram encontrados na manhã de

ontem, com sinais de enforcamento. O delegado Waldomiro Pascoal acredita que os presos mataram outros detentos. A DRF está com 202 presos, mais que o dobro da capacidade.

## Justiça revoga prisão de médico

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal concedeu habeas corpus, revogando a prisão temporária do ginecologista Vasco Rodrigues da Cunha, acusado de abusar se-

xualmente de suas pacientes. Ao revogar a prisão do médico, o desembargador Pedro Rosas de Faria alegou que ele tem residência fixa na capital e é réu primário. Vasco da

Cunha, que não chegou a ser detido, permanecerá internado no hospital Golden Garden. A chefe da Delegacia da Mulher, delegada Débora Moizes, vai reter o pedido de prisão.



## Ministro vê a Bósnia em Parque

O ministro do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, Rubens Ricupero lamentou ontem no Rio o estado de abandono em que se encontra o Parque Nacional da Tijuca e chegou a comparar os abrigos recentemente reformados com os destroços da Bósnia: "Nunca vi vandalismo igual. Só não levaram os tijolos porque era difícil. Isso sem falar na Capela Mayrink, que teve quadros de Portinari roubados", observou Ricupero, lembrando que a segurança é uma atribuição constitucional dos estados.

O ministro passou o início da tarde de ontem no Jardim Botânico discutindo o futuro do casarão que sedia a administração do Parque Nacional da Tijuca, que inexplicavelmente fica na Gávea, ao lado da 15ª DP, ao invés de funcionar dentro do parque. Até o compositor Tom Jobim foi defender a pretensão do presidente da Fundação Brasileira de Conservação da Natureza (FBCN), Jairo Costa, que quer transformar o espaço no Centro Cultural do Meio Ambiente, em permuta com um imóvel em Guaraqueçaba, litoral do Paraná, usado há nove anos pelo Ibama.

De repente, o velho casarão, cheio de mato crescendo no jardim, passou a ser cobiçado. Também o Jardim Botânico, segundo seu diretor, Wanderbilt Duarte, gostaria de mudar para lá o equipamento guardado nos cerca de mil metros quadrados da oficina de carpintaria, que seria transformada em teatro.

"A gente tem que zelar pelo sono das ervinhas", brincou Tom Jobim, justificando seu interesse em se engajar à causa do casarão. "Acompanho muito essas coisas da Floresta. Quando era garoto o mato era o paraíso, onde não existia perigo, a não ser o das cobras. Hoje a gente encontra bandidos", arrematou.

O ministro Ricupero se mostrou simpático à ideia da FBCN e prometeu agendar outra audiência com a fundação em sua próxima viagem ao Rio, no dia cinco de abril.

## Algas podem diminuir o efeito estufa

TÓQUIO — Cientistas japoneses anunciaram que as algas marinhas podem ajudar a conter o aquecimento global (efeito estufa), por absorverem grande quantidade de dióxido de carbono. "As algas têm quatro vezes mais capacidade de absorver o CO<sub>2</sub> que as florestas", disse um porta-voz do coordenador dos estudos, Nobuyuki Nishikawa.

Os cientistas acreditam que as algas ajudariam a combater a chuva ácida, por absorverem, como nutrientes, os ácidos nítrico e sulfúrico causadores do fenômeno. "Ainda há problemas a resolver, como definir a quantidade de algas marinhas e a temperatura correta em que devem se desenvolver", disse o porta-voz.

## Braço-robô é testado na Columbia

CABO CANAVERAL, EUA — Com a conclusão dos principais testes de microgravidade espacial, os astronautas da missão Columbia começaram a realizar ontem pesquisas com um novo sistema de controle do braço-robô da nave.

Os astronautas utilizaram um novo sistema formado por três câmeras de vídeo, um espelho e um computador para movimentar com maior precisão o braço-robô de 15 metros de comprimento colocado no compartimento de carga da Columbia. "Esta experiência vai determinar com que precisão podemos controlar o braço na construção de uma estação espacial", informou Pierre Thuot, astronauta da Columbia. A missão tem seu retorno a Cabo Canaveral previsto para as 10h de sexta-feira (hora de Brasília).

## Especialistas aprovam nova forma de fazer lipoaspiração

■ Técnica de menos risco atinge primeiras camadas de gordura

MARSELHA, FRANÇA — Novas técnicas de lipoaspiração permitem a retirada da gordura de forma superficial, quase "à flor da pele". O procedimento é adequado para tratar os casos considerados mais simples, como as celulites, com resultados mais seguros e poucos riscos de se criarem rugas e ondulações na pele.

A conclusão é de cerca de 300 especialistas que se reuniram semana passada em Marselha, no Segundo Congresso Internacional de

Lipoplastia, que contou com a presença do papa brasileiro da cirurgia plástica, Ivo Pitanguy.

Segundo relato do evento, até dois anos atrás, os mestres da lipoaspiração proibiam que a gordura fosse aspirada a menos de um centímetro abaixo da derme. Novos materiais e cânulas mais finas, no entanto, tornaram possível uma intervenção superficial, onde não só se elimina a gordura excessiva, como remodela-se o corpo, especialmente, nádegas e pernas. As lipoas-

pirações superficiais requerem formação especial do médico.

Segundo Ivo Pitanguy, convidado de honra do congresso e homenageado com a Medalha de Marselha, da prefeitura da cidade, a lipoaspiração superficial é um recurso a mais na medicina estética. "Em alguns casos, usa-se este procedimento para complementar uma lipoaspiração profunda, principalmente em pessoas mais velhas. Em outros casos, ela sozinha pode fazer efeito", explica.

## Nova técnica beneficia transplante de coração

JERUSALÉM — Uma nova técnica, desenvolvida por um cientista israelense, permite conservar em melhores condições os corações empregados em transplantes. A novidade foi apresentada na edição de ontem do jornal israelense *Maariv*.

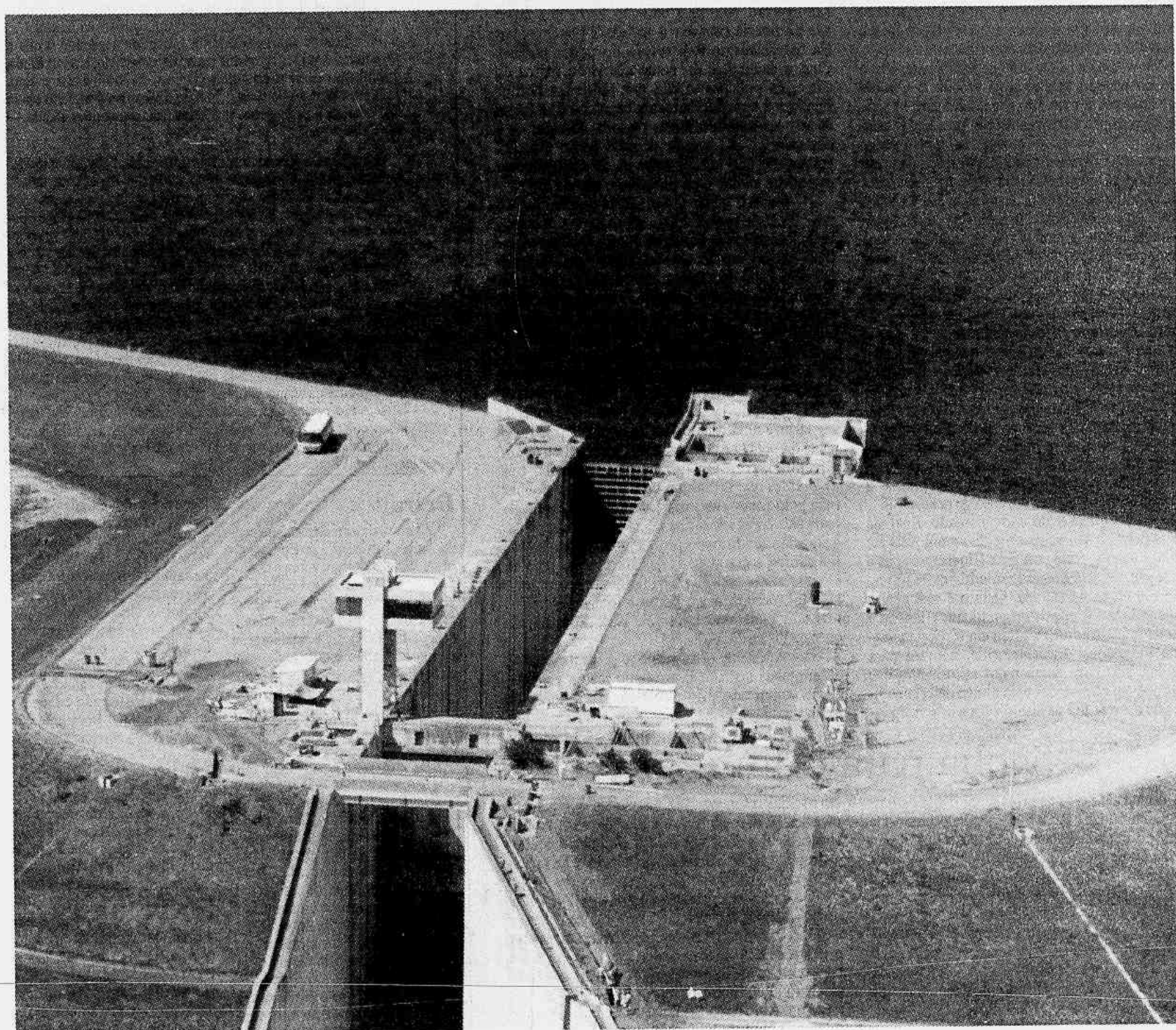
Pesquisas conduzidas nos últimos 20 anos mostraram que a deterioração do músculo de um coração destinado a um transplante sempre vem acompanhada de acúmulo de líquidos (hidropsia).

Para contornar este problema, o cientista israelense Nadir Ash-

kenazi desenvolveu uma técnica que emprega soluções de sódio 23, cobalto 59 e imagens por ressonância magnética (IRM) que avaliam as funções de várias células simultaneamente. Desta forma, torna-se possível medir o volume das células e, conseqüentemente, o acúmulo de líquidos no coração.

Atualmente a medição das células cardíacas é feita através de microscópios eletrônicos, mas esta técnica é estática e não dá conta do processo dinâmico da hidropsia, que sempre ocorre com grande velocidade.

# A PARTIR DE HOJE, A HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ UNE CINCO PAÍSES.



Eclusa da Usina Hidrelétrica Três Irmãos.

Hoje, com a presença dos presidentes do Brasil, Argentina, Bolívia, Uruguai e Paraguai, o Governo de São Paulo inaugura a eclusa da Usina Hidrelétrica Três Irmãos, no Rio Tietê.

Essa obra, seguida da inauguração, em breve, da eclusa da barragem de Jupia, permitirá o avanço da Hidrovia Tietê-Paraná até Itaipu, na fronteira com o Paraguai.



Serão ao todo 2.400 quilômetros de caminhos navegáveis, fazendo a produção agrícola do Centro-Oeste e das indústrias de São Paulo chegar até as fronteiras do País.

Na oportunidade da inauguração, os cinco presidentes assinam também a Carta de Três Irmãos, documento que permitirá ações conjuntas para conclusão da hidrovia, levando-a

até o coração da América do Sul.

É a Hidrovia Tietê-Paraná transportando as riquezas do Mercosul, promovendo o desenvolvimento e a integração latino-americana.



**SECRETARIA DE ENERGIA**

**GOVERNO DE SÃO PAULO**  
CONSTRUINDO UM FUTURO MELHOR

**CESP**  
Companhia Energética de São Paulo



## JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Conselho Editorial  
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Presidente  
WILSON FIGUEIREDO — Vice-Presidente

Conselho Corporativo  
FRANCISCO DE SÁ JÚNIOR  
FRANCISCO GROS  
JOÃO GERALDO PIQUET CARNEIRO  
JORGE HILÁRIO GOUVEIA VIEIRA

LUIS OCTAVIO DA MOTTA VEIGA — Diretor Presidente

DACIO MALTA — Editor  
MANOEL FRANCISCO BRITO — Editor Executivo  
ORIVALDO PERIN — Secretário de Redação

NELSON BAPTISTA NETO — Diretor  
ROSENAL CALMON ALVES — Diretor  
SÉRGIO RÉGO MONTEIRO — Diretor

## Sitiados pelo Crime

Para o cidadão que mantém em dia os seus compromissos, paga impostos e respeita a lei, a estatística do marginalismo no fim de semana é indigesta. Uma estatística que não se cura com desculpas oficiais esfarrapadas nem com o desinteresse dos governantes. Afinal, como curar a depressão do cidadão, em face das modalidades usuais de crimes e da falta de perspectiva que causa a constatação da inferioridade da lei? Isso sem falar no baixo astral provocado pela certeza de que o criminoso mantém a iniciativa, aumentando a distância em relação à autoridade intimidada. Até quando será necessário conviver com as formas ostensivas da criminalidade que fizeram do Rio uma cidade absolutamente indefesa?

O final da semana destacou três episódios que deviam merecer a atenção dos políticos, que pensam neles próprios e não se lembram dos cidadãos, que pagam impostos e a quem pedem votos prometendo acabar com isso. Primeiro quadro: O bicheiro José Scafura, *Piruiha* para os íntimos, quis comemorar a libertação do neto que havia sido seqüestrado e optou por um churrasco para 40 comensais. Só que escolheu o endereço errado para o rega-bofe: o Instituto Penal Vieira Ferreira Neto, em Niterói. Como as visitas são limitadas ao máximo de seis por detento, a superlotação foi um achincalhe ao princípio da autoridade.

A inversão de valores e de papéis foi completa: o chefe do plantão penitenciário aceitou o absurdo como fato consumado. Isto é, nada fez para impedir nem interromper a farra dentro do presídio. O princípio da prisão é segregar o condenado, pelo perigo que representa para a sociedade. Por força da inversão de valores, a segregação se tornou um privilégio e serve para impedir penetras nas festas dos bicheiros cumprindo pena na prisão. O chefe do plantão carcerário considerou natural a transgressão da norma baixada pelo Desipe, do qual é funcionário: "A carne era dele. Eu não podia fazer nada."

Podia pedir reforço. Poderia limitar o número de visitantes ou determinar que a comemoração se fizesse na rua, enquanto *Piruiha* acompanhava a alegria de dentro. Por que não apreender a carne e doá-la a um asilo? Em último caso, podia pedir demissão. Como cena extra, outro bicheiro presente, Luizinho Drummond, recebeu cumprimentos formais pela vitória da Imperatriz Leopoldinense no Sambódromo. Depois de tudo que se viu às claras, os cidadãos esperam que o funcionário de plantão seja, no mínimo, demitido. Podem esperar em vão, porque a polícia do Rio já se tornou um caso de polícia.

Segundo quadro do movimentado final de semana policial: um negociante de automóveis em Vitória, 56 anos, trafegava pela Rio-Teresópolis e foi cercado por sete homens armados, que atravessaram um carro na estrada. O fato é costumeiro mas ganhou um toque de originalidade e lançou a moda de seqüestradores usarem em serviço máscaras de PC Farias. Evidentemente, não foi para intimidar, mas para zombar das autoridades que não se sentem alcançadas pelo abuso da criminalidade que desacredita as instituições e os governan-

tes, como quem se diverte à grande com tudo isso. As consequências não afetam o negócio marginal, que prospera com a queda da autoridade.

Não se passa mais um dia sem um seqüestro, como uma espécie de lembrete de que não existe polícia nem vontade de proteger a sociedade. Os cidadãos se sabem desamparados de lei e autoridades. Carros-fortes são cercados, metralhados e saqueados numa rotina que desacredita a capacidade policial do Rio e instila socialmente uma insegurança que nem sequer merece consideração dos governantes. As autoridades só se fazem ouvir para dizer que há exagero do noticiário, mas não do banditismo. Há mais crimes no Rio do que a polícia fica sabendo.

O marginalismo se consolidou a tal ponto que qualquer assaltante *al primo canto* enuncia, enchendo a boca, e com ênfase de veterano: "Esta é uma operação do Comando Vermelho." É mentira deslavada ou blefe primário, porque não existe Comando Vermelho nem de qualquer outra cor. Não há capacidade de coordenação de tantos grupos marginais, que se formam e se mantêm ao sabor da omissão policial ou da convivência de policiais. As iniciais CV são uma sigla para enganar trouxas. Não há Comando Vermelho, como não há polícia com que a sociedade possa contar. Há marginalismo sem reação do poder público. Com o enunciado do nome que virou marca do crime, os policiais se dão por satisfeitos porque simulam a superioridade dos bandidos e se fazem de vítimas administrativas da falta de recursos e dos salários. Raramente, apenas como exceção, um assalto não tem na ação ou no comando um ex-policia militar ou civil, quando não da ativa.

O terceiro quadro, sem originalidade mas de especial valor simbólico, foi a prisão de um detetive da Polícia Civil, depois de quatro assaltos sucessivos em Copacabana, apresentando-se às vítimas como policial (só faltou mostrar a carteirainha). Com a fêria subia a Ladeira Tabajara para comprar a droga que o reciclava para novo assalto. Da quarta vez, se deu mal. Uma patrulha providenciou reforço e a operação conjunta, reunindo quatro outras, conseguiu prendê-lo. O espanto oficial se limitou à verificação de que o detetive assaltava a 700 metros do 19º BPM, e não que fosse policial.

Houve uma cena extra, na qual o crime fez o papel da polícia e da justiça. Traficantes deliraram e puniram, com um tiro na mão esquerda, três assaltantes que invadiram um ônibus para roubar (não pelo roubo, mas por ter sido perto da favela onde são concessionários do tóxico). Uma passageira, não tendo onde pedir ajuda, dirigiu-se aos traficantes, sob as barbas das autoridades do Rio. Os assaltantes com as mãos feridas procuraram o hospital, declararam o crime e foram socorridos mas não puderam ser presos. Não tinha havido queixa. Viva o formalismo!

O contribuinte diariamente se pergunta - afinal, quem manda no Rio? E o próprio eco da pergunta que as autoridades não respondem, se incumbem de esclarecer: ninguém manda, ninguém obedece.

## Senha para o Futuro

No momento em que se inaugura o mandato de Eduardo Frei Ruiz-Tagle, segundo presidente chileno do período democrático, reintroduzido em 1990 depois de uma ditadura de 16 anos, os índices macroeconômicos de seu país são em tudo invejáveis. De 1989, último ano completo do governo do general Augusto Pinochet, a inflação caiu de 21,4% para 12,2% em 1993, último ano completo de Patricio Alwyn. Nos últimos quatro anos, a economia cresceu 27,3%, o desemprego reduziu-se a 4,4% e os 40% da população que viviam na miséria e na pobreza diminuíram para cerca de 27%.

Estes números indicam que se o regime democrático chileno soube manter o equilíbrio das contas públicas e a inflação sob controle, conquistas da ditadura militar, mostrou-se bem mais eficaz socialmente, resgatando gradativamente a dívida social agravada no período autoritário. A eleição de Frei — outro democrata-cristão — traduz nesse contexto o desejo de continuidade do atual modelo econômico, a reafirmação da crença na democracia política e a vontade de eliminar a pobreza.

Eduardo Frei mostra ter percebido a mensagem ao dizer que a sua primeira tarefa será a continuidade e a segunda a introdução das correções necessárias para que o modelo econômico chileno se torne socialmente mais justo. Continuidade, por exemplo, significa prosseguir na luta contra o gigantismo do aparato estatal, manter altos padrões éticos na administração pública, abrir-se para o mercado sul-americano e para o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta).

As correções sociais serão desencadeadas por um investimento inicial de US\$ 1 bilhão em infraestrutura e pelo lançamento de uma decidida revolução educacional. Frei pretende modificar a mentalidade ainda eivada de "individualismo destrutivo" e pelo capitalismo predatório. O solidarismo que propõe se apoia firmemente em uma economia saneada e que por isso voltou a crescer com vigor.

Frei está convencido, com razão, de que os países que eliminaram o subdesenvolvimento o fizeram através de um firme apego a políticas econômi-

cas e sociais a longo prazo, no mínimo durante duas décadas. Se Patricio Alwyn e seu "crescimento com igualdade" conseguiram reduzir o nível de pobreza extrema de 14% para 9% da população, Frei pretende erradicá-la até o ano 2000.

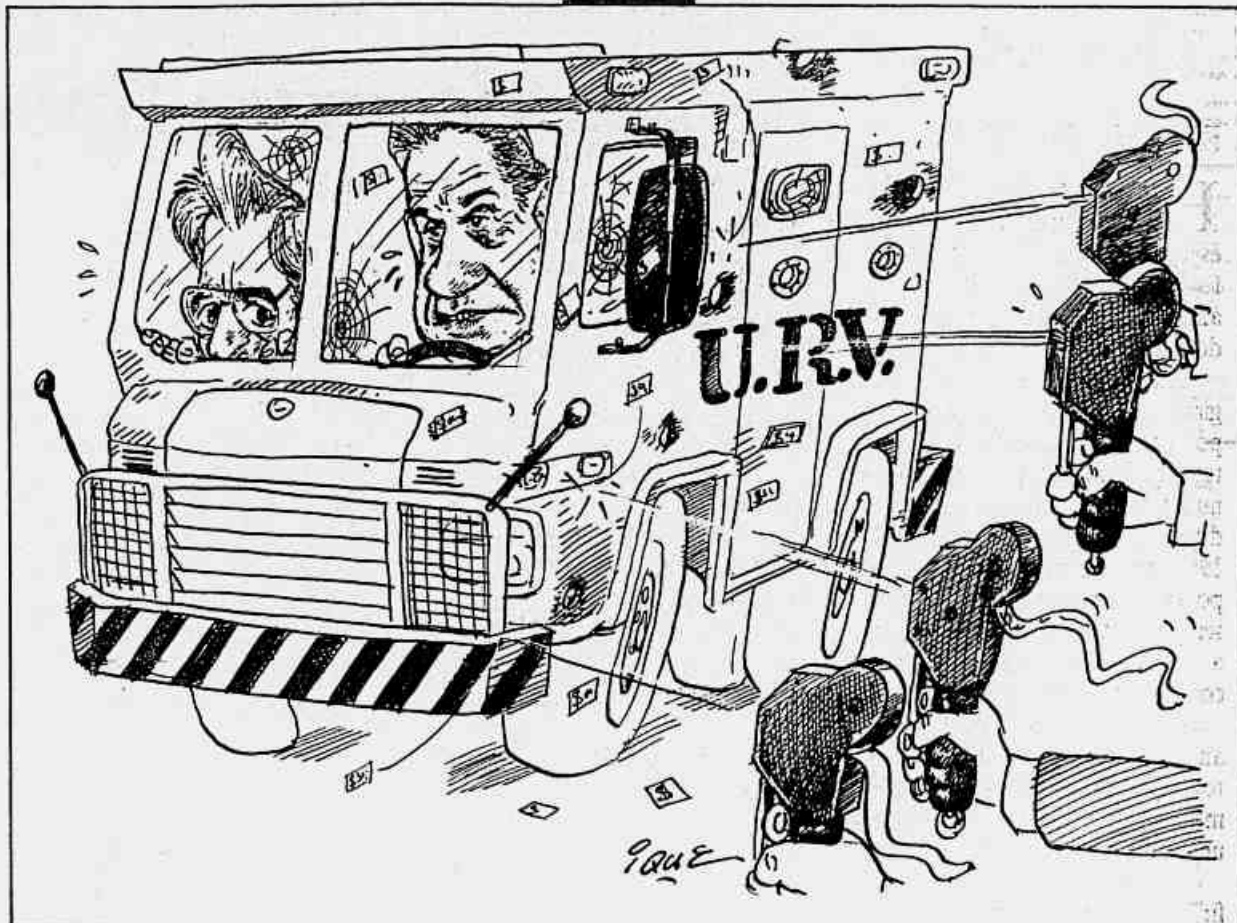
O Chile parece, portanto, ter se livrado do falso dilema latino-americano de ter de escolher entre a democracia formal injusta e o coletivismo autoritário e estagnante. A promessa do novo presidente vai neste sentido: "Não queremos nunca mais os privilégios para alguns e, para o resto, o que sobra."

Ao mesmo tempo, o novo ministro da Fazenda, Eduardo Aninat, já declarou que irá acelerar o processo de privatização para financiar com a venda de estatais programas integrados de gastos sociais e desregulamentar ao máximo a economia. Mas a concentração de investimentos nas áreas da educação e da saúde terá como complemento um processo de especialização da economia e de diversificação de suas exportações. Não foi por acaso que o presidente Clinton foi representado na posse de Frei por Mickey Kantor, representante do Comércio Exterior americano, que levou a Santiago a promessa de que o Chile será o próximo país a integrar o Nafta.

Há por certo ainda a sombra política projetada pela subordinação do poder civil às Forças Armadas. Pela Constituição do período militar, o poder de preencher os principais postos da hierarquia militar é do Comandante do Exército, ainda o velho general Augusto Pinochet. O mandato do ex-ditador vai até 1997 e só com sua extinção estará encerrada a fase de "democracia vigiada". O mecanismo de nomeação do Conselho de Segurança Nacional e da Corte Constitucional não são democráticos. Mas alterações institucionais para torná-los mais democráticos deverão ser negociadas por um acordo nacional.

Importante no Chile é a mudança de gerações: muitos dos ministros que irão auxiliar o presidente Frei têm hoje cerca de 40 anos. Quando Pinochet chegou ao poder, estavam saindo do curso secundário. Podem assim seguir em frente com a desenvoltura dos que não viveram pessoalmente os traumas do passado.

## IQUE



## A OPINIÃO DOS LEITORES

JORNAL DO BRASIL. Opinião dos Leitores. Av. Brasil, 500, 6º andar. CEP 20949-900. Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580.3349.

## Prefeito César Maia

Sou pai de duas crianças, Fábio e Sílvia Oliveira dos Santos que, infelizmente, estudam no Ciep Bento Rubião, na Rocinha.

Gostaria de saber do prefeito César Maia quando é que a Constituição vai ser cumprida em nosso município, e meus filhos, assim como dezenas de outras crianças, terão direito a ensino. Estamos caminhando para o final do trimestre e o prefeito ainda não contratou professores. (...) Eflisio Taumaturgo dos Santos — Rio de Janeiro.

O prefeito do Rio continua se preocupando com perfumarias. Anuncia agora um programa Rio Cidade que dará "cara nova" ao Rio, com a ajuda dos arquitetos e artistas.

Sem desmerecer os profissionais convocados, creio que o Rio precisa de muito mais que retoques artísticos. (...) O prefeito deveria se preocupar em usar os recursos municipais para atividades mais essenciais, tais como: implementar sistemas de transporte urbano e estacionamento público inteligentes e eficientes, criar e informatizar um sistema para controle e autorização de transporte e entrega de cargas, acatar definitivamente uma política conjunta com o governo do estado que permita à prefeitura ter jurisdição e poder de polícia sobre o trânsito da cidade, reformular o caótico e excessivamente lento sistema de sinais de trânsito que estimula e mesmo induz à infração, e tapar os incontáveis buracos nas ruas. Antes que a cidade, mesmo "perfumada" com faixas coloridas nas calçadas, arcos e obeliscos, sucumba a um colapso de tráfego urbano dentro de mais algum tempo. Jean-Paul Terra Prates — Rio de Janeiro.

## Detran

As constantes reclamações encaminhadas à assessoria de Comunicação Social do Detran, sobre a demora no recebimento da Carteira de Habilitação, fizeram com que viessemos a público esclarecer as dificuldades que a Diretoria de Habilitação vem encontrando e que implicaram na demora:

Durante vários anos a Diretoria de Habilitação não tinha qualquer tipo de controle na emissão e na expedição das carteiras, e o registro da CNH era feito de forma manual.

Para reformular esse quadro o presidente do Detran, procurador de Justiça Luiz Antonio Ferreira de Araújo e a diretora de Habilitação, promotora de Justiça Karla Maria de Carvalho, desencadearam uma verdadeira maratona de esforços e recursos para estruturar toda a Diretoria de Habilitação, equipando todos os setores com terminais de computador e informatizando os serviços.

(...) Sabemos que o atraso causa transtorno para o usuário mas, dentro de pouco tempo, este portará um documento sério e de validade incontestável. Esclarecemos ainda que todos os motoristas habilitados devem solicitar a sua renovação de exame de vista 30 dias antes do prazo de validade. Já os candidatos à primeira habilitação devem comprar em qualquer papelaria o formulário, que contém todas as explicações, e pagar no Banerj o DAD/Habilitação (Documento de Arrecadação do Detran) no valor de duas Uferj. Após efetuar o pagamento, o candidato deverá marcar no Detran dia e hora em que deseja fazer os exames. No Rio, podem ser feitos na Gávea. (Rua Rodrigo Otávio nº 200) e na Zona Oeste (Estrada Arthur Rios s/n, em Campo Grande).

Estamos à disposição para informar sobre os serviços prestados pelo Detran, à Rua Visconde do Rio Branco 55, térreo, Centro, RJ, tel: 222-2261. Luiz A. Aramis, assessor-chefe de Comunicação Social do Detran — Rio de Janeiro.

## Hebron

Ao ler as cartas dos leitores Alfredo Frajdenberg e Fernando Islam Al-Egypto publicadas no JB de 4/3,

lembrei-me do grande jornalista e político Carlos Lacerda. Em 1948, quando foi criado o estado de Israel pela ONU, Carlos Lacerda, como jornalista do Correio da Manhã, fez as reportagens sobre os acontecimentos no Oriente Médio.

De volta ao Brasil, publicou o livro "Como foi perdida a paz", onde ele afirma que no mesmo momento em que foi criado o estado de Israel deveria ter sido criado o estado da Palestina. Branca de Moraes Lemgruber — Niterói (RJ).

## Hebe

O Congresso Nacional ficou melindrado com as declarações de Hebe Camargo e diz que vai processá-la. Porém esquece que a apresentadora disse o que todos nós já sabemos e que é verdade. Com honrosas exceções, também achamos que se trata de um Congresso calhorda, hipócrita, comprometido com interesses espúrios, incompetente e gazeteiro. Este missivista aguarda o processo. Agora, que seus membros — como os anões da corrupção e outros gigantes que lá se encontram — são uma vergonha, não temos dúvida e o JORNAL DO BRASIL tem mostrado esse estado de coisas. Prof. Alberto Alves — Rio de Janeiro.

Hebe está de parabéns. Alguém teria que usar de coragem, erguer a voz, para dizer o que a maioria dos brasileiros sente mas se cala. Cala por que? Porque num país democrático, ou melhor, que se diz democrático, não se pode dizer a verdade que se é processado, castigado, preso. (...)

O Congresso vive vazio mesmo. Os parlamentares trabalham pouquíssimo e recebem muito. Deviam se envergonhar e não dizer que vão processar alguém que está dizendo a verdade. (...) Maria Aparecida de Lourdes Andere Dias — Rio de Janeiro.

O mais decepcionante e desanimador é o fato de que a sra. Hebe Camargo está com toda a razão. Penso, e como eu muita gente, que está na hora das legiões começarem a exercitar sua fúria e esquentar os motores de seus urutus. Carlos C. de Assis — Rio de Janeiro.

O sr. Inocêncio de Oliveira, presidente da Câmara dos Deputados disse que vai processar a apresentadora de TV Hebe Camargo. Este senhor precisa saber que neste país existem 60 milhões ou mais de brasileiro que, como ela, também diz: "Realmente temos um Congresso de insensíveis, covardes e picaretas. (...) Não existe lugar para processos pois os senhores ocuparam todo o espaço." Leonidas Marques — Rio de Janeiro.

A propósito da ameaça do deputado Inocêncio de Oliveira de processar a apresentadora Hebe Camargo, venho hipotecar minha solidariedade a ela, porque apesar de serem regimemente pagos, os deputados e senadores não comparecem mesmo ao Congresso. Se fizeram uma pesquisa junto à população, estou certo de que todas as pessoas ouvidas serão unânimes em confirmar o que disse Hebe Camargo. (...) Deputados e senadores não deveriam ter direito à gratuidade de passagens aéreas nesse vai e vem para Brasília. Isso de alegrar que têm que consultar as bases não passa de uma palhaçada. (...) Italo Romano — Niterói (RJ).

## Fósseis

Tanto barulho por nada. O JB noticiou a prisão de dois japoneses no aeroporto de Juazeiro do Norte (CE) antes do embarque para São Paulo — onde um deles reside há 32 anos — com 23 fósseis de peixes, vegetais e insetos datados de 110 milhões de anos e extratos de formações rochosas de Nova Olinda e do Cariri, pelos quais pagaram US\$ 400, uma média de US\$ 17,4 cada.

Por crime de receptação e comércio de fósseis correm o risco de pegarem de um a quatro anos de prisão. Louvável esse empenho dos representantes da lei na preservação do patrimônio da União. Mas sob a ótica dos japoneses, estes teriam feito um grande negócio, e sem correr risco algum, se tivessem vindo ao Rio de Janeiro onde nas barracas de camelôs da Av. Atlântica encontram-se inúmeros desses fósseis sendo vendidos livremente, a brasileiros ou estrangeiros, pela metade do preço que pagaram. Tania Horta — Rio de Janeiro.

## Tiquete-refeição

(...) O governo bem que poderia dedicar alguma atenção para um fator de distúrbio de preços muito curioso, representado pela moeda paralela em que se transformou o tiquete ou vale-refeição.

Sob o abrigo formal de um "programa de alimentação do trabalhador", a verdade é que hoje circula livremente no comércio, admitidos para a compra dos mais variados artigos, e não apenas para pagamento de refeições. Tornou-se uma moeda paralela, emitida sem um controle efetivo. É possível que haja alguns privilegiados que podem, por assim dizer, fabricar dinheiro em casa. Se as autoridades só recentemente acordaram para o escândalo do subsídio do frete do gás, imagino que apenas no século 21 acordarão para o carnaval dos tiquetes. Sérgio Toledo Bergamini — Rio de Janeiro.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.



## Passado sempre presente

PAULO SÉRGIO PINHEIRO\*

Faz trinta anos. Naqueles dias no Rio, em março de 1964, não se esperava que o novo regime militar fosse durar tanto. E lá se foram 20 anos de nossas vidas, quase o dobro do Estado Novo.



Entre a democracia populista, o regime militar e os governos civis de pós-transição há mais pontos de contato que diferenças. O passado aqui nunca está morto: aliás nem passado é ainda. O fim da ditadura não é o começo da democracia: no Brasil, em 1985, houve uma mudança de regime, mas a estrutura de poder continuou a mesma — os que mandam, mandaram sempre. A aliança conservadora, que permitiu a saída para a democratização, foi a última das versões da grande conciliação nas elites entre liberais e conservadores.

Longe de se pretender que não faz diferença entre antes e agora. Aprendemos a quente, com os dissidentes torturados e assassinados, que a "formalidade" da democracia — direitos civis, eleições, transparência dos negócios públicos — conta e muito.

Um coro de relatórios internacionais insuspeitos confirma a vigência desses direitos: do relatório de direitos humanos do Departamento de Estado dos Estados Unidos à *Americas Watch*, até a *Freedom House* nos dá boas notas (apesar de, neste ano, termos sido rebaixados pelo que não mudou, como veremos logo). Temos hoje uma carta de direitos no artigo 5 da Constituição de 1988 como nunca houve. O governo ratificou todos os instrumentos internacionais dos direitos humanos que a ditadura se recusou a assinar. A Anistia Internacional não é mais considerada uma organização da subversão. As organizações da sociedade civil atuam com liberdade — ainda que assassinatos de lideranças e ameaças diversas sejam comuns.

Para não desanimar nesta data nem tão querida, comecemos por listar do que nos livramos: general-presidente; prisões políticas, no sentido estrito, por opinião ou atividades partidárias; patéticos bônus no Congresso Nacional ou nos governos estaduais e municipais; censura ao ballet Bolshoi ou à imprensa escrita; restrições às liberdades fundamentais; moralismo e a "educação moral e cívica"; Constituinte do Planalto; SNI; partidos proibidos.

As continuidades são avassaladoras. Carro-chefe aqui é a altíssima taxa de sobrevivência na classe política. Em nenhuma outra transição, no Cone Sul ou no Sul da Europa, os hierarcas, burocratas e partidos herdeiros da ditadura militar apresentam tão alta capacidade de transformismo político durante a democracia. Os franquistas, os salazaristas estão em museus. Aqui os partidos que apoiavam a ditadura formam com parcelas das antigas oposições a coalisão que nos governa desde 1985 (pretendendo continuar).

Temos eleições livres e competitivas, com níveis de fraudes toleráveis para o Primeiro Mundo. Mas a preponderância do eleitorado dos estados menos populosos, no Norte, Nordeste e antigos territórios, sobre os mais populosos continua a bloquear reformas (mesmo agora na revisão). Nestes estados a transparência é menor, o clientelismo (vide poços contra as secas) e as arbitrariedades maiores. Delegados de polícia continuam ali, em sua maioria a serem nomeados politicamente. O governador Cunha Lima da Paraíba tentou assassinar um ex-governador e continua no governo, saudado em triunfo e tolerado por seus pares que com ele se sentem em reuniões.

Os sinais mais flagrantes dessas terríveis continuidades são as violações estruturais que continuam a ser cometidas contra as condições de vida da maioria da população pobre e miserável. Os indicadores sociais se agravaram desde 1964, não se nota nem diferença. O Brasil tem a distribuição de renda mais iniqua de todos os países do mundo com mais de dez milhões de habitantes: no último *Relatório de Desenvolvimento Humano*, da ONU, os 20% mais ricos detêm 26 vezes a renda dos 20% mais pobres, com mais de sete milhões de crianças carentes. Segundo o IBGE, entre os 64,5 milhões de trabalhadores, 12,3 milhões ganham menos de um salário mínimo por mês e 5,2 milhões são virtuais escravos sem remuneração. Os negros continuam onde sempre estiveram, no campo e nas senzalas domésticas, fora do governo e do poder. A democracia criminalizou o racismo mas não promoveu os não-brancos. O mercado de trabalho é segregado — a renda mensal dos homens não-brancos, 2,9 salários mínimos, é menos da metade dos brancos, 6,3 salários mínimos.

Violência, crime e graves violações de direitos humanos se agravaram na democracia e garantem a insegurança da população: os massacres do 42º distrito policial em São Paulo, Carandiru, Vigário Geral, Candelária, Acari são apenas os casos mais emblemáticos. Apesar da defesa do império da lei pelo governo federal, alguns governos estaduais, ministérios públicos federais e estaduais, a impunidade campeia. A tortura canta firme em todas as delegacias. O Judiciário é insuficiente. O crime organizado controla parcelas do território nacional. E uma justiça (da polícia) militar para os crimes das PMs, criada em 1974, deixa impunes muitas execuções sumárias iguais às da ditadura. As vítimas agora são os *pês de chinelo* e não-brancos. Não mais nossos melhores amigos e familiares, brancos.

Esse triste aniversário convida, no entanto, a alguma comemoração. Apesar das continuidades e da galeria de horrores, as limitadas mudanças são decisivas. O impeachment do presidente escroque e a CPI sobre a máfia dos parlamentares gatunos mostram que caminhamos no bom rumo. Depois desses êxitos, no ano passado 54% dos brasileiros declararam, em pesquisa do Datafolha, preferir a democracia — o nível mais alto nos últimos três anos. Só 8% têm saudade de 1964 (há gosto para tudo). Ditadura nunca mais.

## Da estabilização ao desenvolvimento

CARLOS GERALDO LANGONI\*

O plano de combate à inflação do ministro Fernando Henrique Cardoso foi recebido com moderado otimismo pela população em geral. Euforia só parece existir nas Bolsas de Valores, alimentadas por generosos fluxos de capitais externos, antecipando o que parece ser a hora e a vez da virada brasileira rumo ao crescimento estável.

O Brasil tem sido, com a Venezuela, um dos países latino-americanos com maiores dificuldades de implementar uma agenda comum de reformas — que passaram a dominar a política econômica da região nos anos 80, rompendo com a ideologia estatizante-protetionista do pós-guerra. Não é difícil identificar as razões desse atraso relativo que chegou a estimular teses pessimistas do tipo africanização, explosão social e até separatismo. A leitura cuidadosa dos países da região que avançaram no processo de ajustamento e modernização sugere a combinação de dois vetores fundamentais: 1) crise econômica aguda, marcada pela hiperinflação; 2) predominância de regimes autoritários ou existência de forte grau de centralização do poder político.

O Chile, país pioneiro no processo de reestruturação econômica, atende a esses dois requisitos. Somente após uma longa e dura convivência autoritária é que as reformas econômicas foram legitimadas pela democracia. O México é outro exemplo onde o autoritarismo disfarçado permitiu a continuidade administrativa essencial para viabilizar a abertura econômica e o desmantelamento do poder excessivo do Estado. Na Argentina, o ajustamento somente ocorreu após o sofrimento da estagnação aguda provocada pela explosão inflacionária. Ainda assim, a estabilização só foi viabilizada pela ampla maioria no Congresso, que permitiu a Menem governar por decreto e intervir até mesmo na composição da Suprema Corte.

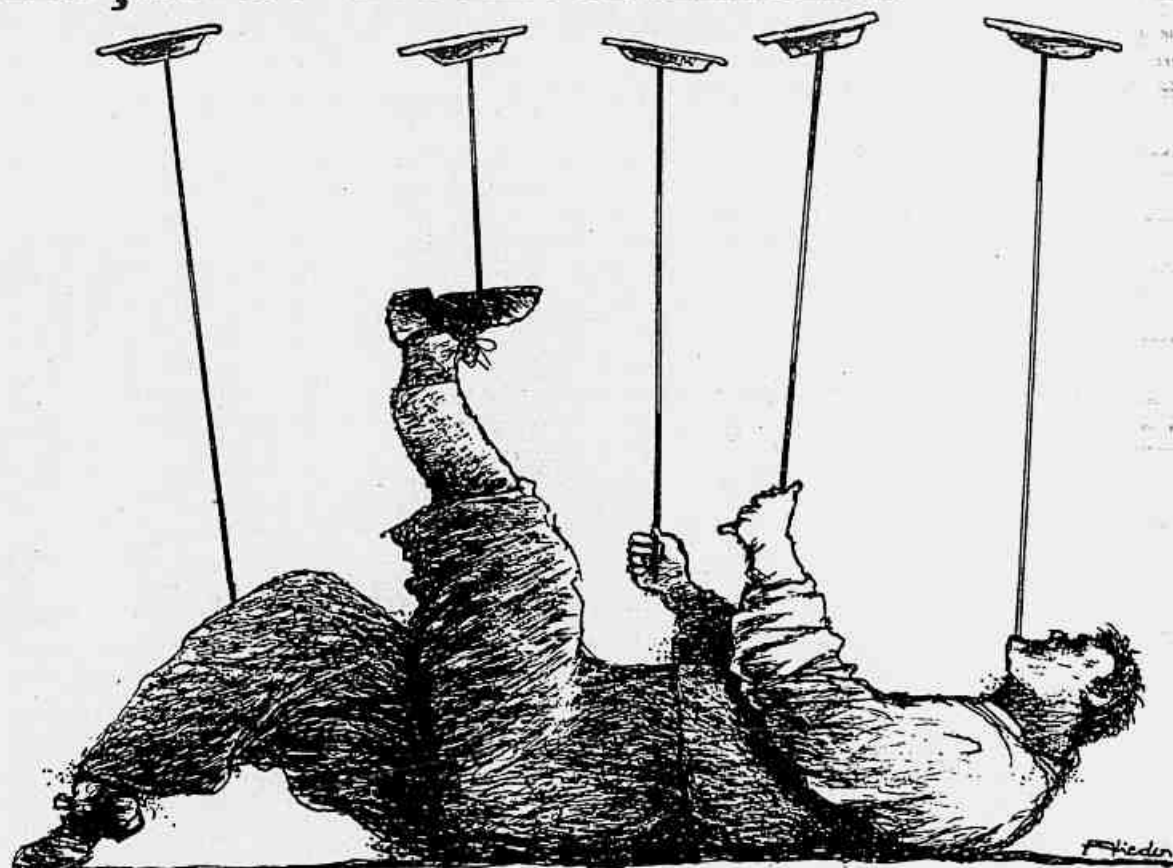
O Brasil (e também a Venezuela) é um caso distinto, no qual ajustamento e modernização ocorrem no contexto de uma democracia nascente, sem o elemento compulsório associado ao purgatório da hiperinflação. O grau excessivo de fragmentação política (39 partidos, 19 com representação no Congresso), escassez de lideranças e o nebuloso quadro institucional herdado da Constituição de 1988 explicam as dificuldades em operacionalizar reformas estruturais e viabilizar o ajuste do setor público. Por outro lado, apesar da explosão dos preços, a economia brasileira insiste em crescer num padrão errático, distinto porém da estagnação crônica.

Não deixa de ser, portanto, notável verificar que, apesar desse pano de fundo tão desfavorável, avanços significativos tenham ocorrido, ainda que de forma descontínua e desordenada.

Algumas dessas mudanças mais expressivas constituem tendências irreversíveis, reflexos de forças sociais em curso que, de certa forma, atropelam as imperfeições políticas e ocupam o enorme vácuo representado pela escassez de lideranças em diferentes níveis da sociedade civil. No caso brasileiro atual, o processo social se sobrepõe ao processo político.

Podem ser incluídas nesse quadro de irreversibilidade a reforma do Estado através da desregulamentação e privatizações, a liberalização das importações, o fim dos controles de preços e reservas de mercado, o tratamento não-ideológico da dívida externa.

As possibilidades de sucesso dessa nova tentativa de estabilização são maiores do que as experiências frustradas do passado, porque o novo plano também pode ser interpretado como filho ilegítimo desse processo endógeno de transformação. Fernando Henrique Cardoso não foi o único político brasileiro a compreender e a captar essa profunda mudança de atitude da sociedade brasileira. É, porém, o primeiro a traduzir essa percepção em ação lógica e coerente, capaz de alterar substancialmente a rota recente que nos empurrava rumo à mediocridade.



O novo programa econômico internaliza essas percepções ao reconhecer que a demanda por estabilização já supera, há algum tempo, a postura contemplativa de uma utópica convivência pacífica com a inflação. A marca registrada do novo plano é, entretanto, assegurar que este anseio básico da sociedade brasileira seja atendido, minimizando os conflitos distributivos e preservando o espaço para soluções voluntárias. Esse é o primeiro programa de estabilização que procura apresentar fórmulas conciliatórias entre os interesses do capital e do trabalho. É esta a interpretação relevante da nova política salarial que estabiliza os níveis reais de poder aquisitivo e de adesão voluntária dos empresários à URV. A receptividade favorável a essas ideias só foi possível porque, ao longo dos últimos anos, trabalhadores e empresários desencantaram-se com a performance do Estado intervencionista: a atuação estatal tem sido em geral desastrosa, amplificando desequilíbrios, inclusive os de natureza social.

O Plano de Estabilização contém, portanto, os ingredientes básicos que permitem combinar consistência técnica com viabilidade política. A sua lógica intrínseca está na sequência temporal correta das medidas: ajuste fiscal, realinhamento voluntário de preços e salários, reforma monetária com desindexação e, finalmente, âncora cambial. A viabilidade política reside essencialmente na ausência de medidas unilaterais e no espaço criado para repactuações negociadas.

Na fase de transição rumo ao real, cria-se a possibilidade de se cooptar o apoio crescente dos diferentes segmentos da sociedade que passam a saborear os prazeres de um padrão monetário estável. Um subproduto crucial é assegurar um nível mínimo de inflação residual quando a nova moeda for entronizada. Na alternativa oposta de uma reforma monetária abrupta, sem prazos para ajustes, a inflação na nova moeda gera graves distorções, como é bem ilustrado pela sobrevalorização cambial argentina.

Apesar dessa partida inicial favorável, o plano enfrenta importantes desafios: há o risco de uma leitura errada no Congresso acerca da natureza das mudanças sociais, com a introdução de penduricalhos demagógicos do tipo gatilhos e fórmulas disfarçadas de indexação que acabam com a credibilidade do programa. É também necessário resistir à histeria das remarcações preventivas de preços, combatendo-as com a competição externa sem ressuscitar os desmoralizados controles de preços. É essencial executar

uma política monetária austera, convivendo com a impopularidade dos juros reais elevados também na nova moeda, a fim de impedir a traiçoeira euforia da explosão do consumo à *la cruzado*. É necessário, finalmente, executar com rigor a política fiscal a fim de convencer a sociedade de que estamos, de fato, vivendo um novo padrão de equilíbrio nas contas públicas.

O sucesso do plano tem importantes consequências políticas ao tornar irresistível a candidatura Fernando Henrique Cardoso. Abre-se a oportunidade rara de transição política com continuidade administrativa. Fernando Henrique Cardoso seria simultaneamente o nosso *de la Madrid* e *Salinas*: o homem que prepararia o terreno e posteriormente consolidaria a implementação das reformas econômicas fundamentais.

A perspectiva de estabilidade macroeconômica dará outro ritmo ao processo de crescimento. A razão básica está em outra peculiaridade brasileira: no nosso país o ajustamento microeconômico, isto é, a nível das empresas, ocorreu antes do ajustamento macro. O setor privado já há muito distanciou-se de Brasília, e cuidou de elevar a produtividade preparando-se para a nova era de competitividade global. O Plano de Estabilização, ao fugir dos esquemas confiscatórios e intervencionistas, e ao adotar uma postura pró-mercado, preserva e estimula esse ativo fundamental.

Para que o plano tenha êxito não apenas sob o ângulo estrito da conquista de uma moeda estável, é necessário avançar nas componentes estruturais atualmente em discussão no contexto das reformas constitucionais: a quebra de monopólios, o estabelecimento de novos padrões de regulamentação e o fim da discriminação contra o capital estrangeiro abrirão espaço para um programa ampliado de privatizações, gerando ganhos de eficiência e enorme reforço para o ajuste fiscal. Somente dessa forma será possível assegurar a longevidade da queda inicial dos níveis de inflação e preservar, sem distorções, o regime de câmbio fixo. O que está em jogo, portanto, não é apenas o gerenciamento competente das próximas etapas do programa econômico. É necessário elevar o seu "status" de plano de estabilização para projeto de desenvolvimento econômico-social. A oportunidade histórica existe e não pode ser desperdiçada.

\* Ex-presidente do Banco Central, diretor do Centro de Economia Mundial da FGV.

## O combate aos oligopólios

PEDRO SIMON\*

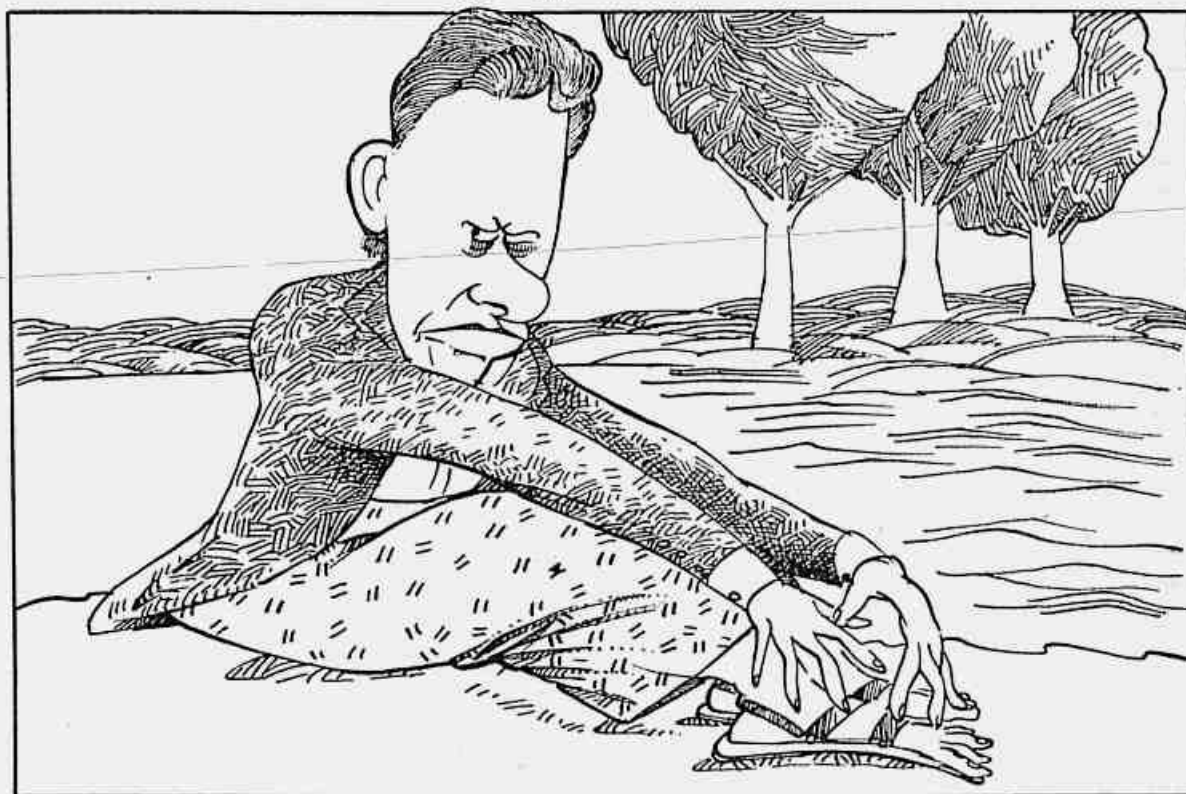
O doutor Ulysses costumava dizer que "só se deve tirar a sandália na hora de atravessar o rio". Considero a frase das mais apropriadas para tratar da questão do Plano de Estabilização e da tão discutida possibilidade de candidatura do ministro da Fazenda à presidência da República.

Explico-me. Todos sabem que o ministro Fernando Henrique é um candidato em potencial. E todos sabem, isto me parece evidente, que esta candidatura (caso concretizada) depende do sucesso do plano. Muito bem, o fato é que, enquanto não estiver inteiramente certo de que o plano caminha bem, o ministro não poderá pensar em descalçar as sandálias e atravessar o rio. E o sucesso do plano depende, neste momento, de uma ação firme do ministro e de seu ministério contra os oligopólios.

Na semana que passou a revista *Isto É* chamou-os os vilões do plano. Nada mais adequado. Como tratar de outro modo estes grupos que, de maneira escandalosa e imoral, vêm procedendo a aumentos injustificados, os quais, nos últimos 15 dias, já chegam aos 200%, 300%, 400%?

Desde o início de sua gestão o governo Itamar fez uma opção por zerar o déficit público, gastando apenas o que arrecadava. Para tanto, ao contrário da prática comum de tantos e tantos governos federais, estaduais e municipais, absteve-se das tradicionais inaugurações ou obras de fim de mandato. Tratou de dar o exemplo. O que fazer, no entanto, quando determinados grupos se põem a sangrar desta maneira a economia popular, cuja defesa sempre foi a prioridade deste mesmo governo? Como estancar esta heomorragia de três dígitos? Tenho algumas sugestões a apresentar.

Sustento a tese de que, em primeiro lugar, é necessário que se convoque de imediato os representantes destes oligopólios. A informação que se tem é a de que os fornecedores de supermercados não chegam a 30, o que torna mais fácil a investigação. Que se os convoque, que se proceda a um grande debate. Uma simples amostragem se revelará de grande eficácia, estou certo. Não defendo o controle dos preços, mas sua vigilância. E, para alcançar este objetivo, defendo que se vá à empresa e que se investigue e se analise os preços nos últimos dias, fazendo a decomposição de custos e, se necessário



for, estabelecendo o preço máximo a ser cobrado.

Outra medida importante leva em conta a necessidade de reformulação imediata do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), transformando-o em autarquia, seja por emenda ou projeto de lei. Na verdade, esta matéria vem de longe. Em 1951 o doutor Getúlio Vargas apresentava a Lei de Proteção da Economia Popular. Em 1962, sob o parlamentarismo de João Goulart, apareceu a Lei de Repressão ao Abuso do Poder Econômico. Em tempos mais próximos, a Constituição de 1988, no parágrafo 5º do artigo 173, reprime o abuso do poder econômico, onde se debate o arbítrio dos lucros. Finalmente, em 1990, a Lei 8.137 prevê reclusão de dois a cinco anos para quem "elevant, sem justa causa, os preços de bens e serviços, valendo-se de monopólio natural ou de fato".

Sabe-se, portanto, quem são os vilões do plano. Não são a imprensa, os políticos, os trabalhadores ou o governo. Os vilões do plano são alguns empresários inescrupulosos, articuladores destes oligopólios. Uma ação firme e decidida, neste momento, contará, com certeza, com o apoio da sociedade, das associações de bairro e de grupos organizados. Porque está se formando uma verdadeira consciência popular contra a ação destes grupos. De acordo com o plano do ministro Fernando Henrique, finda a recessão e diminuída a inflação, sobrevirão o desenvolvimento e a melhoria do poder aquisitivo. O que não será alcançado, porém, se não se combater e derrotar agora a ação predadora dos oligopólios. Não chegou ainda a hora de descalçar as sandálias.

\* Senador pelo PMDB-RS, líder do governo no Senado

\* Diretor do Núcleo de Estudos da Violência da USP, é atualmente pesquisador bolsista da Fundação Guggenheim na Universidade de Columbia, Nova Iorque.



# Clinton tem proposta para conter desemprego

■ Presidente americano diz que EUA fazem sua parte ao diminuir déficit e pede que Europa reduza juro e Japão abra seu mercado

DETROIT, EUA — Para estimular o crescimento econômico e combater o desemprego, "cabe aos Estados Unidos reduzir o déficit orçamentário, o que estamos fazendo, à Europa diminuir as taxas de juros e ao Japão abrir seus mercados", declarou ontem o presidente Bill Clinton, na abertura da reunião ministerial do Grupo dos Sete. As sete maiores potências industriais estão discutindo um plano de cinco pontos para criar empregos a ser apresentado na reunião de cúpula de 8 de julho em Nápoles, na Itália.

"Depois de muitas reuniões do G-7 para tratar de complexas questões macroeconômicas e financeiras, é hora de debater a maior angústia que as pessoas comuns enfrentam, o problema econômico mais dramático do mundo: o desemprego", disse Clinton. Ele convocou a conferência sobre emprego há nove meses. Ontem pediu a cooperação entre os países ricos para promover "um novo milagre econômico". Mas as primeiras discussões mostraram mais divergências do que resultados concretos.

**Ministros** — Participam do encontro em Detroit, a antiga capital mundial do automóvel, os ministros das Finanças, do Trabalho e do Comércio dos EUA, Alemanha, França, Itália, Grã-Bretanha e Canadá, e uma delegação menor do Japão, liderada pelo ministro do Trabalho. O vice-presidente americano, Al Gore, presidirá às reuniões a portas fechadas e o secretário do Tesouro dos EUA, Lloyd Bentsen, divulgará as conclusões hoje.

Clinton fez uma apaixonada defesa da colaboração entre governos e empresas privadas dos países ri-

cos, destacando que não basta criar empregos se houver uma queda nos salários e no nível de vida dos trabalhadores. O presidente americano propôs ambiciosos programas de formação profissional, assegurar que o aumento da produtividade não sacrifique o emprego e tomar medidas para garantir benefícios sociais mínimos: "Se as pessoas não forem treinadas, se não tiverem habilitação para competir e vencer no mercado internacional, nada que os governos possam fazer fará diferença."

**Japão** — Para o ministro da Economia da França, Edmond Alphandéry, cabe ao Japão, que tem menos desemprego, fazer mais esforços para vencer a recessão, estimulando assim a recuperação mundial.

Já o ministro das Finanças da Grã-Bretanha, Kenneth Clarke, defendeu uma reforma do mercado de trabalho baseada no livre mercado e na competição. As políticas neoliberais dos governos conservadores britânicos desde Margaret Thatcher reduziram os benefícios sociais e a proteção ao trabalho. Isto e mais a desvalorização da libra, que saiu em 1992 do Sistema Monetário Europeu, ajudaram o país a ser o primeiro a sair da recessão na União Européia.

Os EUA criaram 40 milhões de empregos desde 1970, mas os salários estão estagnados desde a década passada. Na Europa Ocidental, com a proteção ao trabalho introduzida por governos social-democratas, foram criados 10 milhões de empregos no mesmo período e a taxa de desemprego é de 11%. No Japão, a era do emprego vitalício acabou.



Clinton pediu aos ministros do G-7 estratégia contra desemprego

## AS QUESTÕES CRUCIAIS

■ O que permitiu aos Estados Unidos disparar na frente da Europa e do Japão na recuperação da recessão global iniciada em 1991?

■ A Europa pode cortar seus caríssimos programas de benefícios sociais sem provocar o tipo de convulsão política que poucos funcionários do governo, eleitos pelo voto, poderiam suportar?

■ Os países industrializados podem *costurar* em conjunto uma ampla rede de segurança social sem sobrecarregar de impostos os cidadãos e as empresas?

■ Os países ocidentais e o Japão podem aumentar o comércio internacional sem que com isso dêem início a um processo de recuo protecionista de trabalhadores, empresas e comunidades vulneráveis?

■ Os avanços tecnológicos e a competição global aumentaram permanentemente a diferença de salários recebidos pela mão de obra especializada e não especializada?

## Crescimento e exclusão

JAMES GERSTENZANG  
Los Angeles Times

DETROIT, USA — Foi há mais ou menos um ano que o presidente Clinton e altos assessores da presidência começaram a discutir a ideia de sediar uma conferência internacional, para entender porque o alto índice de desemprego parece ter se tornado uma realidade na vida dos países industrializados.

A expressão "recuperação do emprego" estava em voga entre economistas americanos, que tentavam explicar porque a economia dos Estados Unidos reagiu à recessão mas o número de trabalhadores americanos não.

No momento em que acontece a conferência internacional de emprego, a força crescente da recuperação americana e o declínio do desemprego no país estão levando os economistas a questionar a utilidade de se buscar soluções globais para os problemas nacionais.

Muitos dos países mais influentes do mundo descobriram que a busca da prosperidade tem sido acompanhada de um efeito colateral inesperado, e de certa forma inexplicável: uma legião crescente de homens e mulheres física e mentalmente capazes, na Europa e nos Estados Unidos, retirou-se, ou foi excluída, da força de trabalho e parece ter poucas perspectivas de voltar a integrá-la.

Nos 24 países mais industrializados do mundo, cerca de 30 milhões de pessoas estão atualmente sem trabalho. Se forem levados em conta todos os países em desenvolvimento no mundo, 3 bilhões de pessoas estão sem emprego ou ga-

nhando muito pouco para viver uma vida decente — os piores índices globais de desemprego desde a Grande Depressão, de acordo com a Organização Internacional do Trabalho.

O índice conjunto de desemprego dos 12 membros da União Européia está perto de 11% e deve chegar a 12% até o fim do ano. Nos Estados Unidos, o desemprego caiu para 6,5%, mas o governo diz que os números atenuam a dimensão real do problema no país.

Centenas de milhares de pessoas simplesmente desistiram de procurar trabalho, preferindo viver da assistência do governo. Quarenta e seis por cento dos europeus desempregados estão fora do mercado de trabalho há pelo menos um ano. Nos Estados Unidos este índice é de 6%.

Outro problema é o subemprego: trabalhadores altamente treinados recorrem a trabalhos que requerem um mínimo de suas possibilidades, outros fazem trabalhos temporários, ganhando muito menos do que recebiam.

Vista nesse contexto, argumentam funcionários do governo, a conferência é necessária para evitar políticas individuais que poderiam levar os padrões sociais a uma espiral coletiva descendente. Um objetivo-chave do encontro é ajudar os líderes políticos a determinarem até onde seus problemas de desemprego são de natureza cíclica — ligados ao fluxo e refluxo da recessão e crescimento — ou estrutural — imputável a um rumo de longo prazo dificilmente reversível.



## França luta contra a pobreza

□ A ministra francesa de Assuntos Sociais, Simone Veil, anunciou a criação do Conselho Nacional das Políticas de Luta contra a Pobreza e a Exclusão Social, subordinado ao primeiro-ministro e com 24 membros, entre eles representantes dos ministérios de Assuntos Sociais, da Habitação e do Trabalho. Sua criação acontece no momento em que o país apresenta

um altíssimo índice de desemprego entre os jovens — uma em cada quatro pessoas com menos de 26 anos está desempregada. De acordo com uma pesquisa publicada ontem no jornal *La Tribune*, 73% dos franceses entre 18 e 24 anos estão dispostos a aceitar qualquer trabalho, independente de suas habilidades ou estudos.

## Banco da Fome ajuda os mexicanos pobres

GUADALAJARA, MÉXICO — Pelo menos 50 mil habitantes da segunda maior cidade mexicana alimentam-se diariamente de sobras recolhidas em mercados públicos e reunidas no Banco da Fome, uma instituição formada por iniciativa de comerciantes locais com a ajuda da organização religiosa Caritas. São frutas, legumes e verduras maduros demais para serem comercializados, mas ainda em perfeito estado. Em fevereiro, foram aproveitadas 5 toneladas, que iriam para o lixo.

"A cada dia se desperdiça uma quantidade estratosférica de alimentos. Há comida para todos, mas muito mal aproveitada e distribuída", afirmou o porta-voz dos comerciantes, Luis González Miramontes. O Banco foi criado em 1991 e já conta com 150 mil associados. "O objetivo é ajudar instituições que atendam meninos de rua, idosos e jovens com pro-

blemas de drogas e alcoolismo, além de levar alimentos aos cinturões de miséria, às zonas marginalizadas", explicou.

Como as verdadeiras instituições financeiras, o Banco da Fome ampliou sua busca nos centros comerciais de Guadalajara, que anualmente jogam fora 100 toneladas de alimentos. Para diversificar a dieta, eles têm a ajuda de industriais.

Na Cidade do México, uma das maiores metrópoles do mundo, com 20 milhões de habitantes, o Banco da Fome se prepara para coletar e distribuir 40 toneladas de alimentos, menos de 10% do que é jogado fora diariamente na central de abastecimento da capital mexicana. "Há um desperdício diário de 600 toneladas de alimentos em bom estado e a cada dia morrem umas 250 crianças por falta de comida", afirmou Rosa María Cortez, diretora do Banco da Fome.

## Outro advogado amigo de Hillary se demite

WASHINGTON — Outro amigo do casal Clinton caiu ontem por causa do Escândalo de Whitewater: o procurador-geral adjunto Webster Hubbell, terceira pessoa na hierarquia do Departamento da Justiça dos Estados Unidos, pediu demissão. Ele está sendo processado pelo escritório de advocacia Rose, do Arkansas, onde trabalhou com Hillary Clinton. A firma o acusa de cobrar demais dos clientes e pede US\$ 1 milhão de indenização, revelou o jornal mais vendido dos EUA, *The Wall Street Journal*, porta-voz do centro financeiro de Nova Iorque.

Hubbell é mais um dos advogados promovidos por Bill e Hillary Clinton a importantes cargos no governo a cair em desgraça. Primeiro, o segundo assessor jurídico da Casa Branca, Vincent Foster, suicidou-se em 20 de julho do ano passado. Antes da chegada da polícia, funcionários do go-

verno removeram de seu escritório vários documentos sobre o caso Whitewater, levantando a suspeita de que os Clintons pretendiam esconder algo.

Há 10 dias, foi a vez do chefe de Foster, Bernard Nussbaum, demitir-se, depois de ser intimado a depor na Justiça pelo procurador independente Robert Fiske, que investiga os negócios dos Clintons em Whitewater e supostas manobras do governo para encobrir o caso.

Hubbell defendera no escritório de advocacia Rose as práticas da caderneta de poupança Madison Guaranty, que pertencia a James McDougal, sócio dos Clintons em Whitewater, e faliu em 1989, dando um prejuízo de US\$ 50 milhões ao Tesouro americano. O sogro de Hubbell pediu centenas de milhares de dólares da Madison e nunca pagou.

## Crianças queixam-se dos pais

Só em um mês, o telefone da Fundação Nosso Lar — uma entidade protetora da infância que colocou uma linha à disposição para as denúncias dos menores — recebeu 1.500 queixas de crianças espanholas, na sua maior parte contra os pais. Um estudo feito por um jornalista catalão mostra que na Espanha há mais de 400 mil menores submetidos a freqüentes maus-tratos físicos, e mais de 800 mil que sofrem torturas psicológicas. Em dez milhões de crianças, há mais de um milhão e meio que vivem em lares com forte tendência para a violência física. Na maioria dos telefonemas, as crianças dizem que se sentem sós, e que os pais, cansados quando chegam do trabalho, não os compreendem.



## União livre de preconceitos

A cidade espanhola de Vitória criou o primeiro registro do país de casais não unidos pelo matrimônio, incluindo os homossexuais. A decisão do prefeito José Angel Cuerda de estabelecer um registro municipal de uniões civis vem tendo forte eco e toda a Espanha, no momento em que o governo reconhece pela primeira

vez a necessidade de acabar com o vazio legal que compreende os 150 mil casais de fato existentes no país. O ministro da Justiça, Juan Alberto Belloch, manifestou-se recentemente a favor de modificar a legislação a fim de estabelecer a igualdade entre todos os casais.

## Homens violados

Em 1993, 50 homens britânicos denunciaram terem sido violentados. A polícia acredita que eles representam só uma fração dos homens que sofreram violência sexual. A maioria tem vergonha de revelar o problema por causa de humilhação e por medo de passar a ser visto como homossexual.

## Colisão de navios

Pelo menos 24 pessoas morreram e 26 ficaram feridas no choque de um petroleiro e um cargueiro gregos, domingo à noite, no estreito de Bósforo, Turquia. Dez corpos foram retirados ontem da água e ainda há 10 desaparecidos. As autoridades turcas não sabem as causas da colisão.



Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos/SOSP

## AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº CI 01/94 - SOSP

O Governo do Estado do Rio de Janeiro recebeu do Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, um empréstimo em diversas moedas para financiamento do Projeto Reconstrução-Rio e pretende aplicar parte dos recursos desse empréstimo para pagamentos elegíveis decorrentes do Contrato para empréstimo. A concorrência está aberta a todos os proponentes oriundos de países elegíveis, conforme definido nas "Diretrizes para Licitação" do BIRD.

O Estado agora, solicita propostas lacradas de proponentes elegíveis para o fornecimento dos equipamentos dos Lotes I a IX, em propostas separadas, conforme a seguir:

Lote I: 29 caminhões coletores compactadores de 16t; Lote II: 33 caminhões coletores compactadores de 7t; 2 caminhões coletores de 16t, com mecanismo para levantar e bascular caixas até 7 m³; Lote III: 50 caixas de acumulação - capacidade 5 m³; 2 cavalos-mecânicos de 21t, carreta "roll-on/off" e 7 caixas "roll-on/off" de 28 m³; Lote IV: 20 carretas 21 toneladas por tratores agrícolas; Lote V: 6 coletores tipo furgão 500 kg para resíduos hospitalares; Lote VI: 6 caminhões basculantes - capacidade 7 m³; Lote VII: 2 tratores de esteira tipo 9t; 1 trator de esteira tipo 14t; Lote VIII: 3 retro-escavadeiras sobre pneus, c/caçamba p/pá carregadeira de 0,6 m³ e caçamba de retro de 0,25 m³; 3 pás-carregadeiras sobre pneus - capacidade 1 m³; 2 pás-carregadeiras sobre pneus - capacidade 1,8 m³; 1 empilhadeira com 2,5t; Lote IX: 1 conjunto de incineração, dupla câmara para resíduos hospitalares 50 kg/h; 2 conjuntos de incineração para resíduos hospitalares - 250 kg/h; Os proponentes elegíveis interessados podem obter outras informações e verificar o Edital na SOSP, órgão encarregado da licitação e com endereço à Rua São Bento, nº 8-7º andar, tel. (021) 253-7286 e FAX (021) 233-5805, nos dias úteis de 14 às 17 hs. Esta licitação e as adjudicações dela decorrentes, reger-se-ão pelas Diretrizes para Contratação de Bens e Serviços sob Empréstimo do Banco Mundial - BIRD.

As empresas elegíveis interessadas poderão adquirir os documentos do Edital completo, no mesmo endereço e horário acima indicados, na Comissão Especial de Licitações da SOSP, a partir do dia 15 de março de 1994 até 48 horas antes da data da realização da Licitação, mediante pagamento de CR\$10.000,00 (dez mil cruzeiros reais) através de depósito no BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - BANERJ, agência e conta corrente nº 097/00740-34, em nome da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos.

Todas as Propostas devem estar acompanhadas de Garantias de Propostas no valor de 1% (um por cento) sobre os preços ofertados, para cada Lote separadamente, e devem ser entregues junto com as propostas no endereço acima especificado - 13º andar - Auditório, às 16:00 hs do dia 17 de maio de 1994. As propostas serão abertas na presença dos representantes dos Proponentes, os quais queiram comparecer no dia, hora e endereço (13º andar) especificado acima, onde a Sessão Pública de Abertura de Propostas ocorrerá.





Christopher e Kozirev reconhecem divergências sobre Bósnia e Oriente Médio mas mantêm o 'casamento'

## Kozirev afirma que lua-de-mel entre EUA e Rússia terminou

■ Divergências aumentam e são consideradas 'inevitáveis'

VLADIVOSTOK, RÚSSIA — O ministro de Relações Exteriores da Rússia, Andrei Kozirev, afirmou que a lua-de-mel nas relações entre Moscou e Washington terminou, mas que o casamento precisa continuar. As declarações do chanceler, alegóricas e de uma sinceridade que surpreendeu os jornalistas, foram feitas minutos antes de ele se encontrar com o secretário de Estado americano, Warren Christopher, para discutir as relações bi-laterais e problemas internacionais.

"A lua-de-mel terminou, mas o casamento continua. Não podemos abandonar este casamento. A lua-de-mel acabou e a rotina do dia-a-dia está começando", afirmou o ministro russo. Ao fim do encontro, Christopher e Kozirev não esconderam suas divergências, sobretudo quanto aos conflitos da Bósnia-Herzegovina e do Oriente Médio. O americano re-

conheceu que as diferenças de opinião existem mas procurou reduzir sua importância, afirmando que "são inevitáveis" entre duas grandes potências, como EUA e Rússia.

Kozirev voltou a defender que o Conselho de Segurança da ONU aprove uma resolução condenando a matança de 29 palestinos por um extremista judeu em Hebron, na Cisjordânia. O documento está emperrado porque os EUA se opõem à inclusão de Jerusalém Ocidental entre os territórios ocupados. Quanto à antiga Iugoslávia, o ministro russo aproveitou a oportunidade para insistir em que os três povos em guerra (sérvios, muçulmanos e croatas) cheguem a um acordo de paz amplo. A declaração foi uma aparente réplica às negociações patroci-

nadas por Washington entre muçulmanos e croatas, sem os sérvios. Em outro ponto, Kozirev deixou claro que a Rússia está longe de ingressar na Associação para a Paz, um organismo de cooperação da Otan com os países do extinto Pacto de Varsóvia.

□ Depois de dois dias de reuniões pouco auspiciosas, o secretário de Estado americano Warren Christopher fez ontem uma avaliação otimista de sua visita à China, dizendo que "as divergências entre os dois países estão diminuindo um pouco". Mas o presidente Bill Clinton manifestou sua decepção com os poucos resultados da visita: "Teremos que esperar até junho, quando decidiremos se renovamos a condição de Nação Mais Favorecida no comércio."

## Israel faz exame de consciência

Jerusalém — AP

■ Judeu questiona o que deu errado em sua sociedade

DAVID HOFFMAN  
THE WASHINGTON POST

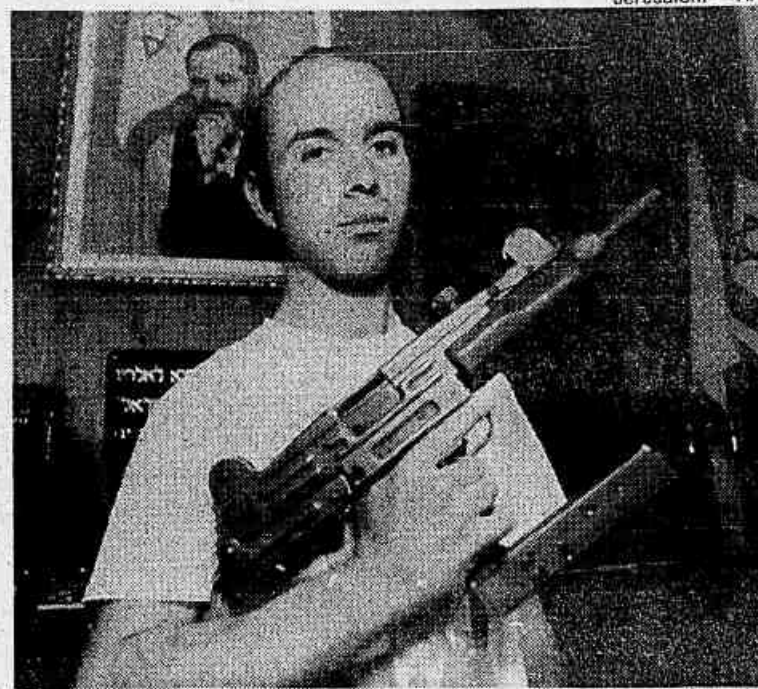
JERUSALÉM — O massacre de Hebron desencadeou um profundo exame de consciência entre os judeus israelenses, que estão questionando o que deu errado em sua sociedade, seus políticos — e até mesmo a própria natureza do Estado judeu — ao ponto de levar um colono militante a assassinar muçulmanos durante a oração.

Apesar de muitas das questões estarem só começando a vir à tona, parece claro que o massacre cometido por Baruch Goldstein no dia 25 de fevereiro despertou entre muitos israelenses dúvidas sobre o nacionalismo messiânico que impulsionou os mais zelosos colonos judeus da Cisjordânia.

Discursando para o parlamento, o primeiro-ministro Yitzhak Rabin disse de Goldstein: "Você não é parte da comunidade de Israel... Você não é partidário da empresa sionista. Você é um implante estrangeiro. Você é uma erva daninha... Você se colocou de fora do muro da Lei Judaica. Você é a vergonha do sionismo e um embaraço para o judaísmo".

"Houve um tremendo golpe na ligação entre religião e nacionalismo em Israel", disse o cientista político Yaron Ezrahi, professor da Universidade Hebraica. "Apesar de este homem ser um extremista, a ligação entre simbolismo religioso e o massacre confirma as piores expectativas e dúvidas da comunidade secular".

**Perigosos** — Mesmo entre os colonos judeus, há a preocupação de diferenciar a maioria com os fanáticos. "Nas margens externas de nosso grupo, há elementos perigosos que não podem mais ser parte de nós", disse Vered Noam, que vive no assentamento de Kfar Adumin, perto de



Fanatismo de colonos levantou dúvida sobre caráter de estado judeu

Jerusalém. "Os fanáticos estão longe de nós moralmente, espiritualmente, religiosamente, politicamente e ideologicamente".

"Há alguma coisa sobre a nossa sociedade — somos muito surdos, estamos muito polarizados, e isso empurra os limites ainda mais longe", acrescentou. "Não nos ouvimos uns aos outros... o extremismo tornou-se um hábito entre nós".

"Este foi o maior incidente de sempre", disse Samuel Langer, um empresário de Jerusalém. "Porque foi numa casa de oração e porque foi tão humilhante. Ele matou-os pelas costas, enquanto estavam curvados no solo. Não consigo parar de pensar nessa imagem. Onde foi que nós erramos?"

"Liberamos a terra, mas conquistamos o povo que vivia lá", disse dos palestinos. "Transformamos num povo menor — nos nossos lixeiros, garçons, lavadores de pratos, e então os transformamos em seres humanos menores. E os extremistas viram-nos assim, acharam que o sangue palestino vale menos".

**Marginal** — Muki Tzur, um líder do movimento dos kibbutz, disse que "o grupo a que pertencia Goldstein é muito marginal na sociedade israelense, mas foi por esse motivo que ninguém o levou a sério. Como não vimos que uma coisa dessas podia acontecer?"

Tzur disse que sentia o massacre como um golpe no sionismo. "Se o massacre significa que em vez de outros fazerem um pogrom contra os judeus, os judeus fizeram um pogrom sobre outros, então tudo isso não faz sentido".

Para Tzur, Israel precisa passar por um "sério exame de consciência ideológico", que seria muito positivo para o país. "É uma terrível ferida na sociedade israelense", disse do massacre. "Isto não é entre nós e os árabes, é entre nós mesmos, entre a direita e a esquerda, os religiosos e os seculares. Temos que aprender a viver juntos, e não sei se sabemos fazer isso".

Os israelenses relutam em desarmar os colonos ou remover as colônias, pelo menos por enquanto.

## Do ideal de parceria às suspeitas

Um escândalo de espionagem estourou, diplomatas são expulsos, tropas da Rússia são mandadas para a Iugoslávia, políticos russos fazem bombardeios retóricos: não é de se espantar que muitos americanos temam que a Guerra Fria esteja de volta. Visto de Moscou, é ainda mais claro que a política externa russa está mudando, tornando-se mais incisiva ao defender o que consi-

deram um direito de intervir em países vizinhos. O ideal de uma parceria livre de problemas com os Estados Unidos foi descartado e substituído por suspeitas sobre as reais motivações americanas, além de uma tendência a valorizar interesses nacionais russos.

Mas as novas tensões diferem daquelas vividas nos tempos da União Soviética. "As pessoas não têm um sentimento antiamericano, mas um certo desejo de provar que o país é independente, é grande e tem sua própria política", analisou o parlamentar Vladimir Kozhemyakin, ex-assessor do governo. A nova estratégia russa começou a ser sentida em no-

vembro último, quando o Kremlin adotou uma doutrina militar permitindo o uso de tropas russas em um "exterior próximo".

Esta tendência ficou clara nas eleições de dezembro passado, em que os ultranacionalistas liderados por Vladimir Zhirinovsky foram eleitos prometendo expandir as fronteiras russas. Menos de três meses depois, a retórica de Zhirinovsky virou política oficial. Em meio a este terreno espinhoso, a prisão do agente da CIA Aldrich Ames, que espionava para a Rússia, comprovou que esta prática comum na Guerra Fria persiste nestes tempos.

## IRA usa códigos para avisar os britânicos sobre atentados

MÁRIO ANDRADA E SILVA  
Correspondente

LONDRES — A guerra entre o Exército Republicano Irlandês (IRA) e a polícia britânica têm ética, códigos e regras específicas. O tempo do terrorismo gratuito e indiscriminado acabou na Grã-Bretanha. O IRA não deseja ferir os britânicos porque qualquer atentado com vítimas fatais resulta numa péssima propaganda para sua causa e pode acabar comprometendo o financiamento da campanha que, segundo fontes do governo, vem da comunidade irlandesa dos EUA.

Toda vez que o IRA prepara um atentado, a ética da guerra contra manda que as autoridades sejam avisadas por um telefonema anônimo com a antecedência necessária para que a remoção dos civis possa ser feita. Os mensageiros do IRA costumam ligar para algum representante da mídia, informando o local e a hora do próximo atentado. A chamada é depois autenticada por uma senha, uma palavra-código, destinada a garantir aos policiais não se tratar de nenhum troite.

Nos três últimos ataques contra o aeroporto de Heathrow, a polícia recebeu a notificação com



Passageiros dormem em Heathrow enquanto esperam seus vôos

a devida autenticação. Só duas vezes, porém, as pessoas foram retiradas pelas forças de segurança.

O IRA ficou furioso: "A sorte das autoridades britânicas, que estão correndo riscos deliberados e cinicamente apostando com a vida das pessoas, vai inevitavelmente acabar", diz uma nota para divulgada pelos terroristas.

O plano é conseguir publicidade. Detetives confirmaram as suspeitas ao divulgar um relatório informando que todos os mortei-

ros disparados contra Heathrow tinham defeitos mecânicos.

O IRA quer forçar o governo a reabrir negociações. Neste ponto, o plano dos terroristas falhou. O primeiro-ministro conservador John Major reiterou ontem que as negociações com representantes dos terroristas só irão acontecer quando o IRA renunciar de vez à violência, conforme ficou estabelecido na declaração conjunta assinada por irlandeses e britânicos em dezembro último.



NEW YORK E  
MIAMI AGORA  
PELA VASP.  
PARA QUEM  
EXIGE A MELHOR  
COMPANHIA.

Se você aguardava a oportunidade de ir a New York ou Miami, chegou a hora. A Vasp leva você no MD-11, o melhor avião do mundo, pela tarifa mais baixa do mercado. São três vôos semanais para New York e quatro para Miami. Isto é show & business: o melhor pelo menor preço, pela Vasp. Escolha a companhia certa para sua viagem aos Estados Unidos. Procure a Vasp ou seu agente de viagens.

**VASP**  
A SUA COMPANHIA NOS EUA.



# Lei exige reformas em restaurantes

■ Acesso visual à cozinha exige mudanças e é criticado pelos comerciantes da cidade

Os proprietários de bares, restaurantes e similares poderão entrar com ação na Justiça contra a lei que determina o acesso visual dos consumidores ao local de manipulação de alimentos. O assunto já começou a ser discutido entre o sindicato e os donos de bares da cidade. "Não estamos pregando a desobediência à legislação, que deverá ser sancionada ou promulgada nos próximos dias, mas achamos que ela pode inviabilizar muitos negócios", afirma o presidente do sindicato do setor, César Augusto Gonçalves.

As lojas construídas no Plano Piloto não têm estrutura física que permitam o acesso visual à cozinha, alerta o dono do restaurante Dom Quichopp, Rodrigo Almeida Martins. Ele ilustra a situação com o seu estabelecimento, onde a área de manipulação de alimentos fica no subsolo.

Geralmente dividido em três pavimentos (loja, sobreloja e subsolo), os espaços não comportam a proximidade do local destinado aos consumidores com a cozinha, explica Martins. As reformas exigem um alto investimento.

**Linha de crédito** — Martins lança a proposta de uma linha de crédito para financiar as reformas porque, em sua opinião, 90% dos proprietários não teriam como manter seus negócios. O presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, César Gonçalves, concorda com Martins.



Os restaurantes poderão ir à Justiça para não serem obrigados a exibir as suas cozinhas aos fregueses

"A lei de autoria do deputado distrital Geraldo Magela (PT) é simpática ao consumidor, mas não considera a realidade do setor", constata Gonçalves, que expôs as dificuldades ao parlamentar antes da votação do projeto pela Câmara Legislativa. A lei foi vetada pelo governador Joaquim Roriz, mas os deputados derrubaram o veto na semana passada.

Ele confirma o problema da localização de muitas cozinhas no

sub-solo. "A alternativa, nesse caso, seria a implantação de um sistema de vídeo, que acaba também sendo inviável para 95% dos 10 mil bares e restaurantes, que funcionam atualmente no Distrito Federal, devido ao alto custo", afirma. Com os problemas, os proprietários vão acabar permitindo o acesso do consumidor à área de manipulação de alimentos, explica César Gonçalves.

Ele acredita que o contato direto

dos clientes poderá se tornar um perigoso instrumento de contaminação dos alimentos. Reclamações à parte, os restaurantes maiores e lojas de Fast Food já fizeram a adaptação antes mesmo do projeto de Magela virar lei. Os locais de manipulação de massas da Pappatoria do próprio César Gonçalves — uma loja na 706 Norte e outra no Alameda Shopping — foram instalados diante de uma vitrine há cinco anos.

## Satélites terão áreas de preservação

A intenção do governo de criar parques e áreas de proteção ambiental em cada cidade satélite e investir na recuperação das já existentes começa a ser discutida hoje pela Secretaria de Meio Ambiente e Tecnologia (Sematec), Ibama, comunidade usuária e ambientalistas. O ponto de partida da reunião será a revitalização dos parques, abandonados e depredados, anuncia o secretário Newton de Castro.

Com a implantação de novas áreas, o governo quer investir em novas opções de lazer, desafiando algumas áreas que são muito pro-

curadas. O Parque Nacional de Brasília, onde funcionam as piscinas da Água Mineral, tem recebido um público além de sua capacidade. A situação está acelerando a sua depredação.

A circulação de água exerce uma forte atração sobre os usuários, por essa razão, segundo Castro, a Água Mineral, o Parque da Cidade e o Onoyama, de Taguatinga, são os mais visitados, enquanto os outros vivem em completo abandono. Segundo Castro, os mananciais que cortam os parques Onoyama e o do Gama estão poluídos.

**Limpeza** — O projeto inicial da secretaria, coordenado pela arquiteta Maria de Assunção Franco, prevê a limpeza dos parques e a reconstrução das cercas. O trabalho com a comunidade tem o objetivo de levar a população a conhecer esses locais e ainda evitar a degradação do ambiente.

Além da água, as pessoas precisam descobrir outras formas de buscarem lazer nos parques, como caminhadas através das trilhas ecológicas e identificação das vegetações típicas, ensina Castro. O Parque Olhos D'Água, na 414 Norte,

Paranoá, Três Meninas, em Samambaia, e do Guarã, também estão na lista para limpeza.

O plano chamado *Viva Parque* tem uma verba de CRS 200 milhões, destinado pelo Governo do Distrito Federal à secretaria, mas Castro cobra uma participação da comunidade e da iniciativa privada.

O Parque Boca da Mata, em Taguatinga, e o do Guarã, foram atravessados pelas obras do Metrô, mas 0,5% do orçamento da obra será destinado à sua recuperação.

□ O Procon interditou ontem a loja de ouro Multigold, com sede no Rio de Janeiro, depois de ter recebido uma série de denúncias de consumidores lesados. A loja, localizada no Setor Comercial Sul, chegou a ser notificada diversas vezes. Além de não estar autorizada pelo Banco Central para comercializar ouro, a empresa recebia as prestações dos clientes e no final não cumpria os contratos. O Procon promete agir firme contra o comércio de ouro ilegal na cidade. Esta é a segunda firma fechada este ano. Os donos não estavam quando os fiscais chegaram. Em Brasília, depois das denúncias e da entrada do Procon no caso, só estava funcionando a parte administrativa. A empresa agora tem 15 dias para regularizar a sua situação.



## INFORME DF

### Rejeição aos cartões de crédito

Os altos juros embutidos nos cartões de crédito provocaram nas duas últimas semanas uma queda de 38% nas vendas no DF. O Sindivarejista realizou a partir de quarta-feira passada uma pesquisa junto ao comércio e projetou uma queda ainda maior para os próximos dias, de 50%.

O presidente do sindicato, Lázaro Marques, afirma que diante das novas medidas econômicas, o sindicato não tem condições de manter o mesmo preço à vista e a prazo para vendas por cartão ou cheques pré-datados.

"Mesmo com a URV os bancos continuarão cobrando juros, ainda que menores, o mesmo ocorrendo com os fabricantes", afirma.

A pesquisa constatou que as vendas estão despencando e o consumidor decidiu investir apenas em alimentos.

"A cautela passou a dominar o consumidor que teme usar o cartão de crédito, e com isso, muitas lojas já pensam em demitir funcionários. O governo, segundo o sindicato, precisa baixar logo uma instrução normativa oferecendo uma alternativa capaz de diminuir o impasse verificado.

### Segurança no DF

Os oito deputados que integram a bancada do DF na Câmara Federal discutem hoje a situação da segurança na cidade.

O deputado Chico Vigilante (PT/DF) afirmou que a área está vivendo um quadro de falência há muito tempo, e que nada foi feito até agora. "A falta de segurança se reflete na falta de homens, equipamentos e de veículos nas ruas" assinala.

### Acidente no lago

A morte de um casal no final de semana na barragem do Paranoá poderia ter sido evitada, caso a estrada em torno do lago contasse com um serviço de iluminação adequado.

A afirmação é do deputado Geraldo Magela (PT), que em janeiro pediu à CEB a instalação de energia elétrica na área.

Ele disse que a população dessa nessa região, entre a QI 29 e o assentamento do Paranoá, já havia alertado para o perigo da estrada escura, que naquele trecho é cheia de curvas.

### Rima para condomínios

Os Estudos de Impacto Ambiental (RIMA) dos condomínios no DF devem ser feitos por bacias hidrográficas e não por cada loteamento.

É o que defende o deputado Carlos Alberto (PPS), ao afirmar

### Sucessão no DF

O governador Joaquim Roriz disse ontem que até o dia 2 de abril vai anunciar sua posição sobre a sucessão no DF.

Acompanhado de seu secretário de Obras, José Roberto Arruda, o governador afirmou que "a não ser que surjam fatos novos" ficará no cargo até o final do mandato.

Mas já adiantou que vai participar da campanha eleitoral apoiando um candidato a governador. "Já temos alguns nomes, mas a sociedade vai nos ajudar a escolher o melhor", disse.

### Bahia invade

A exemplo do que aconteceu no ano passado, a agenda para shows na cidade começa a ser preenchida com grupos baianos que aqui têm um público cativo.

No dia 27, na Academia de Tênis, se apresenta o Olodum, no rastro do sucesso de Requebra no Carnaval.

Em seguida, chegam os grupos Asa de Águia e Chiclete com Banana. Já preparando a 3ª Micarê Candanga que acontece em agosto.

### Blitz de Páscoa

O Guarã foi escolhido para o início da blitz no DF que vão checar a qualidade do pescado e dos chocolates estocados para a Semana Santa.

A escolha, segundo a Fiscalização de Saúde do DF, se deve ao fato da Ceasa abrigar 80% das distribuidoras dos produtos que são consumidos no DF.

### Feira do Livro

Depois da grande decepção com os resultados do movimento no ano passado na Feira dos Livros, os responsáveis pelo evento decidiram este ano começar desde já o trabalho.

A idéia é atrair para a Feira Internacional do Livro e da Cultura-13ª Feira do Livro, em novembro, um número maior de expositores e diversificar o evento, envolvendo as áreas de vídeo e teatro.

Os organizadores querem atrair um público de 200 mil pessoas e vender US\$ 1 milhão.

### PM ameaçada

A PM Maria Angélica, que fez denúncias de assédio sexual e discriminação contra a mulher dentro dos quartéis, teve o portão de sua casa arrombado na última sexta-feira.

Hoje ela vai relatar o caso ao Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, do Ministério da Justiça. Além do arrombamento, a PM contou à deputada-Maria Laura (PT/DF), que desconhecidos ficaram rondando a sua casa depois do arrombamento.

### Autonomia do DF

O deputado Sigmaringa Seixas (PSDB/DF) acredita que as manobras no Congresso para rever a autonomia do DF não devem prosperar.

Para ele, a grande questão que interessa na Revisão Constitucional, continua sendo a criação do Fundo Fixo de Transferência de Recursos para o DF.

Ele esteve ontem com os deputados distritais que integram a Comissão Especial da Câmara Legislativa que acompanha as emendas relativas ao DF.

### PELA CAPITAL

■ A Orquestra Sinfônica de Brasília inicia hoje, às 21h, a temporada 94 de concertos na sala Cláudio Santoro do Teatro Nacional. A orquestra terá a regência do maestro Alfonso Pollard e o solo será do violonista Bernardo Bessler.

■ A cidade poderá contar, em breve, com um shopping de confecções na Asa Norte. O Sebrae/DF está estudando a proposta feita pelo Sindivarejista para a criação no Garden Shopping da 116 Norte

de um shopping voltado para o setor de confecções no DF. O shopping permitirá que as indústrias vendam diretamente ao consumidor a preços de custo.

■ O carro alemão Audi, importado pela Sena Import, empresa do tri-campeão de Fórmula 1, Ayrton Senna, começa a ser vendido em Brasília pela Brasal. O carro será apresentado hoje. Quatro modelos serão comercializados no DF.

■ Mercado para hoje, no restaurante Carpe

Diem, o lançamento do livro *A Teoria Marxista da Transição e a Prática Socialista*, da prof Vânia Mambirra, publicado pela editora da UnB.

■ Ainda não saiu do papel a lei do DF, sancionada no final do ano passado, que prevê a inclusão dos cursos de habilitação profissional de ator teatral e técnico em espetáculos de diversões no ensino de 2º grau. Ontem, Dia Nacional do Teatro, os artistas fizeram a cobrança.

**FAÇA UM BOM NEGÓCIO COM RETORNO IMEDIATO**

TELEFONE CELULAR GARANTIA DE QUALIDADE

● Assistência Técnica  
● Menor Preço  
● Entrega em 24 horas para todo o Brasil  
● Aparelhos de todas as marcas  
● Acessórios originais

**F. AUTRAN CELULARES**  
Ed. Empire Center  
SBS Q. 2 Bl. S - Sala 2  
Fones: (061) 322-7055 - 322-6950  
Fax: (061) 314-7202 - 242-7109

**PROGRAMA**

**Música clássica no shopping**

A apresentação do Quarteto Andantino marca, hoje, o projeto Classic Park, que durante a semana vai levar ao Parkshopping concertos de música clássica, sempre às 19h. O quarteto búlgaro vai apresentar o *Quarteto O.54 nº 1*, de Hayden, *Minueto de Beethoven*, *Humoresque de Dvorak*, *Bachianas Brasileiras nº 4* e *Prelúdio de Villa Lobos* e o *Mini-concerto Grosso* de Cláudio Santoro.

O grupo brasileiro Quinteto de Metais apresenta amanhã um repertório diversificado, que inclui te-

mas nordestinos, *Fuga em Dó Menor* de Bach e *Aquarela do Brasil*, de Ary Barroso. O Trio Brasília estará no Classic Park dia 18.

A programação termina no dia 20 com a ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes, que será encenada na praça central do shopping. Na montagem a obra original é reduzida, mas são mantidos a orquestra, o coro, o balé e o cenário.

A primeira apresentação de *O Guarani* num shopping marca os 124 anos de sua primeira encenação. A montagem é de Galvão Maurício.

**CORPORE - CENTRO DE ESTÉTICA**  
Marque seu horário pelo Telefax: (061) 322-7822  
Massagens, Estética, Terapêutica, Forno de Bier, Bandagem, Dermatologista, Endocrinologista, Geriatria  
SCN - Ed. Bsb Trade Center - s. 405

**CINEMA**

**A Liberdade é Azul** — Cultura Inglesa. (fone: 244-5550). As 19h e 21h. Sábado e domingo às 16h, 18h, 20h e 22h.

**O Toque do Silêncio** — Cine Brasília — 107 Sul (Fone: 244-1660). As 17h e 19h.

**A Lista de Schindler** — Cine Park 1. As 13h30, 15h e 20h30h.

**A Lista de Schindler** — Cine Park 2 (Fone: 234-3336). As 16h e 19h30.

**Em Nome do Pai** — Cine Park 3 (Fone: 234-3336). As 16h20, 18h40 e 21h. Sábado e domingo também às 14h.

**O Anjo Malvado** — Cine Park 4 (Fone: 234-3336). As 16h30, 18h10, 19h50 e 21h30.

**Filadélfia** — Cine Park 5. As 16h50, 19h10 e 21h30. Sábado e domingo também às 14h30.

**Vestígios do Dia** — Cine Park 6 (fone 234-3336). As 16h, 18h30 e 21h. Sábado e domingo também às 13h30.

**A Época da Infância** — Cine Park 7 (Fone: 234-3336). As 16h30, 19h, e 21h30. Sábado e domingo também às 14h.

**Era uma Vez...Um Crime** — Cine Park 8 (Fone: 234-3336). As 15h30, 17h20, 19h10 e 21h.



# Navios voltam a Angra na sexta

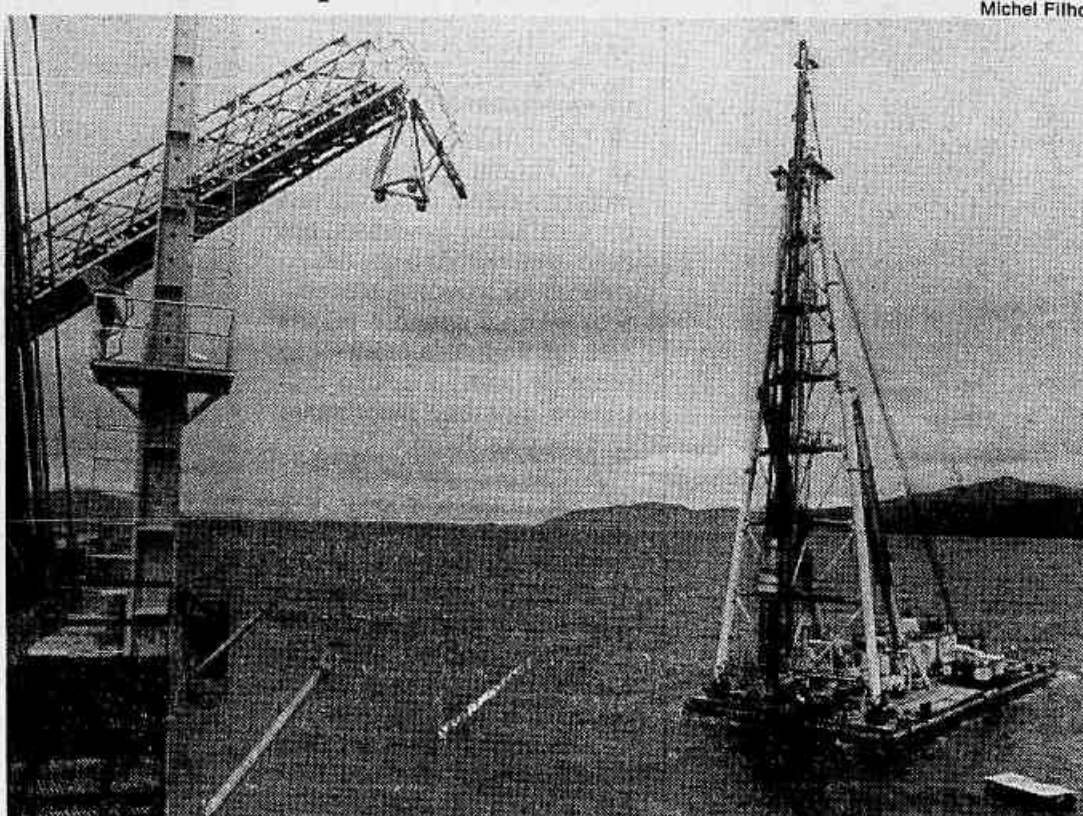
■ Prazo marca o fim da retirada da dinamite que afundou no Terminal da Ilha Grande

Deve terminar na próxima sexta-feira a retirada da carga de explosivos que afundou ao lado do pier do Terminal da Baía da Ilha Grande, em Angra dos Reis, o que fez com que a Petrobrás interrompesse a atracação de navios para descarga de petróleo. Os 900 quilos de dinamite — que não podem ser detonados — estavam num bloco de concreto que seria implodido no dia 11, mas que afundou com a força da correnteza. Segundo Zygmund Filipiecki, diretor de assuntos corporativos da Carioca Christiani-Nielsen Engenharia, responsável pela obra, a retirada dos explosivos, que começou ontem, elimina a "possibilidade de especulações".

Em abril do ano passado, o petroleiro *Vidal de Negreiros* avariou um dos blocos de concreto — chamados de dolfin — onde os navios acostam e passam seus cabos de amarração, ou que compõem ainda a parte estrutural do pier. A seguradora da Petrobrás determinou que ele fosse reconstruído e que o pier fosse recolocado nas condições originais.

Com as 12 estacas de aço abaladas pela colisão, a retirada da viga de concreto que unia o dolfin ao terminal e o peso adicional da areia colocada para evitar que saltassem estilhaços, o bloco — de 500 metros cúbicos e 1,2 mil toneladas — não resistiu à ação do mar agitado e tombou dez minutos antes da implosão. O terminal já estava completamente evacuado e as embarcações proibidas de se aproximar.

Mesmo com a dinamite não sendo à prova d'água, foram retirados o detonador, a fiação elétrica, a espoleta e os cordéis detonadores. O laudo da construtora atesta que não há perigo de explosão — a carga foi



A plataforma tem que recolher a dinamite para que a descarga de petróleo volte ao ritmo normal

testada duas vezes e não funcionou. Sete mergulhadores, revezando-se em equipes de dois homens, devem concluir o trabalho até sexta-feira.

O bloco tinha 12 metros de comprimento e, por ter tombado em 90°, deixou o local onde os navios acostam com apenas 24 metros de profundidade, ao invés de 36. De acordo com o gerente do terminal, Eduardo Frederico Runte, não há problemas para atracação de navios, pois a Petrobrás nunca

recebeu navios de calado maior que 22,5 metros. O canal de acesso que os petroleiros percorrem para chegar ao terminal tem 25 metros de profundidade. Para ganhar alguns metros, a Petrobrás teria três alternativas: virar o bloco, deitando-o — assim ele ficaria apenas com sete metros de comprimento —, afundar o bloco ou implodi-lo. Os navios, que pagam US\$ 20 mil ao dia para usar o terminal, estão sendo desviados para o litoral paulista.

## Campanha explicará sinalização da Barra

A partir de abril a Barra da Tijuca terá nova sinalização. Para informar a população sobre as mudanças no tráfego e na rotina do bairro, a subprefeitura da Barra já gastou CR\$ 1 milhão na campanha *Avenida das Américas de cara nova*. Os primeiros 20 mil panfletos esclarecedores dão dicas de comportamento aos pedestres e

de Engenharia de Tráfego), as pistas externas — onde o tráfego será mais lento — servem à circulação interna no bairro e aos ônibus. Os apressados devem ficar nas pistas de dentro.

A obra de duplicação e sinalização que está sendo feita na Avenida das Américas pretende dar ao bairro um ar mais familiar, onde as

bicicletas e os passeios a pé possam ser feitos sem risco de vida. Ano passado, 270 pessoas morreram atropeladas na avenida que cruza mais de 60 condomínios e que é o caminho de casa para mais de 500 mil pessoas. Usada por seis mil carros/hora, a Avenida das Américas é a terceira via mais movimentada do Rio — após a Avenida

Brasil e o Túnel Rebouças.

A avenida principal da Barra possui funções opostas: a de estrada, para os moradores da Zona Norte, e a de rua para seus próprios habitantes, que, segundo o diretor da Associação dos Moradores da Barra, Sérgio Sardinha, "lutam desde 1991 por mais segurança no trânsito".



DE CARA NOVA

## 'Fernando Henrique' cobijado por firmas

Algumas empresas já estão entrando em contato com o Jardim Zoológico do Rio para saber como poderão ajudar *Fernando Henrique*, o elefante-marinho que aportou na Ilha de Paqueta na última quarta-feira. Apesar do cansaço e do tamanho — que limita sua liberdade de movimentos —, a nova vedete do Jardim Zoológico já começa aos poucos a reagir à aproximação das pessoas.

*Fernando Henrique* mede 3,2 metros, pesa uma tonelada e desde que chegou está morando num tanque de mais de 300 mil litros d'água, antigo lar do macaco-aranha. Os biólogos do Zôo estão surpresos com o aparecimento do elefante-marinho no litoral carioca porque os últimos animais da espécie foram vistos no Rio em 1945. Do casal que vivia no Zôo, no entanto, sobraram poucos registros.

Sofrendo por causa dos feri-

mentos e com um traumatismo da córnea, causados por sua conturbada viagem de milhares de quilômetros da região da Patagônia ao Rio, *Fernando Henrique* está sem se alimentar desde o dia em que chegou e passa a maior parte do tempo debaixo da água, quase sem esboçar movimentos. "Ele não come porque está acostumado a caçar peixes e animais marinhos que transitam em cardume, comendo-os vivos", explicou o diretor técnico do Zôo, Carlos Esberard. Desde quinta-feira, o elefante-marinho está recebendo peixes e lulas mortos, o que para ele deve ser tão repugnante quanto é para o homem abocanhar animais vivos.

Segundo Esberard, o mais importante agora é tentar devolvê-lo rapidamente a seu habitat ou descobrir uma solução fácil e econômica para mantê-lo no Rio. Já se observou que as chances destes animais sobreviverem fora do seu ambiente são poucas.

André Arruda/9-3-94



Elefante-marinho achado em Paqueta pode ser adotado por empresas

## Proezas da Miguel Lemos em livro

■ Morador vai contar a história da rua que revolucionou costumes

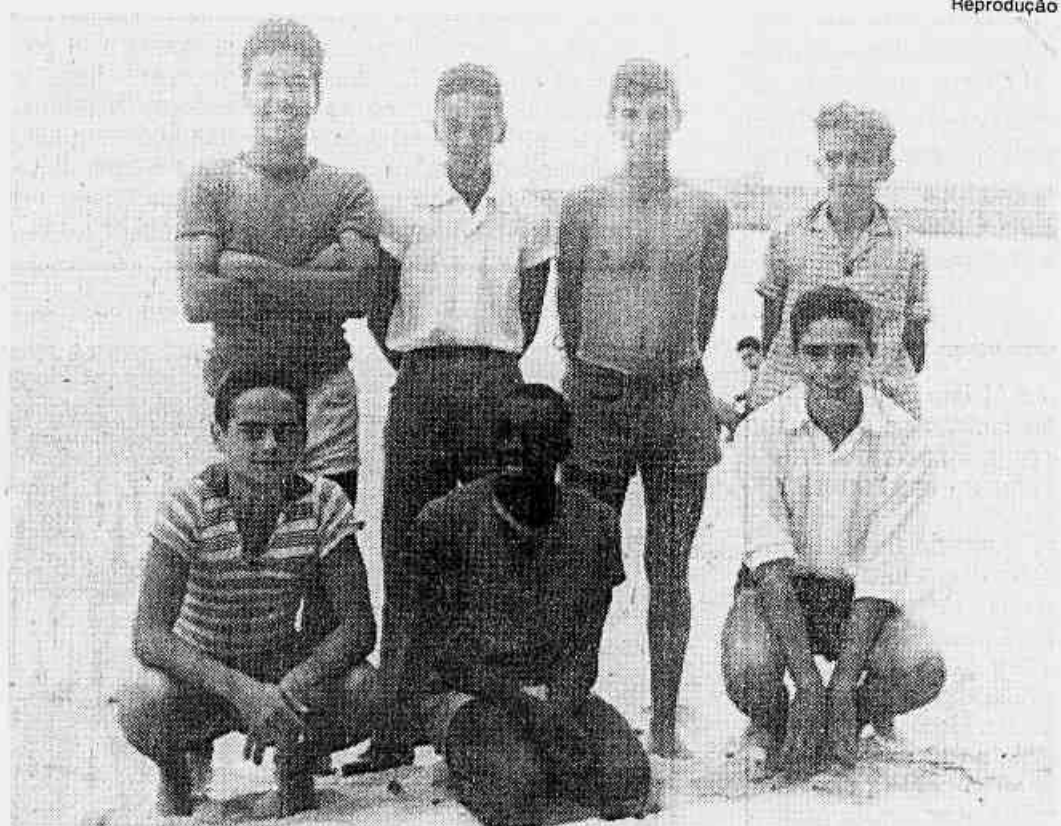
DANIELA SCHUBNEL

Do batismo em 1917 com nome do filósofo positivista, autor do lema *Ordem e Progresso*, à revolução dos costumes cariocas no melhor estilo da irreverência anarquista. As reminiscências da Miguel Lemos, rua precursora das turmas de praia, serão eternizadas em livro — onde não faltarão boas pinceladas de cores *dostoevskianas*. Para o escritor baiano Delson de Souza Motta, 58 anos, 44 de Miguel Lemos e autor da empreitada, nada mais adequado ao espírito da turma do que a filosofia do russo Nikolai Dostoevski.

"Ele ensinava que o homem deve pintar sua aldeia com as cores mais vivas existentes e mostrava sua visão do comportamento do ser humano em grupo", afirma Delson. Baseado em depoimentos de personagens remanescentes da fase áurea da rua, no final da década de 40, que vão relembrar suas melhores histórias, o livro ainda não tem título mas deve ficar pronto em seis meses e chegar às livrarias até o final do ano, pela *Léo Cristiano Editorial*.

Vão entrar para a história as proezas de um grupo de pelo menos 20 rapazes — entre 15 e 22 anos — que revolucionou os costumes. Não era comum, até então, fechar a rua sem permissão da polícia para realizar festas até alta madrugada, construir um tablado de madeira que ocupava um quarteirão inteiro para brincar o Carnaval e colocar auto-falantes nas esquinas para acompanhar os jogos da Copa do Mundo. Também foi da Miguel Lemos que saiu a primeira Banda de Carnaval.

"Os costumes naquela época eram rígidos e a gente tinha um espírito rebelde, irreverente, próprio do pós-guerra. Acabamos por antecipar certas mudanças que vieram somente nos anos 60", explica um dos fundadores da Turma



Reprodução

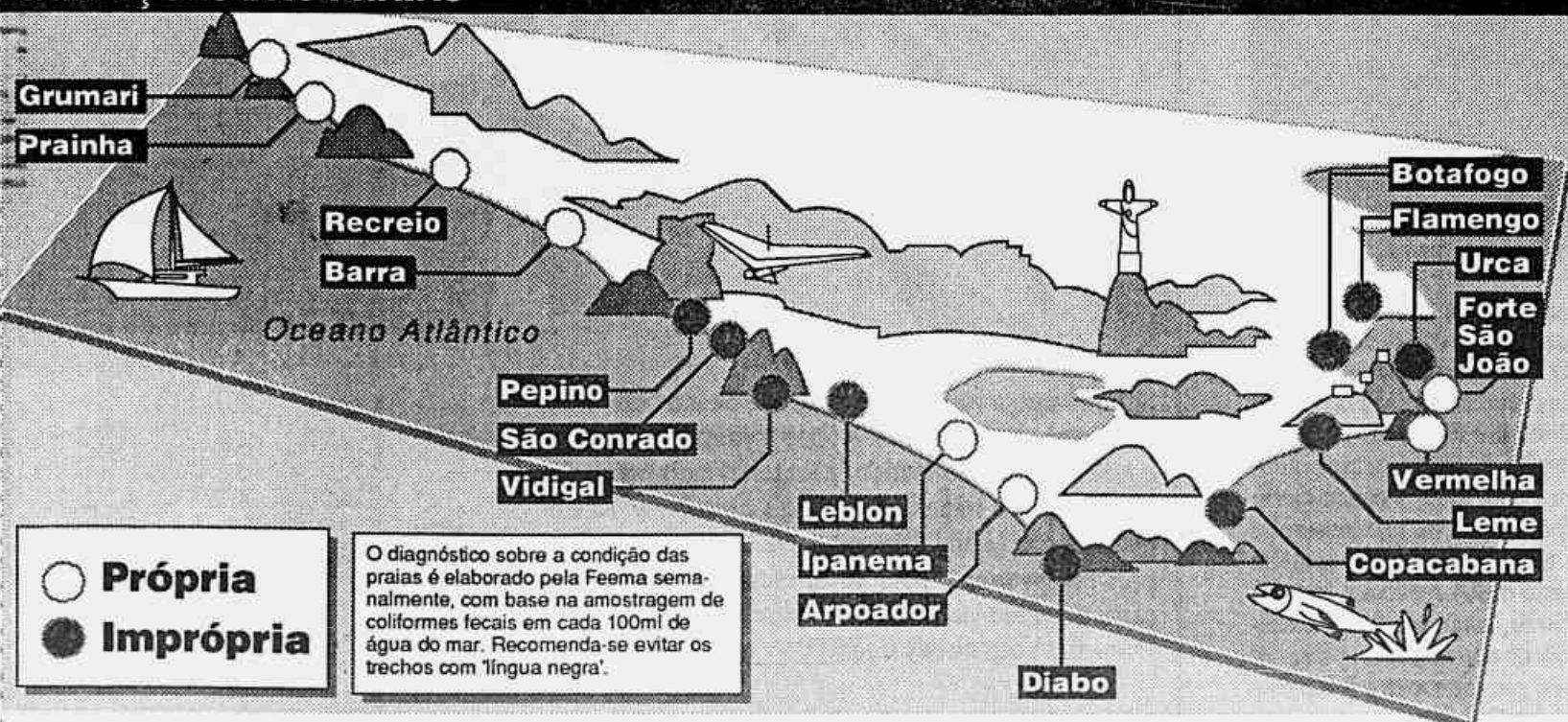


O humorista Tião Macalé (agachado, C) era da turma da rua, também integrada por Ronaldo Xavier de Lima e Artur da Távola

da Miguel Lemos, o empresário Ronaldo Xavier de Lima, 63 anos, diretor-presidente da Companhia Excelsior de Seguros e ex-marido da eterna miss Brasil, Martha Rocha. Muita gente boa daquela época já morreu, como os jornalistas João Saldanha e Sandro Moreira e o humorista Tião Macalé. Mas restou gente de sobra para contar histórias, como os comentaristas Luiz Mendes e Léo Batista, os jogadores de futebol Júnior e Mozart, e o empresário Sérgio Dourado.

Qualquer problema era resolvido pelo deficiente físico Christiano Lacorte, eleito vereador dois anos depois, pelo PTB. Depois de sua morte — ele não chegou a exercer seu mandato —, um jovem de 22 anos foi "sabatinado", como conta Ronaldo Xavier, para representar a rua na política: indicado pelo apresentador Flávio Cavalcanti, Arthur da Távola era eleito pela primeira vez deputado estadual.

## CONDIÇÕES DAS PRAIAS



## O TEMPO HOJE

Região	Máxima	Mínima
Rio	30	17
Região dos Lagos	28	21
Região Serrana	25	18
Norte Fluminense	28	21
Sul Fluminense	29	22

+30°

## SURFE

■ As condições não estão boas para o surfe, pois o mar está *flat* (pequeno), com ondulação de Leste. A única opção para os surfistas é a Prainha, mesmo assim somente na maré vazia.

Informativo da Equipe Rico-Triple Crown.

## Céu ainda vai estar nublado

□ Céu nublado a parcialmente nublado. Pode chover, principalmente no norte do estado. Temperatura estável e visibilidade de moderada a boa. A temperatura máxima, ontem, foi de 30,6 graus no Maracanã e a mínima de 17,3 graus no Alto da Boa Vista.

## WINDSURF

■ O vento leste volta a aumentar, melhorando as condições para o windsurf. Os que gostam de velejar na modalidade de *slalom* devem ir à Barra. Os iniciantes devem procurar a Lagoa de Marapendi.

Informativo da Equipe Barão Windsurf.





Christopher e Kozirev reconhecem divergências sobre Bósnia e Oriente Médio mas mantêm o 'casamento'

## Kozirev afirma que lua-de-mel entre EUA e Rússia terminou

■ Divergências aumentam e são consideradas 'inevitáveis'

VLADIVOSTOK, RÚSSIA — O ministro de Relações Exteriores da Rússia, Andrei Kozirev, afirmou que a lua-de-mel nas relações entre Moscou e Washington terminou, mas que o casamento precisa continuar. As declarações do chanceler, alegóricas e de uma sinceridade que surpreendeu os jornalistas, foram feitas minutos antes de ele se encontrar com o secretário de Estado americano, Warren Christopher, para discutir as relações bi-laterais e problemas internacionais.

"A lua-de-mel terminou, mas o casamento continua. Não podemos abandonar este casamento. A lua-de-mel acabou e a rotina do dia-a-dia está começando", afirmou o ministro russo. Ao fim do encontro, Christopher e Kozirev não esconderam suas divergências, sobretudo quanto aos conflitos da Bósnia-Herzegovina e do Oriente Médio. O americano re-

conheceu que as diferenças de opinião existem mas procurou reduzir sua importância, afirmando que "são inevitáveis" entre duas grandes potências, como EUA e Rússia.

Kozirev voltou a defender que o Conselho de Segurança da ONU aprove uma resolução condenando a matança de 29 palestinos por um extremista judeu em Hebron, na Cisjordânia. O documento está emperrado porque os EUA se opõem à inclusão de Jerusalém Ocidental entre os territórios ocupados. Quanto à antiga Iugoslávia, o ministro russo aproveitou a oportunidade para insistir em que os três povos em guerra (sérvios, muçulmanos e croatas) cheguem a um acordo de paz amplo. A declaração foi uma aparente réplica às negociações patroci-

nadas por Washington entre muçulmanos e croatas, sem os sérvios. Em outro ponto, Kozirev deixou claro que a Rússia está longe de ingressar na Associação para a Paz, um organismo de cooperação da Otan com os países do extinto Pacto de Varsóvia.

□ Depois de dois dias de reuniões pouco auspiciosas, o secretário de Estado americano Warren Christopher fez ontem uma avaliação otimista de sua visita à China, dizendo que "as divergências entre os dois países estão diminuindo um pouco". Mas o presidente Bill Clinton manifestou sua decepção com os poucos resultados da visita: "Teremos que esperar até junho, quando decidiremos se renovamos a condição de Nação Mais Favorecida no comércio."

## Israel faz exame de consciência

■ Judeu questiona o que deu errado em sua sociedade

DAVID HOFFMAN  
THE WASHINGTON POST

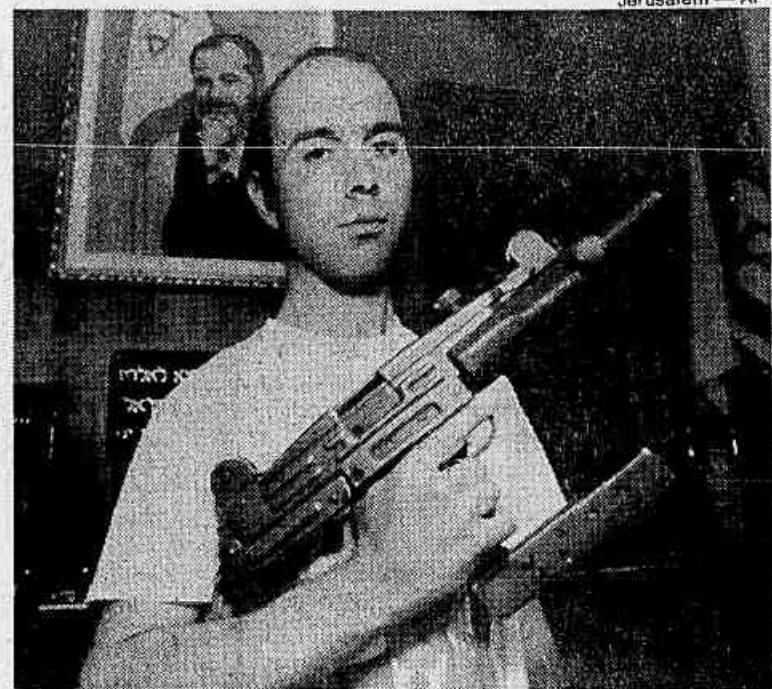
JERUSALÉM — O massacre de Hebron desencadeou um profundo exame de consciência entre os judeus israelenses, que estão questionando o que deu errado em sua sociedade, seus políticos — e até mesmo a própria natureza do Estado judeu — ao ponto de levar um colono militante a assassinar muçulmanos durante a oração.

Apesar de muitas das questões estarem só começando a vir à tona, parece claro que o massacre cometido por Baruch Goldstein no dia 25 de fevereiro despertou entre muitos israelenses dúvidas sobre o nacionalismo messiânico que impulsionou os mais zelosos colonos judeus da Cisjordânia.

Discursando para o parlamento, o primeiro-ministro Yitzhak Rabin disse de Goldstein: "Você não é parte da comunidade de Israel... Você não é partidário da empresa sionista. Você é um implante estrangeiro. Você é uma erva daninha... Você se colocou de fora do muro da Lei Judaica. Você é a vergonha do sionismo e um embaraço para o judaísmo".

"Houve um tremendo golpe na ligação entre religião e nacionalismo em Israel", disse o cientista político Yaron Ezrahi, professor da Universidade Hebraica. "Apesar de este homem ser um extremista, a ligação entre simbolismo religioso e o massacre confirma as piores expectativas e dúvidas da comunidade secular".

**Perigosos** — Mesmo entre os colonos judeus, há a preocupação de diferenciar a maioria com os fanáticos. "Nas margens externas de nosso grupo, há elementos perigosos que não podem mais ser parte de nós", disse Vered Noam, que vive no assentamento de Kfar Adumin, perto de



Fanatismo de colonos levantou dúvida sobre caráter de estado judeu

Jerusalém. "Os fanáticos estão longe de nós moralmente, espiritualmente, religiosamente, politicamente e ideologicamente".

"Há alguma coisa sobre a nossa sociedade — somos muito surdos, estamos muito polarizados, e isso empurra os limites ainda mais longe", acrescentou. "Não nos ouvimos uns aos outros... o extremismo tornou-se um hábito entre nós".

"Este foi o maior incidente de sempre", disse Samuel Langer, um empresário de Jerusalém. "Porque foi numa casa de oração e porque foi tão humilhante. Ele matou-os pelas costas, enquanto estavam curvados no solo. Não consigo parar de pensar nessa imagem. Onde foi que nós erramos?"

"Liberamos a terra, mas conquistamos o povo que vivia lá", disse dos palestinos. "Transformamos num povo menor — nos nossos lixeiros, garçons, lavadores de pratos, e então os transformamos em seres humanos menores. E os extremistas viram-nos assim, acharam que o sangue palestino vale menos".

**Marginal** — Muki Tzur, um líder do movimento dos kibbutz, disse que "o grupo a que pertencia Goldstein é muito marginal na sociedade israelense, mas foi por esse motivo que ninguém o levou a sério. Como não vimos que uma coisa dessas podia acontecer?"

Tzur disse que sentia o massacre como um golpe no sionismo. "Se o massacre significa que em vez de outros fazerem um pogrom contra os judeus, os judeus fizeram um pogrom sobre outros, então tudo isso não faz sentido".

Para Tzur, Israel precisa passar por um "sério exame de consciência ideológico", que seria muito positivo para o país. "É uma terrível ferida na sociedade israelense", disse do massacre. "Isto não é entre nós e os árabes, é entre nós mesmos, entre a direita e a esquerda, os religiosos e os seculares. Temos que aprender a viver juntos, e não sei se sabemos fazer isso".

Os israelenses relutam em desarmar os colonos ou remover as colônias, pelo menos por enquanto.

## Do ideal de parceria às suspeitas

Um escândalo de espionagem estoura, diplomatas são expulsos, tropas da Rússia são mandadas para a Iugoslávia, políticos russos fazem bombardeios retóricos: não é de se espantar que muitos americanos tenham que a Guerra Fria esteja de volta. Visto de Moscou, é ainda mais claro que a política externa russa está mudando, tornando-se mais incisiva ao defender o que consi-

deram um direito de intervir em países vizinhos. O ideal de uma parceria livre de problemas com os Estados Unidos foi descartado e substituído por suspeitas sobre as reais motivações americanas, além de uma tendência a valorizar interesses nacionais russos.

Mas as novas tensões diferem daquelas vividas nos tempos da União Soviética. "As pessoas não têm um sentimento antiamericano, mas um certo desejo de provar que o país é independente, é grande e tem sua própria política", analisou o parlamentar Vladimir Kozhemyakin, ex-assessor do governo. A nova estratégia russa começou a ser sentida em no-

vembro último, quando o Kremlin adotou uma doutrina militar permitindo o uso de tropas russas em um "exterior próximo".

Esta tendência ficou clara nas eleições de dezembro passado, em que os ultranacionalistas liderados por Vladimir Zhirinovsky foram eleitos prometendo expandir as fronteiras russas. Menos de três meses depois, a retórica de Zhirinovsky virou política oficial. Em meio a este terreno espinhoso, a prisão do agente da CIA Aldrich Ames, que espionava para a Rússia, comprovou que esta prática comum na Guerra Fria persiste nestes tempos.

## IRA usa códigos para avisar os britânicos sobre atentados

MÁRIO ANDRADA E SILVA

Correspondente

LONDRES — A guerra entre o Exército Republicano Irlandês (IRA) e a polícia britânica têm ética, códigos e regras específicas. O tempo do terrorismo gratuito e indiscriminado acabou na Grã-Bretanha. O IRA não deseja ferir os britânicos porque qualquer atentado com vítimas fatais resulta numa péssima propaganda para sua causa e pode acabar comprometendo o financiamento da campanha que, segundo fontes do governo, vem da comunidade irlandesa dos EUA.

"Toda vez que o IRA prepara um atentado, a ética da guerra contra manda que as autoridades sejam avisadas por um telefonema anônimo com a antecedência necessária para que a remoção dos civis possa ser feita. Os mensageiros do IRA costumam ligar para algum representante da mídia, informando o local e a hora do próximo atentado. A chamada é depois autenticada por uma senha, uma palavra-código, destinada a garantir aos policiais não se tratar de nenhum trote.

Nos três últimos ataques contra o aeroporto de Heathrow, a polícia recebeu a notificação com



Passageiros dormem em Heathrow enquanto esperam seus vôos

a devida autenticação. Só duas vezes, porém, as pessoas foram retiradas pelas forças de segurança.

O IRA ficou furioso: "A sorte das autoridades britânicas, que estão correndo riscos deliberados e cnicamente apostando com a vida das pessoas, vai inevitavelmente acabar", diz uma nota para divulgada pelos terroristas.

O plano é conseguir publicidade. Detetives confirmaram as suspeitas ao divulgar um relatório informando que todos os mortei-

ros disparados contra Heathrow tinham defeitos mecânicos.

O IRA quer forçar o governo a reabrir negociações. Neste ponto, o plano dos terroristas falhou. O primeiro-ministro conservador John Major reiterou ontem que as negociações com representantes dos terroristas só irão acontecer quando o IRA renunciar de vez à violência, conforme ficou estabelecido na declaração conjunta assinada por irlandeses e britânicos em dezembro último.

**NEW YORK E MIAMI AGORA PELA VASP. PARA QUEM EXIGE A MELHOR COMPANHIA.**

Se você aguardava a oportunidade de ir a New York ou Miami, chegou a hora. A Vasp leva você no MD-11, o melhor avião do mundo, pela tarifa mais baixa do mercado. São três vôos semanais para New York e quatro para Miami. Isto é show & business: o melhor pelo menor preço, pela Vasp. Escolha a companhia certa para sua viagem aos Estados Unidos. Procure a Vasp ou seu agente de viagens.

**VASP**  
A SUA COMPANHIA NOS EUA.



# Lei exige reformas em restaurantes

■ Acesso visual à cozinha exige mudanças e é criticado pelos comerciantes da cidade

Os proprietários de bares, restaurantes e similares poderão entrar com ação na Justiça contra a lei que determina o acesso visual dos consumidores ao local de manipulação de alimentos. O assunto já começou a ser discutido entre o sindicato e os donos de bares da cidade. "Não estamos pregando a desobediência à legislação, que deverá ser sancionada ou promulgada nos próximos dias, mas achamos que ela pode inviabilizar muitos negócios", afirma o presidente do sindicato do setor, César Augusto Gonçalves.

As lojas construídas no Plano Piloto não têm estrutura física que permitam o acesso visual à cozinha, alerta o dono do restaurante Dom Quichopp, Rodrigo Almeida Martins. Ele ilustra a situação com o seu estabelecimento, onde a área de manipulação de alimentos fica no subsolo.

Geralmente dividido em três pavimentos (loja, sobreloja e subsolo), os espaços não comportam a proximidade do local destinado aos consumidores com a cozinha, explica Martins. As reformas exigem um alto investimento.

**Linha de crédito** — Martins lança a proposta de uma linha de crédito para financiar as reformas porque, em sua opinião, 90% dos proprietários não teriam como manter seus negócios. O presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, César Gonçalves, concorda com Martins.



Os restaurantes poderão ir à Justiça para não serem obrigados a exibir as suas cozinhas aos fregueses

"A lei de autoria do deputado distrital Geraldo Magela (PT) é simpática ao consumidor, mas não considera a realidade do setor", constata Gonçalves, que expôs as dificuldades ao parlamentar antes da votação do projeto pela Câmara Legislativa. A lei foi vetada pelo governador Joaquim Roriz, mas os deputados derrubaram o veto na semana passada.

Ele confirma o problema da localização de muitas cozinhas no

sub-solo. "A alternativa, nesse caso, seria a implantação de um sistema de vídeo, que acaba também sendo inviável para 95% dos 10 mil bares e restaurantes, que funcionam atualmente no Distrito Federal, devido ao alto custo", afirma. Com os problemas, os proprietários vão acabar permitindo o acesso do consumidor à área de manipulação de alimentos, explica César Gonçalves.

Ele acredita que o contato direto

dos clientes poderá se tornar um perigoso instrumento de contaminação dos alimentos. Reclamações à parte, os restaurantes maiores e lojas de *Fast Food* já fizeram a adaptação antes mesmo do projeto de Magela virar lei. Os locais de manipulação de massas da Pappatoria do próprio César Gonçalves — uma loja na 706 Norte e outra no Alameda Shopping — foram instalados diante de uma vitrine há cinco anos.

## Satélites terão áreas de preservação

A intenção do governo de criar parques e áreas de proteção ambiental em cada cidade satélite e investir na recuperação das já existentes começa a ser discutida hoje pela Secretaria de Meio Ambiente e Tecnologia (Sematec), Ibama, comunidade usuária e ambientalistas. O ponto de partida da reunião será a revitalização dos parques, abandonados e depredados, anuncia o secretário Newton de Castro.

Com a implantação de novas áreas, o governo quer investir em novas opções de lazer, desfocando algumas áreas que são muito pro-

curadas. O Parque Nacional de Brasília, onde funcionam as piscinas da Água Mineral, tem recebido um público além de sua capacidade. A situação está acelerando a sua depredação.

A circulação de água exerce uma forte atração sobre os usuários, por essa razão, segundo Castro, a Água Mineral, o Parque da Cidade e o Onoyama, de Taguatinga, são os mais visitados, enquanto os outros vivem em completo abandono. Segundo Castro, os mananciais que cortam os parques Onoyama e o do Gama estão poluídos.

**Limpeza** — O projeto inicial da secretaria, coordenado pela arquiteta Maria de Assunção Franco, prevê a limpeza dos parques e a reconstrução das cercas. O trabalho com a comunidade tem o objetivo de levar a população a conhecer esses locais e ainda evitar a degradação do ambiente.

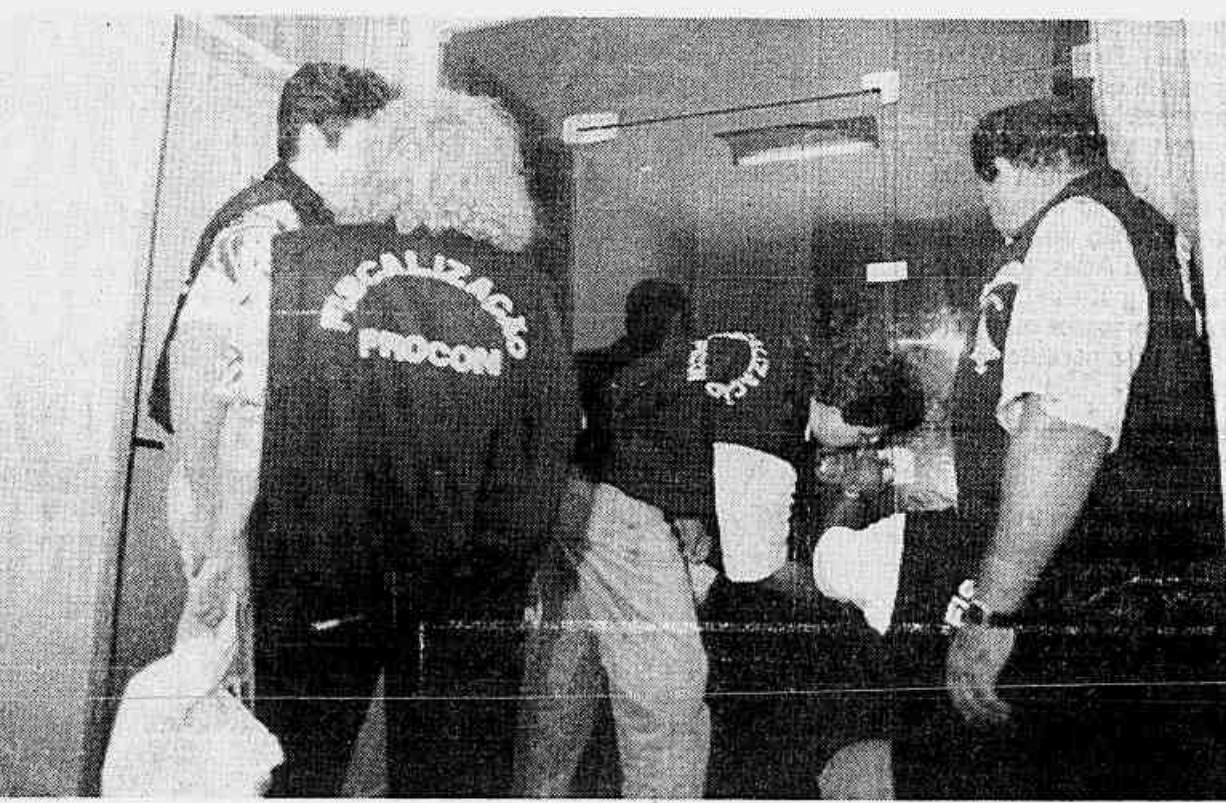
Além da água, as pessoas precisam descobrir outras formas de buscarem lazer nos parques, como caminhadas através das trilhas ecológicas e identificação das vegetações típicas, ensina Castro. O Parque Olhos D'Água, na 414 Norte,

Paranoá, Três Meninas, em Samambaia, e do Guarã, também estão na lista para limpeza.

O plano chamado *Viva Parque* tem uma verba de CRS 200 milhões, destinado pelo Governo do Distrito Federal à secretaria, mas Castro cobra uma participação da comunidade e da iniciativa privada.

O Parque Boca da Mata, em Taguatinga, e o do Guarã, foram atravessados pelas obras do Metrô, mas 0,5% do orçamento da obra será destinado à sua recuperação.

□ O Procon interditou ontem a loja de ouro Multigold, com sede no Rio de Janeiro, depois de ter recebido uma série de denúncias de consumidores lesados. A loja, localizada no Setor Comercial Sul, chegou a ser notificada diversas vezes. Além de não estar autorizada pelo Banco Central para comercializar ouro, a empresa recebia as prestações dos clientes e no final não cumpria os contratos. O Procon promete agir firme contra o comércio de ouro ilegal na cidade. Esta é a segunda firma fechada este ano. Os donos não estavam quando os fiscais chegaram. Em Brasília, depois das denúncias e da entrada do Procon no caso, só estava funcionando a parte administrativa. A empresa agora tem 15 dias para regularizar a sua situação.



## INFORME DF

### Rejeição aos cartões de crédito

Os altos juros embutidos nos cartões de crédito provocaram nas duas últimas semanas uma queda de 38% nas vendas no DF. O Sindivarejista realizou a partir de quarta-feira passada uma pesquisa junto ao comércio e projetou uma queda ainda maior para os próximos dias, de 50%.

O presidente do sindicato, Lázaro Marques, afirma que diante das novas medidas econômicas, o sindicato não tem condições de manter o mesmo preço à vista e a prazo para vendas por cartão ou cheques pré-datados.

"Mesmo com a URV os bancos continuarão cobrando juros, ainda que menores, o mesmo ocorrendo com os fabricantes", afirma.

A pesquisa constatou que as vendas estão despencando e o consumidor decidiu investir apenas em alimentos.

"A cautela passou a dominar o consumidor que teme usar o cartão de crédito, e com isso, muitas lojas já pensam em demitir funcionários. O governo, segundo o sindicato, precisa baixar logo uma instrução normativa oferecendo uma alternativa capaz de diminuir o impasse verificado.

### Segurança no DF

Os oito deputados que integram a bancada do DF na Câmara Federal discutem hoje a situação da segurança na cidade.

O deputado Chico Vigilante (PT/DF) afirmou que a área está vivendo um quadro de falência há muito tempo, e que nada foi feito até agora. "A falta de segurança se reflete na falta de homens, equipamentos e de veículos nas ruas" assinala.

### Acidente no lago

A morte de um casal no final de semana na barragem do Paranoá poderia ter sido evitada, caso a estrada em torno do lago contasse com um serviço de iluminação adequado.

A afirmação é do deputado Geraldo Magela (PT), que em janeiro pediu à CEB a instalação de energia elétrica na área.

Ele disse que a população dessa nessa região, entre a QI 29 e o assentamento do Paranoá, já havia alertado para o perigo da estrada escura, que naquele trecho é cheia de curvas.

### Rima para condomínios

Os Estudos de Impacto Ambiental (RIMA) dos condomínios no DF devem ser feitos por bacias hidrográficas e não por cada loteamento.

É o que defende o deputado Carlos Alberto (PPS), ao afirmar

### Sucessão no DF

O governador Joaquim Roriz disse ontem que até o dia 2 de abril vai anunciar sua posição sobre a sucessão no DF.

Acompanhado de seu secretário de Obras, José Roberto Arruda, o governador afirmou que "a não ser que surjam fatos novos" ficará no cargo até o final do mandato.

Mas já adiantou que vai participar da campanha eleitoral apoiando um candidato a governador. "Já temos alguns nomes, mas a sociedade vai nos ajudar a escolher o melhor", disse.

### Bahia invade

A exemplo do que aconteceu no ano passado, a agenda para shows na cidade começa a ser preenchida com grupos baianos que aqui têm um público cativo.

No dia 27, na Academia de Tênis, se apresenta o Olodum, no rastro do sucesso de Requebra no Carnaval.

Em seguida, chegam os grupos Asa de Águia e Chiclete com Banana. Já preparando a 3ª Micaré Candanga que acontece em agosto.

### Blitz de Páscoa

O Guarã foi escolhido para o início da blitz no DF que vão checar a qualidade do pescado e dos chocolates estocados para a Semana Santa.

A escolha, segundo a Fiscalização de Saúde do DF, se deve ao fato da Ceasa abrigar 80% das distribuidoras dos produtos que são consumidos no DF.

### Feira do Livro

Depois da grande decepção com os resultados do movimento no ano passado na Feira dos Livros, os responsáveis pelo evento decidiram este ano começar desde já o trabalho.

A idéia é atrair para a Feira Internacional do Livro e da Cultura- 13ª Feira do Livro, em novembro, um número maior de expositores e diversificar o evento, envolvendo as áreas de vídeo e teatro.

Os organizadores querem atrair um público de 200 mil pessoas e vender US\$ 1 milhão.

### PM ameaçada

A PM Maria Angélica, que fez denúncias de assédio sexual e discriminação contra a mulher dentro dos quartéis, teve o portão de sua casa arrombado na última sexta-feira.

Hoje ela vai relatar o caso ao Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, do Ministério da Justiça. Além do arrombamento, a PM contou à deputada Maria Laura (PT/DF), que desconhecidos ficaram rondando a sua casa depois do arrombamento.

### Autonomia do DF

O deputado Sigmaringa Seixas (PSDB/DF) acredita que as manobras no Congresso para rever a autonomia do DF não devem prosperar.

Para ele, a grande questão que interessa na Revisão Constitucional, continua sendo a criação do Fundo Fixo de Transferência de Recursos para o DF.

Ele esteve ontem com os deputados distritais que integram a Comissão Especial da Câmara Legislativa que acompanha as emendas relativas ao DF.

### PELA CAPITAL

■ A Orquestra Sinfônica de Brasília inicia hoje, às 21h, a temporada 94 de concertos na sala Cláudio Santoro do Teatro Nacional. A orquestra terá a regência do maestro Alfonso Pollard e o solo será do violonista Bernardo Bessler.

■ A cidade poderá contar, em breve, com um shopping de confecções na Asa Norte. O Sebrae/DF está estudando a proposta feita pelo Sindivarejista para a criação no Garden Shopping da 116 Norte

de um shopping voltado para o setor de confecções no DF. O shopping permitirá que as indústrias vendam diretamente ao consumidor a preços de custo.

■ O carro alemão Audi, importado pela Sena Import, empresa do tri-campeão de Fórmula 1, Ayrton Senna, começa a ser vendido em Brasília pela Brasal. O carro será apresentado hoje. Quatro modelos serão comercializados no DF.

■ Marcado para hoje, no restaurante Carpe

Diem, o lançamento do livro *A Teoria Marxista da Transição e a Prática Socialista*, da Prof. Vânia Mambira, publicado pela editora da UnB.

■ Ainda não saiu do papel a lei do DF, sancionada no final do ano passado, que prevê a inclusão dos cursos de habilitação profissional de ator teatral e técnico em espetáculos de diversos no ensino de 2º grau. Ontem, Dia Nacional do Teatro, os artistas fizeram a cobrança.

## PROGRAMA



### Música clássica no shopping

A apresentação do Quarteto Andantino marca, hoje, o projeto Classic Park, que durante a semana vai levar ao Parkshopping concertos de música clássica, sempre às 19h. O quarteto búlgaro vai apresentar o *Quarteto O.54 nº 1*, de Hayden, *Minuto de Boccherini*, *Minuto em Sol*, de Beethoven, *Humoresque* de Dvorak, *Bachianas Brasileiras nº 4* e *Prelúdio de Villa Lobos* e o *Mini-concerto Grosso* de Cláudio Santoro.

O grupo brasileiro Quinteto de Metais apresenta amanhã um repertório diversificado, que inclui te-

mas nordestinos. *Fuga em Dó Menor* de Bach e *Aquarela do Brasil*, de Ary Barroso. O Trio Brasília estará no Classic Park dia 18.

A programação termina no dia 20 com a ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes, que será encenada na praça central do shopping. Na montagem a obra original é reduzida, mas são mantidos a orquestra, o coro, o balé e o cenário.

A primeira apresentação de *O Guarani* num shopping marca os 124 anos de sua primeira encenação. A montagem é de Galvão Maurício.

## CINEMA

**A Liberdade é Azul** — Cultura Inglesa. (fone: 244-5650). As 19h e 21h. Sábado e domingo às 16h, 18h, 20h e 22h.

**O Toque do Silêncio** — Cine Brasília — 107 Sul (Fone: 244-1660). As 17h e 19h.

**A Lista de Schindler** — Cine Park 1. As 13h30, 15h e 20h30h.

**A Lista de Schindler** — Cine Park 2 (Fone: 234-3336). As 16h e 19h30.

**Em Nome do Pai** — Cine Park 3 (Fone: 234-3336). As 16h20, 18h40 e 21h. Sábado e domingo também às 14h.

**O Anjo Malvado** — Cine Park 4 (Fone: 234-3336). As 16h30, 18h10, 19h50 e 21h30. **Filadélfia** — Cine Park 5. As 16h50, 19h10 e 21h30. Sábado e domingo também às 14h30.

**Vestígios do Dia** — Cine Park 6 (fone 234-3336). As 16h, 18h30 e 21h. Sábado e domingo também às 13h30.

**A Época da Inocência** — Cine Park 7 (Fone: 234-3336). As 16h30, 19h, e 21h30. Sábado e domingo também às 14h.

**Era uma Vez...Um Crime** — Cine Park 8 (Fone: 234-3336). As 15h30, 17h20, 19h10 e 21h.

## CORPORE - CENTRO DE ESTÉTICA

Marque seu horário pelo Telefax: (061) 322-7822  
Massagens, Estética, Terapêutica, Forno de Bier, Bandagem, Dermatologista, Endocrinologista, Geriatria  
SCN - Ed. Bsb Trade Center - s. 405

## FAÇA UM BOM NEGÓCIO COM RETORNO IMEDIATO

TELEFONE CELULAR  
GARANTIA DE QUALIDADE

- Assistência Técnica
- Menor Preço
- Entrega em 24 horas para todo o Brasil
- Aparelhos de todas as marcas
- Acessórios originais

E. AUTRAN CELULARES  
Ed. Empire Center  
SBS Q. 2 Bl. 8 - Sala 2  
Fones: (061) 322-7055 - 322-6950  
Fax: (061) 314-7202 - 242-7109

ASSINATURAS EM BRASÍLIA:

(061) 223-0888



# Navios voltam a Angra na sexta

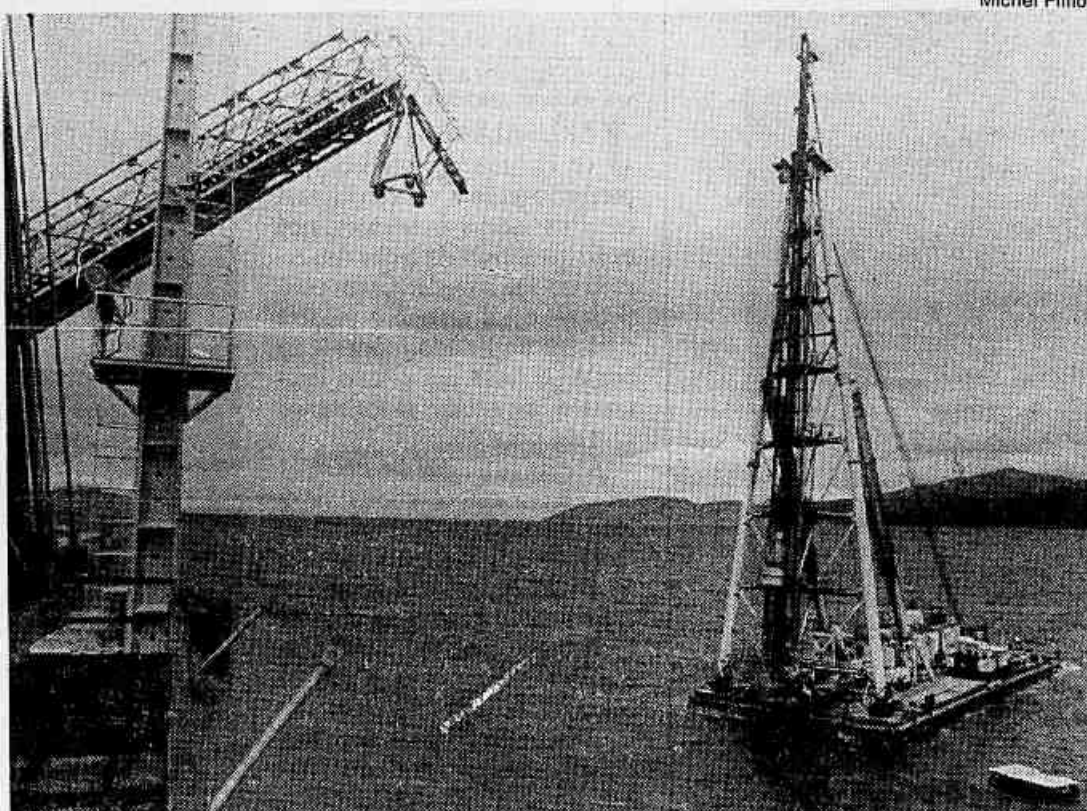
■ Prazo marca o fim da retirada da dinamite que afundou no Terminal da Ilha Grande

Deve terminar na próxima sexta-feira a retirada da carga de explosivos que afundou ao lado do pier do Terminal da Baía da Ilha Grande, em Angra dos Reis, o que fez com que a Petrobrás interrompesse a atracação de navios para descarga de petróleo. Os 900 quilos de dinamite — que não podem ser detonados — estavam num bloco de concreto que seria implodido no dia 11, mas que afundou com a força da correnteza. Segundo Zygmund Filipceki, diretor de assuntos corporativos da Carioca Christiani-Nielsen Engenharia, responsável pela obra, a retirada dos explosivos, que começou ontem, elimina a "possibilidade de especulações".

Em abril do ano passado, o petroleiro *Vidal de Negreiros* avariou um dos blocos de concreto — chamados de dolfin — onde os navios acostam e passam seus cabos de amarração, ou que compoem ainda a parte estrutural do pier. A seguradora da Petrobrás determinou que ele fosse reconstruído e que o pier fosse recolocado nas condições originais.

Com as 12 estacas de aço abaladas pela colisão, a retirada da viga de concreto que unia o dolfin ao terminal e o peso adicional da areia colocada para evitar que saltassem estilhaços, o bloco — de 500 metros cúbicos e 1,2 mil toneladas — não resistiu à ação do mar agitado e tombou dez minutos antes da implosão. O terminal já estava completamente evacuado e as embarcações proibidas de se aproximar.

Mesmo com a dinamite não sendo à prova d'água, foram retirados o detonador, a fiação elétrica, a espoleta e os cordões detonadores. O laudo da construtora atesta que não há perigo de explosão — a carga foi



A plataforma tem que recolher a dinamite para que a descarga de petróleo volte ao ritmo normal

testada duas vezes e não funcionou. Sete mergulhadores, revezando-se em equipes de dois homens, devem concluir o trabalho até sexta-feira.

O bloco tinha 12 metros de comprimento e, por ter tombado em 90°, deixou o local onde os navios acostam com apenas 24 metros de profundidade, ao invés de 36. De acordo com o gerente do terminal, Eduardo Frederico Runte, não há problemas para atracação de navios, pois a Petrobrás nunca

recebeu navios de calado maior que 22,5 metros. O canal de acesso que os petroleiros percorrem para chegar ao terminal tem 25 metros de profundidade. Para ganhar alguns metros, a Petrobrás teria três alternativas: virar o bloco, deitando-o — assim ele ficaria apenas com sete metros de comprimento —, afundar o bloco ou implodi-lo. Os navios, que pagam US 20 mil ao dia para usar o terminal, estão sendo desviados para o litoral paulista.

## Campanha explicará sinalização da Barra

A partir de abril a Barra da Tijuca terá nova sinalização. Para informar a população sobre as mudanças no tráfego e na rotina do bairro, a subprefeitura da Barra já gastou CR\$ 1 milhão na campanha *Avenida das Américas de cara nova*. Os primeiros 20 mil panfletos esclarecedores dão dicas de comportamento aos pedestres e motoristas — como atravessar nas faixas de pedestre, dar as mãos às crianças ao atravessar, no retorno utilizar a pista lateral e reduzir a velocidade perto dos retornos — e trazem um mapinha indicando os pontos de retorno e cruzamentos.

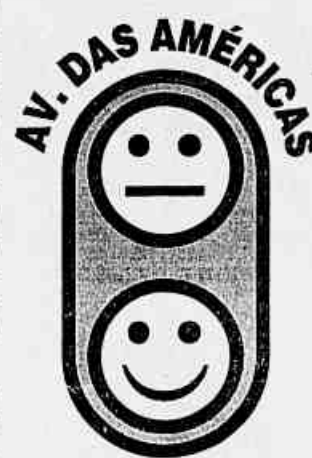
Os folhetos serão distribuídos, a partir da próxima semana, nos condomínios, shoppings, supermercados e escolas pelos próprios funcionários da prefeitura com a ajuda de moradores do bairro.

"Se o motorista mantiver a velocidade de 60 quilômetros por hora vai pegar a *onda verde*, ou seja, não para nos sinais vermelhos", aconselha o subprefeito da Barra, Eduardo Paes. No projeto elaborado pela CET-Rio (Companhia

de Engenharia de Tráfego), as pistas externas — onde o tráfego será mais lento — servem à circulação interna no bairro e aos ônibus. Os apressados devem ficar nas pistas de dentro.

A obra de duplicação e sinalização que está sendo feita na Avenida das Américas pretende dar ao bairro um ar mais familiar, onde as bicicletas e os passeios a pé possam ser feitos sem risco de vida. Ano passado, 270 pessoas morreram atropeladas na avenida que cruza mais de 60 condomínios e que é o caminho de casa para mais de 500 mil pessoas. Usada por seis mil carros/hora, a Avenida das Américas é a terceira via mais movimentada do Rio — após a Avenida Brasil e o Túnel Rebouças.

A avenida principal da Barra possui funções opostas: a de estrada, para os moradores da Zona Norte, e a de rua para seus próprios habitantes, que, segundo o diretor da Associação dos Moradores da Barra, Sérgio Sardinha, "lutam desde 1991 por mais segurança no trânsito".



DE CARA NOVA

## Proezas da Miguel Lemos em livro

■ Morador vai contar a história da rua que revolucionou costumes

DANIELA SCHUBNEL

Do batismo em 1917 com nome do filósofo positivista, autor do lema *Ordem e Progresso*, à revolução dos costumes cariocas no melhor estilo da irreverência anarquista. As reminiscências da Miguel Lemos, rua precursora das turmas de praia, serão eternizadas em livro — onde não faltarão boas pinceladas de cores *dostoievskianas*. Para o escritor baiano Delson de Souza Motta, 58 anos, 44 de Miguel Lemos e autor da empreitada, nada mais adequado ao espírito da turma do que a filosofia do russo Nikolai Dostoiévski.

"Ele ensinava que o homem deve pintar sua aldeia com as cores mais vivas existentes e mostrava sua visão do comportamento do ser humano em grupo", afirma Delson. Baseado em depoimentos de personagens remanescentes da fase áurea da rua, no final da década de 40, que vão relembrar suas melhores histórias, o livro ainda não tem título mas deve ficar pronto em seis meses e chegar às livrarias até o final do ano, pela *Léo Cristiano Editorial*.

Vão entrar para a história as proezas de um grupo de pelo menos 20 rapazes — entre 15 e 22 anos — que revolucionou os costumes. Não era comum, até então, fechar a rua sem permissão da polícia para realizar festas até alta madrugada, construir um tablado de madeira que ocupava um quarteirão inteiro para brincar o Carnaval e colocar auto-falantes nas esquinas para acompanhar os jogos da Copa do Mundo. Também foi da Miguel Lemos que saiu a primeira Banda de Carnaval.

"Os costumes naquela época eram rígidos e a gente tinha um espírito rebelde, irreverente, próprio do pós-guerra. Acabamos por antecipar certas mudanças que vieram somente nos anos 60", explica um dos fundadores da Turma



O humorista Tião Macalé (agachado, C) era da turma da rua, também integrada por Ronaldo Xavier de Lima e Artur da Távola

da Miguel Lemos, o empresário Ronaldo Xavier de Lima, 63 anos, diretor-presidente da Companhia Excelsior de Seguros e ex-marido da eterna miss Brasil, Martha Rocha. Muita gente boa daquela época já morreu, como os jornalistas João Saldanha e Sandro Moreira e o humorista Tião Macalé. Mas restou gente de sobra para contar histórias, como os comentaristas Luiz Mendes e Léo Batista, os jogadores de futebol Júnior e Mozart, e o empresário Sérgio Dourado.

Qualquer problema era resolvido pelo deficiente físico Christiano Lacorte, eleito vereador dois anos depois, pelo PTB. Depois de sua morte — ele não chegou a exercer seu mandato —, um jovem de 22 anos foi "sabatinado", como conta Ronaldo Xavier, para representar a rua na política: indicado pelo apresentador Flávio Cavalcanti, Arthur da Távola era eleito pela primeira vez deputado estadual.

## 'Fernando Henrique' cobiçado por firmas

Algumas empresas já estão entrando em contato com o Jardim Zoológico do Rio para saber como poderão ajudar *Fernando Henrique*, o elefante-marinho que aportou na Ilha de Paqueta na última quarta-feira. Apesar do cansaço e do tamanho — que limita sua liberdade de movimentos —, a nova vedete do Jardim Zoológico já começa aos poucos a reagir à aproximação das pessoas.

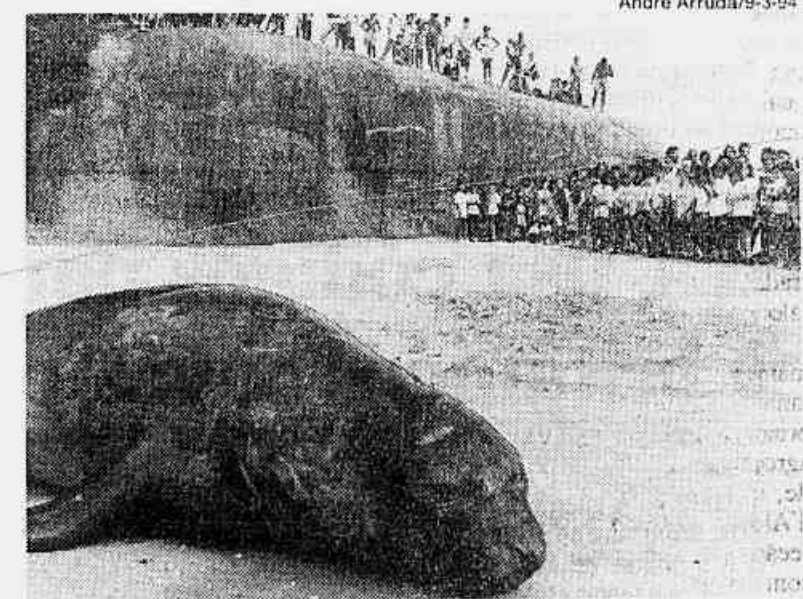
*Fernando Henrique* mede 3,2 metros, pesa uma tonelada e desde que chegou está morando num tanque de mais de 300 mil litros d'água, antigo lar do macaco-aranha. Os biólogos do Zôo estão surpresos com o aparecimento do elefante-marinho no litoral carioca porque os últimos animais da espécie foram vistos no Rio em 1945. Do casal que vivia no Zôo, no entanto, sobraram poucos registros.

Sofrendo por causa dos feri-

mentos e com um traumatismo da córnea, causados por sua conturbada viagem de milhares de quilômetros da região da Patagônia ao Rio, *Fernando Henrique* está sem se alimentar desde o dia em que chegou e passa a maior parte do tempo debaixo da água, quase sem esboçar movimentos. "Ele não come porque está acostumado a caçar peixes e animais marinhos que transitam em cardume, comendo os vivos", explicou o diretor técnico do Zôo, Carlos Esberard. Desde quinta-feira, o elefante-marinho está recebendo peixes e lulas mortas, o que para ele deve ser tão repugnante quanto é para o homem abocanhar animais vivos.

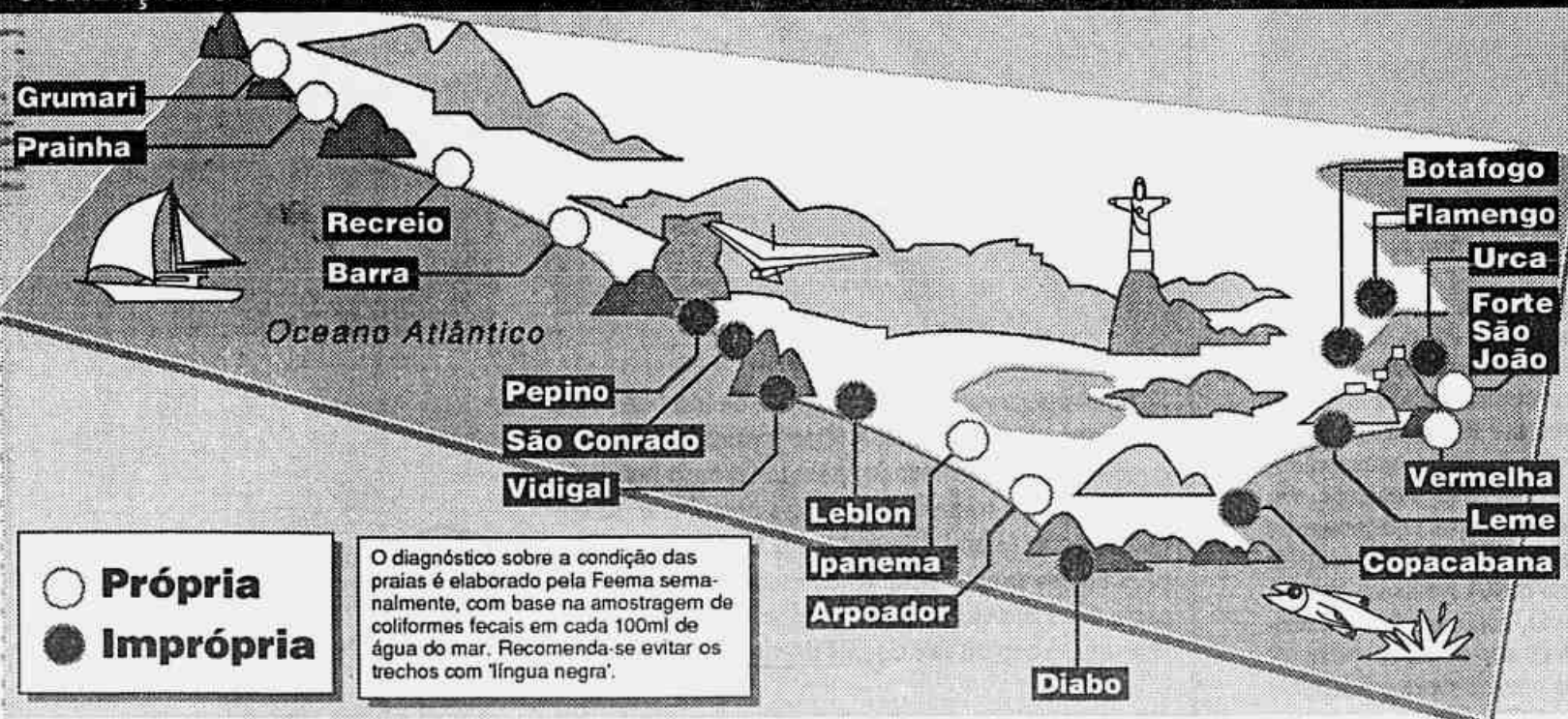
Segundo Esberard, o mais importante agora é tentar devolvê-lo rapidamente a seu habitat ou descobrir uma solução fácil e econômica para mantê-lo no Rio. Já se observou que as chances destes animais sobreviverem fora do seu ambiente são poucas.

André Arruda/9-3-94



Elefante-marinho achado em Paqueta pode ser adotado por empresas

## CONDIÇÕES DAS PRAIAS



## O TEMPO HOJE

Região	Máxima	Mínima
Rio	30	17
Região dos Lagos	28	21
Região Serrana	25	18
Norte Fluminense	26	21
Sul Fluminense	29	22

+300

## SURFE

■ As condições não estão boas para o surfe, pois o mar está *flat* (pequeno), com ondulação de Leste. A única opção para os surfistas é a Prainha, mesmo assim somente na maré vazia.

Informativo da Equipe Rico-Triplic Crown.

## Céu ainda vai estar nublado

□ Céu nublado a parcialmente nublado. Pode chover, principalmente no norte do estado. Temperatura estável e visibilidade de moderada a boa. A temperatura máxima, ontem, foi de 30,6 graus no Maracanã e a mínima de 17,3 graus no Alto da Boa Vista.

## WINDSURFE

■ O vento leste volta a aumentar, melhorando as condições para o windsurf. Os que gostam de velejar na modalidade de *slalom* devem ir à Barra. Os iniciantes devem procurar a Lagoa de Marapendi.

Informativo da Equipe Barão Windsurf.



# Navios voltam a Angra na sexta

■ Prazo marca o fim da retirada da dinamite que afundou no Terminal da Ilha Grande

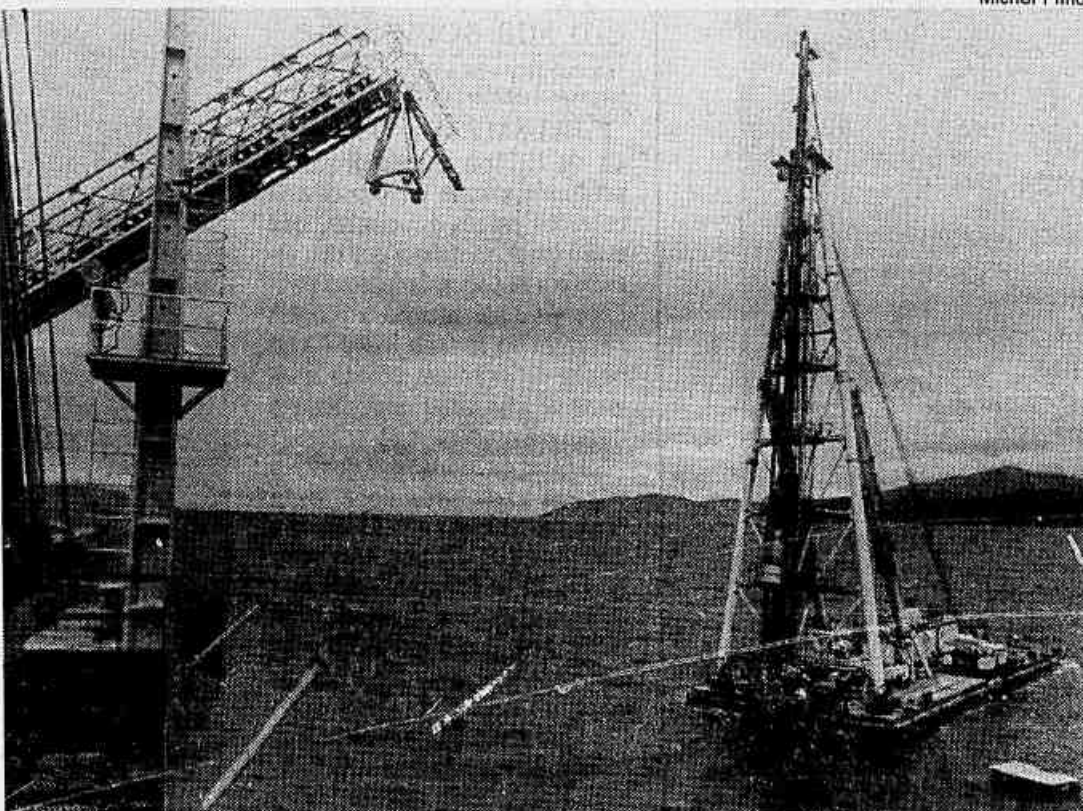
Michel Filho

Deve terminar na próxima sexta-feira a retirada da carga de explosivos que afundou ao lado do pier do Terminal da Baía da Ilha Grande, em Angra dos Reis, o que fez com que a Petrobrás interrompesse a atracação de navios para descarga de petróleo. Os 900 quilos de dinamite — que não podem ser detonados — estavam num bloco de concreto que seria implodido no dia 11, mas que afundou com a força da correnteza. Segundo Zygmund Filipiecki, diretor de assuntos corporativos da Carioca Christiani-Nielsen Engenharia, responsável pela obra, a retirada dos explosivos, que começou ontem, elimina a "possibilidade de especulações".

Em abril do ano passado, o petroleiro *Vidal de Negreiros* avariou um dos blocos de concreto — chamados de dolfin — onde os navios acostam e passam seus cabos de amarração, ou que compõem ainda a parte estrutural do pier. A seguradora da Petrobrás determinou que ele fosse reconstruído e que o pier fosse recolocado nas condições originais.

Com as 12 estacas de aço abaladas pela colisão, a retirada da viga de concreto que unia o dolfin ao terminal e o peso adicional da areia colocada para evitar que saltassem estilhaços, o bloco — de 500 metros cúbicos e 1,2 mil toneladas — não resistiu à ação do mar agitado e tombou dez minutos antes da implosão. O terminal já estava completamente evacuado e as embarcações proibidas de se aproximar.

Mesmo com a dinamite não sendo à prova d'água, foram retirados o detonador, a fiação elétrica, a espoleta e os cordões detonadores. O laudo da construtora atesta que não há perigo de explosão — a carga foi



A plataforma tem que recolher a dinamite para que a descarga de petróleo volte ao ritmo normal

testada duas vezes e não funcionou. Sete mergulhadores, revezando-se em equipes de dois homens, devem concluir o trabalho até sexta-feira.

O bloco tinha 12 metros de comprimento e, por ter tombado em 90°, deixou o local onde os navios acostam com apenas 24 metros de profundidade, ao invés de 36. De acordo com o gerente do terminal, Eduardo Frederico Runte, não há problemas para atracação de navios, pois a Petrobrás nunca

recebeu navios de calado maior que 22,5 metros. O canal de acesso que os petroleiros percorrem para chegar ao terminal tem 25 metros de profundidade. Para ganhar alguns metros, a Petrobrás teria três alternativas: virar o bloco, deitando-o — assim ele ficaria apenas com sete metros de comprimento —, afundar o bloco ou implodi-lo. Os navios, que pagam US\$ 20 mil ao dia para usar o terminal, estão sendo desviados para o litoral paulista.

## Campanha explicará sinalização da Barra

A partir de abril a Barra da Tijuca terá nova sinalização. Para informar a população sobre as mudanças no tráfego e na rotina do bairro, a subprefeitura da Barra já gastou CRS 1 milhão na campanha *Avenida das Américas de cara nova*. Os primeiros 20 mil panfletos esclarecedores dão dicas de comportamento aos pedestres e motoristas — como atravessar nas faixas de pedestre, dar as mãos às crianças ao atravessar, no retorno utilizar a pista lateral e reduzir a velocidade perto dos retornos — e trazem um mapa indicando os pontos de retorno e cruzamentos.

Os folhetos serão distribuídos, a partir da próxima semana, nos condomínios, shoppings, supermercados e escolas pelos próprios funcionários da prefeitura com a ajuda de moradores do bairro.

"Se o motorista mantiver a velocidade de 60 quilômetros por hora vai pegar a *onda verde*, ou seja, não para nos sinais vermelhos", aconselha o subprefeito da Barra, Eduardo Paes. No projeto elaborado pela CET-Rio (Companhia

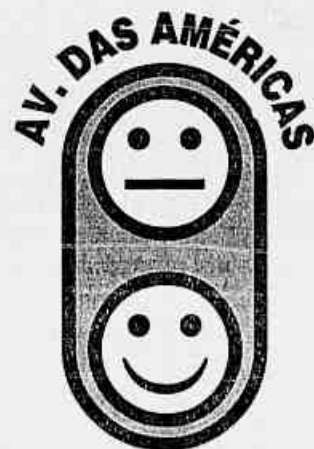
de Engenharia de Tráfego), as pistas externas — onde o tráfego será mais lento — servem à circulação interna no bairro e aos ônibus. Os apressados devem ficar nas pistas de dentro.

A obra de duplicação e sinalização que está sendo feita na Avenida das Américas pretende dar ao bairro um ar mais familiar, onde as

bicicletas e os passeios a pé possam ser feitos sem risco de vida. Ano passado, 270 pessoas morreram atropeladas na avenida que cruza mais de 60 condomínios e que é o caminho de casa para mais de 500 mil pessoas. Usada por seis mil carros/hora, a Avenida das Américas é a terceira via mais movimentada do Rio — após a Avenida

Brasil e o Túnel Rebouças.

A avenida principal da Barra possui funções opostas: a de estrada, para os moradores da Zona Norte, e a de rua para seus próprios habitantes, que, segundo o diretor da Associação dos Moradores da Barra, Sérgio Sardinha, "lutam desde 1991 por mais segurança no trânsito".



DE CARA NOVA

## Proezas da Miguel Lemos em livro

Reprodução

■ Morador vai contar a história da rua que revolucionou costumes

DANIELA SCHUBNEL

O batismo em 1917 com nome do filósofo positivista, autor do lema *Ordem e Progresso*, à revolução dos costumes cariocas no melhor estilo da irreverência anarquista. As reminiscências da Miguel Lemos, rua precursora das turmas de praia, serão eternizadas em livro — onde não faltarão boas pinceladas de cores *dostoiévskianas*. Para o escritor baiano Delson de Souza Motta, 58 anos, 44 de Miguel Lemos e autor da empreitada, nada mais adequado ao espírito da turma do que a filosofia do russo Nikolai Dostoiévski.

"Ele ensinava que o homem deve pintar sua aldeia com as cores mais vivas existentes e mostrava sua visão do comportamento do ser humano em grupo", afirma Delson. Baseado em depoimentos de personagens remanescentes da fase áurea da rua, no final da década de 40, que vão relembra suas melhores histórias, o livro ainda não tem título mas deve ficar pronto em seis meses e chegar às livrarias até o final do ano, pela *Léo Cristiano Editorial*.

Vão entrar para a história as proezas de um grupo de pelo menos 20 rapazes — entre 15 e 22 anos — que revolucionou os costumes. Não era comum, até então, fechar a rua sem permissão da polícia para realizar festas até alta madrugada, construir um tablado de madeira que ocupava um quarteirão inteiro para brincar o Carnaval e colocar auto-falantes nas esquinas para acompanhar os jogos da Copa do Mundo. Também foi da Miguel Lemos que saiu a primeira Banda de Carnaval.

"Os costumes naquela época eram rígidos e a gente tinha um espírito rebelde, irreverente, próprio do pós-guerra. Acabamos por antecipar certas mudanças que vieram somente nos anos 60", explica um dos fundadores da Turma



O humorista Tião Macalé (agachado, C) era da turma da rua, também integrada por Ronaldo Xavier de Lima e Artur da Távola

da Miguel Lemos, o empresário Ronaldo Xavier de Lima, 63 anos, diretor-presidente da Companhia Excelsior de Seguros e ex-marido da eterna miss Brasil, Martha Rocha. Muita gente boa daquela época já morreu, como os jornalistas João Saldanha e Sandro Moreira e o humorista Tião Macalé. Mas restou gente de sobra para contar histórias, como os comentaristas Luiz Mendes e Léo Batista, os jogadores de futebol Júnior e Mozart, e o empresário Sérgio Dourado.

Qualquer problema era resolvido pelo deficiente físico Christiano Lacorte, eleito vereador dois anos depois, pelo PTB. Depois de sua morte — ele não chegou a exercer seu mandato —, um jovem de 22 anos foi "sabatinado", como conta Ronaldo Xavier, para representar a rua na política: indicado pelo apresentador Flávio Cavalcanti, Arthur da Távola era eleito pela primeira vez deputado estadual.

## Zôo quer devolver 'FH' ao Pólo Sul

Técnicos do Jardim Zoológico do Rio acreditam que *Fernando Henrique*, o elefante-marinho que chegou à ilha de Paqueta na última quarta-feira, tem poucas chances de sobreviver no Rio. Segundo o diretor técnico do Zôo, Carlos Esberard, o mais importante agora é tentar devolvê-lo rapidamente a seu habitat. Mas, para levar o corpulento FH de volta, será necessário um avião ou navio em condições especiais, além de um guindaste.

A outra alternativa, segundo o técnico, seria descobrir uma solução fácil e econômica para mantê-lo no Rio. Algumas empresas já estão entrando em contato com o Jardim Zoológico do Rio para saber como poderão ajudar *Fernando Henrique*. Apesar do cansaço e do tamanho — que limita sua liberdade de movimentos —, a nova vedete do Jardim Zoológico já começa aos poucos a reagir à aproximação das pessoas.

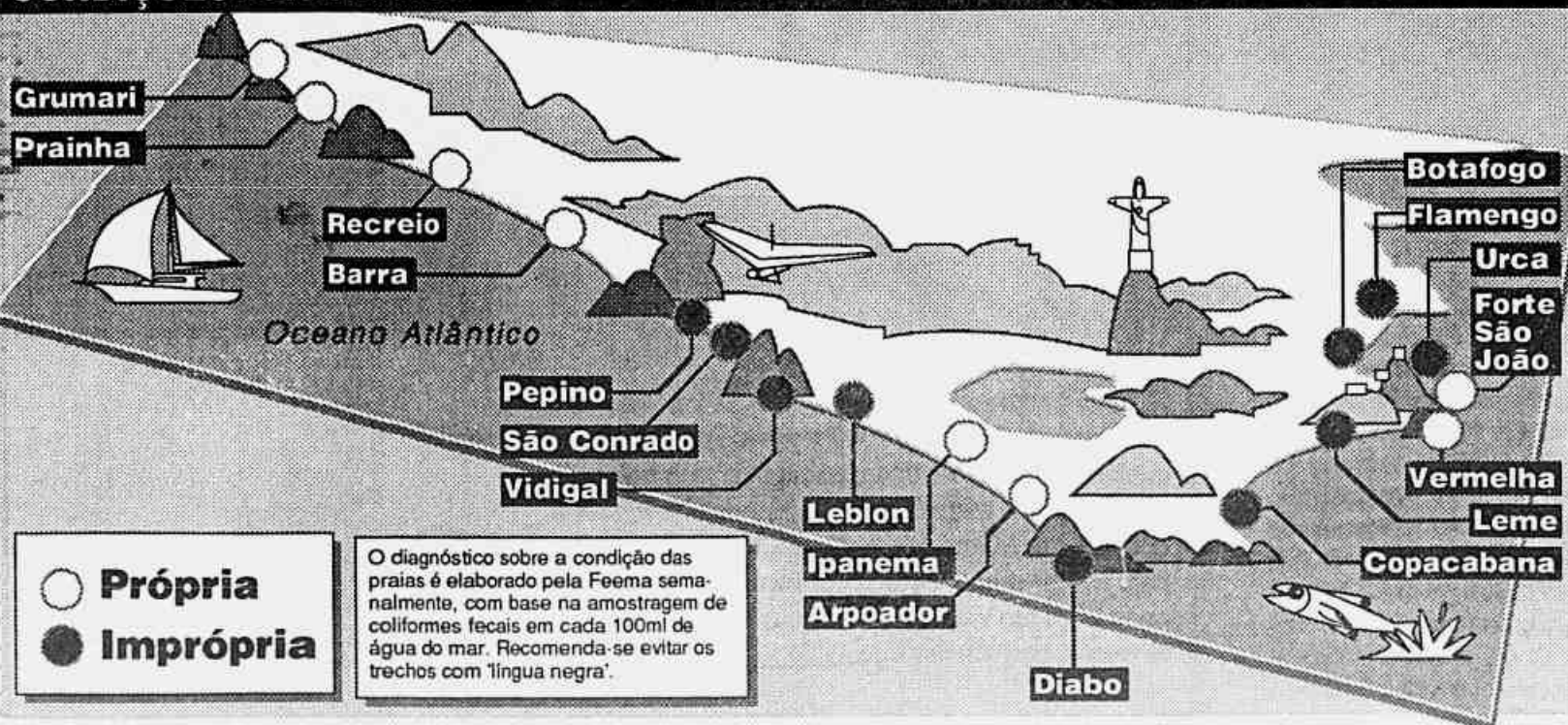
O novo hóspede do Zôo mede 3,2 metros, pesa uma tonelada e desde que chegou está morando num tanque de mais de 300 mil litros d'água, antigo lar do macaco-aranha. Os biólogos estão surpresos com o aparecimento do elefante-marinho no litoral carioca porque os últimos animais da espécie foram vistos no Rio em 1945. Do casal que vivia no Zôo, no entanto, sobraram poucos registros.

Sofrendo por causa dos ferimentos e com um traumatismo da córnea, causados por sua conturbada viagem de milhares de quilômetros da região da Patagônia ao Rio, *Fernando Henrique* está sem se alimentar desde o dia em que chegou e passa a maior parte do tempo debaixo da água, quase sem esboçar movimentos. "Ele não come porque está acostumado a caçar peixes e animais marinhos que transitam em cardume, comendo-os vivos", explicou Esberard.



O elefante-marinho achado em Paqueta pode voltar a seu habitat

### CONDIÇÕES DAS PRAIAS



### O TEMPO HOJE

Região	Máxima	Mínima
Rio	30	17
Região dos Lagos	28	21
Região Serrana	25	18
Norte Fluminense	28	21
Sul Fluminense	29	22

+30°

### SURFE

■ As condições não estão boas para o surfe, pois o mar está *flat* (pequeno), com ondulação de Leste. A única opção para os surfistas é a Prainha, mesmo assim somente na maré vazia.

Informativo da Equipe Rico-Triples Crown

### Céu ainda vai estar nublado

□ Céu nublado a parcialmente nublado. Pode chover, principalmente no norte do estado. Temperatura estável e visibilidade de moderada a boa. A temperatura máxima, ontem, foi de 30,6 graus no Maracanã e a mínima de 17,3 graus no Alto da Boa Vista.

### WINDSURF

■ O vento leste volta a aumentar, melhorando as condições para o windsurf. Os que gostam de velejar na modalidade de *slalom* devem ir à Barra. Os iniciantes devem procurar a Lagoa de Marapendi.

Informativo da Equipe Barão Windsurf





Na Barata Ribeiro, trecho entre Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães, um ônibus 'canarinho' faz uma ultrapassagem fora da pista seletiva

## Motoristas ignoram pistas seletivas

■ Abusos de carros particulares e ônibus atrasam a implantação de corredor expresso

De pouco têm adiantado as faixas seletivas do corredor expresso de 28 quilômetros — entre a Avenida Marechal Floriano, na Central do Brasil, e a Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon — que começou a ser implantado pela CET-Rio e pelo Sindicato das Empresas de Ônibus, para ordenar o trânsito em 21 das principais vias do Centro e Zona Sul. Nem mesmo na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, os segregados — blocos de concreto de 45 por 12 centímetros e 8 centímetros de altura — conseguem disciplinar os motoristas:

carros de passeio, ônibus e táxis os ignoram a todo momento.

O diretor-técnico do Sindicato das Empresas de Ônibus, Eurico Galhardi, prevê a conclusão das obras executadas por operários da prefeitura para o próximo dia 22. Os custos são arcados pelo sindicato, mas Galhardi afirma que só conhecerá o custo total ao final dos trabalhos.

Segundo o assessor da Diretoria de Engenharia da CET-Rio, Marcio Arany, 40% da obra na Zona Sul já estão prontos: os três primeiros quarteirões da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, a

partir da Rua Francisco de Sá; a Rua Barata Ribeiro, em Copacabana; a Visconde de Pirajá, em Ipanema; e Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon. Em todas elas, ônibus, táxis, caminhões e carros de passeio trafegam fora das respectivas pistas.

"Isto só é decoração", protestou Maria de Lourdes Araújo, moradora da Barata Ribeiro, onde foram fixadas tachas de 10 centímetros quadrados por 1,5 centímetro de altura. De acordo com a CET-Rio, o sistema é fiscalizado por seus técnicos e policiais militares desde o dia 1º, quando começou a funcionar o corredor ex-

presso Centro-Leblon. Ontem, o JORNAL DO BRASIL flagrou vários ônibus, inclusive os novos canarinhos, ignorando a pista seletiva na Rua Barata Ribeiro, esquina com Figueiredo Magalhães, diante de dois PMs que conversavam, indiferentes.

De acordo com a CET-Rio, só podem trafegar nas faixas seletivas ônibus e táxis. Os carros particulares e caminhões que quiserem entrar em alguma transversal dessas faixas deverão fazer a volta no quarteirão, mantendo-se sempre à esquerda e obedecendo à nova sinalização.

## Atraso na liberação de verbas ameaça a UFRJ

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) está em estado de emergência. Sem verbas devido ao atraso na aprovação do orçamento da União, a UFRJ não tem mais dinheiro para pagar as contas de março, vencidas na semana passada. "Se as previsões se confirmarem e o orçamento só for votado daqui a 90 dias, vou ter que fechar a universidade", diz o reitor, Nelson Maculan Filho.

As dificuldades da UFRJ se devem a dois entraves legais. Segundo a portaria 162 da Lei de Diretrizes Orçamentárias, aprovada em agosto do ano passado, as instituições públicas não podem mais realizar o adiantamento de crédito — que permitia o gasto de verbas que ainda iriam entrar em caixa. Além disso, a não aprovação do orçamento impede até a utilização de recursos já adquiridos pela universidade.

"Temos cerca de US\$ 4 milhões conseguidos através de aluguéis de imóveis e convênios com empresas, mas, sem a definição do orçamento, não temos autorização para gastá-los nem para pagar as contas", re-

clama. Enquanto aguarda a aprovação do orçamento, a universidade vem recebendo uma parcela mensal correspondente a um dízimo avos do orçamento do ano passado, totalizando US\$ 2,1 milhões nos primeiros três meses do ano. "Só em conta de luz gastamos US\$ 300 mil por mês", conta o sub-reitor de Patrimônio e Finanças, Josir Simeone Gomes.

Segundo Maculan, o ministro da Educação, Murilo Hingel, está solidário com a situação. Em dezembro, o secretário de controle interno do ministério, Edison Freitas de Oliveira, alertava para o perigo de paralisação das atividades das instituições públicas diante do impedimento do adiantamento de crédito.

A paralisação das atividades da UFRJ deixaria 35,5 mil alunos sem aulas e 20 mil funcionários parados. Estão ameaçados também projetos científicos de ponta — como os desenvolvidos pela Coordenação dos Programas de Pós-graduação em Engenharia (Coppe) — ou o atendimento a aidéticos.

## Briga judicial ameaça as obras da Linha Amarela

A Linha Amarela — via expressa que vai ligar a Barra da Tijuca à Ilha do Fundão através de Jacarepaguá — corre o sério risco de não sair do papel. O juiz da 5ª Vara de Fazenda Pública, Luiz Felipe da Silva Haddad, concedeu liminar ao mandado de segurança impetrado pela Construtora Mendes Júnior — uma das empresas interessadas na obra — e suspendeu as três licitações da Empresa Municipal de Urbanização (Riourbe). Duas das licitações — das obras dos lotes 1 e 3 — estavam marcadas para ontem. A do lote 2, que inclui a construção do Túnel da Covança, deveria ser dia 18.

A Mendes Júnior entrou com o mandado no dia 11 passado contra o presidente da comissão de licitação, Marcos Miliet, alegando, entre outras coisas, que teve pouco tempo para elaborar suas propostas a partir dos esclarecimentos dados pela Riourbe no dia 9 e que estas informações, sobre questões levantadas no edital, não tinham sido satisfatórias. Na ação, a empresa também contesta a ilegalidade de vários itens dos editais diante da Lei 8.666 (lei federal que rege as licitações) e de algumas medidas provisórias editadas este ano. Antes de entrar na Justiça, a empresa apresentou recursos administrativos na Riourbe, pedindo a impugnação dos editais.

**Condição** — O juiz Luiz Haddad deferiu a liminar no mesmo dia 11, mas condicionou sua manutenção a um depósito em cruzeiros reais, por parte da construtora, equivalente a US\$ 1 milhão ou à apresentação de caução bancária no mesmo valor até amanhã, dia 16. O presidente da Riourbe, Marcelo Siqueira, informou que irá

contestar, provavelmente ainda hoje, a liminar. Para Marcelo, esta semana será decisiva para a construção ou não da Linha Amarela, porque o prefeito César Maia baixou decreto fixando o prazo para conclusão das licitações até o próximo dia 31.

No decreto, publicado em fevereiro passado, Maia transfere os recursos destinados à Linha para o projeto Rio-Cidade, mas ressalva que se as sete licitações (três para obras, três de projeto executivo e uma de gerenciamento) forem concluídas até dia 31, a Secretaria de Transportes poderá reivindicar de volta os recursos. Com a briga judicial iniciada pela Mendes Júnior, é pouco provável que as licitações para as obras sejam concluídas a tempo. "A construção da via deve consumir 25 meses e o tempo marcado pelo prefeito é fundamental para que ela seja terminada nesse governo", comentou Marcelo Siqueira.

**Custo** — Um oficial de Justiça entregou a cópia da liminar do juiz às 10h15 de ontem, ou seja, três horas antes do início da entrega dos envelopes com documentos e propostas de preço para o lote 1, programada para 13h, no Teatro Carlos Gomes. A entrega dos envelopes relativos ao lote 3 estava prevista para 15h. No total, 20 empresas — incluindo a Mendes Júnior — compareceram às sessões, encerradas logo após a leitura da liminar do juiz e assinatura de ata. A construção da Linha Amarela está estimada em US\$ 220 milhões; mas de seus 25 quilômetros, dez estão construídos. Ontem, o prefeito César Maia disse que obra "está ameaçada pelo jogo perverso das empreiteiras".

## Estado tem três novos municípios

O Estado do Rio de Janeiro tem mais três municípios desde de ontem: Iguaba Grande; Pinheiral; e Carapebus, somando um total de 85 municípios. Com a divulgação hoje do resultado oficial do plebiscito realizado domingo em São Francisco de Paula, distrito de São João da Barra, este número pode aumentar, já que a expectativa é de que o "sim", pela emancipação, tenha saído vitorioso com ampla maioria dos votos. Em Seropédica, distrito de Itaguaí, faltaram 82 votos para que o quórum mínimo (50% mais um) fosse atingido. A comissão pró-emancipação entrará com recurso no TRE pedindo redução do quórum, porque, das pessoas cadastradas para votar, 500 já haviam falecido.

Os três novos municípios somam pouco mais de 30 mil habitantes e têm a economia centrada principalmente no turismo e na agropecuária. Em Iguaba Grande, que pertencia a São Pedro d'Aldeia, Região dos Lagos, a arrecadação contará basicamente com as atividades terciárias do turismo e prestação de serviços. O novo município tem 7.213 habitantes. Dos 4.294 eleitores que compareceram às urnas, 3.980 votaram "sim"; 140 "não"; 150 anularam o voto; 24 votaram em branco e 893 se abstiveram.

Em Pinheiral, até então distrito de Pirai, 4.876 eleitores garantiram o quórum mínimo do plebiscito. Desse total, 4.436 optaram pela emancipação; 296 disseram "não"; 92 votaram nulo e 52 em branco. De acordo com estimativas do IBGE, o novo município tem 16 mil habitantes e 81 quilômetros quadrados. A atividade econômica estará concentrada em 21 empresas de pequeno e médio porte, duas metalúrgicas e cinco indústrias de cerâmica.

Distante 29 quilômetros de Macaé, Carapebus tem uma população de 7 mil habitantes e é responsável pela produção de 300 mil toneladas de açúcar por ano. O município, que conta com 5.462 eleitores, também é criador de gado.



O turismo será a principal fonte de receita de Iguaba Grande, que se emancipou de São Pedro d'Aldeia

## Botafogo reconquista rua

■ Metrô devolve a moradores espaço perdido no bairro

Os moradores da Rua Fernandes Guimarães, em Botafogo, não terão mais que conviver com buracos, poeira e explosões provocados pelas obras do metrô, que há mais de sete anos interditam o local. A empreiteira Andrade Gutierrez — responsável pelas obras de ampliação do metrô — retirou, na semana passada, os últimos tapumes que obstruíam a passagem. Foi o início de uma virada. Ontem, a subprefeita da Zona Sul, Solange Amaral, apresentou aos moradores o projeto de reurbanização da rua.

As obras — avaliadas em US\$ 200 mil — devem começar no final do mês e prevêem uma reconstrução total da rua, com pavimentação, calçadas, galerias pluviais e iluminação. Mas a grande atração fica por conta da área de lazer, que será construída na esquina da Rua General

Polidoro. O piso — todo em pedras portuguesas — será rodeado por 120 árvores e mesas de jogos, bancos de concreto e playground para crianças. "Os moradores vão ver o dinheiro gasto com o IPTU bem aplicado", garante Solange Amaral. As obras devem estar concluídas em 90 dias.

Os moradores ficaram aliviados com a iniciativa da subprefeitura. Desde o começo das obras de ampliação do metrô, eles perderam o sossego. Com as mudanças no governo do estado, a obra — avaliada na época em US\$ 30 milhões, que levaria o metrô até a Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana — foi paralisada sem nunca ter saído do papel.

Enquanto o estado e as empreiteiras discutiam na Justiça se o reajuste da dívida era correto, os moradores não conseguiam conviver com os estragos das obras. "Não existe rua igual a esta" desabafa Wilson Britto, que mora na Fernandes Guimarães desde que nasceu, há 74 anos. "Esta era a melhor rua de

Botafogo, e hoje se transformou na pior", diz.

Em qualquer situação, a Rua Fernandes Guimarães é o retrato do abandono. Se chove — os bueiros foram tampados pela obra — a água entra nas casas. Os ratos já tomaram conta do local e, depois das 20h, os moradores não têm coragem de colocar o pé na rua por causa dos assaltos. "Nada faz lembrar aquela rua dos meus tempos de menino", lembra Wilson.

□ Cerca de 100 metroviários fizeram, na tarde de ontem, uma manifestação contra a crise na empresa na frente da sede do Centro de Manutenção do Metrô, na Avenida Presidente Vargas, 2.700. A principal reclamação era contra o sucateamento da companhia — algumas composições estão quebradas e faltam peças para reposição. Na quarta-feira, às 15h, deputados estaduais e federais visitarão as instalações da empresa para ver as condições de funcionamento do Centro de Manutenção.

## BANERJ INAUGURA PRAÇA VERDE PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS



Os dois mil aposentados e pensionistas que recebem os seus vencimentos na agência Flamengo, além do horário especial de atendimento, a partir das 8 horas da manhã, e recebimento de cartões magnéticos, ganharão, a partir de hoje (14/03), uma praça de 50 metros quadrados com árvores, plantas e bancos, com direito a água gelada e cafézinho. A iniciativa dos 40 funcionários da agência Flamengo faz parte do programa de melhoria do atendimento do Banerj.

O espaço da Rua Senador Vergueiro, 98, sempre foi marcante para os moradores do Flamengo. Antes da criação da agência Banerj, em 1971, filmes como Hatari; Roberto Carlos em Ritmo de Aventura; Mogli, o menino lobo; Mary Poppins; A Gata Borralheira e Os Paqueras lotaram o cinema Kelly, onde hoje se localiza a agência. Com a Praça Verde, batizada pelos funcionários da agência, através de votação, o Banerj amplia a sua importância junto à comunidade do Flamengo.





Na Barata Ribeiro, trecho entre Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães, um ônibus 'canarinho' faz uma ultrapassagem fora da pista seletiva.

## Motoristas ignoram pistas seletivas

■ Abusos de carros particulares e ônibus atrasam a implantação de corredor expresso

De pouco têm adiantado as faixas seletivas do corredor expresso de 28 quilômetros — entre a Avenida Marechal Floriano, na Central do Brasil, e a Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon — que começou a ser implantado pela CET-Rio e pelo Sindicato das Empresas de Ônibus, para ordenar o trânsito em 21 das principais vias do Centro e Zona Sul. Nem mesmo na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, os *segregados* — blocos de concreto de 45 por 12 centímetros e 8 centímetros de altura — conseguem disciplinar os motoristas:

carros de passeio, ônibus e táxis os ignoram a todo momento.

O diretor-técnico do Sindicato das Empresas de Ônibus, Eurico Galhardi, prevê a conclusão das obras executadas por operários da prefeitura para o próximo dia 22. Os custos são arcados pelo sindicato, mas Galhardi afirma que só conhecerá o custo total ao final dos trabalhos.

Segundo o assessor da Diretoria de Engenharia da CET-Rio, Marcio Arany, 40% da obra na Zona Sul já estão prontos: os três primeiros quarteirões da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, a

partir da Rua Francisco de Sá; a Rua Barata Ribeiro, em Copacabana; a Visconde de Pirajá, em Ipanema; e Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon. Em todas elas, ônibus, táxis, caminhões e carros de passeio trafegam fora das respectivas pistas.

“Isto só é decoração”, protestou Maria de Lourdes Araújo, moradora da Barata Ribeiro, onde foram fixadas tachas de 10 centímetros quadrados por 1,5 centímetro de altura. De acordo com a CET-Rio, o sistema é fiscalizado por seus técnicos e policiais militares desde o dia 1º, quando começou a funcionar o corredor ex-

presso Centro-Leblon. Ontem, o JORNAL DO BRASIL flagrou vários ônibus, inclusive os novos *canarinhos*, ignorando a pista seletiva na Rua Barata Ribeiro, esquina com Figueiredo Magalhães, diante de dois PMs que conversavam, indiferentes.

De acordo com a CET-Rio, só podem trafegar nas faixas seletivas ônibus e táxis. Os carros particulares e caminhões que quisessem entrar em alguma transversal dessas faixas deverão fazer a volta no quarteirão, mantendo-se sempre à esquerda e obedecendo à nova sinalização.

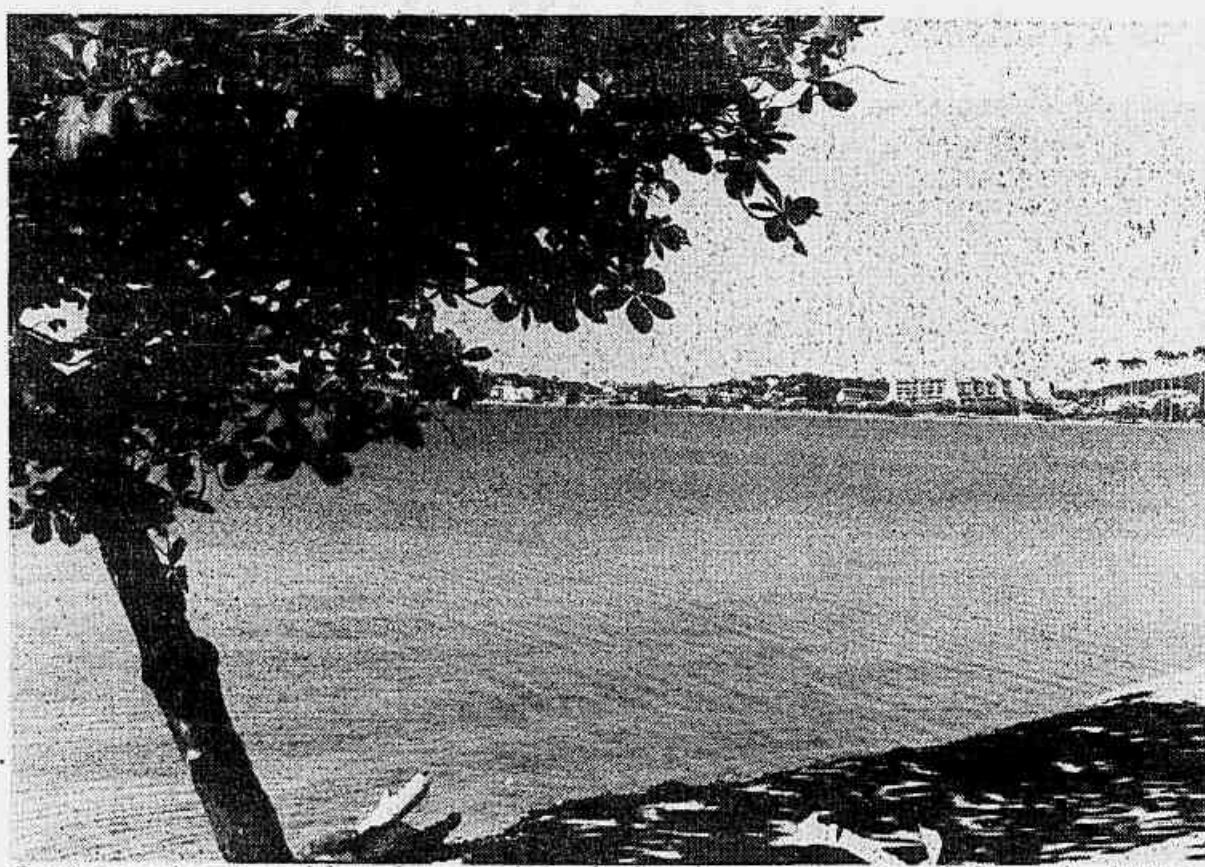
## Estado tem três novos municípios

O Estado do Rio de Janeiro tem mais três municípios desde ontem: Iguaba Grande; Pinheiral; e Carapebus, somando um total de 85 municípios. Com a divulgação hoje do resultado oficial do plebiscito realizado domingo em São Francisco de Paula, distrito de São João da Barra, este número pode aumentar, já que a expectativa é de que o “sim”, pela emancipação, tenha saído vitorioso com ampla maioria dos votos. Em Seropédica, distrito de Itaguaí, faltaram 82 votos para que o quórum mínimo (50% mais um) fosse atingido. A comissão pró-emancipação entrará com recurso no TRE pedindo redução do quórum, porque, das pessoas cadastradas para votar, 500 já haviam falecido.

Os três novos municípios somam pouco mais de 30 mil habitantes e têm a economia centrada principalmente no turismo e na agropecuária. Em Iguaba Grande, que pertencia a São Pedro d'Aldeia, Região dos Lagos, a arrecadação contará basicamente com as atividades terciárias do turismo e prestação de serviços. O novo município tem 7.213 habitantes. Dos 4.294 eleitores que compareceram às urnas, 3.980 votaram “sim”; 140 “não”; 150 anularam o voto; 24 votaram em branco e 893 se abstiveram.

Em Pinheiral, até então distrito de Pirai, 4.876 eleitores garantiram o quórum mínimo do plebiscito. Desse total, 4.436 optaram pela emancipação; 296 disseram “não”; 92 votaram nulo e 52 em branco. De acordo com estimativas do IBGE, o novo município tem 16 mil habitantes e 81 quilômetros quadrados. A atividade econômica estará concentrada em 21 empresas de pequeno e médio porte, duas metalúrgicas e cinco indústrias de cerâmica.

Distante 29 quilômetros de Macaé, Carapebus tem uma população de 7 mil habitantes e é responsável pela produção de 300 mil toneladas de açúcar por ano. O município, que conta com 5.462 eleitores, também é criador de gado.



O turismo será a principal fonte de receita de Iguaba Grande, que se emancipou de São Pedro d'Aldeia

## Botafogo reconquista rua

■ Metrô devolve a moradores espaço perdido no bairro

Os moradores da Rua Fernandes Guimarães, em Botafogo, não terão mais que conviver com buracos, poeira e explosões provocados pelas obras do metrô, que há mais de sete anos interditam o local. A empreiteira Andrade Gutierrez — responsável pelas obras de ampliação do metrô — retirou, na semana passada, os últimos tapumes que obstruíam a passagem. Foi o início de uma virada. Ontem, a subprefeita da Zona Sul, Solange Amaral, apresentou aos moradores o projeto de reurbanização da rua.

As obras — avaliadas em US\$ 200 mil — devem começar no final do mês e preveem uma reconstrução total da rua, com pavimentação, calçadas, galerias pluviais e iluminação. Mas a grande atração fica por conta da área de lazer, que será construída na esquina da Rua General

Polidoro. O piso — todo em pedras portuguesas — será rodeado por 120 árvores e mesas de jogos, bancos de concreto e playground para crianças. “Os moradores vão ver o dinheiro gasto com o IPTU bem aplicado”, garante Solange Amaral. As obras devem estar concluídas em 90 dias.

Os moradores ficaram aliviados com a iniciativa da subprefeitura. Desde o começo das obras de ampliação do metrô, eles perderam o sossego. Com as mudanças no governo do estado, a obra — avaliada na época em US\$ 30 milhões, que levaria o metrô até a Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana — foi paralisada sem nunca ter saído do papel.

Enquanto o estado e as empreiteiras discutiam na Justiça se o reajuste da dívida era correto, os moradores não conseguiam conviver com os estragos das obras. “Não existe rua igual a esta”, desabafa Wilson Britto, que mora na Fernandes Guimarães desde que nasceu, há 74 anos. “Esta era a melhor rua de

Botafogo, e hoje se transformou na pior”, diz.

Em qualquer situação, a Rua Fernandes Guimarães é o retrato do abandono. Se chove — os bueiros foram tampados pela obra — a água entra nas casas. Os ratos já tomaram conta do local e, depois das 20h, os moradores não têm coragem de colocar o pé na rua por causa dos assaltos. “Nada faz lembrar aquela rua dos meus tempos de menino”, lembra Wilson.

□ Cerca de 100 metroviários fizeram, na tarde de ontem, uma manifestação contra a crise na empresa na frente da sede do Centro de Manutenção do Metrô, na Avenida Presidente Vargas, 2.700. A principal reclamação era contra o sucateamento da companhia — algumas composições estão quebradas e faltam peças para reposição. Na quarta-feira, às 15h, deputados estaduais e federais visitarão as instalações da empresa para ver as condições de funcionamento do Centro de Manutenção.

## Atraso na liberação de verbas ameaça a UFRJ

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) está em estado de emergência. Sem verbas devido ao atraso na aprovação do orçamento da União, a UFRJ não tem mais dinheiro para pagar as contas de março, vencidas na semana passada. “Se as previsões se confirmarem e o orçamento só for votado daqui a 90 dias, vou ter que fechar a universidade”, diz o reitor, Nelson Maculan Filho.

As dificuldades da UFRJ se devem a dois entraves legais. Segundo a portaria 162 da Lei de Diretrizes Orçamentárias, aprovada em agosto do ano passado, as instituições públicas não podem mais realizar o adiantamento de crédito — que permitia o gasto de verbas que ainda iriam entrar em caixa. Além disso, a não aprovação do orçamento impede até a utilização de recursos já adquiridos pela universidade.

“Temos cerca de US\$ 4 milhões conseguidos através de aluguéis de imóveis e convênios com empresas, mas, sem a definição do orçamento, não temos autorização para gastá-los nem para pagar as contas”, re-

clama. Enquanto aguarda a aprovação do orçamento, a universidade vem recebendo uma parcela mensal correspondente a um doze avos do orçamento do ano passado, totalizando US\$ 2,1 milhões nos primeiros três meses do ano. “Só em conta de luz gastamos US\$ 300 mil por mês”, conta o sub-reitor de Patrimônio e Finanças, Josir Simone Gomes.

Segundo Maculan, o ministro da Educação, Murilo Hingel, está solidário com a situação. Em dezembro, o secretário de controle interno do ministério, Edison Freitas de Oliveira, alertava para o perigo de paralisação das atividades das instituições públicas diante do impedimento do adiantamento de crédito.

A paralisação das atividades da UFRJ deixaria 35,5 mil alunos sem aulas e 20 mil funcionários parados. Estão ameaçados também projetos científicos de ponta — como os desenvolvidos pela Coordenação dos Programas de Pós-graduação em Engenharia (Coppe) — ou o atendimento a aidéticos.

## Briga judicial ameaça as obras da Linha Amarela

A Linha Amarela — via expressa que vai ligar a Barra da Tijuca à Ilha do Fundão através de Jacarepaguá — corre o sério risco de não sair do papel. O juiz da 5ª Vara de Fazenda Pública, Luiz Felipe da Silva Haddad, concedeu liminar ao mandado de segurança impetrado pela Construtora Mendes Júnior — uma das empresas interessadas na obra — e suspendeu as três licitações da Empresa Municipal de Urbanização (Riourbe). Duas das licitações — das obras dos lotes 1 e 3 — estavam marcadas para ontem. A do lote 2, que inclui a construção do Túnel da Covança, deveria ser dia 18. Ontem, o prefeito César Maia comentou que a obra “está ameaçada pelo jogo perverso das empreiteiras”.

A Mendes Júnior entrou com o mandado no dia 11 contra ato do presidente da comissão de licitação, Marcos Miliet, alegando pouco tempo para elaborar suas propostas a partir dos esclarecimentos da Riourbe no dia 9 e que as informações, sobre questões levantadas no edital, não tinham sido satisfatórias. Na ação, a empresa contestou a legalidade de itens dos editais diante da Lei 8.666 (que rege licitações) e de medidas provisórias.

O juiz deferiu a liminar no mesmo dia 11, mas condicionou a manutenção desta a um depósito em cruzeiros reais, por parte da construtora, equivalente a US\$ 1 milhão ou à apresentação de caução bancária no mesmo valor até amanhã. A empresa vai tentar suspender o depósito, mas está disposta a arcar com a despesa. O presidente da Riourbe, Marcelo Siqueira, informou que contestará a liminar, provavelmente ainda hoje. Para ele, esta semana será decisiva na construção da via, porque Maia baixou decreto fixando prazo para conclusão das licitações até dia 31.

No decreto publicado em fevereiro, Maia transfere as verbas destinadas à via para o projeto Rio-Cidade, mas ressalva que se as sete licitações forem concluídas até dia 31, a Secretaria de Transportes poderá reivindicar de volta os recursos. Com a briga judicial, é pouco provável que as licitações para obras sejam concluídas a tempo.

Um oficial de Justiça entregou a cópia da liminar do juiz às 10h15 de ontem, três horas antes do início da entrega dos envelopes com documentos e propostas de preço para o lote 1, programada para 13h, no Teatro Carlos Gomes.

### Solução para engarrafamentos

□ Planejada há 30 anos, a Linha Amarela é apontada como solução para os engarrafamentos em vários pontos do Rio. Dez dos 25 quilômetros da via existem: a Avenida Alvorada e o acesso à Ilha do Governador. Em 93, o prefeito César Maia decidiu construir os 15 quilômetros restantes. O projeto básico da obra sofreu modifica-

ções e agora inclui a construção de nove viadutos — seis deles na Zona Norte — e três túneis, todos em Jacarepaguá. A obra foi dividida em três trechos: o lote 1 (da Cidade de Deus até a Avenida Geremário Dantas); o lote 2 (Geremário Dantas até a Água Santa, incluindo os túneis); e o lote 3 (de Água Santa até Bonsucesso).

### BANERJ INAUGURA PRAÇA VERDE PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS



Os dois mil aposentados e pensionistas que recebem os seus vencimentos na agência Flamengo, além do horário especial de atendimento, a partir das 8 horas da manhã, e recebimento de cartões magnéticos, ganharão, a partir de hoje (14/03), uma praça de 50 metros quadrados com árvores, plantas e bancos, com direito a água gelada e cafezinho. A iniciativa dos 40 funcionários da agência Flamengo faz parte do programa de melhoria do atendimento do Banerj.

O espaço da Rua Senador Vergueiro, 98, sempre foi marcante para os moradores do Flamengo. Antes da criação da agência Banerj, em 1971, filmes como *Hatari*; *Roberto Carlos em Ritmo de Aventura*; *Mogli*; o menino lobo; *Mary Poppins*; *A Gata Borralheira* e *Os Paqueras* lotaram o cinema Kelly, onde hoje se localiza a agência. Com a Praça Verde, batizada pelos funcionários da agência, através de votação, o Banerj amplia a sua importância junto à comunidade do Flamengo.



# Filho de Nader é baleado em rua do Grajaú

■ Nader Júnior estava com a noiva em seu Toyota quando dois homens fizeram os disparos e polícia acredita na hipótese de assalto

José Nader Júnior, 31 anos, filho do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), José Nader, foi baleado na noite de anteontem, próximo ao cruzamento das ruas Engenheiro Richard com Canavieiras, no Grajaú. Segundo testemunhas, ele estava namorando em seu Toyota placa SB 0808, quando se envolveu em uma troca de tiros com dois homens. O delegado Eldo Pereira da Costa, da 20ª DP (Grajaú), disse que é cedo para afirmar se foi atentado, tentativa de assalto ou seqüestro.

O diretor do Departamento Geral de Polícia da Capital, Jorge Mário Gomes, tem certeza de que foi assalto. "Já ouvimos cinco testemunhas. São garotos que estavam na rua e colegas dele", contou. Segundo ele, foi instaurado inquérito e, a partir daí, o caso será submetido ao Judiciário, o que impedirá que o processo seja arquivado na delegacia. Nader Júnior foi ferido na mandíbula e ombro direito e sua noiva, a enfermeira da Alerj Marli Regina de Souza Costa, 25 anos, baleada no antebraço esquerdo. O estudante Herbert Geúlio Melão Júnior, 16, que passava pelo local com um amigo, foi atingido no pulmão.

**Política** — Segundo uma pessoa ligada à família, a mulher do deputado, Djalma Nader, crente em atentado político. Em Barra Mansa, seu reduto eleitoral, especula-se que Nader Júnior seja sucessor do pai na política. Com a possível indicação de Nader para o Tribunal de Contas do Estado, seu filho se candidataria a uma vaga de deputado estadual.

O crime ocorreu quando o Toyota de Nader Júnior — que é secretário particular do pai — estava estacionado com as duas rodas em cima da calçada, em frente ao nº 219 da Avenida Engenheiro Richard, onde mora sua noiva.

O menor E.M.N., 13, que estava com Herbert, contou ao delegado que viu dois homens chegando ao local em um Kadett vermelho. Um deles, de bermuda e sem camisa, desceu do carro, chegou perto do Toyota e fez dois disparos. A testemunha disse que se jogou no canteiro ao ouvir os estampidos e que depois ainda ouviu mais um tiro.

**Kadett** — Herbert ia para o bar do Castelinho — a 150 metros do local — quando encontrou com E.M.N. No Hospital do Andaraí, onde foi medicado, contou que, ao ver um homem armado sair do Kadett, apressou o passo, passando entre os dois carros. Depois dos tiros, sentiu uma ardência no peito e caiu. Ele não soube dizer de onde veio a bala que o atingiu.

De acordo com o registro de ocorrência, Nader Júnior estava com uma pistola calibre 45 de uso exclusivo das Forças Armadas. Ele contou aos policiais que os homens anunciaram um assalto e reagiu quando acertaram Marli. Sua arma foi entregue pelo soldado David, do 6º BPM (Andaraí), ao deputado, quando deveria ter sido levada à delegacia.

O delegado trabalha com a hipótese de que tenha sido usado mais um carro, já que Nader Júnior contou que os bandidos estavam em um Kadett branco. O filho do deputado disse que, ao reagir, acertou um dos homens.

O Toyota foi encaminhado ao Instituto de Criminalística Carlos Éboli para perícia. O vidro dianteiro foi furado por um tiro do lado do motorista. Uma bala atingiu a porta do motorista e o vidro traseiro ficou estilhaçado. Em parecer preliminar, os peritos disseram que os tiros vieram de dentro para fora do carro.



Toyota placa SB 0808 de Nader Júnior foi atingido nos vidros e na lateral pelos tiros e levado para perícia

## Deputado recorre a Nilo Batista

O deputado José Nader não saiu do quarto 704 do Hospital São Lucas — onde está internado seu filho — durante todo o dia. Segundo seu colega Aloizio de Castro (PPR), o deputado suspeita que o filho sofreu uma tentativa de assalto, de seqüestro ou um atentado político. Mesmo afirmando que não foi a pedido de Nader, Castro disse que acionou o secretário de Polícia Civil, Nilo Batista, para tentar apressar as investigações.

De acordo com o assessor parlamentar do deputado, Eraldo Quintanilha, a família desconfia de as-

salto. "Júnior disse que dois homens desceram do Kadett e anunciaram um assalto, enquanto um terceiro permaneceu no carro", contou. Segundo o assessor, Júnior estava armado com um revólver calibre 38, do qual tinha licença.

O tenente-coronel Nelson Salmon, comandante do 6º BPM (Tijuca), esteve ontem no hospital para conversar com José Nader Júnior. "Tudo indica que foi um assalto, pelas condições em que aconteceram", disse Salmon, que descartou a possibilidade de atentado. Quando foi informado pela im-

prensa de que a pistola de Júnior foi entregue ao deputado Nader por um PM, ele disse não ter conhecimento do fato. "É normal não ser realizada perícia na arma quando ela e a vítima não estão no local", explicou ele.

O boletim médico liberado no final da tarde pelo coordenador do CTI do hospital, Ricardo Ramos, informou que o estado de José Nader Júnior é estável e ele deve ser liberado dentro de 48 horas. A noiva do rapaz, Marli Regina, deve ser submetida a uma cirurgia hoje.

## Discriminação revolta família

O atendimento diferenciado às vítimas deixou revoltada a família de Herbert Geúlio, que esperou mais de 13 horas para uma simples radiografia de tórax. Os três baleados — Nader Júnior, Marli Regina e Herbert — chegaram ao Hospital do Andaraí às 21h40. Pouco depois, duas ambulâncias do Corpo de Bombeiros e duas particulares foram enviadas ao hospital para remover Nader Júnior e sua noiva. Os dois foram levados à Clínica São Vicente, na Gávea, e de lá, ao Hospital São Lucas, de Copacabana, onde permanecem internados.

A bala que atingiu o peito de Herbert se alojou em suas costas, mas a equipe médica informou que ele estava bem. O pai do garoto, o motorista de táxi Herbert Geúlio Melão, 46 anos, afirmou que todos estavam revoltados tanto com relação ao atendimento no hospital quanto à posição da família Nader em relação a eles. A mãe do rapaz, Maria Helena Areia, disse que um dos parentes de Nader telefonou a eles, oferecendo transferência para o Hospital Souza Aguiar, que está sob uma greve.

O pai denunciou ainda que os Nader estão querendo incriminar Herbert, acusando-o de ter participado do crime. "O filho do Nader deu à polícia a descrição dos bandidos igual à do meu filho", afirmou. Herbert nasceu e foi criado no Grajaú, onde possui dezenas de amigos que ontem estavam solidários com ele. O garoto cursa a 1ª série do Colégio Antônio Prado Júnior, na Praça da Bandeira, e treina basquete no Grajaú Country Club.

# Bicheiros sofrem mais duas derrotas na Justiça

MARCELO LEITE

A cúpula do jogo do bicho no Rio — condenada a seis anos de prisão por formação de quadrilha e bando armado — sofreu ontem mais duas derrotas na Justiça. A primeira foi na Vara de Execuções Penais (VEP), onde o juiz Leomil Pinheiro indeferiu requerimento feito pelos contraventores Anízio, Luizinho Drummond, o Luizinho, e José Carruzzo Scafura, o Piruinha, que tentam somar aos dez meses de pena já cumpridos os seis meses em que eles foram proibidos de sair do Rio. A outra foi contra o foragido José Carlos Monassa Bessil, que teve pedido de fiança negado pelo juiz da 34ª Vara Criminal, Jurandir Carolino de Melo.

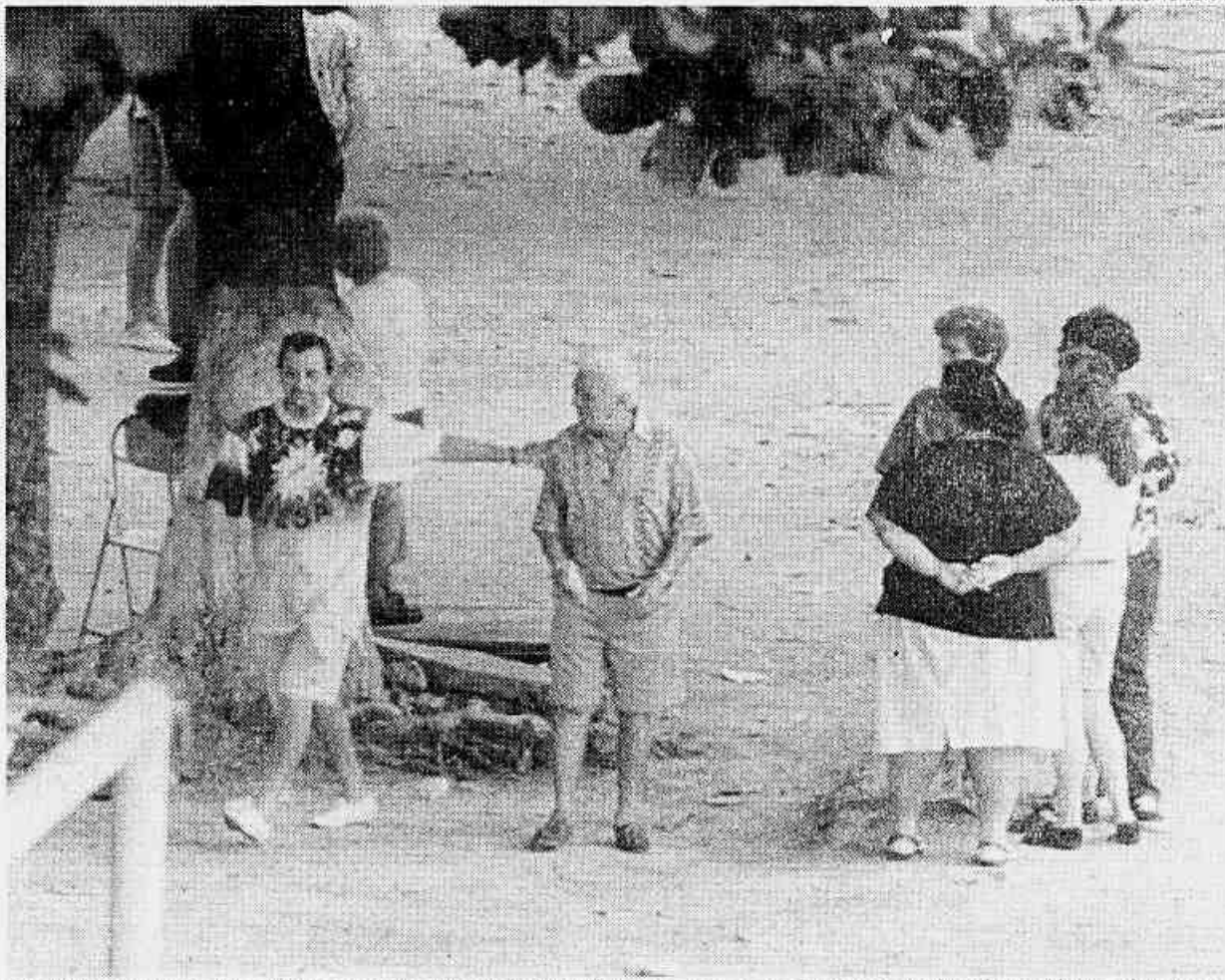
Se o requerimento fosse aceito, os três contraventores ultrapassariam a marca de um sexto de pena cumprida. Com isso, o advogado João Costa Ribeiro Filho queria mudar o regime de prisão dos três de fechado para semi-aberto. Nos seis meses em que foram proibidos pela juíza Denise Frossard de deixar o Rio — de 6 de novembro

de 92 a 13 de maio de 93 —, os capos do jogo do bicho tiveram que comparecer ao Fórum e assinar livro de presença.

O juiz Leomil Pinheiro explicou que a VEP só pode decidir sobre pedidos de soma de penas já cumpridas após julgamento dos recursos que os interessados movem no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF). Com o despacho do juiz da VEP, o advogado tem como saída oferecer recurso de agravo junto ao Tribunal de Justiça.

Assim que o STJ e STF julgarem os recursos, o advogado João Costa Ribeiro Filho poderá apresentar à VEP o pedido de soma das penas cumpridas. Antes de julgar o novo requerimento, Leomil Pinheiro pedirá ao Despe as fichas de Anízio, Luizinho Drummond e Piruinha, para saber se os condenados têm bom comportamento. O advogado de Monassa, George Tavares, deve recorrer ainda hoje da decisão do juiz da 34ª Vara Criminal, que negou fiança para que o bicheiro foragido recorresse em liberdade.

Adriana Caldas



Os bicheiros 'Luizinho Drummond' e 'Piruinha' confraternizaram no churrasco realizado no último domingo

## Churrasco é condenado

O juiz da Vara de Execuções Penais (VEP), Leomil Pinheiro, se disse decepcionado com a direção do Instituto Penal Vieira Ferreira Netto, em Niterói, que não impediu que o contraventor José Carruzzo Scafura, o Piruinha, promovesse anteontem um churrasco para 40 pessoas para comemorar o fim do seqüestro de um de seus netos. Pedindo rigor à direção do Despe, ele fez questão de lembrar que "presídio foi feito para o cumprimento de penas e não para a realização de festas particulares". Procurada pelo JORNAL DO BRASIL, a diretora do Despe, Júlia Lemgruber, não foi localizada.

Ao ler ontem a reportagem do JB, Leomil Pinheiro considerou "inadmissível" o churrasco realizado no pátio do presídio. "Foi um mau exemplo, que não deve se repetir", advertiu, acrescentando que cabe às autoridades o cumprimento das penas impostas aos bicheiros.

## Mortes em Bangu

Alice Francisca Henrique, de 32 anos, Ronaldo Marques Leal, de 21, Márcio Luis Gonçalves Lima e Carlos Roberto da Silva, ambos de 29, foram mortos com tiros na cabeça na madrugada de ontem junto ao muro da Escola Municipal Leonardo da Vinci, na Rua Boiobi, em Bangu. Até a manhã de ontem, os policiais da 34ª DP (Bangu) não tinham pistas do crime.

## Bolsa apreendida

Policiais da Divisão de Roubos e Furtos apreenderam ontem uma bolsa com a inscrição do Sindicato dos Vigilantes do Rio com traficantes do Morro da Fé, na Penha. A sacola, distribuída aos vigilantes de empresas de segurança, reforça as provas de participação de Orlando da Conceição, o Orlando Jogador — líder do tráfico no local — em assaltos a carros-fortes.

## Traficantes saem do Dona Marta

Fracassou uma batida de policiais da Divisão de Repressão a Entorpecentes (DER) no Morro Dona Marta, em Botafogo, para prender traficantes que, no domingo, castigaram com tiros na mão esquerda três jovens que assaltaram uma mulher num ônibus. Os 25 policiais dividiram-se em duas equipes às 15h20, mas moradores informaram que desde

o meio-dia os traficantes tinham saído do morro.

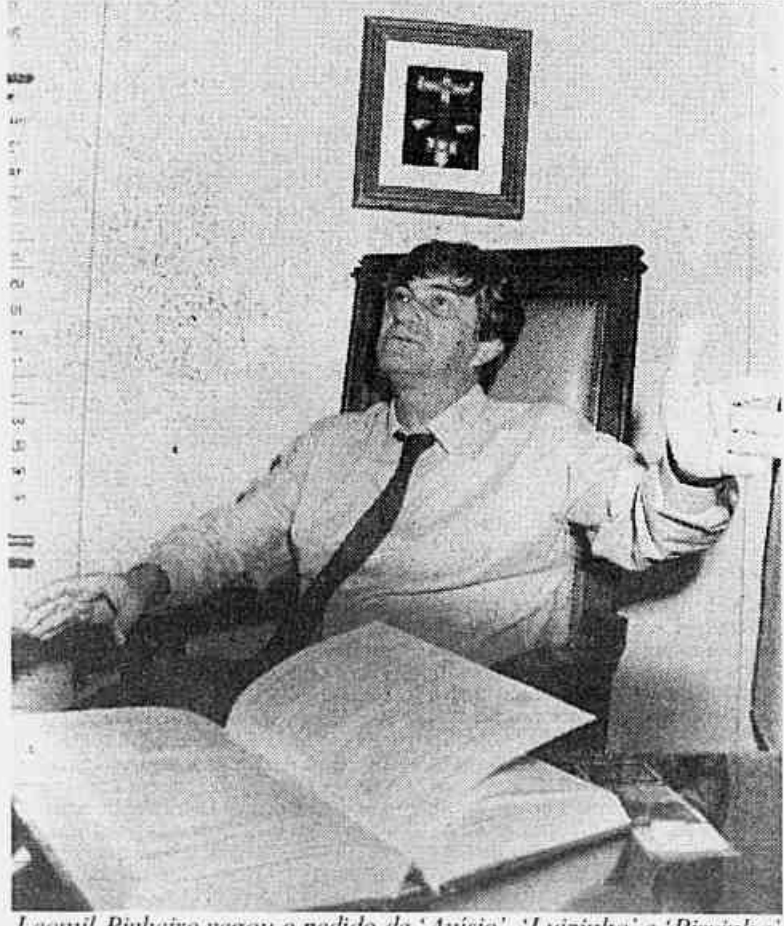
Comandados por Raimundinho, gerente de Márcio VP, que controla o tráfico na área, os traficantes tiveram tempo até de varrer a boca-de-fumo. Oito rapazes, entre eles quatro menores, foram detidos, mas segundo PMs nenhum tinha ligação com o tráfico e todos seriam logo liberados.

## Posto assaltado

Quatro homens assaltaram ontem de madrugada o posto do Instituto Estadual de Florestas (IEF) da Reserva Florestal do Grajaú. Armados com escopetas, eles arrombaram a porta do posto e renderam os funcionários de plantão. Os assaltantes fugiram levando o telefone, uma máquina de escrever, um rádio e uma lanterna.

## SOS a hospitais

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) pediu ontem ao Ministério da Saúde a manutenção do decreto que considerou em estado de calamidade pública os três hospitais devolvidos à União em fevereiro — Maternidade Carmela Dutra, Praça XV e Alexandre Fleming. Nas três unidades, faltam enfermeiros e médicos.



Leomil Pinheiro negou o pedido de 'Anízio', 'Luizinho' e 'Piruinha'



# Filho de Nader é baleado em rua do Grajaú

■ Nader Júnior estava com a noiva em seu Toyota quando dois homens fizeram os disparos e polícia acredita na hipótese de assalto

José Nader Júnior, 31 anos, filho do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), José Nader, foi baleado na noite de anteontem, próximo ao cruzamento das ruas Engenheiro Richard com Canavieiras, no Grajaú. Segundo testemunhas, ele estava namorando em seu Toyota placa SB 0808, quando se envolveu em uma troca de tiros com dois homens. O delegado Eldo Pereira da Costa, da 20ª DP (Grajaú), disse que é cedo para afirmar se foi atentado, tentativa de assalto ou sequestro.

O diretor do Departamento Geral de Polícia da Capital, Jorge Mário Gomes, tem certeza de que foi assalto. "Já ouvimos cinco testemunhas. São garotos que estavam na rua e colegas dele", contou. Segundo ele, foi instaurado inquérito e, a partir daí, o caso será submetido ao Judiciário, o que impedirá que o processo seja arquivado na delegacia. Nader Júnior foi ferido na mandíbula e ombro direito e sua noiva, a enfermeira da Alerj Marli Regina de Souza Costa, 25 anos, baleada no antebraço esquerdo. O estudante Herbert Geúlio Melão Júnior, 16, que passava pelo local com um amigo, foi atingido no pulmão.

**Política** — Segundo uma pessoa ligada à família, a mulher do deputado, Djalma Nader, cre em atentado político. Em Barra Mansa, seu reduto eleitoral, especula-se que Nader Júnior seja sucessor do pai na política. Com a possível indicação de Nader para o Tribunal de Contas do Estado, seu filho se candidataria a uma vaga de deputado estadual.

O crime ocorreu quando o Toyota de Nader Júnior — que é secretário particular do pai — estava estacionado com as duas rodas em cima da calçada, em frente ao nº 219 da Avenida Engenheiro Richard, onde mora sua noiva.

O menor E.M.N., 13, que estava com Herbert, contou ao delegado que viu dois homens chegando ao local em um Kadett vermelho. Um deles, de bermuda e sem camisa, desceu do carro, chegou perto do Toyota e fez dois disparos. A testemunha disse que se jogou no canteiro ao ouvir os estampidos e que depois ainda ouviu mais um tiro.

**Kadett** — Herbert ia para o bar do Castelinho — a 150 metros do local — quando encontrou com E.M.N. No Hospital do Andaraí, onde foi medicado, contou que, ao ver um homem armado sair do Kadett, apressou o passo, passando entre os dois carros. Depois dos tiros, sentiu uma ardência no peito e caiu. Ele não soube dizer de onde veio a bala que o atingiu.

De acordo com o registro de ocorrência, Nader Júnior estava com uma pistola calibre 45 de uso exclusivo das Forças Armadas. Ele contou aos policiais que os homens anunciaram um assalto e reagiu quando acertaram Marli. Sua arma foi entregue pelo soldado David, do 6º BPM (Andaraí), ao deputado, quando deveria ter sido levada à delegacia.

O delegado trabalha com a hipótese de que tenha sido usado mais um carro, já que Nader Júnior contou que os bandidos estavam em um Kadett branco. O filho do deputado disse que, ao reagir, acertou um dos homens.

O Toyota foi encaminhado ao Instituto de Criminalística Carlos Éboli para perícia. O vidro dianteiro foi furado por um tiro do lado do motorista. Uma bala atingiu a porta do motorista e o vidro traseiro ficou estilhaçado. Em parecer preliminar, os peritos disseram que os tiros vieram de dentro para fora do carro.



Toyota placa SB 0808 de Nader Júnior foi atingido nos vidros e na lateral pelos tiros e levado para perícia

## Deputado recorre a Nilo Batista

O deputado José Nader não saiu do quarto 704 do Hospital São Lucas — onde está internado seu filho — durante todo o dia. Segundo seu colega Aloizio de Castro (PPR), o deputado suspeita que o filho sofreu uma tentativa de assalto, de sequestro ou um atentado político. Mesmo afirmando que não foi a pedido de Nader, Castro disse que acionou o secretário de Polícia Civil, Nilo Batista, para tentar apressar as investigações.

De acordo com o assessor parlamentar do deputado, Eraldo Quintanilha, a família desconfia de as-

salto. "Júnior disse que dois homens desceram do Kadett e anunciaram um assalto, enquanto um terceiro permaneceu no carro", contou. Segundo o assessor, Júnior estava armado com um revólver calibre 38, do qual tinha licença.

O tenente-coronel Nelson Salmon, comandante do 6º BPM (Tijuca), esteve ontem no hospital para conversar com José Nader Júnior. "Tudo indica que foi um assalto, pelas condições em que aconteceram", disse Salmon, que descartou a possibilidade de atentado. Quando foi informado pela im-

prensa de que a pistola de Júnior foi entregue ao deputado Nader por um PM, ele disse não ter conhecimento do fato. "É normal não ser realizada perícia na arma quando ela e a vítima não estão no local", explicou ele.

O boletim médico liberado no final da tarde pelo coordenador do CTI do hospital, Ricardo Ramos, informou que o estado de José Nader Júnior é estável e ele deve ser liberado dentro de 48 horas. A noiva do rapaz, Marli Regina, deve ser submetida a uma cirurgia hoje.

## Discriminação revolta família

O atendimento diferenciado às vítimas deixou revoltada a família de Herbert Geúlio, que esperou mais de 13 horas para uma simples radiografia de tórax. Os três baleados — Nader Júnior, Marli Regina e Herbert — chegaram ao Hospital do Andaraí às 21h40. Pouco depois, duas ambulâncias do Corpo de Bombeiros e duas particulares foram enviadas ao hospital para remover Nader Júnior e sua noiva. Os dois foram levados à Clínica São Vicente, na Gávea, e, de lá, ao Hospital São Lucas, de Copacabana, onde permanecem internados.

A bala que atingiu o peito de Herbert se alojou em suas costas, mas a equipe médica informou que ele estava bem. O pai do garoto, o motorista de táxi Herbert Geúlio Melão, 46 anos, afirmou que todos estavam revoltados tanto com relação ao atendimento no hospital quanto à posição da família Nader em relação a eles. A mãe do rapaz, Maria Helena Areia, disse que um dos parentes de Nader telefonou a eles, oferecendo transferência para o Hospital Souza Aguiar, que está sob uma greve.

O pai denunciou ainda que os Nader estão querendo incriminar Herbert, acusando-o de ter participado do crime. "O filho do Nader deu à polícia a descrição dos bandidos igual à do meu filho", afirmou. Herbert nasceu e foi criado no Grajaú, onde possui dezenas de amigos que ontem estavam solidários com ele. O garoto cursa a 1ª série do Colégio Antônio Prado Júnior, na Praça da Bandeira, e treina basquete no Grajaú Country Club.

# Bicheiros sofrem mais duas derrotas na Justiça

MARCELO LEITE

A cúpula do jogo do bicho no Rio — condenada a seis anos de prisão por formação de quadrilha e bando armado — sofreu ontem mais duas derrotas na Justiça. A primeira foi na Vara de Execuções Penais (VEP), onde o juiz Leomil Pinheiro indeferiu requerimento feito pelos contraventores Aniz Abraão David, o Anisio; Luiz Pacheco Drummond, o Luizinho; e José Caruzzo Scafura, o Piruinha, que tentam somar aos dez meses de pena já cumpridos os seis meses em que eles foram proibidos de sair do Rio. A outra foi contra o foragido José Carlos Monassa Bessil, que teve pedido de fiança negado pelo juiz da 34ª Vara Criminal, Jurandir Carolino de Melo.

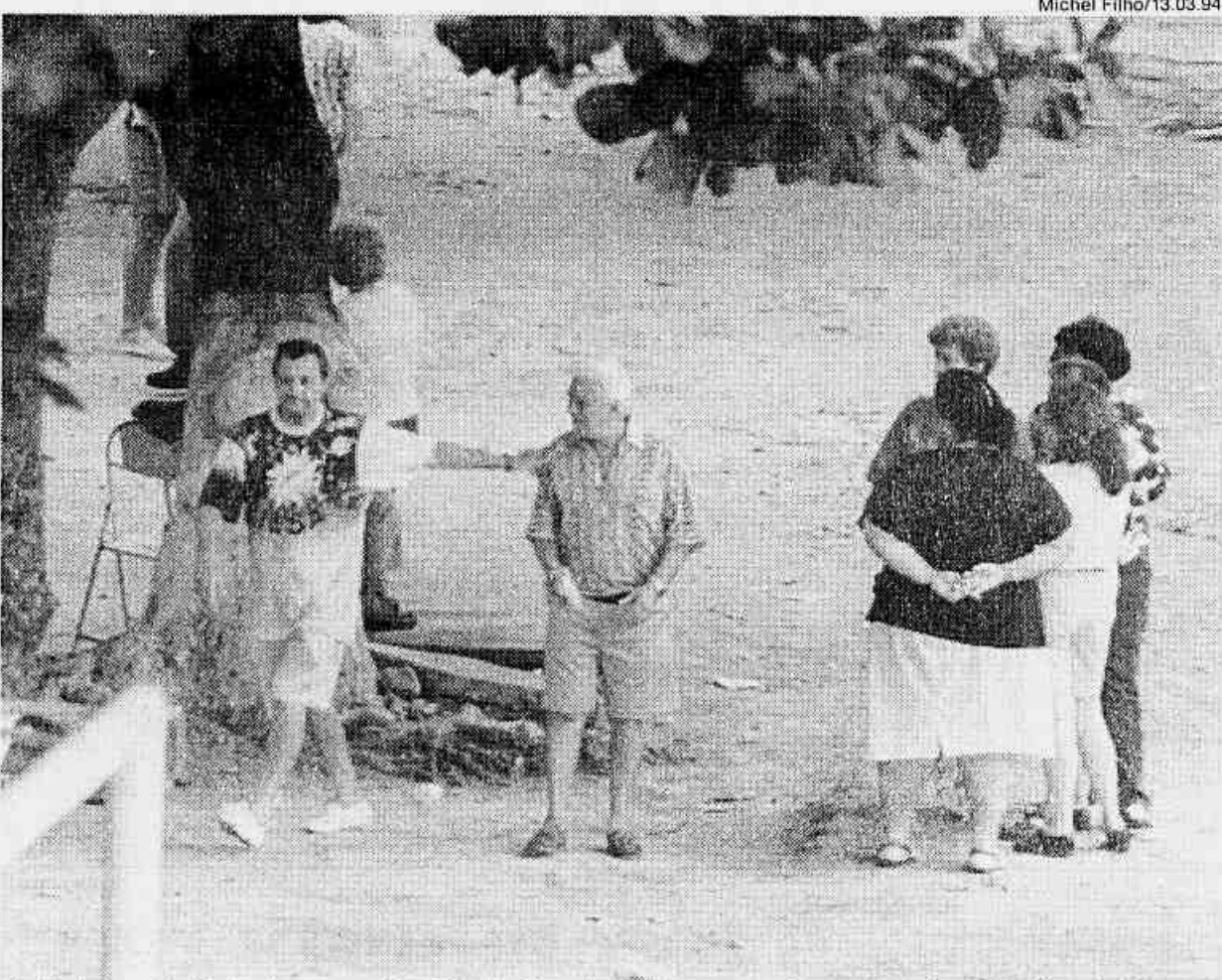
Se o requerimento fosse aceito, os três contraventores ultrapassariam a marca de um sexto de pena cumprida. Com isso, o advogado João Costa Ribeiro Filho queria mudar o regime de prisão dos três de fechado para semi-aberto. Nos seis meses em que foram proibidos pela juíza Denise Frossard de deixar o Rio — de 6 de novembro

de 92 a 13 de maio de 93 —, os capos do jogo do bicho tiveram que comparecer ao Fórum e assinar livro de presença.

O juiz Leomil Pinheiro explicou que a VEP só pode decidir sobre pedidos de soma de penas já cumpridas após julgamento dos recursos que os interessados movem no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF). Com o despacho do juiz da VEP, o advogado tem como saída oferecer recurso de agravo junto ao Tribunal de Justiça.

Assim que o STJ e STF julgarem os recursos, o advogado João Costa Ribeiro Filho poderá apresentar à VEP o pedido de soma das penas cumpridas. Antes de julgar o novo requerimento, Leomil Pinheiro pedirá ao Despe as fichas de Anisio, Luizinho Drummond e Piruinha, para saber se os condenados têm bom comportamento. O advogado de Monassa, George Tavares, deve recorrer ainda hoje da decisão do juiz da 34ª Vara Criminal, que negou fiança para que o bicheiro foragido recorresse em liberdade.

Adriana Caldas



Os bicheiros 'Luizinho Drummond' e 'Piruinha' confraternizaram no churrasco realizado no último domingo

## Churrasco é condenado

O juiz da Vara de Execuções Penais (VEP), Leomil Pinheiro, se disse decepcionado com a direção do Instituto Penal Vieira Ferreira Netto, em Niterói, que não impediu que o contraventor José Caruzzo Scafura, o Piruinha, promovesse anteontem um churrasco para 40 pessoas para comemorar o fim do sequestro de um de seus netos. Pedindo rigor à direção do Despe, ele fez questão de lembrar que "presídio foi feito para o cumprimento de penas e não para a realização de festinhas particulares". Procurada pelo JORNAL DO BRASIL, a diretora do Despe, Julita Lemgruber, não foi localizada.

Ao ler ontem a reportagem do JB, Leomil Pinheiro considerou "inadmissível" o churrasco realizado no pátio do presídio. "Foi um mau exemplo, que não deve se repetir", advertiu, acrescentando que cabe às autoridades o cumprimento das penas impostas aos bicheiros.

## Sequestrado

O empresário Christian Stauffer, dono de uma lanchonete em Botafogo, foi sequestrado por volta das 10h de ontem, no posto de gasolina BR da Estrada do Catonho, em Sulacap. Segundo a polícia, em seu carro — um Mazda, abandonado no local — havia uma mulher. Os sequestradores chegaram em dois veículos, disparando tiros de escopeta.

## Bolsa apreendida

Policiais da Divisão de Roubos e Furtos apreenderam ontem uma bolsa com a inscrição do Sindicato dos Vigilantes do Rio com traficantes do Morro da Fé, na Penha. A sacola, distribuída aos vigilantes de empresas de segurança, reforça as provas de participação de Orlando da Conceição, o Orlando Jogador — líder do tráfico no local — em assaltos a carros-fortes.

## Traficantes saem do Dona Marta

Fracassou uma batida de policiais da Divisão de Repressão a Entorpecentes (DER) no Morro Dona Marta, em Botafogo, para prender traficantes que, no domingo, castigaram com tiros na mão esquerda três jovens que assaltaram uma mulher num ônibus. Os 25 policiais dividiram-se em duas equipes às 15h20, mas moradores informaram que desde

o meio-dia os traficantes tinham saído do morro.

Comandados por Raimundinho, gerente de Marcelo VP, que controla o tráfico na área, os traficantes tiveram tempo até de varrer a boca-de-fumo. Oito rapazes, entre eles quatro menores, foram detidos, mas segundo PMs nenhum tinha ligação com o tráfico e todos seriam logo liberados.

## Ossos podem ser de sequestrados

A polícia aguarda o resultado dos exames de cinco ossadas encontradas num matagal na Estrada da Grota Funda, no Recreio dos Bandeirantes, que confirmarão se eram de quatro homens e uma mulher grávida, sequestrados em dezembro no mesmo bairro. Um dos crânios tinha perfurações a

bala e a polícia localizou também restos das roupas das vítimas. Um dos suspeitos é o detetive Érico Pires Studart preso pela PM na madrugada de domingo quando praticava assaltos em Copacabana. Ele já tinha sido chamado para depor várias vezes mas não compareceu.

## Posto assaltado

Quatro homens assaltaram ontem de madrugada o posto do Instituto Estadual de Florestas (IEF) da Reserva Florestal do Grajaú. Armados com escopetas, eles arrombaram a porta do posto e renderam os funcionários de plantão. Os assaltantes fugiram levando o telefone, uma máquina de escrever, um rádio e uma lanterna.

## SOS a hospitais

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) pediu ontem ao Ministério da Saúde a manutenção do decreto que considerou em estado de calamidade pública os três hospitais devolvidos à União em fevereiro — Maternidade Carmela Dutra, Praça XV e Alexandre Fleming. Nas três unidades, faltam enfermeiros e médicos.



Leomil Pinheiro negou o pedido de 'Anisio', 'Luizinho' e 'Piruinha'



## REGISTRO

## Resultado da Sena

03 17 21 37 38

**Premiados:** dois apostadores de São Paulo no concurso 313 da Sena principal. Cada um receberá CR\$ 430.819.015,00. Um apostador do Rio Grande do Sul e um de Brasília acertaram a Sena anterior e receberão o prêmio individual de CR\$ 94.264.436,00. A Sena posterior teve três acertadores: um do Rio de Janeiro, um de Minas Gerais e outro do Mato Grosso. Cada um receberá CR\$ 62.842.958,00. A quinta pagará CR\$ 750.513,00 a cada um dos 628 ganhadores, enquanto a quadra pagará CR\$ 14.102,00 a cada um dos 33.340 acertadores.



**Divulgado:** o lançamento de um pacote de 11 CDs de Barbra Streisand (foto) com músicas dos anos 60 e 70, algumas inéditas no Brasil. A partir do dia 28 de abril, os fãs poderão adquirir gravações raríssimas, de 1962, quando Barbra tinha apenas 19 anos.



Luiz Carlos David

**Homenageado:** o senador Eduardo Andrade Vieira (foto, E) com o título de Grande Benemérito do Banco da Mulher, pela presidente do Conselho Superior e diretora do Banco da Mulher, Clara Steinberg (C), em almoço com 160 empresários,

ontem, no Jockey Club. Estiveram presentes o presidente do Bradesco, Lázaro Brandão (D); o ex-secretário de Obras Márcio Fortes; os presidentes da Associação Comercial, Humberto Mota, e o do Clube dos Diretores Lojistas, Silvio Cunha.

## MARCADAS

Após temporada de dois meses nos Estados Unidos, o saxofonista Raul Mascarenhas (foto) se apresenta no Mistura

Fina da Lagoa, a partir desta quinta-feira, até o dia 26. No dia 14 de abril ele volta aos EUA para novas apresentações, inclusive num programa de TV apresentado por Jane Fonda.

• A cantora Dionne Warwick estará hoje na platéia do show beneficente que o cantor Billy Paul fará no Rio Palace Hotel, em Copacabana, a partir das 20h30.

• O deputado Carlos Mine (PT) dará a aula inaugural do II Curso Teoria e Praxis do Meio Ambiente, hoje, às 20h, no Instituto Superior de Estudos Religiosos (Iser), na Ladeira da Glória.

• O médico Lair Ribeiro realizará um workshop no II Encontro Místico do Shopping da Gávea, de 17 de março a 3 de abril, de 10h às 22h.

• Começa amanhã a exposição de objetos de metal de Marcos Chaves, às 21h, no Espaço Cultural Sérgio Porto, no Humaitá. A exposição fica aberta até dia 10 de abril, de 14h às 21h.



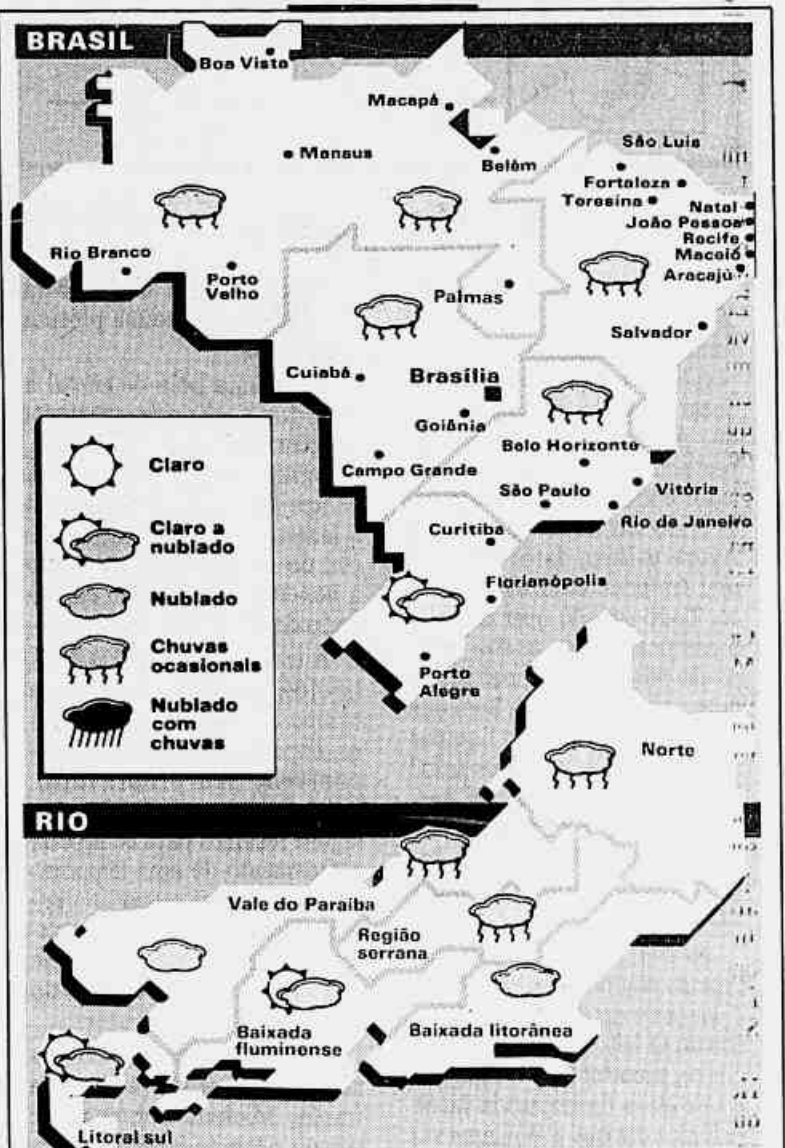
**Previsto:** o lançamento de um livro autobiográfico escrito pelo pop star Michael Jackson com ajuda de sua amiga Jacqueline Kennedy Onassis. A publicação terá o objetivo de valorizar a imagem do cantor, abalada com as acusações de ter molestado sexualmente menores. Jackie, que trabalha numa editora em Nova Iorque, será uma espécie de conselheira editorial do astro.

**Convidado:** a participar do Búzios Cine Diners Club Festival, de quinta-feira a domingo, Marcelo Piñeyro, diretor de Tanguê, sucesso de bilheteria na Argentina. Ele chega quinta-feira, mesmo dia do desembarque do ator Marco Leonardi (Cinema Paradiso e Como água para chocolate). Na abertura do festival será inaugurado o Gran Cine Bardot, o primeiro cinema de Búzios.

**Confirmada:** a vinda ao Brasil, em junho, do jornalista neozelandês Peter Arnett (foto). Ele lançará seu livro autobiográfico *Ao vivo no campo de batalha* (Editora Rocco), em que conta sua participação em cinco guerras, inclusive a do Vietnã e a do Golfo. Arnett está na Bósnia trabalhando para a rede de TV CNN.

**Morreu:** Danny Baker, aos 85 anos, de câncer, antontem, em Nova Orleans (EUA). Músico e escritor, cujo talento na guitarra e no banjo alcançou fama internacional, Danny Baker tocou com grandes nomes, como Louis Armstrong, Billie Holiday e Dizzy Gillespie.

## TEMPO



O sol volta a aparecer, mas ainda podem ocorrer chuvas em algumas áreas. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, ainda há nebulosidade sobre parte do estado, mantendo as condições do tempo instáveis. Durante o dia, podem ocorrer chuvas isoladas, principalmente no Norte Fluminense. A temperatura varia de 18 a 25 graus nas serras, de 21 a 28 graus na Região dos Lagos e de 17 a 30 graus na capital. Os ventos passam do nordeste a sudoeste, com pouca intensidade. A taxa de umidade relativa do ar varia de 70% a 90%.

## SOL

nascente 05h54min

poente 18h08min

## LUA

nascente 08h31min

poente 20h02min

## Fases

Nova 12 a 20/3

Crescente 20 a 27/3

Cheia 27/3 a 2/4

Minguante 4 a 12/3

Fonte: Observatório Nacional

## MAREZ

preamar 03h58min

1.2m

baixamar 11h17min

0.4m

23h43min

0.4m

## ONDAS

A previsão da Marinha para hoje na orla do Rio é de céu encoberto com chuvas fracas, passando a parcialmente nublado. Os ventos sopram de leste a nordeste, com velocidade de 10 a 15 nós. Mar do nordeste com ondas de 1 m a 1,5 m, em intervalos de 4 a 5 segundos. A visibilidade varia de 10 km a 20 km. Em Niterói, a temperatura da água fica em torno de 25 graus.

## PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumirim	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pegão	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Imprópria
Leme	Imprópria
Uruia	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Pratense	Própria
Raí	Própria
Itaópara	Própria
Marica	Própria
Itauna	Própria
Jacore	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 11/3/94)

## ESTRADAS

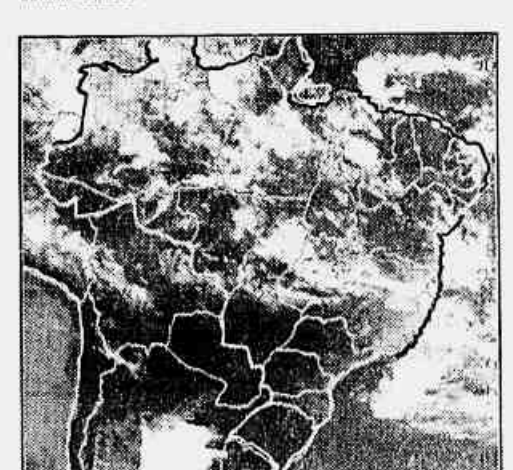
Cidade	Condições	max min
Presidente Dutra (BR 116)	Obras no acostamento no Km 163 (RJ-SP) e no Km 286 (SP-RJ). Serviços de conservação do Km 163 ao Km 251 e nos Km 321 e 322.	
Rio - J. de Fora (BR 040)	Trechos impedidos entre os Km 55 e 70 (RJ-UF), nas faixas da direita e da esquerda alternadamente. Interdição na faixa da direita entre os Km 82 e 83 (RJ-UF) e do Km 96 ao Km 98 (RJ-UF). Faixa da esquerda impedida do Km 84 ao Km 88 (RJ-UF). Desvio no Km 121, ambos os sentidos.	
Rio - Santos (BR 101)	Obras no Km 32 E no Km 34. Pista com ondulações no Km 35. Meia pista no Km 63 (Santos-Rio). Obras de restauração entre os Km 74 e 76 e do Km 80 ao Km 85. Trânsito por via reatada pavimentada no Km 136.	
Rio - Campos (BR 101)	Trânsito normal.	
Rio - Teresopolis (BR 116)	Trânsito normal.	

Fonte: DNVR/DER

## AMÉRICA DO SUL



**Meteosat - 21h (13/3)** O dia começa com tempo bom na região Sul, mas há tendência de aumento da nebulosidade e chuvas em áreas isoladas a partir da tarde. No Sudeste, estão previstas chuvas no Espírito Santo, Minas Gerais e, à tarde, nos demais estados.



## CAPITAIS

Cidade	Condições	max min
Porto Velho	nublado	34 22
Rio Branco	par nublado	32 21
Manaus	nublado	33 22
Boa Vista	nublado	32 22
Belém	nublado	33 22
Macapá	nublado	33 22
Goiânia	nublado	28 25
Brasília	nublado	28 25
São Paulo	par nublado	29 26
Curitiba	nublado	28 25
Florianópolis	nublado	30 22
Recife	nublado	33 21
Porto Alegre	nublado	32 20

## MUNDO

Cidade	Condições	max min
Amsterdã	nublado	10 06
México	nublado	26 12
Miami	nublado	24 18
Montevideo	nublado	28 20
Moscou	nublado	03 04
Nova Iorque	nublado	11 05
Paris	claro	13 05
Roma	chuvas	15 10
Santiago	claro	25 12
São Francisco	claro	27 11
Sydney	claro	24 13
Tóquio	nublado	08 03
Toronto	nevoa	01 04
Viena	claro	13 06
Washington	nublado	16 06

## AEROPORTOS

Aeroporto	Condições
Galeão	Par nublado. Visibilidade boa.
Santos Dumont	Par nublado. Chuvas à tarde.
Cumbica (SP)	Par nublado. Nevoa pela manhã.
Congonhas (SP)	Par nublado. Nevoa pela manhã.
Viracopos (SP)	Par nublado. Visibilidade boa.
Confins (BH)	Par nublado. Visibilidade boa.
Brasília	Tempo nublado. Chuvas à tarde.
Manaus	Tempo nublado. Chuvas à tarde.
Fortaleza	Tempo bom. Visibilidade boa.
Recife	Tempo bom. Visibilidade boa.
Salvador	Par nublado. Chuvas ocasionais.
Curitiba	Tempo bom. Visibilidade boa.
Porto Alegre	Par nublado. Visibilidade boa.

Fonte: Tasa

## NEDDA CORRÊA LOPES GUEDES

Milber Fernandes Guedes e filhos agradecem as manifestações de pesar e convidam para Missa de 7º Dia, na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, na R. Dom Gerardo, 68, às 9:00h do dia 16/03/94, quarta-feira.

## MARIA (ANITA) MARTINS BARTH DE MAGALHÃES

VIÚVA DE JOSÉ DUARTE DE MAGALHÃES (MISSA DE 7º DIA)

Nesse caminho nunca estaremos sozinha. Aqueles que te querem bem, caminharão ao teu lado em pensamento e orações.

A mão de Deus te guiará na paz e na alegria, ao encontro daqueles que tu amas.

Alda Cristina e Antonio Carlos Gondim e Márcia Elaine aguardam os amigos na Igreja São José da Lagoa, amanhã, dia 16/03, às 19:30 horas, na celebração da Missa.

## JOSÉ ALVARENGA

Suyle, Zé, Maria Elisa e Mauricio, Maria, Luis e Lucas (ausentes) agradecem emocionados as inúmeras manifestações de apoio e carinho e convidam para MISSA DE 7º DIA de seu muito querido marido, pai, sogro e avô a realizar-se às 18:30 horas do dia 16 de março, na Paróquia Santa Mônica, Av. Ataulfo de Paiva, 527 - Leblon.

## JOSÉ ALVARENGA

Líder Cine Laboratórios S/A convida para a MISSA DE 7º DIA de seu Ex-Diretor e Membro do Conselho JOSÉ ALVARENGA a ser celebrada no dia 16 de março, às 18:30 horas, na Igreja de Santa Mônica - Leblon.

## PROFESSOR

## LUIZ CANTANHEDE FILHO

A FAMÍLIA, consternada, comunica o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô. O sepultamento será realizado HOJE, às 9:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 5 para o Cemitério São João Batista.

## LEO FERRAZ ALVES

Thereza, Lísia Beatriz, Sérgio, Andrea, Helena, Luiz Alfredo e Elisabeth convidam para a Missa de 7º Dia de seu esposo, pai, sogro e avô a realizar-se amanhã, dia 16 de março, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja da Ressurreição, na Rua Francisco Otaviano, Posto Seis, Copacabana - RJ.

## ARLINO MENEZES

Enedy e José Furtado, irmã e cunhado, e os sobrinhos de Arlino Serra Martins Menezes convidam para sua Missa de 7º Dia, hoje, 15/03/94, às 17:45 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, Rua Gal. Ribeiro da Costa, 164 - Leme.

## CINIRA MIRANDA DE MENEZES

A família comunica o falecimento da querida e saudosa CINIRA e convida para a Missa de 7º Dia, que será celebrada no dia 16/03/94, às 17:30 horas, na Paróquia N. S. do Rosário, à Rua Gal. Ribeiro da Costa, Nº 164 - Leme.

## MÁRIO VALENTIN CARRARESI

A Associação dos Criadores de Gado Jersey no Rio de Janeiro - JERSEY RIO comunica, com imenso pesar, o falecimento do Jerista e membro do seu Conselho Fiscal, e convida para a Missa que sua família fará realizar às 19:00 horas, do dia 15 de março de 1994, 3ª feira, na Igreja do Colégio Santo Inácio, Rua São Clemente, 226 - Botafogo.



## PROFESSOR ALBERTO BITTENCOURT COTRIN NETO

"Porque eu estou bem certo de que nem morte, nem vida... poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus Nosso Senhor" Romanos 8:38-39

O Sistema Golden Cross comunica com profundo pesar o falecimento de seu ilustre consultor jurídico Professor Alberto Bittencourt Cotrin Neto, no dia 14 de março de 1994, no Rio de Janeiro, cujo sepultamento ocorreu na mesma data.

## Avisos Religiosos e Fúnebres

589-9922

585-4320/585-4476

De 2ª a 5ª das 8:00 às 19:00 horas  
6ª feira das 8:00 às 20:00 horas  
Sábados de 8:00 às 12:00 horas

De 2ª a 5ª-feira após 19:00 horas  
6ª-feira após as 20:00 horas

Sábados após 12:00 horas  
Domingos e Feriados

JORNAL DO BRASIL



## REGISTRO

## Resultado da Sena

03 17 21 37 38

**Premiados:** dois apostadores de São Paulo no concurso 313 da Sena principal. Cada um receberá CR\$ 430.819.015,00. Um apostador do Rio Grande do Sul e um de Brasília acertaram a Sena anterior e receberão o prêmio individual de CR\$ 94.264.436,00. A Sena posterior, teve três acertadores: um do Rio de Janeiro, um de Minas Gerais e outro do Mato Grosso. Cada um receberá CR\$ 62.842.958,00. A quinta pagará CR\$ 750.513,00 a cada um dos 628 ganhadores, enquanto a quadra pagará CR\$ 14.102,00 a cada um dos 33.340 acertadores.



**Divulgado:** o lançamento de um pacote de 11 CDs de Barbra Streisand (foto) com músicas dos anos 60 e 70, algumas inéditas no Brasil. A partir do dia 28 de abril, os fãs poderão adquirir gravações raríssimas, de 1962, quando Barbra tinha apenas 19 anos.



**Homenageado:** o senador Eduardo Andrade Vieira (foto, E) com o título de Grande Benemérito do Banco da Mulher, pela presidente do Conselho Superior e diretora do Banco da Mulher, Clara Steinberg (C), em almoço com 160 empresários,

ontem, no Jockey Club. Estiveram presentes o presidente do Bradesco, Lázaro Brandão (D); o ex-secretário de Obras Márcio Fortes; os presidentes da Associação Comercial, Humberto Mota, e o do Clube dos Diretores Lojistas, Silvío Cunha.

## MARCADAS

Após temporada de dois meses nos Estados Unidos, o saxofonista Raul Mascarenhas (foto) se apresenta no Mistura

Final da Lagoa, a partir desta quinta-feira, até o dia 26. No dia 14 de abril ele volta aos EUA para novas apresentações, inclusive num programa de TV apresentado por Jane Fonda.

● A cantora Dionne Warwick estará hoje na platéia do show beneficente que o cantor Billy Paul fará no Rio Palace Hotel, em Copacabana, a partir das 20h30.

● O deputado Carlos Minc (PT) dará a aula inaugural do II Curso Teoria e Praxis do Meio Ambiente, hoje, às 20h, no Instituto Superior de Estudos Religiosos (Iser), na Ladeira da Glória.

● O médico Lair Ribeiro realizará um workshop no II Encontro Místico do Shopping da Gávea, de 17 de março a 3 de abril, de 10h às 22h.

● Começa amanhã a exposição de objetos de metal de Marcos Chaves, às 21h, no Espaço Cultural Sérgio Porto, no Humaitá. A exposição fica aberta até dia 10 de abril, de 14h às 21h.



**Confirmada:** a vinda ao Brasil, em junho, do jornalista neozelandês Peter Arnett (foto). Ele lançará seu livro autobiográfico *Ao vivo no campo de batalha* (Editora Rocco), em que conta sua participação em cinco guerras, inclusive a do Vietnã e a do Golfo. Arnett está na Bósnia trabalhando para a rede de TV CNN.

**Previsto:** o lançamento de um livro autobiográfico escrito pelo pop star Michael Jackson com ajuda de sua amiga Jacqueline Kennedy Onassis. A publicação terá o objetivo de valorizar a imagem do cantor, abalada com as acusações de ter molestado sexualmente menores. Jackie, que trabalha numa editora em Nova Iorque, será uma espécie de conselheira editorial do astro.

**Convitado:** a participar do *Búzios Cine Diners Club Festival*, de quinta-feira a domingo, Marcelo Piñeyro, diretor de *Tango feroz*, sucesso de bilheteria na Argentina. Ele chega quinta-feira, mesmo dia do desembarque do ator Marco Leonardi (*Cinema Paradiso* e *Como água para chocolate*). Na abertura do festival será inaugurado o Gran Cine Bardot, o primeiro cinema de Búzios.

**Morreu:** Danny Baker, aos 85 anos, de câncer, antontem, em Nova Orleans (EUA). Músico e escritor, cujo talento na guitarra e no banjo alcançou fama internacional, Danny Baker tocou com grandes nomes, como Louis Armstrong, Billie Holiday e Dizzy Gillespie.

## MÁRIO VALENTIN CARRARESI



A Associação dos Criadores de Gado Jersey no Rio de Janeiro - JERSEY RIO comunica, com imenso pesar, o falecimento do Jerseista e membro do seu Conselho Fiscal, e convida para a Missa que sua família fará realizar às 19:00 horas, do dia 15 de março de 1994, 3ª feira, na Igreja do Colégio Santo Inácio, Rua São Clemente, 226 - Botafogo.

## MARIA (ANITA) MARTINS BARTH DE MAGALHÃES

VIÚVA DE JOSÉ DUARTE DE MAGALHÃES (MISSA DE 7º DIA)



Nesse caminho nunca estarás sozinha. Aqueles que te querem bem, caminharão ao teu lado em pensamento e orações.

A mão de Deus te guiará na paz e na alegria, ao encontro daqueles que tu amas. Alda Cristina e Antonio Carlos Gondim e Márcia Elaine aguardam os amigos na Igreja São José da Lagoa, amanhã, dia 16/03, às 19:30 horas, na celebração da Missa.

## JOSÉ ALVARENGA

Suyle, Zé, Maria Elisa e Mauricio, Maria, Luis e Lucas (ausentes) agradecem emocionados as inúmeras manifestações de apoio e carinho e convidam para MISSA DE 7º DIA de seu muito querido marido, pai, sogro e avô a realizar-se às 18:30 horas do dia 16 de março, na Paróquia Santa Mônica, Av. Ataulfo de Paiva, 527 - Leblon.

## JOSÉ ALVARENGA

Líder Cine Laboratórios S/A convida para a MISSA DE 7º DIA de seu Ex-Diretor e Membro do Conselho JOSÉ ALVARENGA a ser celebrada no dia 16 de março, às 18:30 horas, na Igreja de Santa Mônica - Leblon.

## NEDDA CORRÊA LOPES GUEDES



Milber Fernandes Guedes e filhos agradecem as manifestações de pesar e convidam para Missa de 7º Dia, na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, na R. Dom Gerardo, 68, às 9:00h do dia 16/03/94, quarta-feira.

## LEO FERRAZ ALVES



Thereza, Lisia Beatriz, Sergio, Andrea, Helena, Luiz Alfredo e Elisabeth convidam para a Missa de 7º Dia de seu esposo, pai, sogro e avô a realizar-se amanhã, dia 16 de março, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja da Ressurreição, na Rua Francisco Otaviano, Posto Seis, Copacabana - RJ.

## ARLINO MENEZES



Eneidy e José Furtado, irmã e cunhado, e os sobrinhos de Arlino Serra Martins Menezes convidam para sua Missa de 7º Dia, hoje, 15/03/94, às 17:45 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, Rua Gal. Ribeiro da Costa, 164 - Leme.

## CINIRA MIRANDA DE MENEZES



A família comunica o falecimento da querida e saudosa CINIRA e convida para a Missa de 7º Dia, que será celebrada no dia 16/03/94, às 17:30 horas, na Paróquia N. S. do Rosário, à Rua Gal. Ribeiro da Costa, Nº 164 - Leme.

## PROFESSOR

## LUIZ CANTANHEDE FILHO



A FAMÍLIA, consternada, comunica o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô. O sepultamento será realizado HOJE, às 9:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 5 para o Cemitério São João Batista.



## PROFESSOR ALBERTO BITTENCOURT COTRIN NETO

"Porque eu estou bem certo de que nem morte, nem vida... poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus Nosso Senhor"

Romanos 8:38-39

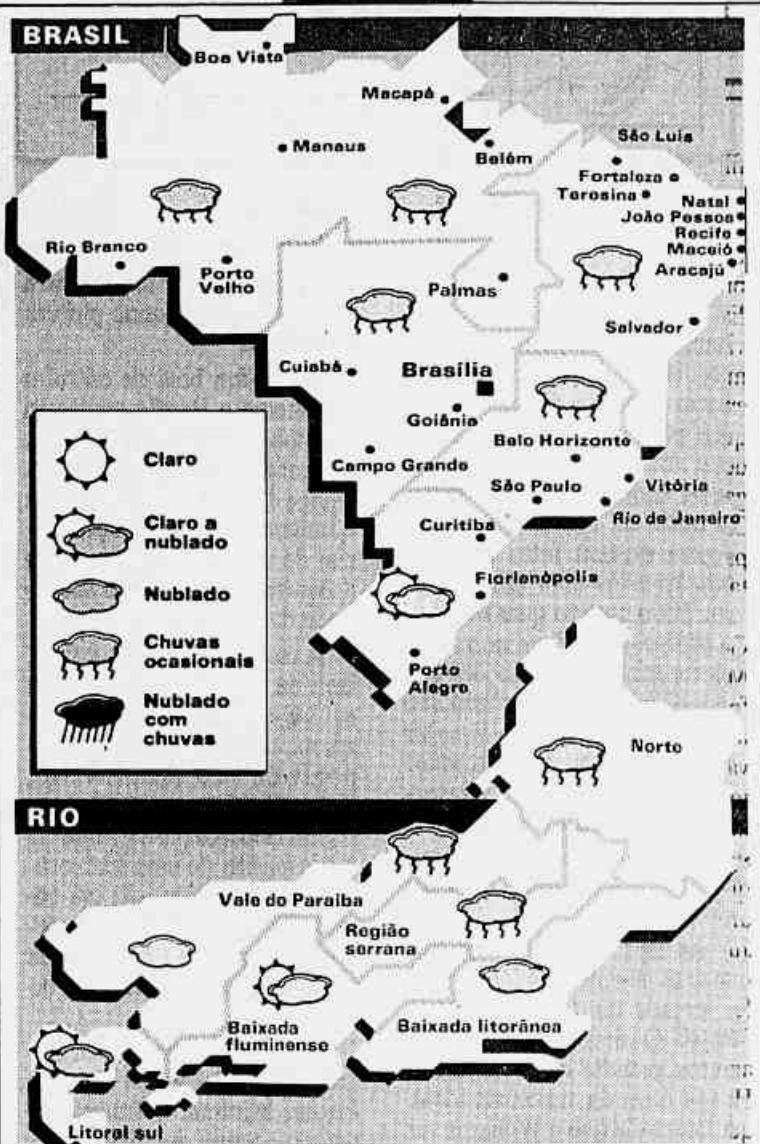
O Sistema Golden Cross comunica com profundo pesar o falecimento de seu ilustre consultor jurídico Professor Alberto Bittencourt Cotrin Neto, no dia 14 de março de 1994, no Rio de Janeiro, cujo sepultamento ocorreu na mesma data.

## JOSÉ ALFREDO TEIXEIRA (PREVI)



SILVIA REGINA, JULIANA, ISABELA, esposa e filhas e demais familiares e amigos convidam para o enterro do seu querido JOSÉ ALFREDO, às 17:00 horas de HOJE, dia 15, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 9 para o Cemitério São João Batista.

## TEMPO



O sol volta a aparecer, mas ainda podem ocorrer chuvas em algumas áreas. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, ainda há nebulosidade sobre parte do estado, mantendo as condições do tempo instáveis. Durante o dia, podem ocorrer chuvas isoladas, principalmente no Norte Fluminense. A temperatura varia de 18 a 25 graus nas serras, de 21 a 28 graus na Região dos Lagos e de 17 a 30 graus na capital. Os ventos passam de nordeste a sudoeste, com pouca intensidade. A taxa de umidade relativa do ar varia de 70% a 90%.

## SOL

nascente 05h54min  
poente 18h08min

## LUA

nascente 08h31min  
poente 20h02min

Nova 12 a 20/3  
Crescente 20 a 27/3

Chela 27/3 a 2/4  
Minguante 4 a 12/3

Fonte: Observatório Nacional

## MARÉS

preamar 03h58min 1,2m  
16h23min 1,2m

baixamar 11h17min 0,4m  
23h43min 0,4m

## ONDAS

A previsão da Marinha para hoje na orla do Rio é de céu encoberto com chuvas fracas, passando a parcialmente nublado. Os ventos sopram de leste a nordeste, com velocidade de 10 a 15 nós. Mar de nordeste com ondas de 1 m a 1,5 m, em intervalos de 4 a 5 segundos. A visibilidade varia de 10 km a 20 km. Em Niterói, a temperatura da água fica em torno de 25 graus.

## PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Papino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Imprópria
Leme	Imprópria
Uca	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Pratense	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Itauna	Própria
Jaconé	Própria
Araucária	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 11/3/94)

## ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116)

Obras no acostamento no Km 163 (RJ-SP) e no Km 296 (SP-RJ). Serviços de conservação do Km 163 ao Km 251 e nos Km 321 e 322.

Rio - Juiz de Fora (BR 040)

Trechos impedidos entre os Km 65 e 70 (RJ-RJ), nas faixas da direita e da esquerda alternadamente. Interdição na faixa da direita entre os Km 82 e 83 (RJ-RJ) e do Km 86 ao Km 98 (RJ-RJ). Faixa da esquerda impedida do Km 84 ao Km 88 (RJ-RJ). Desvio no Km 121, ambos os sentidos.

Rio - Santos (BR 101)

Obras no Km 32 E no Km 34. Pista com ondulações no Km 35. Meia pista no Km 63 (Santos-Rio). Obras de restauração entre os Km 74 e 75 e do Km 80 ao Km 85. Trânsito por via reles pavimentada no Km 136.

Rio - Campos (BR 101)

Trânsito normal.

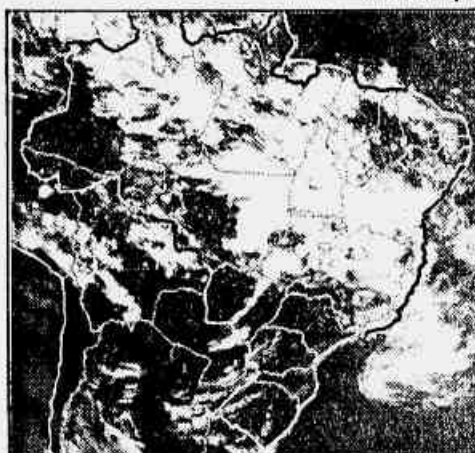
Rio - Teresópolis (BR 116)

Trânsito normal.

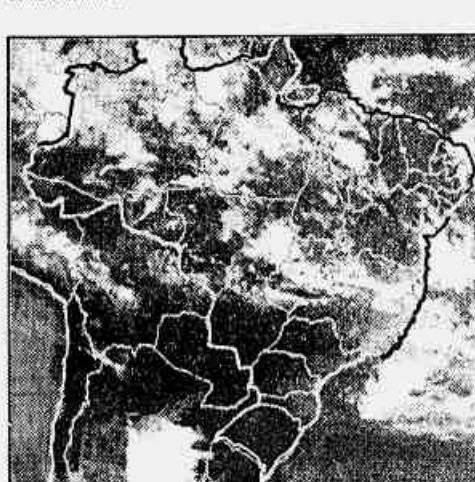
Fonte: DNRE/DER

## AMÉRICA DO SUL

Fotos: Inpe



**Meteosat - 21h (13/3)** O dia começa com tempo bom na região Sul, mas há tendência de aumento de nebulosidade e chuvas em áreas isoladas a partir da tarde. No Sudeste, estão previstas chuvas no Espírito Santo, Minas Gerais e, à tarde, nos demais estados.



**Meteosat - 15h (14/3)** O tempo fica chuvoso na maior parte do Norte e do Centro-Oeste. Chove também em todos os estados do Nordeste, mas o sol deve aparecer durante alguns períodos do dia. Temperaturas: 13° a 34° Sul; 17° a 32° Sudeste; 17° a 30° Centro-Oeste; 18° a 35° Nordeste; e 20° a 34° Norte.

## CAPITAIS

Cidade	Condições	max min	Cidade	Condições	max min
Porto Velho	nubladas	34 22	Macoré	nubladas	31 22
Rio Branco	parcialmente	32 21	Aracaju	nubladas	30 22
Manaus	nubladas	33 22	Salvador	nubladas	31 22
Boa Vista	nubladas	32 22	Curitiba	parcialmente	34 23
Belém	nubladas	31 22	Campo Grande	parcialmente	33 22
Macapá	silenciosas	- -	Goiânia	nubladas	28 18
Palmas	nubladas	33 21	Brasília	nubladas	28 18
São Luís	nubladas	31 23	Belo Horizonte	nubladas	28 18
Teresina	nubladas	35 21	Vitória	nubladas	28 18
Fortaleza	nubladas	31 22	São Paulo	parcialmente	29 16
Natal	nubladas	33 22	Curitiba	nubladas	29 16
João Pessoa	nubladas	32 23	Florianópolis	nubladas	30 22
Recife	nubladas	33 21	Porto Alegre	nubladas	32 20

## MUNDO

Cidade	Condições	max min	Cidade	Condições	max min
Amsterdã	nublado	10 06	México	nublado	25 12
Atenas	claro	18 09	Miami	nublado	24 18
Barcelona	claro	17 09	Montevideo	claro	28 20
Berlim	nublado	08 04	Moscou	nublado	03 04
Bruxelas	nublado	11 05	Nova Iorque	nublado	11 05
Buenos Aires	claro	32 20	Paris	claro	13 05
Chicago	nublado	09 01	Roma	chuvas	15 10
Frankfurt	nublado	11 06	Santiago	claro	25 12
Johannesburgo	claro	27 13	São Francisco	claro	27 11
Lima	claro	27 19	Sydney	claro	24 13
Leoboa	claro	20 11	Tóquio	nublado	08 03
Londres	nublado	14 06	Toronto	neve	03 06
Los Angeles	claro	32 17	Viena	claro	13 06
Madri	claro	24 08	Washington	nublado	16 06

## AEROPORTOS

Galeão	Parcialmente	Visibilidade boa
Santos Dumont	Parcialmente	Chuvas à tarde
Cumbica (SP)	Parcialmente	Névoa pela manhã
Congonhas (SP)	Parcialmente	Névoa pela manhã
Viracopos (SP)	Parcialmente	Visibilidade boa
Confins (BH)	Parcialmente	Visibilidade boa
Brasília	Tempo nublado	Chuvas à tarde
Manaus	Tempo nublado	Chuvas à tarde
Fortaleza	Tempo bom	Visibilidade boa
Recife	Tempo bom	Visibilidade boa
Salvador	Parcialmente	Chuvas ocasionais
Curitiba	Tempo bom	Visibilidade boa
Porto Alegre	Parcialmente	Visibilidade boa

Fonte: Tasso





## COCKPIT

MÁRIO ANDRADÁ E SILVA

## Gol contra

As bolas de cristal da Fórmula 1 estão soltando fumaça. A temporada das especulações esquentou de vez. Saem do limbo os especialistas que passaram o inverno europeu abusando da paciência do leitor enquanto escavavam solo árido em busca de notícias. Agora existem fatos para serem tratados com olhar clínico. Todo mundo quer saber se o campeonato deste ano escapa da miséria de emoções dos mundiais 1992 e 1993. Será que a Williams vai mesmo liquidar a fatura sem suar o macacão? Será que Alain Prost vai correr? Será que a Ferrari deixa a UTI da crise? Será que a Benetton é mesmo tão rápida como dizem?

As especulações devem povoar as páginas dos jornais até a largada do Grande Prêmio Brasil. O leitor deve apertar os cintos, prender bem o capacete e sair atrás da trajetória ideal. A lógica diz que a Williams vai mandar no campeonato outra vez. Estabelece que Ayrton Senna só perde o tetracampeonato este ano por um daqueles milagres que só acontecem no esporte, terreno fértil para surpresas.

O lado mais divertido das especulações este ano é tentar descobrir quem vai marcar um gol contra. Chutar para o lado oposto do que miram os especialistas. Qual será a pior equipe da temporada 1994? Qual será a maior decepção do ano? Tenho dois candidatos para os tronos de lata da F 1. Duas equipes que usam carros bem

parecidos, com a mesma cara de tubarão e a mesma pintura psicodélica.

Na minha bola de cristal a Benetton e a Pacific aparecem estacionadas no meio da pista, esperando por um reboque. A equipe estreante deve ficar com a lanterna da classificação oficial do campeonato, enquanto a Benetton leva o título antecipado de decepção do ano.

A escolha da Pacific é fácil, líquida e certa. Trata-se da equipe que tem menos dinheiro, experiência e cérebros disponíveis. Seu proprietário, Keith Wiggins, ainda não conseguiu recursos para completar o orçamento de uma temporada e não possui sequer um engenheiro responsável pelo desenvolvimento do carro, uma cópia mal feita do Benetton do ano passado.

Prevejo um fracasso da Benetton pelo que vi nos testes de Imola. Michael Schumacher passou o tempo inteiro correndo atrás de um recorde. Nunca trabalhou com os tanques cheios e jamais conseguiu produzir séries de mais de cinco voltas consecutivas. Além disso, o boxe da Benetton esteve invariavelmente vazio. Pouco engenheiros, quase nenhum computador funcionando e os mecânicos se bronzeando. Não havia clima de trabalho e muito menos de evolução técnica. Acho que a Benetton correu atrás de sucesso instantâneo em Imola e não de um trabalho de longo prazo. Por isso duvido do sucesso deles esta temporada.

## F Indy conquista o mundo

■ Temporada começa no fim de semana, na Austrália, com vários candidatos ao título

AFP — 13/5/93

ROBERTO BASCCHERA

SÃO PAULO — Um grupo de voluntários cowboys norte-americanos e um punhado de europeus que já perderam a esperança de sentar num Fórmula 1 começam a disputar no próximo final de semana, sob o pomposo nome de PPG Indy Car World Series, o Mundial de Fórmula Indy, um campeonato que a cada ano se torna mais competitivo, atrativo e internacional. No meio do tiroteio que terá 16 etapas e começará na madrugada do próximo domingo no circuito de rua de Surfer's Paradise, na Austrália, estão os brasileiros Emerson Fittipaldi, Raul Boesel, Maurício Gugelmin e Marco Antonio Greco. Os três primeiros têm chances concretas de vencer corridas e até sonhar com o título.

Os brasileiros poderão acompanhar as corridas pela TV Manchete e pela CNT, inclusive a tradicional 500 milhas de Indianápolis, dia 29 de maio. O equilíbrio entre as equipes e a profusão de candidatos ao título — pelo menos meia dúzia de pilotos podem sonhar com a glória — são os principais atrativos da F Indy.

A temporada 94 acelera o processo de internacionalização da Indy, que este ano recebe os propulsores japoneses Honda, os motores alemães Mercedes Benz (maquiados sob a marca Ilmor) e os chassis ingleses Reynard.

**Favoritos** — Os testes de inverno em pistas como o oval de Phoenix e o circuito misto de Firebird reafirmaram o favoritismo dos companheiros de equipe Mansell e Mario Andretti (chassi Lola 94 e motor Cosworth com apoio oficial da fábrica) e do trio da Penske formado por Emerson, Al Unser Jr. e Paul Tracy (chassi Penske e motor Ilmor). Maurício Gugelmin e Michael Andretti, os pilotos de Chip Ganassi, também estão cotados para vencer corridas ao volante do Reynard Cosworth.



Emerson, na sua Penske, tentará seu segundo título na Fórmula Indy. Ele é considerado um dos favoritos.

## Emerson Fittipaldi abriu o caminho

Há 10 anos, Emerson Fittipaldi abriu as fronteiras do automobilismo norte-americano aos pilotos brasileiros, ao iniciar uma nova carreira na F Indy. Depois de seu sucesso na equipe Penske — *Emmo*, como é conhecido nos EUA, venceu o campeonato de 89 e ganhou duas edições das 500 Milhas de Indianápolis, em 89 e 93 —, outros três brasileiros estão tentando a sorte em pistas americanas: Maurício Gugelmin, com um Reynard Cosworth; Raul Boesel, ao volante de um Lola Cosworth; e Marco Antonio Greco, também com um Lola Cosworth. À exceção de Greco, tentando a sorte na pequena

Arciero, todos têm chances de vitória. "Eu nunca tive tantas perspectivas de subir ao pódio desde que deixei a F 3 inglesa", confirma o experiente Gugelmin.

Emerson aponta a evolução do chassi Penske 94 como sua principal aliada para tentar o bi. Apesar do motor Ilmor ainda estar em desenvolvimento, ele se considera um dos favoritos ao título, ao lado de outras feras como Nigel Mansell, Mario Andretti, Paul Tracy, Michael Andretti, Al Unser Jr. e Raul Boesel. "O mais difícil deverá ser o Mansell, um piloto que parece ter o diabo no corpo", prevê.

Boesel e Gugelmin também es-

tão otimistas. Com um carro mais desenvolvido do que o usado em 93, Boesel se considera maduro para vencer corridas. Sem falar na melhor estrutura financeira da equipe Dick Simon, que recebeu este ano o reforço de US\$ 3 milhões levados pelo piloto japonês Hiro Matsuhita, um dos apadrinhados da Panasonic. "Somente nestes primeiros meses de 94 já testei mais que no ano passado inteiro", comemora. Os bons treinos também têm animado Gugelmin. Mesmo sem conhecer bem os circuitos ovais, ele acha que poderá dar trabalho aos favoritos. "Eu me adaptei rapidamente à categoria. A Reynard não entrou na disputa para brincar". (R.B.)

# ENCHIA O CARRO COM CERVEJA.



**Itaipava**  
Posto 24 Horas

BARRA 1 - Av. das Américas, 2009  
PIRAQUÊ - Av. Borges de Medeiros, s/nº (em frente ao Tivoli)  
LAURO SODRÉ - Av. Lauro Sodré (ao lado do Rio Sul)  
VOLUNTÁRIOS - Rua Voluntários da Pátria, 157  
CATACUMBA - Av. Epitácio Pessoa, s/nº (em frente ao Parque da Catacumba)

Essa é uma boa para quem gosta de beber uma cervejinha e se manter bem informado. Os Postos Itaipava estão com uma promoção sensacional. O prêmio? Não podia ser melhor: uma ou mais caixas de cerveja. Já pensou? Venha correndo matar sua sede de curiosidade nos Postos Itaipava. E aproveite para sair mais bem informado do que nunca.

JORNAL DO BRASIL

## Classificados

Disque

JB

(021) 589-9922

## Um novo desafio para Filó

Alcy Cavalcanti

■ Jogadora está de volta à seleção

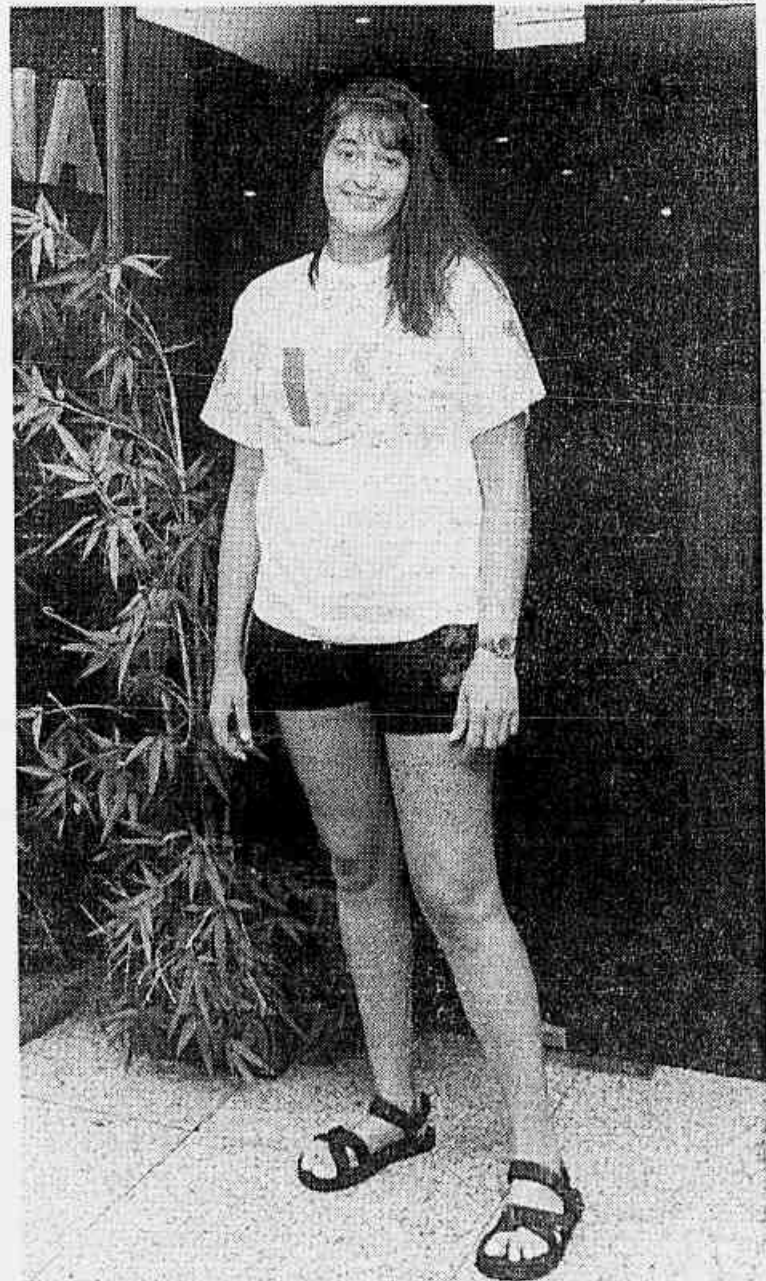
ESTER LIMA

Superar desafios não é novidade para Ericléia Bodziak, a Filó, mais nova convocada da seleção brasileira feminina de vôlei do técnico Bernardinho. Há alguns anos, conseguiu sair de uma fase negra, quando chegou a ser internada com problemas psicológicos que quase abandonou o esporte.

Agora, outra vez tem de lutar para se manter de pé. E desta vez, o de pé é mesmo ao pé da letra. Com 1,95, de altura - é a mais alta da seleção - e 93 quilos, Filó tem um problema congênito na coluna ('espinha bifida'), agravado por uma lordose e uma escoliose que têm lhe causado dores insuportáveis nas costas e nas pernas. As vértebras se comprimem e pinçam o nervo ciático. "Às vezes eu me abaixo e acho que não vou conseguir levantar", diz.

Mas a vontade de jogar vôlei é tanta que ela suporta tudo. Desde que Bernardinho decidiu que a queria na seleção, Filó começou a fazer um trabalho especial para recuperar a musculatura perdida nos quatro meses que ficou parada e emagrecer 15 quilos - já perdeu oito. Para apressar a recuperação da atacante, o médico Serafim Costa importou dos Estados Unidos fitas de vídeo de treinamentos de recuperação de atletas da NBA. "O tratamento dela é basicamente na piscina porque ela está acima do peso normal e sem massa muscular. Se não fosse assim, sentiria as articulações. Em três semanas ela voltará a treinar com bola", explica.

O auge da crise na coluna aconteceu em novembro do ano passado, quando jogava a Liga Nacional pela equipe do Ponto Frio, de Santos. Ela chegou a ficar dois dias engessada e pensou em parar de jogar. Mas agora, acha que tomou a decisão certa. "Voltar é um desafio. Muita gente não acredita e quando conseguimos, o gostinho é



Filó teve que superar uma fase difícil para voltar a jogar na seleção.

muito bom", diz, com tom de vitória.

Aos 24 anos, Filó joga vôlei há 10 e faz parte da chamada geração de ouro do vôlei feminino. Foi campeã mundial juvenil no Peru, em 89, e era peça importante no time de Wadson Lima na seleção brasileira. Ela quer ganhar o mundial feminino para dar mais uma alegria ao povo brasileiro. "Com tantas coisas ruins acontecendo aqui, precisamos dar essa alegria ao Brasil, como o masculino fez".

Outras seis jogadoras se apresentaram ontem no Hotel Argentina para sete meses de treinamento até o mundial de outubro. Ana

Paula e Andrea Marras só se apresentam hoje e domingo à noite chegam Ana Mozer e Hilma.

□ O atacante Pinha, da Rodhia Pirelli, é a primeira novidade do técnico José Roberto Guimarães para a seleção brasileira masculina que disputará a Liga Nacional. Nalbert, Max, Toaldo, Douglas e Paulão completam a lista de convocados, que se apresentam dia 21 em São Paulo, para exames físicos e clínicos. A relação definitiva com os 16 jogadores será divulgada um dia após a final da Liga Nacional, que está sendo decidida entre o Palmeiras/Parmalat e o Suzano.





## COCKPIT

MÁRIO ANDRADÁ E SILVA

## Gol contra

As bolas de cristal da Fórmula 1 estão soltando fumaça. A temporada das especulações esquentou de vez. Saem do limbo os especialistas que passaram o inverno europeu abusando da paciência do leitor enquanto escavavam solo árido em busca de notícias. Agora existem fatos para serem tratados com olhar clínico. Todo mundo quer saber se o campeonato deste ano escapa da miséria de emoções dos mundiais 1992 e 1993. Será que a Williams vai mesmo liquidar a fatura sem suar o macacão? Será que Alain Prost vai correr? Será que a Ferrari deixa a UTI da crise? Será que a Benetton é mesmo tão rápida como dizem?

As especulações devem povoar as páginas dos jornais até a largada do Grande Prêmio Brasil. O leitor deve apertar os cintos, prender bem o capacete e sair atrás da trajetória ideal. A lógica diz que a Williams vai mandar no campeonato outra vez. Estabelece que Ayrton Senna só perde o tetracampeonato este ano por um daqueles milagres que só acontecem no esporte, terreno fértil para surpresas.

O lado mais divertido das especulações este ano é tentar descobrir quem vai marcar um gol contra. Chutar para o lado oposto do que miram o especialistas. Qual será a pior equipe da temporada 1994? Qual será a maior decepção do ano? Tenho dois candidatos para os tronos de lata da F 1. Duas equipes que usam carros bem

parecidos, com a mesma cara de tubarão e a mesma pintura psicodélica.

Na minha bola de cristal a Benetton e a Pacific aparecem estacionadas no meio da pista, esperando por um reboque. A equipe estreante deve ficar com a lanterna da classificação oficial do campeonato, enquanto a Benetton leva o título antecipado de decepção do ano.

A escolha da Pacific é fácil, líquida e certa. Trata-se da equipe que tem menos dinheiro, experiência e cérebros disponíveis. Seu proprietário, Keith Wiggins, ainda não conseguiu recursos para completar o orçamento de uma temporada e não possui sequer um engenheiro responsável pelo desenvolvimento do carro, uma cópia mal feita do Benetton do ano passado.

Prevejo um fracasso da Benetton pelo que vi nos testes de Imola. Michael Schumacher passou o tempo inteiro correndo atrás de um recorde. Nunca trabalhou com os tanques cheios e jamais conseguiu produzir séries de mais de cinco voltas consecutivas. Além disso, o boxe da Benetton esteve invariavelmente vazio. Pouco engenhheiros, quase nenhum computador funcionando e os mecânicos se bronzeando. Não havia clima de trabalho e muito menos de evolução técnica. Acho que a Benetton correu atrás de sucesso instantâneo em Imola e não de um trabalho de longo prazo. Por isso dúvida do sucesso deles esta temporada.

## F Indy conquista o mundo

■ Temporada começa no fim de semana, na Austrália, com vários candidatos ao título

AFP — 13/3/93

ROBERTO BASCCHERA

SÃO PAULO — Um grupo de voluntários cowboys norte-americanos e um punhado de europeus que já perderam a esperança de sentar num Fórmula 1 começam a disputar no próximo final de semana, sob o pomposo nome de PPG Indy Car World Series, o Mundial de Fórmula Indy, um campeonato que a cada ano se torna mais competitivo, atrativo e internacional. No meio do tiroteio que terá 16 etapas e começará na madrugada do próximo domingo no circuito de rua de Surfer's Paradise, na Austrália, estão os brasileiros Emerson Fittipaldi, Raul Boesel, Maurício Gugelmin e Marco Antonio Greco. Os três primeiros têm chances concretas de vencer corridas e até sonhar com o título.

Os brasileiros poderão acompanhar as corridas pela TV Manchete e pela CNT, inclusive a tradicional 500 milhas de Indianápolis, dia 29 de maio. O equilíbrio entre as equipes e a profusão de candidatos ao título — pelo menos meia dúzia de pilotos podem sonhar com a glória — são os principais atrativos da F Indy.

A temporada 94 acelera o processo de internacionalização da Indy, que este ano recebe os propulsores japoneses Honda, os motores alemães Mercedes Benz (maquiados sob a marca Ilmor) e os chassis ingleses Reynard.

**Favoritos** — Os testes de inverno em pistas como o oval de Phoenix e o circuito misto de Firebird reafirmaram o favoritismo dos companheiros de equipe Mansell e Mario Andretti (chassi Lola 94 e motor Cosworth com apoio oficial da fábrica) e do trio da Penske formado por Emerson, Al Unser Jr. e Paul Tracy (chassi Penske e motor Ilmor). Maurício Gugelmin e Michael Andretti, os pilotos de Chip Ganassi, também estão cotados para vencer corridas ao volante do Reynard Cosworth.



Emerson, na sua Penske, tentará seu segundo título na Fórmula Indy. Ele é considerado um dos favoritos

## Emerson Fittipaldi abriu o caminho

Há 10 anos, Emerson Fittipaldi abriu as fronteiras do automobilismo norte-americano aos pilotos brasileiros, ao iniciar uma nova carreira na F Indy. Depois de seu sucesso na equipe Penske — *Emmo*, como é conhecido nos EUA, venceu o campeonato de 89 e ganhou duas edições das 500 Milhas de Indianápolis, em 89 e 93 —, outros três brasileiros estão tentando a sorte em pistas americanas: Maurício Gugelmin, com um Reynard Cosworth; Raul Boesel, ao volante de um Lola Cosworth; e Marco Antonio Greco, também com um Lola Cosworth. À exceção de Greco, tentando a sorte na pequena

Arciero, todos têm chances de vitória. "Eu nunca tive tantas perspectivas de subir ao pódio desde que deixei a F 3 inglesa", confirma o experiente Gugelmin.

Emerson aponta a evolução do chassi Penske 94 como sua principal aliada para tentar o bi. Apesar do motor Ilmor ainda estar em desenvolvimento, ele se considera um dos favoritos ao título, ao lado de outras feras como Nigel Mansell, Mario Andretti, Paul Tracy, Michael Andretti, Al Unser Jr. e Raul Boesel. "O mais difícil deverá ser o Mansell, um piloto que parece ter o diabo no corpo", prevê.

Boesel e Gugelmin também es-

tão otimistas. Com um carro mais desenvolvido do que o usado em 93, Boesel se considera maduro para vencer corridas. Sem falar na melhor estrutura financeira da equipe Dick Simon, que recebeu este ano o reforço de US\$ 3 milhões levados pelo piloto japonês Hiro Matsuhita, um dos apadrinhados da Panasonic. "Somente nestes primeiros meses de 94 já testei mais que no ano passado inteiro", comemora. Os bons treinos também têm animado Gugelmin. Mesmo sem conhecer bem os circuitos ovais, ele acha que poderá dar trabalho aos favoritos. "Eu me adaptei rapidamente à categoria. A Reynard não entrou na disputa para brincar". (R.B.)

## A morte de Itajara

Segundo Milton Lod, integrante da Comissão de Corridas do Jockey Club, o cavalo Itajara faleceu no final de semana na Argentina. A notícia, não confirmada pelos proprietários do Haras São José e Espedictus, o mais tradicional do turf nacional, entristeceu a jornada de ontem no hipódromo da Gávea. Itajara foi um dos maiores cavalos da história do turf brasileiro. Saiu invicto das pistas. Conquistou a triplice coroa e a Taça de Ouro.

## Liga Nacional

O time da Liga Angrense, campeão estadual de basquete, entra em seu ginásio hoje, às 20h30, para enfrentar o Blue Life/Rio Claro pelas quartas-de-final da Liga Nacional de Basquete masculino. Mas toda sua atenção está no jogo de quinta-feira, contra o Tijuca/Selector. As duas equipes do Rio disputam a segunda colocação do Grupo F para passar às semifinais. Na quinta-feira, a Liga pode perder por até cinco pontos e estará classificada.

## O 'paulista' Bernie

O prefeito Paulo Maluf garantiu que a renovação do contrato para a realização do GP do Brasil de Fórmula 1 em Interlagos até o ano 2.000 sai no dia 25. Para agradar o poderoso Bernie Ecclestone, o chefe do *circo* da F 1, Maluf enviou à Câmara Municipal projeto concedendo cidadania paulistana ao dirigente inglês. Tudo no autódromo tem de estar pronto até domingo, data do ensaio geral dos esquemas de segurança e assistência médica.

## Um novo desafio para Filó

Alcy Cavalcanti

## ■ Jogadora está de volta à seleção

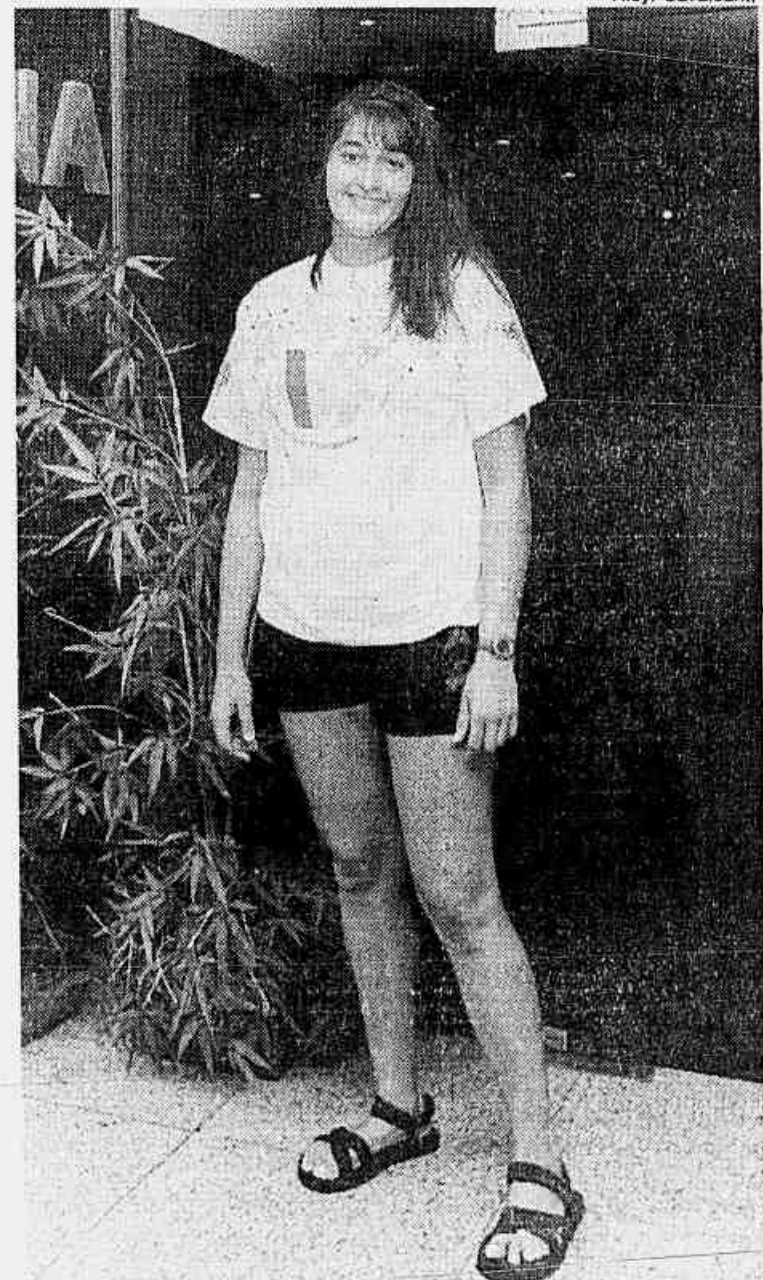
ESTER LIMA

Superar desafios não é novidade para Ericléia Bodziak, a Filó, mais nova convocada da seleção brasileira feminina de vôlei do técnico Bernardinho. Há alguns anos, conseguiu sair de uma fase negra, quando chegou a ser internada com problemas psicológicos que quase abandonou o esporte.

Agora, outra vez tem de lutar para se manter de pé. E desta vez, o de pé é mesmo ao pé da letra. Com 1,95, de altura — é a mais alta da seleção — e 93 quilos, Filó tem um problema congênito na coluna ("espinha bífida"), agravado por uma lordose e uma escoliose que têm lhe causado dores insuportáveis nas costas e nas pernas. As vértebras se comprimem e pinçam o nervo ciático. "Às vezes eu me abaixo e acho que não vou conseguir levantar", diz.

Mas a vontade de jogar vôlei é tanta que ela suporta tudo. Desde que Bernardinho decidiu que a queria na seleção, Filó começou a fazer um trabalho especial para recuperar a musculatura perdida nos quatro meses que ficou parada e emagrecer 15 quilos — já perdeu oito. Para apressar a recuperação da atacante, o médico Serafim Costa importou dos Estados Unidos fitas de vídeo de treinamentos de recuperação de atletas da NBA. "O tratamento dela é basicamente na piscina porque ela está acima do peso normal e sem massa muscular. Se não fosse assim, sentiria as articulações. Em três semanas ela voltará a treinar com bola", explica.

O auge da crise na coluna aconteceu em novembro do ano passado, quando jogava a Liga Nacional pela equipe do Ponto Frio, de Santos. Ela chegou a ficar dois dias engessada e pensou em parar de jogar. Mas agora, acha que tomou a decisão certa. "Voltar é um desafio. Muita gente não acredita e quando conseguimos, o gostinho é



Filó teve que superar uma fase difícil para voltar a jogar na seleção

muito bom", diz, com tom de vitória.

Aos 24 anos, Filó joga vôlei há 10 e faz parte da chamada geração de ouro do vôlei feminino. Foi campeã mundial juvenil no Peru, em 89, e era peça importante no time de Wadson Lima na seleção brasileira. Ela quer ganhar o mundial feminino para dar mais uma alegria ao povo brasileiro. "Com tantas coisas ruins acontecendo aqui, precisamos dar essa alegria ao Brasil, como o masculino fez".

Outras seis jogadoras se apresentaram ontem no Hotel Argentina para sete meses de treinamento até o mundial de outubro. Ana

Paula e Andrea Marras só se apresentam hoje e domingo à noite, chegam Ana Mozer e Hilma.

□ O atacante Pinha, da Rodhia Pirelli, é a primeira novidade do técnico José Roberto Guimarães para a seleção brasileira masculina que disputará a Liga Nacional. Nalbert, Max, Toaldo, Douglas e Paulão completam a lista de convocados, que se apresentam dia 21 em São Paulo, para exames físicos e clínicos. A relação definitiva com os 16 jogadores será divulgada um dia após a final da Liga Nacional, que está sendo decidida entre o Palmeiras/Parmalat e o Suzano.

## ARTIGOS DE CAMA E MESA.

MCCANN



Renove a sua assinatura do Jornal do Brasil e continue a fazer parte daquele grupo que toma café da manhã calmamente ou dorme um pouquinho mais sem ficar desinformado. Quem tem uma assinatura do JB tem o máximo em conforto e comodidade sem pagar mais caro, em função dos descontos especiais na renovação das assinaturas. O Jornal do Brasil tem os melhores artigos para se ler na cama, os melhores artigos para se ler na mesa ou em qualquer outro lugar. E é por isso que a assinatura do Jornal do Brasil está se transformando num artigo de primeira necessidade para quem precisa estar bem-informado.

LIGUE E RENOVE: 589-5000

De 2ª a 6ª feira, das 7h às 19h. Aos sábados, domingos e feriados das 7h às 13h.

JORNAL DO BRASIL



# Júnior joga sua última cartada

■ Treinador confirma Sávio como titular e deve barrar jogadores recém-contratados

Vai sobrar cara feia na Gávea. Mas elas não assustarão o técnico Júnior. Ele confirmou ontem a entrada do atacante Sávio para o clássico contra o Botafogo, no próximo domingo, no Maracanã, e antecipou que não terá o menor constrangimento em barrar até mesmo os jogadores recém-contratados. "Comigo não tem essa. Quem sair terá de aceitar e continuar lutando para voltar ao time".

Assim sendo, a partir de hoje começam as especulações em torno dos prováveis barrados. Júnior ainda não tem idéia do time que escalará e avisou que só anunciará a equipe após o último coletivo, sexta-feira. Dos quatro recém-contratados, Dias e Valdeir são os que menos têm correspondido e não será surpresa se eles derem vez a Fabiano e Sávio, com Charles Guerreiro voltando à lateral-direita. "Posso até jogar com três atacantes", admite o técnico.

O presidente Luis Augusto Veloso e o vice-presidente de futebol, Paulo Dantas, se reuniram ontem à tarde na Gávea com o gerente de futebol Isaías Tinoco e o supervisor Paulo Angione para avaliar o baixo rendimento do time. Veloso voltou a manifestar sua insatisfação e fez



Júnior (com a filha) vai alterar a equipe para o clássico de domingo

## A PENEIRA DA GÁVEA

	Jogos	Competição	Gols Contra	Média/Partida
Flamengo	9	Camp. Carioca	12	1,3
Madureira	9	Camp. Carioca	4	0,4
Palmeiras	14	Camp. Paulista	8	0,3
La Coruña	28	Camp. Espanhol	14	0,5
Milan	27	Camp. Italiano	9	0,3

críticas ao sistema defensivo. "O Flamengo sofreu seis gols em dois jogos e dez em cinco. Talvez tenhamos o time que mais sofreu gols em uma semana".

Ele garantiu que não interferirá na escalação do time e admitiu até ter gostado da formação com dois cabeças-de-área. Mas cobrou explicações sobre o baixo rendimento do sistema defensivo do time que já sofreu o triplo de gols sofridos pelo modesto Madureira. "Alguém tem de ter uma explicação para isso", exigiu. Júnior não sabe. "Antes era porque o time jogava com um cabeça-de-área, mas desta vez o time tinha dois e mais o Marquinhos. O que eu posso dizer?", resignou-se o técnico.

Os dirigentes garantiram que não haverá demissões, pelo menos até a partida de domingo. "O Júnior tem um retrospecto bom no Flamengo: o time foi bem no Campeonato Brasileiro e chegou ao vice-campeonato da Supercopa. Nós precisamos apenas corrigir algumas coisas que, sinceramente, ainda não sei o que é", minimizou o dirigente.

Os jogadores se reapresentarão hoje de manhã para uma corrida na Barra da Tijuca e um treino tático à tarde, na Gávea.

## FUTEBOL INTERNACIONAL

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

### Arruaceiros sem vez

A grande preocupação dos Estados Unidos para a Copa é impedir a violência nas cidades. O FBI está se preparando até para enfrentar terroristas. Haverá uma proteção constante às seleções. Os agentes estarão acompanhando as equipes nos hotéis e estádios. A central de comunicações será em Washington, funcionando 24 horas do início ao fim do Mundial. O estrangeiro que for preso participando de qualquer agitação, volta imediatamente para seu país. Essa é irreversível.

Não permite recurso. Quem se sentir prejudicado, não terá onde se queixar. De início, o FBI está solicitando informações aos países contra os desordeiros que já são manjados em seus estádios. Esses, nem descer nos EUA. Voltam do aeroporto. Os que não acreditarem nas medidas e perturbarem a paz nos estádios, não terão direito nem a trocar de roupa. Voltam com a do corpo. Como nos filmes de Hollywood, o bandido sempre perde, sem apelação ou choro.

### Gays fazem a festa na Copa

Primeiro mundo é outra coisa. Os Estados Unidos estão levando a maior fé na Olimpíada Gay, em Nova Iorque, durante a Copa do Mundo. Espera-se mais turistas para a festa gay em Manhattan do que para a Copa. Os hotéis estarão lotados, sem vaga para casais. O Brasil também viaja para a Olimpíada. Vai com um time forte. A novidade será no futebol. Os jogadores não querem árbitros que sejam chegados à classe. Exigem homens musculosos. Desse jeito, não haverá chance para Margarida, Bianca, Piná etc. E o Brasil, que sonhava em ter na festa gay um número um da arbitragem, como foram Arnaldo, Wright e Romualdo em outras Copas, terá que desistir.



Margarida, um luxo, sem chance na Olimpíada Gay

# Vasco apura forma contra o ABC

Destaque no Campeonato Estadual, o Vasco joga hoje pela Copa do Brasil. E a partida de volta contra o ABC, de Natal, marcada para as 21h45, em São Januário, está sendo encarada com seriedade pelo técnico Jair Pereira. No primeiro jogo, fora de casa, a equipe vascaína venceu por 2 a 0, sem dificuldade. A seriedade de Jair, portanto, é muito mais em relação à preparação de seu time para o quadrangular final do Estadual do que propriamente uma preocupação com o time nordestino.

Para passar à próxima fase, o Vasco pode até perder o jogo por diferença de um gol. Ontem, durante cerca de uma hora, os jogadores fizeram apenas uma recreação de dois toques. Mas Jair Pereira não se descuidou das cobranças de pênalti, que podem decidir o jogo, caso a equipe do ABC consiga uma vitória no tempo normal por diferença de dois gols.

O lateral-esquerdo Ronald, que teve boa atuação na última partida, contra o Campo Grande, será mantido, substituindo Sidney, contundido. Segundo o treinador, o Vasco entrará em campo com sua equipe titular para "deixar os jogadores em ritmo de jogo".

Nem mesmo o lateral-direito Pimentel — suspenso por levar o terceiro cartão amarelo contra o Campo Grande — será poupado. Cláudio Gomes deve entrar no segundo tempo, pois substituirá Pimentel contra o Americano.

Em relação a esta competição, o treinador tem opinião formada sobre a luta entre Flamengo e Bangu pela segunda vaga do Grupo A — que tem o Vasco isolado na liderança: "Para o campeonato, é melhor que o Flamengo se classifique. Mas é claro que eu prefiro jogar contra o Bangu".



O artilheiro Valdir (E) pressiona Vítor, improvisado de goleiro, na recreação realizada em São Januário

## Presente de grego a Valdir

O artilheiro Valdir completa hoje 22 anos. E ganhou um presente de grego: seu Tempra 93 foi roubado no domingo, quando passeava com a noiva, Solange, e a futura cunhada, Sônia. "Fiquei muito assustado", confessou ele, ontem, ainda abalado com o assalto.

Valdir voltava de uma festa infantil com Solange e Sônia, quando decidiu parar e tomar um sorvete, na avenida Santa Cruz, próximo a Bangu. Estavam parados no sinal quando um Monza azul estacionou

ao lado. Três homens armados saíram do carro e obrigaram o jogador e suas acompanhantes a abandonar o Tempra. "Eu sei que Tu é o Valdir. Tu é sangue bom, mas pode ir saindo do carro", disse um deles.

Depois do assalto, o artilheiro voltou para casa de táxi, com Sônia e Solange. Até ontem, porém, o carro (que tem seguro) ainda não havia sido encontrado. O velho Fusquinha 78, que Valdir dera ao pai, deverá ser o quebra-galho até resolver o problema.

VASCO	ABC
Carlos Germano 1	1 Capolani
Pimentel 2	2 Marinaldo
Ricardo Roca 3	3 Billa
Torres 4	4 Romildo
Ronald 5	5 Jailton
Leandro 6	6 Zélio
Luisinho 7	7 Odilon
Donor 10	10 Bidinha
França 9	9 Nito
Valdir 11	11 Silvério
Yan 11	11 Renilson
Técnico: Jair Pereira	Técnico: Danilo Meneses

Local: São Januário Horário: 21h45 Ingresso: CRS 3 mil. As rádios Globo (1.220kHz), Tupi (1.290kHz), Nacional (1.130kHz) e as TVs Manchete e TVA transmitirão o jogo

# Much Better encanta os argentinos

A vitória brasileira no GP Associação Latino-Americana de Jockey Clubs com o castanho Much Better, do Stud TNT, ganhou espaço nos principais jornais argentinos. O *La Nación* abre a reportagem de página inteira com um título em oito colunas. "Much Better le dio otro éxito a Brasil".

A matéria, assinada por Julio Guimarães, fala que a prova foi inteiramente dominada por cavalos

estrangeiros. Segundo ele, os representantes do turf argentino sucumbiram diante da maior potência dos visitantes. Acrescenta ainda que era impossível para os melhores cavalos de seu país resistir à categoria de um cavalo espetacular como Much Better.

"Com el ritmo del carnaval". Desta maneira, a matéria coordenada do *La Nación* diz que não era difícil adivinhar o motivo da come-

moração barulhenta da torcida brasileira. O cavalo pagou US\$ 76 por cada US\$ 10 e enquanto os "cariocas" gritavam até não poder mais, a multidão argentina assistia a tudo calada, como se o estado de espírito estivesse no chão.

O jornal *La Prensa* abre sua página de turf com a seguinte manchete: "Much Better, un brasileño campeón". O repórter classifica de magistral a direção dada por Jorge

Ricardo ao ganhador. O jornal destaca ainda a alegria do jockey Jorge Ricardo ao empunhar uma bandeira brasileira em frente às tribunas após o triunfo.

**Morte** — Segundo Milton Lod, integrante da Comissão de Corridos do Jockey Club, o cavalo Itajara faleceu no final de semana na Argentina. A informação, disse Milton, foi dada por um proprietário de cavalos daquele país.

## Remo se muda

Depois de sofrerem o quinto assalto em seis meses, as confederações começam a desistir e abandonam o Palácio de Esportes, na Avenida Brasil. A primeira a sair foi a de remo, que se mudou ontem para o estádio da Lagoa e a segunda vai ser a desportos aquáticos. Na madrugada de domingo para segunda, foram roubados fax, computadores e máquinas de escrever das confederações.

## Liga Nacional

O time da Liga Angrense, campeão estadual de basquete, entra em seu ginásio hoje, às 20h30, para enfrentar o Blue Life/Rio Claro já pensando no jogo de quinta-feira, contra o Tijuca/Selector. As duas equipes do Rio disputam a segunda colocação do Grupo F para passar às semifinais da Liga Nacional de basquete. Na quinta-feira, a Liga pode perder por até cinco pontos e estará classificada.

## Tijuca investe

A equipe do Tijuca/Selector pode contratar o jogador Paulinho Villas-Boas, ala do Blue Life/Rio Claro e da seleção brasileira, para o Campeonato Estadual de basquete, no segundo semestre. "Já conversamos comigo e não vejo nenhum tipo de impedimento em jogar no Rio. Só vou ter de estudar bem a proposta antes de aceitar", revelou, depois do jogo de domingo contra o próprio Tijuca, no Rio.

## Botafogo

A sede de General Severiano está prestes a ser reinaugurada. A previsão é de que até o dia 15 de abril o casarão, totalmente reformado, comece a dar um pouco mais de estrutura ao Botafogo, que hoje se divide entre Caio Martins e Marçal Hermes. "Toda a parte administrativa vai trabalhar lá", garante o presidente Carlos Augusto Montenegro. "Vamos realizar um antigo sonho".

## Raça, marca do ídolo

Os brasileiros sempre foram sucesso no futebol espanhol. Assim como Romário e Bebeto são atrações nos jogos entre Barcelona e Deportivo la Coruña, o mesmo acontece na década de 60, com Vavá e Walter Marciano de Queiroz. Ídolos consagrados no Vasco, assim como Bebeto e Romário. Vavá foi artilheiro do Atlético de Madri por muito

tempo, e Walter, um dos mais habilidosos meios na história do Valencia. A verdade é que Vavá, ao contrário de Bebeto e Romário, que nunca foram a uma decisão de Copa do Mundo, chegou a bicampeão mundial em 58 e 62. Venceu no peito e na raça. Vavá é o símbolo do atleta que toda seleção precisa ter para chegar a ser campeão.

## Milla desafia Michel

A situação de Roger Milla está dificultando a sua volta à seleção. O problema é que seu prestígio nos Camarões cresceu tanto após a Copa da Itália que os treinadores se assustam com sua liderança. No seu clube, o Tonerre de Yaunde, o técnico Mdongo Killer está para cair. Milla critica seu trabalho. Sabendo dos constantes casos de Milla e o seu treinador, Henri Michel o deixou de

fora do time camaronês que enfrenta o Egito amanhã no Cairo, jogo que Parreira vai observar. Contrariado por não ser convocado, o atacante já começou a detonar Henri Michel, afirmando que se o time não for bem, para ele não se preocupar e ter a humildade de chamá-lo para a Copa. "Porque até lá estarei em forma para salvar ele e a seleção". E é verdade.

## FAIR-PLAY

● Sem Romário o PSV disparou na tabela do campeonato holandês. Está lá em baixo.

● Presidente é quem decide. Grondona manda e Basile convoca Maradona.

● Coaracy faz uma piscina na mais famosa praia do mundo, Copacabana, para festejar o Rio. Nuzman, ao contrário, deixa a cidade de fora do Mundial de voleibol. Virou político.

● Lola, sogra de Romário, afirma que Moniquinha, que fez quatro anos, é a cara do pai e que

Romário, menos de um ano, é igualzinha à mãe, lindona.

● Os alemães não cansam de aplaudir Dunga. É um dos mais queridos da torcida do Stuttgart.

● Aldair retorna com o mesmo futebol clássico que fez dele ídolo do Roma.

● Maturama estuda a volta de Higuita à seleção.

● Numa semana os paulistas dizem que a seleção tem que ser o São Paulo. Na outra, o Palmeiras. Agora, a vez deve ser do Corinthians. O meu. Felizmente Parreira ignora palpites.





Grizzo (ao centro) é abraçado pelos companheiros após marcar de cabeça o primeiro gol do Botafogo na complicada vitória sobre o Itaperuna

## Botafogo erra muito mas vence

■ Time derrota o Itaperuna por 4 a 2, mas defesa quase leva os torcedores à loucura

Mesmo com a defesa falhando seguidamente o Botafogo derrotou ontem o Itaperuna por 4 a 2, no Caio Martins, e se isolou na vice-liderança do Grupo B, com 12 pontos, um a menos do que o líder Fluminense e dois a mais do que o Americano. Túlio marcou uma vez e chegou a nove gols. Para o clássico de domingo, contra o Flamengo, o técnico Dê não poderá contar com Nelson, que ontem recebeu o terceiro cartão amarelo.

Mal a bola rolou e o Botafogo partiu para cima do Itaperuna. No

segundo ataque, Túlio, que jogou com uma proteção na coxa direita, acertou a trave com uma cabeçada. Aos 19 minutos, Grizzo, de cabeça, abriu o marcador. Mas um time que tem na zaga um jogador como André nunca está tranquilo. A torcida ainda comemorava quando Paulo Roberto Paraíba, com menos de 1,70m, ganhou na cabeça de André e empatou a partida.

Túlio, caçado por Rondineli o campo todo, tinha dificuldade para receber a bola — cansou de ser

agarrado sem que o árbitro tomasse uma providência — mas aos 30 minutos deixou sua marca, completando jogada de André Duarte.

Quando Sérgio Manoel fez 3 a 1 aos 14 minutos da etapa final, a partida parecia liquidada. Mas a defesa do Botafogo tratou de complicar as coisas. Cruvinel, aproveitando erro coletivo da zaga alvinegra, diminuiu aos 26. Róbson, aos 34, fechou o placar para alívio da torcida. Após o jogo, Gil, técnico do Itaperuna, levou uma cusparada e não teve dúvida:

pulou o alambrado e deu uma surra no torcedor.

**Botafogo:** Vagner, Eliomar, Márcio, André e André Duarte; Nelson, Roberto Cavalo (Dedê), Grizzo (Marcelo) e Sérgio Manoel; Róbson e Túlio. **Técnico:** Dê. **Itaperuna:** Pacato, Flávio, Rondineli, Leonardo e Serginho; Aloisio (Zé Ricardo), Alan, Alcer (João Eusébio) e Ronaldo; Paulo Roberto Paraíba e Cruvinel. **Técnico:** Gil. **Juiz:** Mauro Prado. **Cartões amarelos:** Rondineli, Leonardo, Aloisio, Nelson. **Renda:** Cr\$ 3.879.000,00. **Público:** 1.293 pagantes.

## Vasco apura forma contra o ABC

Destaque no Campeonato Estadual, o Vasco joga hoje pela Copa do Brasil. E a partida de volta contra o ABC, de Natal, marcada para às 21h45, em São Januário, está sendo encarada com seriedade pelo técnico Jair Pereira. No primeiro jogo, fora de casa, a equipe vascaína venceu por 2 a 0, sem dificuldade. A seriedade de Jair, portanto, é muito mais em relação à preparação de seu time para o quadrangular final do Estadual do que propriamente uma preocupação com o time nordestino.

Para passar à próxima fase, o Vasco pode até perder o jogo por

diferença de um gol. Ontem, durante cerca de uma hora, os jogadores fizeram apenas uma recreação de dois toques. Mas Jair Pereira não se descuidou das cobranças de pênalti, que podem decidir o jogo, caso a equipe do ABC consiga uma vitória no tempo normal por diferença de dois gols.

O lateral-esquerdo Ronald, que teve boa atuação na última partida, contra o Campo Grande, será mantido, substituindo Sidnei, contundido. Segundo o treinador, o Vasco entrará em campo com sua equipe titular para "deixar os jogadores em ritmo de jogo".

Nem mesmo o lateral-direito Pimentel — suspenso por levar o terceiro cartão amarelo contra o Campo Grande — será poupado. Cláudio Gomes deve entrar no segundo tempo, pois substituirá Pimentel contra o Americano.

Em relação a esta competição, o treinador tem opinião formada sobre a luta entre Flamengo e Bangu pela segunda vaga do Grupo A — que tem o Vasco isolado na liderança: "Para o campeonato, é melhor que o Flamengo se classifique. Mas é claro que eu prefiro jogar contra o Bangu".

VASCO	ABC
Carlos Germano 1	1 Capelani
Pimentel 2	2 Marinaldo
Ricardo Rocha 3	3 Bila
Torres 4	4 Romildo
Ronald 5	5 Jaltton
Leandro 6	6 Zeltio
Luisinho 7	7 Odilson
Dener 8	8 Bidinha
Francis 9	9 Nito
Valdir 10	10 Silverio
Yan 11	11 Romilson
<b>Técnico:</b> Jair Pereira	<b>Técnico:</b> Danilo Meneses
Local: São Januário Horário: 21h45 Ingresso: Cr\$ 3 mil. As rádios Globo (1.220kHz), Tupi (1.280kHz), Nacional (1.130kHz) e as TVs Manchete e TVA transmitem o jogo.	

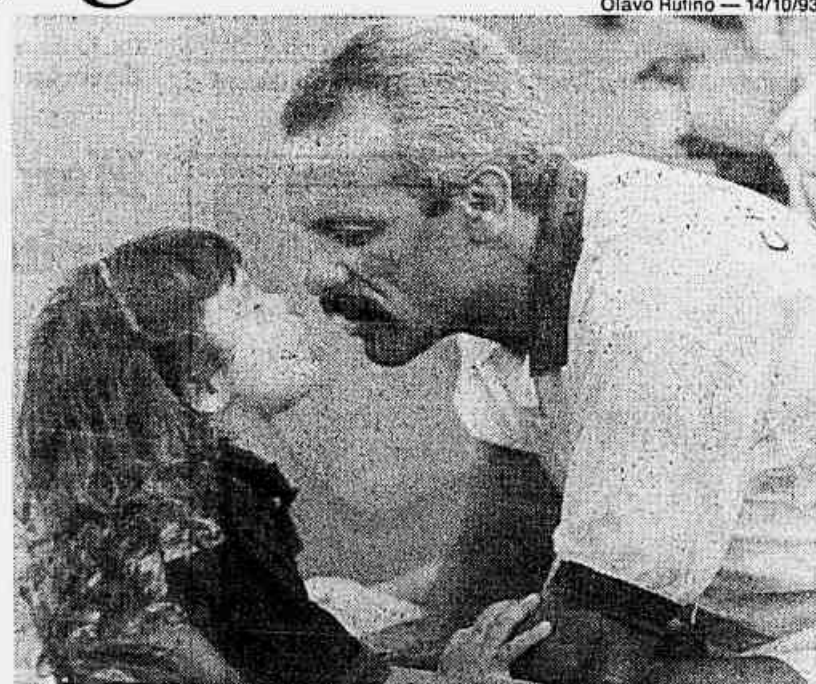
## Júnior joga sua última cartada

Olavo Rufino — 14/10/93

Vai sobrar cara feia na Gávea. Mas elas não assustarão o técnico Júnior. Ele confirmou ontem a entrada do atacante Sávio para o clássico contra o Botafogo, no próximo domingo, no Maracanã, e antecipou que não terá o menor constrangimento em barrar até mesmo os jogadores recém-contratados. "Comigo não tem essa. Quem sair lerá de aceitar e continuar lutando para voltar ao time".

Assim sendo, a partir de hoje começam as especulações em torno dos prováveis barrados. Júnior ainda não tem idéia do time que escalará e avisou que só anunciará a equipe após o último coletivo, sexta-feira. Dos quatro recém-contratados, Dias e Valdeir são os que meios têm correspondido e não será surpresa se eles derem vez a Fabinho e Sávio, com Charles Guerreiro voltando à lateral-direita. "Posso até jogar com três atacantes", admite o técnico.

O presidente Luis Augusto Veloso e o vice-presidente de futebol, Paulo Dantas, se reuniram ontem à tarde na Gávea com o gerente de futebol Isaias Tinoco e o supervisor Paulo Agnion para avaliar o baixo rendimento do time. Veloso voltou a manifestar sua insatisfação e fez



Júnior (com a filha) vai alterar a equipe para o clássico de domingo

A PENEIRA DA GÁVEA				
	Jogos	Competição	Gols Contra	Média/Partida
Flamengo	9	Camp. Carioca	12	1,3
Madureira	9	Camp. Carioca	4	0,4
Palmeiras	14	Camp. Paulista	8	0,3
La Coruña	28	Camp. Espanhol	14	0,5
Milan	27	Camp. Italiano	9	0,3

críticas ao sistema defensivo. "O Flamengo sofreu seis gols em dois jogos e dez em cinco. Talvez tenhamos o time que mais sofreu gols em uma semana".

Ele garantiu que não interferirá na escalação do time e admitiu até ter gostado da formação com dois cabeças-de-área. Mas cobrou explicações sobre o baixo rendimento do sistema defensivo do time que já sofreu o triplo de gols sofridos pelo modesto Madureira. "Alguém tem de ter uma explicação para isso", exigiu. Júnior não sabe. "Antes era porque o time jogava com um cabeça-de-área, mas desta vez o time tinha dois e mais o Marquinhos. O que eu posso dizer?", resignou-se o técnico.

Os dirigentes garantiram que não haverá demissões, pelo menos até a partida de domingo. "O Júnior tem um retrospecto bom no Flamengo: o time foi bem no Campeonato Brasileiro e chegou ao vice-campeonato da Supercopa. Nós precisamos apenas corrigir algumas coisas que, sinceramente, ainda não sei o que é", minimizou o dirigente.

Os jogadores se reapresentarão hoje de manhã para uma corrida na Barra da Tijuca e um treino tático à tarde, na Gávea.

## FUTEBOL INTERNACIONAL

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

### Arruaceiros sem vez

A grande preocupação dos Estados Unidos para a Copa é impedir a violência nas cidades. O FBI está se preparando até para enfrentar terroristas. Haverá uma proteção constante às seleções. Os agentes estarão acompanhando as equipes nos hotéis e estádios. A central de comunicações será em Washington, funcionando 24 horas do início ao fim do Mundial. O estrangeiro que for preso participando de qualquer agitação, volta imediatamente para seu país. Essa é irreversível.

Não permite recurso. Quem se sentir prejudicado, não terá onde se queixar. De início, o FBI está solicitando informações aos países contra os desordeiros que já são manjados em seus estádios. Esses, nem descer nos EUA. Voltam do aeroporto. Os que não acreditarem nas medidas e perturbarem a paz nos estádios, não terão direito nem a trocar de roupa. Voltam com a do corpo. Como nos filmes de Hollywood, o bandido sempre perde, sem apelação ou choro.



Margarida, um luxo, sem chance na Olimpíada Gay

### Gays fazem a festa na Copa

Primeiro mundo é outra coisa. Os Estados Unidos estão levando a maior fé na Olimpíada Gay, em Nova Iorque, durante a Copa do Mundo. Espera-se mais turistas para a festa gay em Manhattan do que para a Copa. Os hotéis estarão lotados, sem vaga para casais. O Brasil também viaja para a Olimpíada. Vai com um time forte. A novidade será no futebol. Os jogadores não querem árbitros que sejam chegados à classe. Exigem homens musculosos. Desse jeito, não haverá chance para Margarida, Bianca, Piná etc. E o Brasil, que sonhava em ter na festa gay um número um da arbitragem, como foram Arnaldo, Wright e Romualdo em outras Copas, terá que desistir.



Vavá e Walter, antigos ídolos brasileiros na Espanha

### Raça, marca do ídolo

Os brasileiros sempre foram sucesso no futebol espanhol. Assim como Romário e Bebeto são atrações nos jogos entre Barcelona e Deportivo La Coruña, o mesmo acontecia na década de 60, com Vavá e Walter Marciano de Queiroz. Ídolos consagrados no Vasco, assim como Bebeto e Romário, Vavá foi artilheiro do Atlético de Madri por muito

tempo, e Walter, um dos mais habilidosos meios na história do Valencia. A verdade é que Vavá, ao contrário de Bebeto e Romário, que nunca foram a uma decisão de Copa do Mundo, chegou a bicampeão mundial em 58 e 62. Venceu no peito e na raça. Vavá é o símbolo do atleta que toda seleção precisa ter para chegar a ser campeã.

### Milla desafia Michel

A situação de Roger Milla está dificultando a sua volta à seleção. O problema é que seu prestígio nos Camarões cresceu tanto após a Copa da Itália que os treinadores se assustam com sua liderança. No seu clube, o Tonerre de Yaunde, o técnico Mdongo Killer está para cair. Milla critica seu trabalho. Sabendo dos constantes casos de Milla e o seu treinador, Henri Michel o deixou de

fora do time camaronês que enfrenta o Egito amanhã no Cairo, jogo que Parreira vai observar. Contrariando por não ser convocado, o atacante já começou a detonar Henri Michel, afirmando que se o time não for bem, para ele não se preocupar e ter a humildade de chamá-lo para a Copa. "Porque até lá estarei em forma para salvar ele e a seleção". É verdade.

### FAIR-PLAY

● Sem Romário o PSV disparou na tabela do campeonato holandês. Está lá embaixo.

● Presidente e quem decide. Grondona manda e Basile convoca Maradona.

● Coaracy faz uma piscina na mais famosa praia do mundo, Copacabana, para festejar o Rio. Nuzman, ao contrário, deixa a cidade de fora do Mundial de voleibol. Virou político.

● Lola, sogra de Romário, afirma que Moniquinha, que fez quatro anos, é a cara do pai e que

Romarinho, menos de um ano, é igualzinha à mãe. Lindona.

● Os alemães não cansam de aplaudir Dunga. É um dos mais queridos da torcida do Stuttgart.

● Aldair retorna com o mesmo futebol clássico que fez dele ídolo do Roma.

● Maturama estuda a volta de Higueta à seleção.

● Numa semana os paulistas dizem que a seleção tem que ser o São Paulo. Na outra, o Palmeiras. Agora, a vez deve ser do Corinthians. O meu. Felizmente Parreira ignora palpiteiros.

Caderno de

# Esportes

2ª-feira

no seu

# JB





Grizzo (ao centro) é abraçado pelos companheiros após marcar de cabeça o primeiro gol do Botafogo na complicada vitória sobre o Itaperuna

## Botafogo erra muito mas vence

Time derrota o Itaperuna por 4 a 2, mas defesa quase leva os torcedores à loucura

Mesmo com a defesa falhando seguidamente o Botafogo derrotou ontem o Itaperuna por 4 a 2, no Caio Martins, e se isolou na vice-liderança do Grupo B, com 12 pontos, um a menos do que o líder Fluminense e dois a mais do que o Americano. Túlio marcou uma vez e chegou a nove gols. Para o clássico de domingo, contra o Flamengo, o técnico Dê não poderá contar com Nélson, que ontem recebeu o terceiro cartão amarelo.

Mal a bola rolou e o Botafogo partiu para cima do Itaperuna. No

segundo ataque, Túlio, que jogou com uma proteção na coxa direita, acertou a trave com uma cabeçada. Aos 19 minutos, Grizzo, de cabeça, abriu o marcador. Mas um time que tem na zaga um jogador como André nunca está tranqüilo. A torcida ainda comemorava quando Paulo Roberto Paraíba, com menos de 1,70m, ganhou na cabeça de André e empatou a partida.

Túlio, caçado por Rondineli o campo todo, tinha dificuldade para receber a bola — cansou de ser

agarrado sem que o árbitro tomasse a providência — mas aos 30 minutos deixou sua marca, completando jogada de André Duarte.

Quando Sérgio Manoel fez 3 a 1 aos 14 minutos da etapa final, a partida parecia liquidada. Mas a defesa do Botafogo tratou de complicar as coisas. Cruvinel, aproveitando erro coletivo da zaga alvinegra, diminuiu aos 26. Róbson, aos 34, fechou o placar para alívio da torcida. Após o jogo, Gil, técnico do Itaperuna, levou uma cusparada e não teve dúvida:

pulou o alambrado e deu uma surra no torcedor.

**Botafogo:** Vagner, Eliomar, Márcio, André e André Duarte; Nélson, Roberto Cavalo (Dedê), Grizzo (Marcelo) e Sérgio Manoel; Róbson e Túlio. **Técnico:** Dê. **Itaperuna:** Pacato, Flávio, Rondineli, Leonardo e Serginho; Aloisio (Zé Ricardo), Alan, Alcer (João Eusébio) e Ronaldo; Paulo Roberto Paraíba e Cruvinel. **Técnico:** Gil. **Juiz:** Mauro Prado. **Cartões amarelos:** Rondineli, Leonardo, Aloisio, Nélson. **Renda:** Cr\$ 3.879.000,00. **Público:** 1.293 pagantes.

## Vasco apura forma contra o ABC

Destaque no Campeonato Estadual, o Vasco joga hoje pela Copa do Brasil. E a partida de volta contra o ABC, de Natal, marcada para às 21h45, em São Januário, está sendo encarada com seriedade pelo técnico Jair Pereira. No primeiro jogo, fora de casa, a equipe vascaína venceu por 2 a 0, sem dificuldade. A seriedade de Jair, portanto, é muito mais em relação à preparação de seu time para o quadrangular-final do Estadual do que propriamente uma preocupação com o time nordestino.

Para passar à próxima fase, o Vasco pode até perder o jogo por

diferença de um gol. Ontem, durante cerca de uma hora, os jogadores fizeram apenas uma recreação de dois toques. Mas Jair Pereira não se descurou das cobranças de pênalti, que podem decidir o jogo, caso a equipe do ABC consiga uma vitória no tempo normal por diferença de dois gols.

O lateral-esquerdo Ronald, que teve boa atuação na última partida, contra o Campo Grande, será mantido, substituindo Sidnei, contundido. Segundo o treinador, o Vasco entrará em campo com sua equipe titular para "deixar os jogadores em ritmo de jogo".

Nem mesmo o lateral-direito Pimentel — suspenso por levar o terceiro cartão amarelo contra o Campo Grande — será poupado. Cláudio Gomes deve entrar no segundo tempo, pois substituirá Pimentel contra o Americano.

Em relação a esta competição, o treinador tem opinião formada sobre a luta entre Flamengo e Bangu pela segunda vaga do Grupo A — que tem o Vasco isolado na liderança: "Para o campeonato, é melhor que o Flamengo se classifique. Mas é claro que eu prefiro jogar contra o Bangu".

VASCO	ABC
Carlos Germano 1	1 Capelani
Pimentel 2	2 Marinaldo
Ricardo Roca 3	3 Billa
Torres 4	4 Romildo
Ronald 5	5 Jailton
Leandro 6	6 Zélio
Luisinho 7	7 Odilon
Dener 10	10 Bidinha
França 9	9 Nito
Valdir 7	7 Silvério
Yan 11	11 Ronilson
<b>Técnico:</b> Jair Pereira	<b>Técnico:</b> Danilo Meneses
<b>Local:</b> São Januário <b>Horário:</b> 21h45 <b>Ingresso:</b> Cr\$ 3 mil. As rádios Globo (1.220kHz), Tupi (1.260kHz), Nacional (1.130kHz) e as TVs Manchete e TVA transmitem o jogo.	

## Júnior joga sua última cartada

Vai sobrar cara feia na Gávea. Mas elas não assustarão o técnico Júnior. Ele confirmou ontem a entrada do atacante Sávio para o clássico contra o Botafogo, no próximo domingo, no Maracanã, e antecipou que não terá o menor constrangimento em barrar até mesmo os jogadores recém-contratados. "Comigo não tem essa. Quem sair terá de aceitar e continuar lutando para voltar ao time".

Assim sendo, a partir de hoje começam as especulações em torno dos prováveis barrados. Júnior ainda não tem ideia do time que escalará e avisou que só anunciará a equipe após o último coletivo, sexta-feira. Dos quatro recém-contratados, Dias e Valdeir são os que menos têm correspondido e não será surpresa se eles derem vez a Fabiano e Sávio, com Charles Guerreiro voltando à lateral-direita. "Posso até jogar com três atacantes", admite o técnico.

O presidente Luis Augusto Veloso e o vice-presidente de futebol, Paulo Dantas, se reuniram ontem à tarde na Gávea com o gerente de futebol Isaias Tinoco e o supervisor Paulo Angione para avaliar o baixo rendimento do time. Veloso voltou a manifestar sua insatisfação e fez



Júnior (com a filha) vai alterar a equipe para o clássico de domingo

A PENEIRA DA GÁVEA				
Jogos	Competição	Gols Contra	Média/Partida	
Flamengo 9	Camp. Carioca	12	1,3	
Madureira 9	Camp. Carioca	4	0,4	
Palmeiras 14	Camp. Paulista	8	0,3	
La Coruña 28	Camp. Espanhol	14	0,5	
Milan 27	Camp. Italiano	9	0,3	

## ONTEM NA GÁVEA

1º Páreo: 1º Guadalupe, E.R. Ferri; 2º Toscaio, A.M. Lemos 3º Reluxo, E.S. Gomes 4º Majoritiano, R. Costa Vencedor (3)54 Inexata (2-3)52 Placês (3)21 (2)16 Exata (3-2)124 Trifeta (3-2-5)343 Quadrifeta (3-2-5-4)570 Tempo:1m23s25

2º Páreo: 1º Farne-Hill, G. Guimarães 2º Burgo's Tour, J. Ricardo 3º Pont de Severs, G. Euclides 4º Oparin, A.L. Sampaio Vencedor (5)74 Inexata (2-5)89 Placês (5)27 (2)12 Exata (5-2)139 Trifeta (5-2-3)614 Quadrifeta (5-2-3-4)1343 Tempo:2m10s5

3º Páreo: 1º Queimor, L.F. Gomes 2º Godard, F. Pereira 3º Val Rosa, J. Malta 4º Ballyclaire, J. Aurelio Vencedor (2)22 Inexata (2-4) 40 Placês (2-1)7 (4)22 Exata (2-4)56 Trifeta (2-4-1)513 Quadrifeta (2-4-1-3)981 Tempo:2m32s5

4º Páreo: 1º Peacherino, J. Ricardo 2º Resplendor, E.R. Ferreira 3º Caravan, G. Guimarães Vencedor (5)10 Inexata (2-5)17 Placês (5)10 (2)10 Exata (5-2)22 Trifeta (5-2-3)30 Tempo:1m23s25

## FUTEBOL INTERNACIONAL

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

### Arruaceiros sem vez

A grande preocupação dos Estados Unidos para a Copa é impedir a violência nas cidades. O FBI está se preparando até para enfrentar terroristas. Haverá uma proteção constante às seleções. Os agentes estarão acompanhando as equipes nos hotéis e estádios. A central de comunicações será em Washington, funcionando 24 horas do início ao fim do Mundial. O estrangeiro que for preso participando de qualquer agitação, volta imediatamente para seu país. Essa é irreversível.

Não permite recurso. Quem se sentir prejudicado, não terá onde se queixar. De início, o FBI está solicitando informações aos países contra os desordeiros que já são manjados em seus estádios. Esses, nem desçam nos EUA. Voltam do aeroporto. Os que não acreditarem nas medidas e perturbarem a paz nos estádios, não terão direito nem a trocar de roupa. Voltam com a do corpo. Como nos filmes de Hollywood, o bandido sempre perde, sem apelação ou choro.



Margarida, um luxo, sem chance na Olimpíada Gay

### Gays fazem a festa na Copa

Primeiro mundo é outra coisa. Os Estados Unidos estão levando a maior fê na Olimpíada Gay, em Nova Iorque, durante a Copa do Mundo. Espera-se mais turistas para a festa gay em Manhattan do que para a Copa. Os hotéis estarão lotados, sem vaga para casais. O Brasil também viaja para a Olimpíada. Vai com um time forte. A novidade será no futebol. Os jogadores não querem árbitros que sejam chegados à classe. Exigem homens musculosos. Desse jeito, não haverá chance para Margarida, Bianca, Piná etc. E o Brasil, que sonhava em ter na festa gay um número um da arbitragem, como foram Arnaldo, Wright e Romualdo em outras Copas, terá que desistir.



Vavá e Walter, antigos ídolos brasileiros na Espanha

### Raça, marca do ídolo

Os brasileiros sempre foram sucesso no futebol espanhol. Assim como Romário e Bebeto são atrações nos jogos entre Barcelona e Deportivo la Coruña, o mesmo acontecia na década de 60, com Vavá e Walter Marciano de Queiroz. Ídolos consagrados no Vasco, assim como Bebeto e Romário. Vavá foi artilheiro do Atlético de Madri por muito

tempo, e Walter, um dos mais habilidosos meios na história do Valencia. A verdade é que Vavá, ao contrário de Bebeto e Romário, que nunca foram a uma decisão de Copa do Mundo, chegou a bicampeão mundial em 58 e 62. Venceu no peito e na raça. Vavá é o símbolo do atleta que toda seleção precisa ter para chegar a ser campeão.

### Milla desafia Michel

A situação de Roger Milla está dificultando a sua volta à seleção. O problema é que seu prestígio nos Camarões cresceu tanto após a Copa da Itália que os treinadores se assustam com sua liderança. No seu clube, o Tonerre de Yaunde, o técnico Mdonga Killer está para cair. Milla critica seu trabalho. Sabendo dos constantes casos de Milla e o seu treinador, Henri Michel o deixou de

fora do time camaronês que enfrenta o Egito amanhã no Cairo, jogo que Parreira vai observar. Contrariado por não ser convocado, o atacante já começou a detonar Henri Michel, afirmando que se o time não for bem, para ele não se preocupar e ter a humildade de chamá-lo para a Copa. "Porque até lá estarei em forma para salvar ele e a seleção". E é verdade.

### FAIR-PLAY

- Sem Romário o PSV disparou na tabela do campeonato holandês. Está lá embaixo.
- Presidente é quem decide. Gronodona manda e Basile convoca Maradona.
- Coaracy faz uma piscina na mais famosa praia do mundo, Copacabana, para festejar o Rio, Nuzman, ao contrário, deixa a cidade de fora do Mundial de voleibol. Virou político.
- Lola, sogra de Romário, afirma que Moniquinha, que fez quatro anos, é a cara do pai e que

- Romarinho, menos de um ano, é igualzinha à mãe, lindona.
- Os alemães não cansam de aplaudir Dunga. É um dos mais queridos da torcida do Stuttgart.
- Aldair retorna com o mesmo futebol clássico que fez dele ídolo do Roma.
- Maturama estuda a volta de Higuita à seleção.
- Numa semana os paulistas dizem que a seleção tem que ser o São Paulo. Na outra, o Palmeiras. Agora, a vez deve ser do Corinthians, o meu. Felizmente Parreira ignora palpites.



# Seleção entra no clima da Copa

■ Convocação para amistoso em Recife marca o início da arrancada do Brasil para a disputa do Mundial dos Estados Unidos

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

A convocação da seleção brasileira, hoje à tarde, na sede da CBF, representa muito mais do que a divulgação de uma lista de jogadores para o amistoso do dia 23 contra os argentinos, em Recife. Na verdade, quando Zagalo liberar a relação de nomes, às 15 horas, os brasileiros estarão iniciando a arrancada definitiva para a disputa do Mundial dos Estados Unidos. E na lista estarão Mazinho, do Palmeiras, e Rivaldo, do Corinthians.

Como enfatizou o técnico Carlos Alberto Parreira, ao embarcar ontem para o Cairo — amanhã observará a seleção de Camarões contra a do Egito, a partir de agora a seleção precisa viver o clima da Copa. E o torcedor só não verá contra os argentinos o time base do Brasil porque surgiu o imprevisto com Jorginho, que sofreu fratura no dedinho do pé esquerdo.

“Estamos entrando na fase final de preparação, deixando de lado experiências e preocupados em ajustar cada vez mais o grupo, ao longo dos amistosos programados”, disse o treinador.

O jogo da próxima semana marca também, dentro do grupo, o início de observações importantes. O apoiador Rai terá de mostrar todo o seu potencial para se firmar como titular. O preparador físico Moraci Santana estará avaliando o jogador com severidade, porque Parreira

precisa de uma definição sobre seu condicionamento.

A comissão técnica terá ainda uma reunião com os jogadores, para alertá-los da importância do espírito de união. Na berlinda, Romário, cujo comportamento fora de campo estará sendo analisado. Parreira, porém, fez questão de ressaltar que as declarações polêmicas de Romário, nos últimos tempos, aconteceram fora da seleção, não tendo ele criado nenhum problema dentro do grupo. De qualquer maneira, o alerta será feito já em Recife, pois o treinador faz questão de ter um elenco unido.

Parreira lamenta não poder contar com Jorginho no momento. Mas existe o outro lado da moeda: Mazinho está em grande forma no Palmeiras e já tem a experiência de uma Copa. Rivaldo, por sua vez, volta depois de ter correspondido plenamente no amistoso contra os mexicanos, em dezembro.

**Mazinho** - Lateral ou apoiador, pouco importa a posição para Mazinho. O que o jogador do Palmeiras quer é estar na seleção, para disputar mais uma Copa. “Estou em grande forma e não tenho problemas para jogar de lateral, se necessário”, disse.

Aos 28 anos, ele acha mesmo que está na hora de ganhar mais uma oportunidade na seleção, principalmente porque vem sendo um dos destaques do Palmeiras: “O ano está bom demais para mim”.



Rivaldo salta e faz, de cabeça, o gol da vitória sobre o México, garantindo uma nova oportunidade na seleção para o jogo contra os argentinos

Sérgio Moraes — 25/11/91

## Mazinho, a novidade

Sem o lateral-direito Jorginho, do Bayern de Munique, dispensado por causa da contusão no pé esquerdo, a seleção brasileira contará apenas com sete estrangeiros contra os argentinos: Ricardo Gomes, Rai, Mozer, Dunga, Mauro Silva, Bebeto e Romário. Para substituir Jorginho na relação, a comissão técnica vai convocar Mazinho, do Palmeiras, em grande forma.

Müller, do São Paulo, e Edmundo, do Palmeiras, nos planos da comissão para a Copa, não deverão ser chamados. Estão há algum tem-

po sem jogar. Müller recupera-se de uma contratura e Edmundo está com uma lesão na virilha.

A equipe para enfrentar a Argentina deve ter Gilmar, Cafu, Ricardo Rocha, Ricardo Gomes e Branco; Mauro Silva, Dunga, Rai e Zinho; Bebeto e Romário. Além deles e de Mozer, devem ser chamados Zetti, Mazinho, Válber, Leonardo, Luisinho, César Sampaio, Rivaldo e Evair. A lista poderá ser completada por mais um atacante, entre Dener, Valdir e Ronaldo.



Mazinho volta à seleção, como opção de Parreira para a lateral direita e o meio de campo

Arte/UB

### PROGRAMAÇÃO

**Março**  
Hoje — Convocação  
23 — Amistoso com a Argentina, em Recife

**Abril**  
20 — Amistoso com P. Saint Germain, em Paris

**Mai**  
4 — Amistoso com a Islândia, em Florianópolis  
10 — Convocação para a Copa do Mundo  
17 — Apresentação dos jogadores  
24 — Amistoso  
28 — Amistoso

**Junho**  
5 — Amistoso com o Canadá, em Edmonton  
8 — Amistoso contra time, nos EUA  
12 — Amistoso, nos EUA  
17 — Abertura da Copa do Mundo



## Euforia tricolor não afeta o técnico Delel

O mar de camisas tricolores que inundou a cidade ontem, um dia após a goleada sobre o Flamengo, mexeu com Delel, mas não tirou o treinador tricolor do sério. Avesso à badalações, o técnico tratou de baixar a bola do seu time e manteve os pés no chão. “Ninguém pode entrar no clima de euforia, porque ainda não ganhamos nada. Quarta-feira (amanhã) vamos enfrentar o Bangu e o jogo não vai ser fácil”, alertou. Sem Lira (terceiro cartão amarelo) e Júlio César (expulso), Delel não sabe quem escalar.

“Posso usar o Alfinete na lateral-direita ou o Márcio. Na esquerda, estou indeciso entre escalar o Branco ou o Alex, um ex-júnior que vem se saindo bem nos treinamentos”. Delel garante que a vitória não o deixou mais perto do céu. “Minha rotina hoje foi a mesma. Acordei tarde, tomei café, li os jornais...”, ironizou. A diferença ontem ficou por conta dos tapinhas nas costas que vem recebendo desde o final do jogo. “Isso é normal, mas não me deixa influenciar. Se amanhã a gente perde...”

Arte/UB

### OS MAIORES PÚBLICOS DE 94

**Vasco 3 x 1 Flamengo**  
107.999 pagantes — Cr\$ 302.265.000,00

**Cruzeiro 3 x 1 Atlético-MG**  
68.091 pagantes — Cr\$ 311.846.500,00

**Vasco 2 x 0 Botafogo**  
57.081 pagantes — Cr\$ 165.055.000,00

**Fluminense 4 x 2 Flamengo**  
55.618 pagantes — Cr\$ 156.750.000,00

**São Paulo 2 x 2 Corinthians**  
53.165 pagantes — Cr\$ 209.252.000,00

**Corinthians 1 x 0 Palmeiras**  
51.000 pagantes — Cr\$ 198.835.000,00

O recorde de público pertence ao jogo Vasco x Flamengo (27/2), com 107.999 pagantes. O de renda está com Cruzeiro x Atlético (6/3) — Cr\$ 311.846.500,00



Vestido de garçom, Charles serviu churrasco e chope para Ézio, o artilheiro tricolor

## O garçom especial de Ézio

■ Charles paga aposta servindo na churrascaria

GILMAR FERREIRA

O artilheiro Ézio recuperou a idolatria. E em grande estilo. Autor dos três gols da vitória tricolor no domingo, é mais um personagem a escrever seu nome na história do Fla-Flu. Aliviado, como se tivesse tirado um peso das costas, Ézio comemorou o feito ontem à tarde nu-

ma churrascaria da Zona Sul espezinhando o rival Charles, com quem tinha feito uma aposta. Como bom perdedor, o artilheiro do Flamengo vestiu-se de garçom e despiu-se da timidez para servir carne e chope ao rival.

“Como é que você sabe que gosto de carne mal passada?”, fustigou Ézio, risonho e faminto. Charles fez questão de pagar a aposta, mas não se entregou. “Agora chega. Vamos acabar com isso, porque estou com fome”, disse, li-

vrando-se da incômoda vestimenta e prometendo forra em outro Fla-Flu.

O dia, porém, foi mesmo de Ézio. A angústia vivida após o empate com o Volta Redonda, quando perdeu um pênalti, era um fato de um passado distante. Na mente do artilheiro do Fluminense só havia espaço para as cenas do Fla-Flu da véspera. “Foi uma tarde inesquecível. Já havia feito gols no Flamengo, mas fazer três gols, depois de tudo que vivi, foi demais”.

## Jorginho imobiliza o pé e desfalca seleção

O lateral-direito Jorginho desfalcará a seleção brasileira no amistoso contra a Argentina, dia 23, em Recife. Ontem, o jogador tirou uma radiografia que confirmou a fratura no dedinho do pé esquerdo, sofrida sábado, na vitória do Bayern de Munique contra o Wattencheid, pelo Campeonato Alemão. “Foi uma jogada normal em que dei azar”, explicou o jogador, que já conversou com o técnico Carlos Alberto Parreira sobre o assunto. “Gostaria de ir a Recife, porque a seleção deve muito aos pernambucanos desde a Copa América de 89, quando eles nos deram um grande apoio”. O jogador fica com metade do pé imobilizado até o dia 22, quando retorna aos treinamentos.

## Na França, Raí não fica nem no banco

PARIS — O técnico do Paris Saint-Germain, o português Artur Jorge, não relacionou Raí para a partida de hoje, contra o Real Madrid, no Parc des Prince pelas quartas-de-final da Recopa. O brasileiro, que já ficara de fora na partida de ida, (PSG 1 a 0) foi novamente preterido pelo liberiano George Weah, autor do gol da vitória em Madrid. O PSG passará às semifinais com um empate. Artur Jorge, como de costume, não quis comentar sua decisão, assim como Raí, que acatou a decisão do treinador.

Hoje serão conhecidos outros dois semifinalistas. O Arsenal, da Inglaterra, recebe o Torino e o Bayern Leverkusen joga contra o Benfica.

## Maradona animado aceita até a reserva no jogo com Brasil

B UENOS AIRES — O técnico da seleção argentina, Alfio Basile, injetou novo ânimo em Maradona com a convocação do jogador para o amistoso contra o Brasil, dia 23, em Recife. Domingo, numa entrevista à TV argentina, o craque, que não disputa uma partida oficial desde 21 de janeiro (empate de 0 a 0 num amistoso entre o Newell's Old Boys e o Vasco), ficou entusiasmado com a nova chance na seleção. “Para o amistoso contra o Brasil não terei tempo de entrar em forma. Mas estou disposto a ficar no banco e jogar alguns minutos”, disse o jogador.

Maradona, que está brigado com a imprensa argentina desde que atirou num grupo de jornalistas que fazia plantão em frente a sua casa, disse que a partir de agora sua prioridade será disputar sua quarta Copa do Mundo. “Até a Copa terei tempo suficiente para entrar em forma”, disse o craque, de 33 anos, que prometeu começar um trabalho especial com seu preparador físico particular, Fernando Signorini.

Tranquilo e de bom humor, Maradona disse que seu maior sonho é jogar a Copa ao lado de seu amigo Caniggia, que estará livre, em maio, da suspensão de 13 meses por uso de cocaína. “Gostaria de jogar como armador avançado, com Caniggia e Batistuta na frente. Acho que assim teríamos boas chances nos Estados Unidos”, sugeriu.

**O banco** — Maradona no banco não é uma coisa que se vê todo dia. O polêmico craque argentino admite que não tem condições de enfrentar o Brasil e aceita a reserva. Mas ele não será o primeiro nem o último craque a passar por isso. Na Copa de 78, na Argentina, Zico, em péssimo momento, perdeu a vaga para Jorge Mendonça e foi torcer no banco. Outro que viveu a situação foi Falcão, que depois de brilhante participação na Copa de 82, acabou barrado, em 1986 pelo esforçado Elzo.



# Seleção entra no clima da Copa

■ Convocação para amistoso em Recife marca o início da arrancada do Brasil para a disputa do Mundial dos Estados Unidos

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

A convocação da seleção brasileira, hoje à tarde, na sede da CBF, representa muito mais do que a divulgação de uma lista de jogadores para o amistoso do dia 23 contra os argentinos, em Recife. Na verdade, quando Zagalo liberar a relação de nomes, às 15 horas, os brasileiros estarão iniciando a arrancada definitiva para a disputa da Copa do Mundo dos Estados Unidos. A lista dos estrangeiros foi liberada na semana passada e hoje será divulgada a dos jogadores que atuam no Brasil.

Como enfatizou o técnico Carlos Alberto Parreira, ao embarcar ontem para o Cairo — amanhã observará a seleção de Camarões contra a do Egito —, a partir de agora a seleção precisa viver o clima da Copa. E o torcedor só não verá contra os argentinos o time base do Brasil porque surgiu o imprevisto com Jorginho, que sofreu fratura no dedo mínimo do pé esquerdo.

"Estamos entrando na fase final de preparação, deixando de lado experiências e preocupados em ajustar cada vez mais o grupo, ao longo dos amistosos programados", disse o treinador.

O jogo da próxima semana marca também o início de observações importantes. O apoiador Raí, em má fase no Paris Saint Germain, terá de mostrar o potencial exibido nas eliminatórias para se firmar co-

mo titular. O preparador físico Moraci Santana estará avaliando o jogador com severidade, porque Parreira precisa de uma definição sobre seu condicionamento.

A comissão técnica terá ainda uma reunião com os jogadores, para alertá-los da importância do espírito de união. Na berlinda, Romário, cujo comportamento fora de campo estará sendo analisado. Parreira, porém, fez questão de ressaltar que as declarações polêmicas de Romário (ele criticou Müller e pediu a convocação de Edmundo), aconteceram fora da seleção, não tendo criado nenhum problema dentro do grupo. De qualquer maneira, o alerta será feito já em Recife, pois o treinador faz questão de ter um elenco unido.

Parreira lamenta não poder contar com Jorginho no momento. Mas existe o outro lado da moeda: Mazinho, que será o substituto, está em grande forma no Palmeiras e já tem a experiência de uma Copa. Outro certo na lista é Rivaldo.

**Jorginho** — O lateral-direito Jorginho, que desfalcará a seleção brasileira contra a Argentina, tirou ontem uma radiografia que confirmou a fratura no dedo mínimo do pé esquerdo, sofrida sábado, na vitória do Bayern de Munique sobre o Wattenscheid, pelo Campeonato Alemão. "Foi uma jogada normal. Eu dei azar", explicou. O jogador fica com metade do pé imobilizado até o dia 22, quando retorna aos treinamentos.



Rivaldo salta e faz, de cabeça, o gol da vitória sobre o México, garantindo uma nova oportunidade na seleção para o jogo contra os argentinos

Sérgio Moraes — 25/11/91

## Müller sim, Edmundo não

Embora tenha sido alvo das críticas de Romário, o atacante Müller é um dos nomes praticamente certos na lista que o coordenador da seleção, Zagalo, divulgará hoje. E ao contrário do que pretendia o artilheiro do Barcelona, seu amigo Edmundo, que sente uma contusão, não estará na relação, que terá ao todo 21 jogadores. Dener também não terá ainda sua chance.

Sem o lateral-direito Jorginho, dispensado por causa da contusão no pé esquerdo, a seleção brasileira contará apenas com sete estrangeiros

contra os argentinos: Ricardo Gomes, Raí, Mozer, Dunga, Mauro Silva, Bebeto e Romário. Para substituir Jorginho na relação, a comissão técnica vai convocar Mazinho, do Palmeiras, em grande forma.

A equipe para enfrentar a Argentina deve ser: Gilmar, Cafu, Ricardo Rocha, Ricardo Gomes e Branco; Mauro Silva, Dunga, Raí e Zinho; Bebeto e Romário. Além deles e de Mozer, devem ser chamados Zetti, Mazinho, Válber, Leonardo, Luisinho, César Sampaio, Rivaldo e Evair.



Mazinho volta à seleção, como opção de Parreira para a lateral direita e o meio de campo

Arte/UB

### PROGRAMAÇÃO

#### Março

Hoje — Convocação  
23 — Amistoso com a Argentina, em Recife

#### Abril

20 — Amistoso com P. Saint Germain, em Paris

#### Maio

4 — Amistoso com a Islândia, em Florianópolis  
10 — Convocação para a Copa do Mundo  
17 — Apresentação dos jogadores  
24 — Amistoso  
28 — Amistoso

#### Junho

5 — Amistoso com o Canadá, em Edmonton  
8 — Amistoso contra time, nos EUA  
12 — Amistoso, nos EUA  
17 — Abertura da Copa do Mundo



## Euforia tricolor não afeta o técnico Delel

O mar de camisas tricolores que inundou a cidade ontem, um dia após a goleada sobre o Flamengo, mexeu com Delel, mas não tirou o treinador tricolor do sério. Averso à badalação, o técnico tratou de baixar a bola do seu time e manteve os pés no chão. "Ninguém pode entrar no clima de euforia, porque ainda não ganhamos nada. Quarta-feira (amanhã) vamos enfrentar o Bangu e o jogo não vai ser fácil", alertou. Sem Lira (terceiro cartão amarelo) e Júlio César (expulso), Delel não sabe quem escalar.

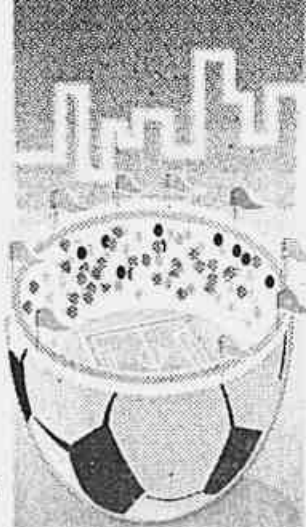
"Posso usar o Allinete na lateral-direita ou o Márcio. Na esquerda, estou indeciso entre escalar o Branco ou o Alex, um ex-júnior que vem se saindo bem nos treinamentos". Delel garante que a vitória não o deixou mais perto do céu. "Minha rotina hoje foi a mesma. Acordei tarde, tomei café, li os jornais...", ironizou. A diferença ontem ficou por conta dos tapinhas nas costas que vem recebendo desde o final do jogo. "Isso é normal, mas não me deixo influenciar. Se amanhã a gente perde..."

Arte/UB

### OS MAIORES PÚBLICOS DE 94

<b>Vasco 3 x 1 Flamengo</b>
107.999 pagantes — Cr\$ 302.265.000,00
<b>Cruzeiro 3 x 1 Atlético-MG</b>
68.091 pagantes — Cr\$ 311.846.500,00
<b>Vasco 2 x 0 Botafogo</b>
57.081 pagantes — Cr\$ 165.055.000,00
<b>Fluminense 4 x 2 Flamengo</b>
55.618 pagantes — Cr\$ 156.750.000,00
<b>São Paulo 2 x 2 Corinthians</b>
53.165 pagantes — Cr\$ 209.252.000,00
<b>Corinthians 1 x 0 Palmeiras</b>
51.000 pagantes — Cr\$ 198.835.000,00

O recorde de público pertence ao jogo Vasco x Flamengo (27/2), com 107.999 pagantes. O de renda está com Cruzeiro x Atlético (6/3) — Cr\$ 311.846.500,00



Vestido de garçom, Charles serviu churrasco e chope para Ézio, o artilheiro tricolor

## O garçom especial de Ézio

### ■ Charles paga aposta servindo na churrascaria

GILMAR FERREIRA

O artilheiro Ézio recuperou a idolatria. E em grande estilo. Autor dos três gols da vitória tricolor no domingo, é mais um personagem a escrever seu nome na história do Fla-Flu. Aliviado, como se tivesse tirado um peso das costas, Ézio comemorou o feito ontem à tarde nu-

ma churrascaria da Zona Sul espezinando o rival Charles, com quem tinha feito uma aposta. Como bom perdedor, o artilheiro do Flamengo vestiu-se de garçom e despiu-se da timidez para servir carne e chope ao rival.

"Como é que você sabe que gosto de carne mal passada?", fustigou Ézio, risonho e faminto. Charles fez questão de pagar a aposta, mas não se entregou. "Agora chega. Vamos acabar com isso, porque estou com fome", disse, li-

vando-se da incômoda vestimenta e prometendo forra em outro Fla-Flu.

O dia, porém, foi mesmo de Ézio. A angústia vivida após o empate com o Volta Redonda, quando perdeu um pênalti, era um fato de um passado distante. Na mente do artilheiro do Fluminense só havia espaço para as cenas do Fla-Flu da véspera. "Foi uma tarde inesquecível. Já havia feito gols no Flamengo, mas fazer três gols, depois de tudo que vivi, foi demais".

## Rivaldo e Mazinho aguardam ansiosos

SÃO PAULO — Lateral ou meio-campo, para Mazinho, do Palmeiras, não importa a posição para a qual for convocado. "Na seleção não tenho preferência." Jogando há um ano no meio, ele diz que não terá problemas se for escalado na lateral. Embora saiba que o grupo de Parreira está praticamente fechado, Mazinho tem esperança de ir à Copa. "O ano está bom demais para mim."

Depois da boa partida contra o México, em dezembro — marcou o gol da vitória —, Rivaldo esperava nova chance na seleção. Mas garante não cobiçar a vaga de Raí. "O futebol brasileiro precisa muito do Raí em forma, por isso estou torcendo pela sua recuperação."

## Na França, Raí não fica nem no banco

PARIS — O técnico do Paris Saint-Germain, o português Artur Jorge, não relacionou Raí para a partida de hoje, contra o Real Madrid, no Parc des Prince pelas quartas-de-final da Recopa. O brasileiro, que já ficara de fora na partida de ida, (PSG 1 a 0) foi novamente preterido pelo liberiano George Weah, autor do gol da vitória em Madrid. O PSG passará às semifinais com um empate. Artur Jorge, como de costume, não quis comentar sua decisão, assim como Raí, que acatou a decisão do treinador.

Hoje serão conhecidos outros dois semifinalistas. O Arsenal, da Inglaterra, recebe o Torino e o Bayern Leverkusen joga contra o Benfica.

## Maradona animado aceita até a reserva no jogo com Brasil

BUENOS AIRES — O técnico da seleção argentina, Alfio Basile, injetou novo ânimo em Maradona com a convocação do jogador para o amistoso contra o Brasil, dia 23, em Recife. Domingo, numa entrevista à TV argentina, o craque, que não disputa uma partida oficial desde 21 de janeiro (empate de 0 a 0 num amistoso entre o Newell's Old Boys e o Vasco), ficou entusiasmado com a nova chance na seleção. "Para o amistoso contra o Brasil não terei tempo de entrar em forma. Mas estou disposto a ficar no banco e jogar alguns minutos", disse o jogador.

Maradona, que está brigado com a imprensa argentina desde que atirou num grupo de jornalistas que fazia plantão em frente a sua casa, disse que a partir de agora sua prioridade será disputar sua quarta Copa do Mundo. "Até a Copa terei tempo suficiente para entrar em forma", disse o craque, de 33 anos, que prometeu começar um trabalho especial com seu preparador físico particular, Fernando Signorini.

Tranquilo e de bom humor, Maradona disse que seu maior sonho é jogar a Copa ao lado de seu amigo Caniggia, que estará livre, em maio, da suspensão de 13 meses por uso de cocaína. "Gostaria de jogar como armador avançado, com Caniggia e Batistuta na frente. Acho que assim teríamos boas chances nos Estados Unidos."

**Imprensa** — O incidente entre Maradona e jornalistas argentinos, que acusam o jogador de ter feito disparados de espingarda de ar comprimido sobre eles, está citado no informe divulgado pela Sociedade Interamericana de Imprensa, reunida na Guatemala. O documento condena Maradona, que tem seu nome incluído entre os que impediram a liberdade de imprensa este ano em seu país.

O problema de Maradona ocorreu no final de janeiro, quando jornalistas faziam plantão em frente à mansão do jogador.



**RURAL****A Evolução  
do Banco****JORNAL DO BRASIL**

# Negócios & FINANÇAS

**SEMPRE  
SAÚDE  
PARA  
EMPRESAS  
TEL. 221-8414**

## Governo anuncia nova fase do plano

**■ Depois da criação do real, prioridade será o bem-estar social, com ênfase para melhoria da distribuição de renda da população**

BRASÍLIA — Mesmo reafirmando não ser candidato à presidência da República, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, assumiu ontem um discurso típico de candidato e passou a falar sobre as medidas que o governo adotará quando for emitido o real, e o país tiver inflação zero, na chamada fase quatro do plano de estabilização. "É preciso fazer políticas direcionadas para o bem-estar social. A experiência tem mostrado que a atual política industrial não é capaz de refletir no nível de emprego." O ministro confirmou a existência de estudos no BNDES para criação de um novo programa popular que prevê uma política de distribuição de rendas.

Ao negar que o plano econômico possa ser prejudicado por sua saída do ministério, disse: "Não acredito que só uma pessoa possa realizar o que o Brasil inteiro deseja. Estou pregado lá, como Cristo."

Fernando Henrique citou quatro pontos que devem ser atacados quando o país não tiver mais inflação: melhoria da infraestrutura viária e portuária, a questão energética, desenvolvimento científico e tecnológico e melhoria da distribuição da renda.

**Integração** — Para ele, a administração da área econômica é pesada e difícil. Citando exemplos da economia mundial, disse que é preciso ver mais longe ao analisar que o Brasil está inserido no Mercosul e enfrenta o desafio do Nafta — Acordo de Livre Comércio entre Estados Unidos, Canadá e México. Ele ressaltou que, apesar de todos os problemas que o país enfrenta por causa da inflação, conseguiu a proeza da democratização. E defendeu a realização da revisão constitucional: "Ela é necessária para termos regras mais claras da divisão de trabalho entre Estados e municípios e União." Em dois momentos diferentes, o ministro negou que seja candidato. Quando chegava ao Senado, para uma reunião na Comissão de Assuntos Econômicos, Fernando Henrique valeu-se do bom-humor e defendeu um "adicional de insalubridade" para os jornalistas que acompanham seu trabalho na Fazenda e para ele mesmo pelas seguidas negativas de sua candidatura à presidência.

### Governo pode adiar o real

BRASÍLIA — Fernando Henrique admitiu que as remarcações excessivas poderão obrigar o governo a retardar a criação do real. "Foi por isso que não fixamos uma data para a entrada em vigor da terceira fase do plano, para que tivéssemos flexibilidade nas negociações. O real só poderá vir quando estes conflitos estiverem resolvidos." A possibilidade de retardamento da criação do real vem sendo apontada pelo ex-ministro Delfim Netto como necessária para evitar que os conflitos gerados pelas remarcações contaminem a nova moeda com inflação antiga. "Neste ponto o Delfim tem razão", concordou Fernando Henrique.

Atualmente há duas correntes de pensamento entre os economistas, alguns defendendo a antecipação do real, para evitar uma hiperinflação em cruzeiros reais, e outra defendendo a protelação da mudança de moeda, para evitar o contágio. O ex-ministro João Sayad, um dos pais do Plano Cruzado, tem sido um dos defensores da antecipação.

Delfim afina-se com os que temem que a pressa prejudique o programa. A avaliação deste grupo é que as remarcações excessivas ocorridas nas últimas semanas acabaram desalinando muitos preços básicos da economia.



Simonsen com Fernando Henrique Cardoso: dúvidas sobre como será feito o lastreamento do real e garantida a credibilidade da nova moeda

### Fase 3 ainda é incógnita para economistas

A fase três do plano econômico do governo, quando será criado o real, ainda é uma incógnita para os economistas Mário Henrique Simonsen, Maria da Conceição Tavares e Paulo Nogueira Batista Júnior. Os três foram ontem à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado debater o plano com o assessor especial do ministro da Fazenda, Edmar Bacha, e o diretor da área internacional do Banco Central, Gustavo Franco, mas saíram de lá com as mesmas dúvidas. "O lord Keynes dizia que, sem o médio prazo, não existiremos no longo prazo", comentou a irreverente Conceição Tavares, responsável pelos momentos de descontração do debate que durou mais de quatro horas.

As dúvidas de Simonsen e Nogueira Batista,

que, apesar das críticas, fizeram questão de elogiar as linhas gerais do plano, diziam respeito, principalmente, a como será feito o lastreamento do real e garantida, assim, a credibilidade da nova moeda. Os dois economistas alertaram para o perigo de lastreamento e ancorado no dólar — com a variação atrelada à da moeda norte-americana —, o real ficar exposto a fatores externos. "Rigidez cambial gerou recentemente crises em países desenvolvidos, como a França e a Inglaterra, que tinham suas moedas ancoradas no marco alemão. A crise foi mais grave em países subdesenvolvidos que dolarizaram suas economias e agora acumulam déficits no balanço de pagamentos da ordem de US\$ 35 bilhões", observou Batista.

**Demanda** — Simonsen está preocupado

também com o tamanho da demanda da população por moeda — hoje, a maior parte dos cruzeiros reais está aplicada em papéis. Segundo ele, se a demanda for muito grande, os instrumentos clássicos de controle dessa demanda — juros altos e controle rígido da emissão — podem não funcionar e, aí, aparecer inflação.

Maria da Conceição Tavares está mais preocupada com a atual fase dois do programa. De acordo com ela, as empresas estão embutindo juros em seus preços convertidos em URV, o que está gerando uma inflação acelerada em dólar ao longo das cadeias produtivas. Por isso, ela propõe o controle dos preços dos produtos da cesta básica e dos setores oligopolizados durante a transição da URV para o real.

### Moeda não vai cobrir gastos

A futura moeda do país, o real, não poderá ser emitida pelo Banco Central para financiar gastos do governo nem para amparar bancos oficiais e privados em dificuldades financeiras. O real também não será emitido para neutralizar os efeitos monetários causados pela entrada de moeda estrangeira no país. As informações foram prestadas ontem pelo diretor da Área Internacional do BC, Gustavo Franco. Ele revelou também que as regras de emissão do real serão definidas pelo governo numa medida provisória.

A MP definirá qual será o lastro do real, isto é, qual será a sua garantia. Na exposição de motivos da MP que criou a URV, a equipe econômica adiantou que o lastro será feito com base nas reservas cambiais e no patrimônio público (ações de empresas estatais que tenham liquidez internacional). "É claro que o lastro não poderá ser feito somente no dólar, mas também em instituições monetárias sólidas", explicou o assessor especial do ministro da Fazenda, Edmar Bacha, no debate com os economistas no Congresso.

A idéia do governo é ter o lastro amparado em duas garantias: as reservas e o patrimônio de um lado e, do outro, o controle rígido da emissão de moeda.

## VIP QUE É VIP VIAJA VIA SATÉLITE.

Com o sistema SABRE, os clientes Avipam estão diretamente ligados, via satélite, à central de reservas da American Airlines em Dallas, no Texas. E resolvem instantaneamente reservas das passagens e hotéis, emissão de bilhetes e boarding passes.

Vip que é vip viaja assim. Viaja Avipam.

**American Airlines**

A 1ª agência do Brasil  
com sistema SABRE.

Av. Rio Branco, 251-B - Tel.: (021) 297-3900 - Fax: (021) 262-6758 - Tlx: 21 34420  
Filial: São Paulo - Tel.: (011) 240-2666

## PEUGEOT TRATAR AQUI.



405 GLI  
Importado  
direto  
da França.

## O ÚLTIMO PREÇO É SEMPRE NA COURCELLES!

Descontos Especiais em relação à oferta da concorrência.



**Courcelles**  
Concessionária Autorizada

Financiamos em até 36 Meses.  
Super-avaliamos seu usado na troca.  
Copa Cabana Batelôgo  
Tel. 255-9594 Tel. 286-9511

**PEUGEOT**

**A CREDICARD S.A. ADOTA A PARTIR  
DE 15 DE MARÇO A URV NAS TRANSAÇÕES  
COM SEUS CARTÕES CREDICARD MASTERCARD  
E DINERS CLUB INTERNATIONAL.**

#### ASSOCIADOS

Como em qualquer país do primeiro mundo, o cartão de crédito passa a ser moeda forte onde quer que você vá.

- Todas as compras efetuadas no Brasil, a partir desta data, serão convertidas em URV.
- Você receberá um "Demonstrativo de Despesas" específico, relativo a estas compras.

- Juntamente com este "Demonstrativo de Despesas", você estará recebendo sua Fatura Mensal e todas as instruções para efetuar o pagamento, em qualquer agência dos bancos do Sistema.

- Permanecem inalteradas as demais condições do seu contrato com a Credicard S.A.

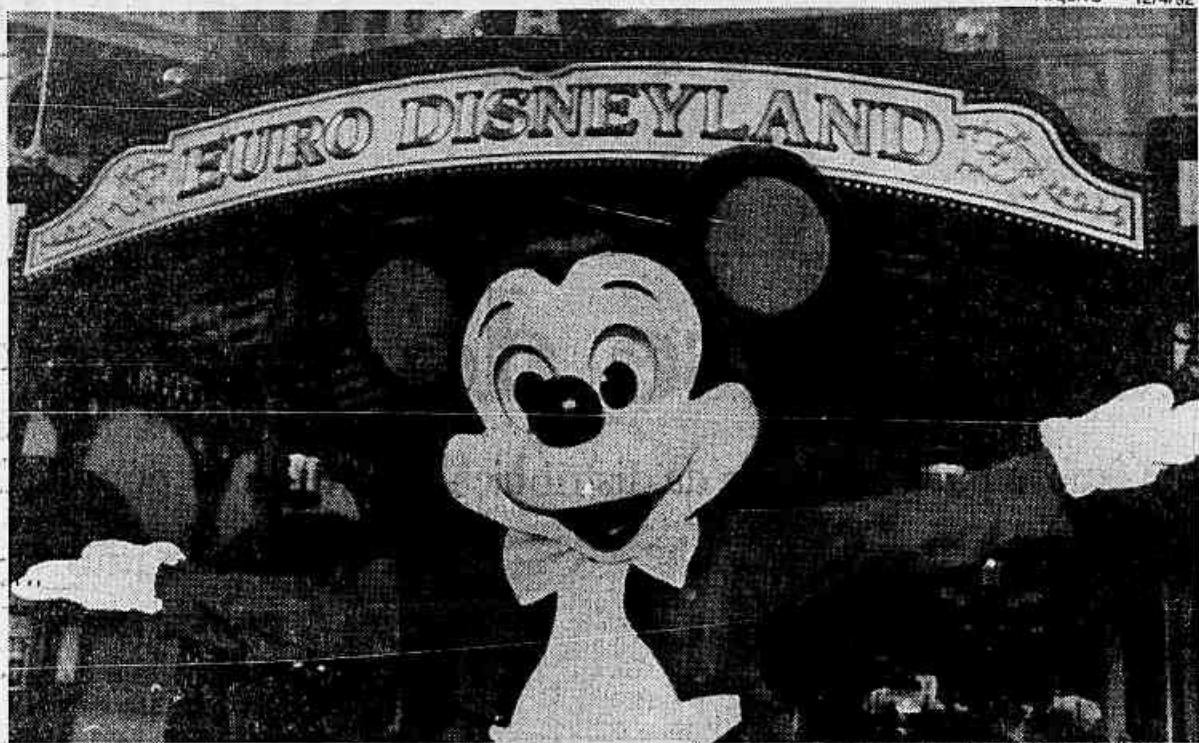
#### ESTABELECIMENTOS

Suas vendas a partir de 15.03.94 com os cartões Credicard MasterCard e Diners Club International serão reembolsadas e atualizadas pela URV. Recebendo seu dinheiro atualizado, você pode oferecer aos seus clientes que pagam com nossos cartões a mesma condição de pagamento com cheque ou dinheiro incrementando suas vendas com agilidade e garantia total de recebimento.

- Você deve continuar a preencher os Comprovantes de Vendas em cruzeiros reais e indicar o número de URVs correspondente. Este valor é de caráter informativo para o cliente e deverá ser indicado no espaço imediatamente abaixo da palavra "COMPROVANTE".
- A Credicard S.A. fará conversão, através de sistema eletrônico, do valor em cruzeiros reais para URV pela data da transação para determinação do valor a ser cobrado do cliente.
- O prazo de reembolso continuará a ser contado a partir da data do protocolo do Resumo de Vendas no banco, ou da data da venda, se esta for feita no terminal eletrônico (P.O.S.).
- Na data de reembolso o valor será creditado em cruzeiros reais pela URV da data do crédito.
- Os demais dispositivos contratuais e procedimentos de venda permanecem inalterados.

**CREDICARD SA**Caderno de  
**Esportes**2ª feira no seu **JB**





Apesar do apelo de personagens como Mickey, parque na França acumula perdas de US\$ 3,6 bilhões

## Bancos saem em socorro ao projeto da Eurodisney

■ Maioria dos credores está pronta a investir US\$ 1,05 bilhão

PARIS — O projeto da Eurodisney na Europa, que vem cambaleando desde a sua inauguração, com acúmulo de dívidas, ganhou uma sobrevida com a disposição da maioria dos bancos credores do empreendimento em conceder uma injeção de capital para o negócio se reerguer. Das 63 instituições de crédito ligadas ao empreendimento, 50 se mostraram favoráveis à concessão de ajuda financeira, que inclui um aporte de seis bilhões de francos (US\$ 1,05 bilhão) em injeção de capital, com a contrapartida de 49% de recursos da

Walt Disney e uma outra parte em emissões bancárias no próximo verão — a partir de junho, no Hemisfério Norte.

“Estamos bastante suscetíveis às dificuldades do grupo”, afirmou Baudoin Prot, diretor do Banco Nacional de Paris (BNP), um dos bancos credores. O *chairman* da Eurodisney SCA, Philippe Bourguignon também está otimista com a disposição dos credores, embora se encontre sob forte pressão dos acionistas europeus e estrangeiros para justificar o prejuízo acumulado de 21 bilhões de francos (US\$ 3,66 bilhões) que o

negócio acumula desde a sua inauguração há dois anos.

**Perdas** — O parque, situado no Oeste de Paris — que foi concebido para criar no continente europeu o mesmo fascínio que desperta há décadas nos Estados Unidos — projetava receber milhões de visitantes por mês, mas resultou num prejuízo de 5,3 bilhões de francos (US\$ 926,4 milhões) apenas no último exercício financeiro encerrado em 30 de setembro do ano passado. Bourguignon atribui o resultado à recessão vivida pela maioria dos países europeus.

## Brasil busca aval do FMI esta semana

ANA MARIA MANDIM  
Correspondente

WASHINGTON — Esta semana é decisiva para o Brasil porque o Fundo Monetário Internacional (FMI) vai resolver se dará seu aval aos números e projeções que as autoridades brasileiras apresentam para o desempenho da economia. Do aval do Fundo depende o acordo de renegociação da dívida externa com os bancos privados, formalizado a 28 de novembro, em Toronto, no Canadá.

Anteontem, o presidente do Banco Central, Pedro Malan, teve um primeiro contato, ainda informal, com Jose Fajzenbaum, chefe da missão técnica do FMI que esteve no Brasil recentemente. Desde ontem, iniciaram-se os contatos formais, com a participação do secretário de Política Econômica, Winston Fritsch, que chegou domingo a Washington.

Paralelamente às discussões sobre os números da economia, de que estão participando técnicos do Banco Central que vieram a Washington, as autoridades brasileiras deverão travar com o FMI um diálogo essencialmente político, em que os interlocutores serão o diretor-gerente do Fundo, Michel Camdessus, que estava viajando neste fim de semana, e Sterie Beza, diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental e conselheiro do Fundo.

O objetivo é assegurar ao FMI o comprometimento do governo brasileiro em cumprir as metas que fixou para abrir e desregularizar a economia, reduzir o déficit fiscal e controlar a inflação.

## INDICADORES INTERNACIONAIS

### BOLSAS

	Fechamento	Variação	Recorde de alta em 93/94	Recorde de baixa em 93
Tóquio (Nikkei)	20.526,15	+410,84 pts.	21.148,11	16.078,71
N. Iorque (D. Jones)*	3.861,29	-1,41 pts.	3.978,36	3.241,95
Londres (FTSE-100)	3.233,4	+41,5 pts.	3.520,30	2.737,50
Frankfurt (DAX-30)	2.145,17	+41,68 pts.	2.267,98	1.516,50
Hong Kong (Hang-Seng)	9.980,07	+74,41 pts.	12.201,09	5.437,80

Fonte: Reuters - Às 12h00 locais

### MOEDAS

(cotação/dólar)	Ontem	Anterior
Iene	105,95	104,90
Marco	1,690	1,676
Franco	5,740	5,689
Franco suíço	1,436	1,415
Libra	0,669	0,665
Lira	1.670,50	1.661,0
Dólar canad.	1,359	1,358
Florim	1,895	1,884
Coroa sueca	7,848	7,830
Escudo	173,00	172,40
Peseta	136,54	137,80
Cruzeiro real	732,10	732,90
Peso argentino	0,999	1,000
Peso uruguaio	N.D.	N.D.

Fonte: agências

### COMMODITIES

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café*	82,50	83,75
Trigo (mar)	329 1/2	332 1/4
Algodão (mar)	N.D.	N.D.
Cacau (mar)	N.D.	N.D.
Suco de laranja (mar)	N.D.	N.D.

Fonte: UPI (Chicago); AP (Londres); (\*) Arábica brasileiro

□ A Bolsa de Tóquio registrou ontem a maior alta do ano, com avanço de 410,84 pontos (2%) devido à valorização do dólar em relação ao iene e ao sinais de recuperação da economia japonesa. Também a abertura do merca-

### OURO

(US\$/onça-troy)	Ontem	Anterior
Nova Iorque	386,50	386,63
Londres	387,00	386,75
Paris	387,40	387,00
Zurique	387,00	385,25
Hong Kong	386,40	385,45

Fonte: UPI

### JUROS

Emissão (90 dias)	Fechamento	Oferta
Tesouro	N.D.	N.D.
C.D.	N.D.	N.D.
C. Paper	N.D.	N.D.
Eurodólar	N.D.	N.D.
Libor	N.D.	N.D.

Fonte: Agências

### PETRÓLEO

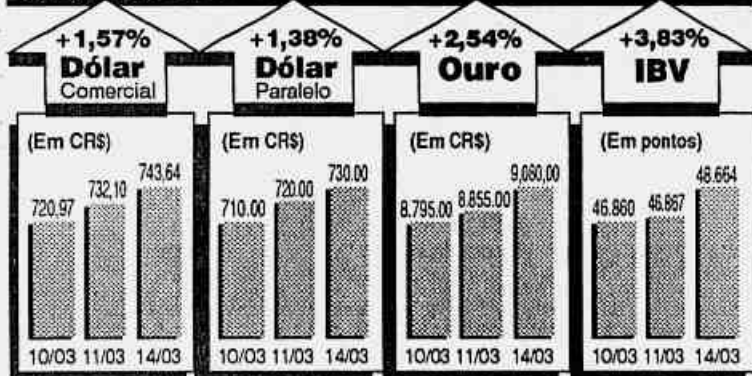
(US\$/barril)	Ontem	Anterior
Londres	14,00	13,70

Fonte: Óleo cru tipo Brent para entrega em março. Agências

do nipônico de telefonia celular às exportações norte-americanas repercutiu favoravelmente junto aos investidores. O dólar foi cotado a 105,55 ienes, com alta de 0,57 ienes.

## INDICADORES

### O DIA A DIA



Fonte: Andima/Casas do Câmbio

Fonte: BM&F

Fonte: BVRJ

### Inflação

IGPM/FGV		%	FIPE/IPC		%	INDICADORES	
Novembro		36,15	Novembro		35,84	URV 14/03	CR\$ 743,75
Dezembro		36,32	Dezembro		36,52	URV 15/03	CR\$ 755,52
Janero		39,07	Janero		40,30	BTM 14/03	CR\$ 402,6107
Febrero		40,78	Febrero		39,19	BTM 15/03	CR\$ 404,0917
Acumulado no ano		66,78	Acumulado ano		93,68	UPC (1º trimestre)	CR\$ 2.537,84
Em 12 meses		3.131,99	Em 12 meses		3.051,41	UPF	CR\$ 4.645,23
INPC/IBGE			DIEESE/ICV		%		
Novembro		36,00	Novembro		36,83	IBAC/BNV	6.806,416,585
Dezembro		37,73	Dezembro		36,75	ISENIN	45,283 pontos
Janero		41,33	Janero		46,48	DER Acumulado de	
Febrero		40,57	Febrero		40,10	15/09/91 a 01/03/94	1.927,784244
Acumulado no ano		95,65	Acumulado ano		105,21	*atualizado pela TR acumulada	
Em 12 meses		3.100,20	Em 12 meses		2.417,56	**Base Dezembro 92 = 100	

Fonte: IBGE

Fonte: DIEESE/ICV

Fonte: ISENI

Fonte: DER

### TR

TR dia 13/02 a 13/03	35,19%
TR dia 14/02 a 14/03	35,19%
TR dia 15/02 a 15/03	37,32%

### IDTR

(Índice para contratos de seguros - Fiesp/Seg)	
dia 11/03	3.106,25164
dia 14/03	3.173,67769
dia 15/03	3.223,30344

### ITRD

(Índice para outros contratos de sistema bancário) *	
dia 11/03	3.106,25164
dia 14/03	3.173,67769
dia 15/03	3.223,30353

\* Fatores acumulados desde 01/02/91

### Salário Mínimo

Dezembro	CR\$ 18.760,00
Janero	CR\$ 32.882,00
Febrero	CR\$ 47.879,00
Março 15/03	CR\$ 46.951,14

### FGTS

	3%	6%
Outubro	36,3053	36,6318
Novembro	36,4481	36,9734
Dezembro	36,4657	36,7926
Janero	36,0346	36,3695
Febrero	49,0466	49,4037
Março	36,5760	36,9031

### Caderneta

Dezembro dia 01/02	36,9481%
Janero dia 01/01	37,4840%
Febrero dia 01/02	42,1472%
Março dia 01/03	40,5903%
Dia 15/03	38,0066%

### Aluguel

Fator de Correção	
Residencial	
IPCA	Fav. Março
Anual	27,5383
Semestral	3,3333
Quadrimestral	3,5104
Comercial	
IGP	IGPM
Março	Março
Anual	34,6579
Semestral	6,9421
Quadrimestral	3,7778
Trimestral	2,7583
Bimestral	2,0249

## BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

### Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (CR\$)	Participação (%)
Ouro	1.052.470	426	30.844	31.985.929.446	1,62
Índice	16.125	1.748	17.595	171.484.550.000	8,66
Café	589.401	162	7.471	12.397.788.528	0,63
Alumínio	187.796	291	63.681	298.598.639.750	15,12
DI	144.844	989	91.957	1.456.341.687.800	73,76
IGPM	440	3	120	3.570.800.000	0,18
Total	1.991.105	3.419	212.016	1.974.359.305.526	100,00

### Ouro/disponível

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.	Oscilação
	13.432	366	9.050,00	9.020,00	9.115,00	9.080,00	+2,5

### Ouro/Mercado de opções sobre disponível

Vcto.	Exerc.	Contr.	Neg.	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.
M/01	9.800,00	3.012	19	79,00	30,00	70,00	30,00
M/02	10.000,00	160	3	5,00	5,00	8,00	8,00
M/09	11.400,00	382	6	0,10	0,10	0,10	0,10
M/26	9.800,00	1.753	11	120,00	120,00	150,00	150,00

### Mercado Futuro/Índice

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Abri4	17.955	1.748	16.000	16.700	19.409	19.301

### Mercado Futuro/Café Cambial

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.
Mar4	234	15	90,50	90,20	90,50	90,20
Mar4	3.389	189	89,50	89,50	90,30	90,15

### Mercado de Opções/Café Cambial

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.
Abri5	60,00	494	5	30,00	30,00	30,20
Abri5	140,00	494	5	0,10	0,10	0,10

### Mercado Futuro/Soja Cambial

Valor do contrato: 30 ton. métricas Cot. em pontos p/60 kg em grãos

### Mercado Futuro/Câmbio

Dólar - Valor do contrato: US\$ 5.000	Cotações em cruzeiros reais por dólar
Abri4	61.361
	289
	925,00
	924,70
	926,10
	925,00

### Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Abri4	91.208	960	79.450	79.320	79.450	79.420
Mar4	729	23	54.100	54.000	54.101	54.100

### IGP-M

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Mar4	129	3	7.430.000	7.430.000	7.440.000	7.440.000

## CONTRIBUIÇÕES AO INSS - Competência de março

### Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número mínimo de meses de permanência em cada classe	Salário base URV	Alíquotas % r	A pagar URV
1	Até 12	64,79	10,00	6,48
2	Mais de 12 até 24	116,57	10,00	11,66
3	Mais de 24 até 36	174,86	10,00	17,49
4	Mais de 36 até 48	233,14	20,00	46,63
5	Mais de 48 até 72	291,43	20,00	58,29
6	Mais de 72 até 108	349,72	20,00	69,94
7	Mais de 108 até 144	408,00	20,00	81,60
8	Mais de 144 até 204	466,29	20,00	93,26
9	Mais de 204 até 264	524,57	20,00	104,91
10	Mais de 264	582,86	20,00	116,57

### Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de contribuição (URV)	Alíquota (%) para fins de recolhimento ao INSS	Alíquota (%) para determinação da base de cálculo do IRPF
até 174,86	7,77	8,00
de 174,87 até 291,43	8,77	9,00
de 291,44 até 582,86	9,77	10,00

**Obs:** Percentuais incidentes de forma não cumulativa.  
 • Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respectando o teto acima.  
 • As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.  
**Prazos para pagamento:** até 01/04, sem correção, até 08/04 converter em quantidades de UFR de 01/04 e multiplicar pela UFR do dia do pagamento, após 08/04 acrescentar multa e juros. - Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos: aplicar o método acima, muda apenas a data de 08/04 para 15/04.

## RENDIMENTOS DA POUPANÇA

Mês de Março	22.03	38.7503	Mês de Abril	01.04	42.5592
15.03	38.0966	23.03	38.5393	02.04	40.3583
16.03	40.1975	24.03	38.4759	03.04	38.1775
17.03	39.7151	25.03	38.4569	04.04	36.1373
18.03	39.3131	26.03	38.3694	05.04	36.7704
19.03	38.9212	27.03	38.3684	06.04	39.4437
20.03	38.5212	28.03	38.3684	07.04	42.1572



## INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE, com sucursais

### Homeopático

Das desconfianças brotam da lista de produtos que terão suas alíquotas de importação reduzidas: o governo acredita, mas nem tanto assim, que a abertura de mercado seja eficaz no combate à inflação ou ainda continua sensível à defesa da empresa nacional diante do competidor estrangeiro, um medo no mínimo anacrônico. Basta uma olhada no balanço de diversos setores para ver que vão muito bem em rentabilidade.

"O governo perdeu uma bela oportunidade de usar essa redução de alíquotas para combater a especulação na área de produtos alimentares, tanto processados quanto *in natura*. Poderia ter usado os países do Mercosul para dar esse golpe nos preços", reconhece o ex-presidente do Banco Central Carlos Langoni.

Um dos pontos fundamentais do programa de estabilização do México, da Argentina e do Chile — e, antes, de Israel — foi exatamente a combinação de um ajuste fiscal com abertura de mercado, como se as duas medidas fossem faces de uma mesma moeda. "Quando se trabalha, como aqui, com a perspectiva de câmbio fixo, é necessária a convergência entre preços internos e externos. A abertura não deve ser tímida. O governo poderia usar mudanças transitórias de alíquotas, mas ao fazer uma abertura de mercado pela metade, desperdiça munição", arremata.

Outro ponto para Arnoldo de Oliveira.

Os números consolidados das principais seguradoras, em 1993, a serem divulgados pela Federação Nacional das Seguradoras, mostram crescimento no setor. Mas a surpresa foram os 36% da Nacional.

#### AS MAIORES

Empresa	VOLUME DE PRÊMIOS (US\$ milhões)	AUMENTO (%)
Bradesco	969,8	12
Sul América	867,5	12
Bamerindus	354,9	2
Itaú	324,1	3
Nacional	224,3	36

#### Bem quente

Ao anunciar que a safra de café do Brasil este ano não será de 24,5 milhões, mas de 23,5 milhões, o departamento de agricultura dos EUA gerou uma alta há tempos não vista na Bolsa de Cacaú, Café e Açúcar de Nova Iorque. Foi de 260 pontos, US\$ 3,30 por saca.

#### Tento político

O ministro Fernando Henrique tem um almoço importante marcado para amanhã.

Em Washington, com Michel Camdessus, diretor-gerente do FMI.

Seus assessores acham que ele não deve desmarcar o encontro nem mesmo que o acordo da dívida seja adiado.

#### Ponto comum

Almoço *tête-à-tête*, ontem, no Ministério da Fazenda: o ministro Fernando Henrique Cardoso e o deputado federal Gustavo Krause. Na mesa, o plano econômico e a sucessão.

Forte no PFL, Krause pode ficar, no lugar de Luis Eduardo Magalhães, com a vice presidência na chapa de FHC.

Curiosidade: juntaria dois ex-ministros da Fazenda.

#### De olho

Uma grande empresa nacional de informática, em parceria com uma instituição financeira estrangeira, está se preparando para o leilão da Cobra, marcado para 8 de abril. Disputa com grandes bancos um dos maiores parques nacionais de tecnologia Unix (de sistemas abertos), além, é claro, o supercliente Banco do Brasil.

#### Dois pesos...

Defensora ardorosa do monopólio das telecomunicações no Brasil, a Embratel vai disputar, em outros países, o naco de mercado que aqui dentro nega a todos.

Na edição 64 do boletim *Via Embratel*, a empresa anuncia que, com a abertura de seu escritório em Washington, na segunda quinzena de janeiro, deu o passo inicial para competir no exterior com grandes empresas nas áreas de telecomunicações e teleteléfono.

#### PELO MERCADO

• Mudanças no Conselho de Administração da Souza Cruz, já aprovadas em assembleia de acionistas. O ex-presidente do Banco Central Carlos Langoni e o ex-ministro da Justiça Célio Borja passam a integrar o conselho. Hugo Guilherme Müller sai por aposentadoria.

• O programa de estabilização econômica em ano eleitoral é o tema da palestra do diretor do Banco Icatu, Pedro Bodin — ex-diretor de política monetária do BC — no seminário Painel de Debates, promovido pelo Banderpe amanhã, em Recife.

• E o ex-ministro Delfim Netto, que trocou Unidade Real de Valor por Unidade de Referência de Valor? Para quem tem a economia na ponta da língua, pode não ter sido só um lapso. Ou foi?

• José Conde Caldas, presidente da Concal Engenharia, anuncia hoje uma novidade: depois de 21 anos na área de prédios residenciais, a construtora investiu US\$ 3 milhões em um empreendimento comercial, o Botanic Executive Center, no bairro carioca do Jardim Botânico.

# Varig susta pagamento de avião

Companhia suspende contratos de 'leasing' por 60 dias e propõe uma renegociação

A Varig decidiu adotar a estratégia que várias empresas aéreas de todo o mundo já usaram para melhorar resultados em meio à crise da aviação comercial: suspende, a partir de 1º de março e por 60 dias, todos os pagamentos de seus contratos de *leasing* (arrendamento mercantil) referentes a 50 de seus 80 aviões. O presidente da empresa, Rubel Thomas, nega que seja uma moratória. "Nós não vamos deixar de pagar nada. Queremos apenas renegociar os contratos com todos os nossos credores e reiniciar o pagamento o mais rápido possível", disse ele. "Além disso, a Varig permanece operando normalmente, honrando todos os seus compromissos, que estão absolutamente em dia".

A renegociação já começou, segundo ele, e a intenção é concluí-la em menos de 60 dias. Na prática, a Varig convida os credores para explicar os motivos de sua decisão e transfere a tarefa para um intermediário especialmente contratado para o serviço, o Bankertrust, que já intermediou 11 grandes renegociações, algumas delas de empresas aéreas. Entre as que já lançaram mão da estratégia, com bons resultados, estão a United e a Continental, dos EUA, e a Scandinavian. No momento, está em fase de renegociação os contratos de *leasing* de outra empresa aérea americana, a Evergreen.

**Reestruturação** — Rubel Thomas disse que a opção pela renegociação surgiu a partir da necessidade de reestruturação financeira da empresa, que registrou prejuízo em seus balanços de 1992 e 1993. O



Rubel Thomas: decidimos adequar os preços aos do mercado mundial

cenário da aviação comercial no mundo mudou muito desde a assinatura, há dois ou três anos, dos atuais contratos de arrendamento. "Hoje, há 550 grandes aviões estacionados no deserto de Mojave, nos Estados Unidos, por conta do excesso de oferta de assentos. Este excesso, por sua vez, gerou uma queda significativa nos preços do *leasing*", conta ele. "Por isso, decidimos adequar nossos preços aos atualmente vigentes no mercado internacional".

Os contratos de *leasing* da Varig são de dois tipos: financeiro, no qual a garantia é a própria aeronave, e operacional, garantido por um depósito. Dos 50 aviões cujos contratos a Varig quer renegociar, 70% foram adquiridos por *leasing* financeiro e o restante, por *leasing* ope-

racional, com depósitos que chegam a US\$ 100 milhões. Por ano, a despesa da empresa com os dois tipos de arrendamento é de US\$ 500 milhões (US\$ 290 milhões do tipo operacional e US\$ 210 milhões do tipo financeiro).

Segundo Rubel Thomas, nos Estados Unidos as empresas aéreas conseguem financiar suas aeronaves em contratos que duram 20 e até 25 anos. No caso da Varig, os melhores contratos estão em torno de 15 anos, sendo que os últimos cairam para 12 anos. "Não temos dúvida de que está na hora de nos atualizarmos em relação ao mercado internacional e que a renegociação é uma operação legítima. Fora isso, temos tradição suficiente para tomar essa decisão com grande tranquilidade", afirmou ele.

## Anúncio é o retrato da crise no setor

MÁRIO JOSÉ SAMPAIO

Ontem, a Varig comunicou a seus principais credores estrangeiros que vai passar 60 dias sem pagar suas dívidas e que, a partir daí, vai alterar os prazos de pagamento das mesmas. A notícia, embora bombástica, não chega a ser uma surpresa total para os analistas do setor. Afinal, o mercado de transporte aéreo passou nos últimos três anos por sua maior crise, desde a 2ª Guerra Mundial. A Varig, nesse período, enfrentou problemas nos mercados doméstico e internacional.

No setor doméstico houve uma estagnação da demanda desde 1989, agravada por uma malsucedida tentativa de desregular parcialmente a concorrência. Em 1990, houve um aumento de oferta de lugares muito acima da capacidade de absorção do mercado interno. A concorrência se acirrou e todas as grandes empresas aéreas brasileiras perderam dinheiro nos anos seguintes. Na área internacional, os americanos, após implantarem a *deregulation* (a queda total de regras de concorrência), passaram a exportar este sistema para todo o mundo.

A Guerra do Golfo e a poste-

rior crise econômica mundial provocaram os maiores problemas que os transportes aéreos já enfrentaram. A demanda por viagens aéreas caiu pela primeira vez, desde a 2ª Guerra Mundial, tornando ociosas as frotas das principais companhias aéreas do mundo. O excesso de capacidade (aviões voando vazios) aliado à maior concorrência (decorrente da liberalização) provocaram sucessivas guerras tarifárias. As receitas unitárias (rendas auferidas por km voado) caíram verticalmente, drenando a caixa das companhias de aviação.

Para a Varig, os cenários de atuação se alteraram drasticamente. A empresa, há cerca de cinco anos, havia feito uma lista de encomendas de cerca de US\$ 6 bilhões para atender ao aumento de demanda até o ano 2000.

Mas os mercados em que ela opera sofreram mudanças radicais. As linhas para os Estados Unidos passaram a enfrentar a competição das duas maiores companhias de aviação do mundo. A rede europeia, por seu turno, agora concorre, seja contra estatais (algumas vezes subsidiadas), seja contra empresas para as quais a América Latina representa apenas 4% a 6% de seus negócios. Em ambos os casos, a guerra tarifária passou a ser uma forma de vida. Com o mercado doméstico estagnado e o internacional crescendo com tarifas aviltadas,

os resultados foram corrosivos.

A Varig passou os últimos três anos com sucessivos e pesados prejuízos. É verdade que foram aplicadas medidas corretivas acertadas, mas o esforço de caixa despendido já tinha sido enorme.

**Medidas corretivas** — O balanço de 1993 mostrou alguns progressos. O prejuízo caiu de US\$ 380 milhões em 1992 para apenas US\$ 90 milhões em 1993, na conta publicada em moeda norte-americana.

Foi contratada consultoria externa para aumentar a produtividade do pessoal (cujo quadro havia diminuído de 29.000 pessoas em 1991 para 25.000 em 1993). A frota foi redimensionada e as encomendas de aviões novos foram suspensas ou adiadas. A utilização dos aviões foi aumentada para diluir custos fixos e melhorar a eficiência.

Estas medidas, que melhoraram a situação no futuro, não foram suficientes para preencher o vazio já existente. O balanço de 30 de setembro de 1993 mostrou que o capital de giro próprio era negativo, no montante de US\$ 580 milhões.

**Solução Final** — Para cobrir este hiato, era necessária uma medida imediata de reforço de caixa. A capitalização em cifra tão elevada era impraticável. A única alternativa seria a renegociação das dívidas.

Nessa área havia muito a ser

feito. Os débitos em iene (dos Boeing 747) precisavam de um reestudo e de *hedging*. Os *leasings* de outros aviões, como são provenientes de contratos antigos, estão em níveis irreais para o mercado de hoje.

A Varig chega a pagar US\$ 285 mil mensais por um Boeing 737-300, com quatro anos de uso. Hoje, aviões novos do mesmo tipo são arrendados por menos de US\$ 200 mil mensais.

Os 747-300, como estão atrelados ao iene, estão com valores absurdos em dólares. E situações como essas têm que ser acertadas para a companhia continuar viva e competitiva.

Apesar do *rescheduling* ser uma medida de força, a reação de alguns credores foi favorável. O vice-presidente de uma grande empresa de *leasing* telefonou dos Estados Unidos, para este colunista, para dizer que a Varig é uma excelente pagadora. E que ele vai manter seus aviões com a empresa, além de aceitar renegociar débitos.

A verdade é que a moratória proposta pela Varig pegou as instituições financeiras internacionais sem muitas alternativas. Com a retração do mercado de aeronaves, ou eles reajustam os preços e prazos, ou seus aparelhos vão ficar estacionados no deserto de Mojave, junto com outros 1.000 aviões sem compradores.

\* Colunista de Aviação do JORNAL DO BRASIL

## Presidente da Petrobrás quer parceria com o setor privado

O presidente da Petrobrás, Joel Mendes Rennó, defendeu ontem a flexibilização do monopólio do petróleo de forma a possibilitar a formação de parcerias com empresas privadas nacionais e estrangeiras. Dentro desta estratégia, a produção de petróleo de pequenos campos em terra, antieconômicos para a estrutura da estatal, por exemplo, poderia passar para a iniciativa privada, rachando-se os lucros, disse ele.

Também poderiam entrar neste esquema os projetos de construção de gasodutos e oleodutos. A legislação atual dificulta a formação de parcerias e não permite que a iniciativa privada tenha participação nos lucros, argumentou Rennó, para quem o governo deve continuar exercendo o poder regulador.

Em um grande debate na Escola Superior de Guerra sobre o monopólio estatal do petróleo, transmitido via satélite para 37 locais em todo o país, além de Rennó, o coordenador do Fórum

de Ciência e Cultura da UFRJ, Luis Pinguelli Rosa, o ex-ministro das Minas e Energia Aureliano Chaves e o ex-secretário de Tecnologia do governo Geisel, José Walter Bautista Vidal, defenderam a manutenção do monopólio e da Petrobrás como empresa estatal.

O economista Roberto Castelo Branco (FGV) defendeu o fim do monopólio, mantendo-se a Petrobrás como uma empresa estatal competindo no mercado. A defesa do ex-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional Procópio Ferreira Lima Netto foi inversa: privatização da Petrobrás com manutenção do monopólio.

Para o comandante da Escola Superior de Guerra, tenente-brigadeiro Sérgio Ferolla, um defensor do monopólio, só se verificam duas possibilidades neste setor: monopólio ou oligopólio. "O resto são idéias poéticas", concluiu. Mas quem gerou a maior discussão foi Lima Netto, ao propor o que chamou de "capitalismo po-

pular". Sua idéia é privatizar a Petrobrás reservando-se 20% das ações para os empregados com financiamento garantido pelo governo e mais 15% para o fundo de pensão da estatal, e nenhum outro grupo ficaria com mais de 5%. Assim, o comando ficaria com os empregados.

A proposta foi logo detonada pela direção da Petrobrás. Segundo o diretor comercial, Roberto Villa, isto significaria um investimento da ordem de US\$ 200 mil por empregado, considerando-se um ativo superior a US\$ 50 bilhões. Isto é popular?, indagou Villa. Ele observou que no caso da privatização da Copesul os funcionários não conseguiram fechar sua participação de 10%, o mesmo acontecendo com a PQU. As críticas que chegaram por fax durante o debate alertavam que o próprio governo estaria comprando parte de sua empresa, mais uma vez sustentando o corporativismo da Petrobrás.

Indústria de Malhas  
**Vencofil**  
Malha Branca  
**4.50**  
**URV p/Quilo**  
em 8-3-94 / Cr\$ 3.146.-  
Rua Hermes Fontes, 14  
São Cristóvão Tel. 589 3131

**CAMISAS?**  
Qualidade e preço é aqui!

**Camisa manga curta (pronta)**  
Tricoline super 17.000,  
Tricoline extra 19.000,  
**Camisa manga comprida (pronta)**  
Fila fil c/ cor 20.000,  
Tricoline especial (OFERTA) 14.950,  
Preços à vista, válidos até fim do estoque.

**Barata Ribeiro** - Sob medida  
Barata Ribeiro, 344 - Tel.: 255-1029  
Estação no 370



## INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE, com sucursais

### Homeopático

Dois desconfianças brotam da lista de produtos que terão suas alíquotas de importação reduzidas: o governo acredita, mas nem tanto assim, que a abertura de mercado seja eficaz no combate à inflação ou ainda continua sensível à defesa da empresa nacional diante do competidor estrangeiro, um medo no mínimo anacrônico. Basta uma olhada no balanço de diversos setores para ver que vão muito bem em rentabilidade.

"O governo perdeu uma bela oportunidade de usar essa redução de alíquotas para combater a especulação na área de produtos alimentares, tanto processados quanto *in natura*. Poderia ter usado os países do Mercosul para dar esse golpe nos preços", reconhece o ex-presidente do Banco Central Carlos Langoni.

Um dos pontos fundamentais do programa de estabilização do México, da Argentina e do Chile — e, antes, de Israel — foi exatamente a combinação de um ajuste fiscal com abertura de mercado, como se as duas medidas fossem faces de uma mesma moeda. "Quando se trabalha, como aqui, com a perspectiva de câmbio fixo, é necessária a convergência entre preços internos e externos. A abertura não deve ser tímida. O governo poderia usar mudanças transitórias de alíquotas, mas ao fazer uma abertura de mercado pela metade, desperdiça munição", arremata.

□ Outro ponto para Arnoldo de Oliveira.

Os números consolidados das principais seguradoras, em 1993, a serem divulgados pela Federação Nacional das Seguradoras, mostram crescimento no setor. Mas a surpresa foram os 36% da Nacional.

### AS MAIORES

Empresa	VOLUME de prêmios (US\$ milhões)	Aumento (%)
Bradesco	969,8	12
Sul América	867,5	12
Bamerindus	354,9	2
Itaú	324,1	3
Nacional	224,3	36

### Bem quente

Ao anunciar que a safra de café do Brasil este ano não será de 24,5 milhões, mas de 23,5 milhões, o departamento de agricultura dos EUA gerou uma alta há tempos não vista na Bolsa de Caxau, Café e Açúcar de Nova Iorque. Foi de 260 pontos, US\$ 3,30 por saca.

Ainda em clima de foguetório, os exportadores se reúnem hoje com o Itamarati para propor o *enterro* da Organização Internacional do Café. Pedirão, em seu lugar, o fortalecimento da Associação dos Países Produtores de Café.

### Tento político

O ministro Fernando Henrique tem um almoço importante marcado para amanhã.

Em Washington, com Michel Camdessus, diretor-gerente do FMI.

Seus assessores acham que ele não deve desmarcar o encontro nem mesmo que o acordo da dívida seja adiado.

### Ponto comum

Almoço *tête-à-tête*, ontem, no Ministério da Fazenda: o ministro Fernando Henrique Cardoso e o deputado federal Gustavo Krause. Na mesa, o plano econômico e a sucessão.

Forte no PFL, Krause pode ficar, no lugar de Luís Eduardo Magalhães, com a vice presidência na chapa de FHC.

Curiosidade: juntaria dois ex-ministros da Fazenda.

### De olho

Uma grande empresa nacional de informática, em parceria com uma instituição financeira estrangeira, está se preparando para o leilão da Cobra, marcado para 8 de abril. Disputa com grandes bancos um dos maiores parques nacionais de tecnologia Unix (de sistemas abertos), além, é claro, o supereliente Banco do Brasil.

### Dois pesos...

Defensora ardorosa do monopólio das telecomunicações no Brasil, a Embratel vai disputar, em outros países, o naco de mercado que aqui dentro nega a todos.

Na edição 64 do boletim *Via Embratel*, a empresa anuncia que, com a abertura de seu escritório em Washington, na segunda quinzena de janeiro, deu o passo inicial para competir no exterior com grandes empresas nas áreas de telecomunicações e teleteléfono.

### PELO MERCADO

● Mudanças no Conselho de Administração da Souza Cruz, já aprovadas em assembleia de acionistas. O ex-presidente do Banco Central Carlos Langoni e o ex-ministro da Justiça Célio Borja passam a integrar o conselho. Hugo Guilherme Müller sai por aposentadoria.

● O programa de estabilização econômica em ano eleitoral é o tema da palestra do diretor do Banco Icatu, Pedro Bodin — ex-diretor de política monetária do BC — no seminário *Panel de Debates*, promovido pelo Bandede amanhã, em Recife.

● E o ex-ministro Delfim Netto, que trocou Unidade Real de Valor por Unidade de Referência de Valor? Para quem tem a economia na ponta da língua, pode não ter sido só um lapso. Ou foi?

● José Conde Caldas, presidente da Concal Engenharia, anuncia hoje uma novidade: depois de 21 anos na área de prédios residenciais, a construtora investiu US\$ 3 milhões em um empreendimento comercial, o Botanic Executive Center, no bairro carioca do Jardim Botânico.

# Varig susta pagamento de avião

■ Companhia suspende contratos de 'leasing' por 60 dias e propõe uma renegociação

A Varig decidiu adotar a estratégia que várias empresas aéreas de todo o mundo já usaram para melhorar resultados em meio à crise da aviação comercial: suspendeu, a partir de 1º de março e por 60 dias, todos os pagamentos de seus contratos de *leasing* (arrendamento mercantil) referentes a 50 de seus 80 aviões. O presidente da empresa, Rubel Thomas, nega que seja uma moratória. "Nós não vamos deixar de pagar nada. Queremos apenas renegociar os contratos com todos os nossos credores e reiniciar o pagamento o mais rápido possível", disse ele. "Além disso, a Varig permanece operando normalmente, honrando todos os seus compromissos, que estão absolutamente em dia".

A renegociação já começou, segundo ele, e a intenção é concluí-la em menos de 60 dias. Na prática, a Varig convida os credores para explicar os motivos de sua decisão e transfere a tarefa para um intermediário especialmente contratado para o serviço, o Bankertrust, que já intermediou 11 grandes renegociações, algumas delas de empresas aéreas. Entre as que já lançaram mão da estratégia, com bons resultados, estão a United e a Continental, dos EUA, e a Scandinavian. No momento, está em fase de renegociação os contratos de *leasing* de outra empresa aérea americana, a Evergreen.

**Reestruturação** — Rubel Thomas disse que a opção pela renegociação surgiu a partir da necessidade de reestruturação financeira da empresa, que registrou prejuízo em seus balanços de 1992 e 1993. O



Rubel Thomas: decidimos adequar os preços aos do mercado mundial

cenário da aviação comercial no mundo mudou muito desde a assinatura, há dois ou três anos, dos atuais contratos de arrendamento. "Hoje, há 550 grandes aviões estacionados no deserto de Mojave, nos Estados Unidos, por conta do excesso de oferta de assentos. Este excesso, por sua vez, gerou uma queda significativa nos preços do *leasing*", conta ele. "Por isso, decidimos adequar nossos preços aos atualmente vigentes no mercado internacional".

Os contratos de *leasing* da Varig são de dois tipos: financeiro, no qual a garantia é a própria aeronave, e operacional, garantido por um depósito. Dos 50 aviões cujos contratos a Varig quer renegociar, 70% foram adquiridos por *leasing* financeiro e o restante, por *leasing* ope-

racional, com depósitos que chegam a US\$ 100 milhões. Por ano, a despesa da empresa com os dois tipos de arrendamento é de US\$ 500 milhões (US\$ 290 milhões do tipo operacional e US\$ 210 milhões do tipo financeiro).

Segundo Rubel Thomas, nos Estados Unidos as empresas aéreas conseguem financiar suas aeronaves em contratos que duram 20 e até 25 anos. No caso da Varig, os melhores contratos estão em torno de 15 anos, sendo que os últimos caíram para 12 anos. "Não temos dúvida de que está na hora de nos atualizarmos em relação ao mercado internacional e que a renegociação é uma operação legítima. Fora isso, temos tradição suficiente para tomar essa decisão com grande tranquilidade", afirmou ele.

## Anúncio é o retrato da crise no setor

MÁRIO JOSÉ SAMPAIO

Ontem, a Varig comunicou a seus principais credores estrangeiros que vai passar 60 dias sem pagar suas dívidas e que, a partir daí, vai alterar os prazos de pagamento das mesmas. A notícia, embora bombástica, não chega a ser uma surpresa total para os analistas do setor. Afinal, o mercado de transporte aéreo passou nos últimos três anos por sua maior crise, desde a 2ª Guerra Mundial. A Varig, nesse período, enfrentou problemas nos mercados doméstico e internacional.

No setor doméstico houve uma estagnação da demanda desde 1989, agravada por uma malsucedida tentativa de desregular parcialmente a concorrência. Em 1990, houve um aumento de oferta de lugares muito acima da capacidade de absorção do mercado interno. A concorrência se acirrou e todas as grandes empresas aéreas brasileiras perderam dinheiro nos anos seguintes. Na área internacional, os americanos, após implantarem a *deregulation* (a queda total de regras de concorrência), passaram a exportar este sistema para todo o mundo.

A Guerra do Golfo e a poste-

rior crise econômica mundial provocaram os maiores problemas que os transportes aéreos já enfrentaram. A demanda por viagens aéreas caiu pela primeira vez, desde a 2ª Guerra Mundial, tornando ociosas as frotas das principais companhias aéreas do mundo. O excesso de capacidade (aviões voando vazios) aliado à maior concorrência (decorrente da liberalização) provocaram sucessivas guerras tarifárias. As receitas unitárias (rendas auferidas por km voado) caíram verticalmente, drenando a caixa das companhias de aviação.

Para a Varig, os cenários de atuação se alteraram drasticamente. A empresa, há cerca de cinco anos, havia feito uma lista de encomendas de cerca de US\$ 6 bilhões para atender ao aumento de demanda até o ano 2000.

Mas os mercados em que ela opera sofreram mudanças radicais. As linhas para os Estados Unidos passaram a enfrentar a competição das duas maiores companhias de aviação do mundo. A rede europeia, por seu turno, agora concorre, seja contra estatais (algumas vezes subsidiadas), seja contra empresas para as quais a América Latina representa apenas 4% a 6% de seus negócios. Em ambos os casos, a guerra tarifária passou a ser uma forma de vida. Com o mercado doméstico estagnado e o internacional crescendo com tarifas aviltadas,

os resultados foram corrosivos.

A Varig passou os últimos três anos com sucessivos e pesados prejuízos. É verdade que foram aplicadas medidas corretivas acertadas, mas o esforço de caixa despendido já tinha sido enorme.

**Medidas corretivas** — O balanço de 1993 mostrou alguns progressos. O prejuízo caiu de US\$ 380 milhões em 1992 para apenas US\$ 90 milhões em 1993, na contas publicadas em moeda norte-americana.

Foi contratada consultoria externa para aumentar a produtividade do pessoal (cujo quadro haviam diminuído de 29.000 pessoas em 1991 para 25.000 em 1993). A frota foi redimensionada e as encomendas de aviões novos foram suspensas ou adiadas. A utilização dos aviões foi aumentada para diluir custos fixos e melhorar a eficiência.

Estas medidas, que melhoraram a situação no futuro, não foram suficientes para preencher o vazio já existente. O balanço de 30 de setembro de 1993 mostrou que o capital de giro próprio era negativo, no montante de US\$ 580 milhões.

**Solução Final** — Para cobrir este hiato, era necessária uma medida imediata de reforço de caixa. A capitalização em cifra tão elevada era impraticável. A única alternativa seria a renegociação das dívidas.

Nessa área havia muito a ser

feito. Os débitos em iene (dos Boeing 747) precisavam de um reestudo e de *hedging*. Os *leasings* de outros aviões, como são provenientes de contratos antigos, estão em níveis irreais para o mercado de hoje.

A Varig chega a pagar US\$ 285 mil mensais por um Boeing 737-300, com quatro anos de uso. Hoje, aviões novos do mesmo tipo são arrendados por menos de US\$ 200 mil mensais.

Os 747-300, como estão atrelados ao iene, estão com valores absurdos em dólares. E situações como essas têm que ser acertadas para a companhia continuar viva e competitiva.

Apesar do *rescheduling* ser uma medida de força, a reação de alguns credores foi favorável. O vice-presidente de uma grande empresa de *leasing* telefonou dos Estados Unidos, para este colunista, para dizer que a Varig é uma excelente pagadora. E que ele vai manter seus aviões com a empresa, além de aceitar renegociar débitos.

A verdade é que a moratória proposta pela Varig pegou as instituições financeiras internacionais sem muitas alternativas. Com a retração do mercado de aeronaves, ou eles reajustam os preços e prazos, ou seus aparelhos vão ficar estacionados no deserto de Mojave, junto com outros 1.000 aviões sem compradores.

\* Colunista da Aviação do JORNAL DO BRASIL

## Presidente da Petrobrás quer parceria com o setor privado

O presidente da Petrobrás, Joel Mendes Rennó, defendeu ontem a flexibilização do monopólio do petróleo de forma a possibilitar a formação de parcerias com empresas privadas nacionais e estrangeiras. Dentro desta estratégia, a produção de petróleo de pequenos campos em terra, anti-econômicos para a estrutura da estatal, por exemplo, poderia passar para a iniciativa privada, rachando-se os lucros, disse ele.

Também poderiam entrar neste esquema os projetos de construção de gasodutos e oleodutos. A legislação atual dificulta a formação de parcerias e não permite que a iniciativa privada tenha participação nos lucros, argumentou Rennó, para quem o governo deve continuar exercendo o poder regulador.

Em um grande debate na Escola Superior de Guerra sobre o monopólio estatal do petróleo, transmitido via satélite para 37 locais em todo o país, além de

Rennó, o coordenador do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, Luís Pinguelli Rosa, o ex-ministro das Minas e Energia Aureliano Chaves e o ex-secretário de Tecnologia do governo Geisel, José Walter Bautista Vidal, defenderam o manuseio do monopólio e da Petrobrás como empresa estatal.

O economista Roberto Castelo Branco (FGV) defendeu o fim do monopólio, mantendo-se a Petrobrás como uma empresa estatal competindo no mercado. A defesa do ex-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional Procópio Ferreira Lima Netto foi inversa: privatização da Petrobrás com manutenção do monopólio.

A proposta foi logo detonada pela direção da Petrobrás. Segundo o diretor comercial, Roberto Villa, isto significaria um investimento da ordem de US\$ 200 mil por empregado, considerando-se um ativo superior a US\$ 50 bilhões.

### Combustíveis sobem 19,5%

BRASÍLIA — Os combustíveis estão 19,5% mais caros desde a zero hora de hoje. O percentual de reajuste foi anunciado ontem, às 19 horas, pelo Ministério da Fazenda, quebrando a orientação do presidente Itamar Franco, para que os aumentos fossem divulgados com pelo menos um dia de antecedência.

O percentual de reajuste será aplicado linearmente sobre óleo diesel, gás de cozinha, gasolina e álcool. Os preços são diferenciados em todo o país em decorrência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) e Imposto sobre Vendas No Varejo de Combustíveis (IVVC). Este é o primeiro reajuste do mês e o quinto autorizado este ano. Os combustíveis já aumentaram este ano 124,86%, contra uma inflação no mesmo período de 123%.

Indústria de Malhas  
**Vencofil**  
Malha Branca  
**4.50**  
**URV pl/Quilo**  
em 8-3-94 / Cr\$ 3.146.-  
Rua Hermes Fontes, 14  
São Cristóvão Tel. 589 3131

**CAMISAS?**  
Qualidade e preço é aqui!

**Camisa manga curta (pronta)**  
Tricoline super 17.000,  
Tricoline extra 19.000,  
**Camisa manga comprida (pronta)**  
Fila fil c/ cor 20.000,  
Tricoline especial (OFERTA) 14.950,  
Preços à vista, válidos até fim do estoque.

**Dycor** Sob medida  
Barata Ribeiro, 344 - Tel.: 255-1029  
Estação no 370



## ■ Empresas detentoras de 37% do capital reclamam falta de ética

Em carta enviada à CVM e às bolsas de valores, na última semana,

curso externo foi um dos apelos feitos ontem pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, aos administradores do BB, durante o seminário internacional da instituição, que reuniu funcionários espalhados por vários países. O ministro disse que é necessário o recurso externo para a retomada do desenvolvimento. Stefanon comentou que no Japão, por exemplo, está preparada uma linha de US\$ 100 milhões do Eximbank para segurar exportações ao Brasil.

Titulo	Venc.	P. Ejerc.	Qtd.	Ade.	Min.	Max.	Med.	Ult.	O.
APC-Pol	Asi	486,00	700,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	
APC-Pol	Asi	200,00	700,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	
APC-Pol	Asi	32,00	175,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	
ELC-Pol	Asi	220,00	70,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	
ELC-Pol	Asi	40,00	250,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	
ELC-Pol	Asi	90,00	90,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
TEL-Pol	Asi	18,00	34,000,00	26,40	26,40	26,40	26,40	26,40	
TEL-Pol	Asi	28,00	7700,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	
TEL-Pol	Asi	14,00	90000,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
TEL-Pol	Asi	3,00	67,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
TEL-Pol	Asi	5,00	260,000,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	
TEL-Pol	Asi	9,00	120000,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	
TEL-Pol	Asi	80,00	320,000,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	
LCP-Pol	Asi	0,00	290,000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	



## BC volta a puxar juros e taxa chega a 50,80%

O Banco Central voltou a puxar as taxas de juros para cima, ontem, para ajustá-las às novas estimativas de inflação. Em duas das três intervenções que realizou no mercado para retirar dinheiro do sistema e, com isso, controlar o volume de dinheiro em circulação, o BC tomou recursos do dia 14 para o dia 17, a juros de 50,50% e 50,80% de overnight, respectivamente. Na outra operação, a retirada foi por um dia, a taxa over de 50,80%. Com isso, o rendimento efetivo dos títulos públicos projetado para o mês pulou de 44% para 44,17%, e as estima-

tivas são de que essa taxa chegue até aos 44,5% no fechamento de março.

A elevação da taxa over teve como objetivo, também, facilitar a venda de BBCs no leilão de hoje. Há três semanas consecutivas o BC vem tendo dificuldades para colocar novos papéis, devido ao medo do mercado em arcar com prejuízos, nesse quadro de inflação ascendente.

**Dólar** — Os preços do dólar no paralelo fecharam o dia em CR\$ 710 para compra e CR\$ 730 para venda, com alta de 1,38%.

## Bolsas sobem e Vale PN é destaque no Rio

O temor de que as taxas de juros, mesmo em alta, acabem resultando em prejuízos por causa da inflação ascendente levou muitos investidores a comprarem ações ontem. Com isso, os índices nas bolsas fecharam em alta e o volume de negócios no pregão carioca ficou entre os três maiores do ano, totalizando CR\$ 58,7 bilhões. O IBV subiu 3,8%, fechando nos 48.664 pontos. Em São Paulo, os negócios somaram CR\$ 183,6 bilhões (+4,8%).

Segundo o diretor da Adinvest Consultoria Financeira, Fábio Vieira Cardoso, nesse momento de transição para a nova moeda, os investidores estão procurando proteção em ativos reais. "E como os preços do ouro e do dólar no paralelo estão muito presos pelo Banco Central, o mercado acionário surge como grande alternativa. Até porque não se trabalha com a possibilidade de o plano econômico falhar."

Ontem, as grandes estrelas do dia foram as ações preferenciais (PN) da Vale do Rio Doce que, sozinhas, responderam por mais da metade dos negócios da Bolsa do Rio. Duas foram as explica-

ções dadas pelos analistas para justificar esse comportamento. Primeiro: os investidores estariam comprando Vale PN aqui para negociá-la no exterior através de ADRs nível um. Segundo: um forte movimento especulativo com as ações, cujos preços estavam atrasados em relação aos demais papéis de primeira linha. Essa última explicação foi baseada no fato de o preço da ação ter subido apenas 2,11% no dia.

A demanda também foi grande por ações de empresas do setor de energia elétrica e de telecomunicações, os *xodós* dos investidores estrangeiros. Eletrobrás BN teve alta de 9,13%; Cemig PN subiu 7,53%; Light ON, 8,97%; e Telebrás PN, 5,82%.

**Fechamento de capital** — A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) informou, ontem, que quatro empresas fecharam o capital nos dois primeiros meses do ano e outros 14 pedidos estão em análise pela autarquia. Já retiraram as suas ações de bolsa a Cica, FNV Veículos e Equipamentos, Aços Anhanguera e Rio Othon Palace Hotel.

## MP tem 10 alterações propostas

■ Entre as mudanças está a do artigo 36 que faz um expurgo da correção monetária

BRASÍLIA — O relator da medida provisória que criou a Unidade Real de Valor (URV), deputado Gonzaga Mota (PMDB-CE), definiu ontem 10 modificações que propõe em seu parecer sobre as medidas econômicas. Ele ainda negocia com o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, as regras para a reposição de perdas salariais na conversão para a URV, mas já estão no seu substitutivo as outras nove alterações.

Mota reformulou totalmente o artigo 36, que determinava a correção monetária, no mês de emissão do real, pela média da variação de preços em URV nos últimos quatro meses. A regra que adotou prevê a correção efetiva da variação da URV desde o dia da assinatura de contratos mensais.

Também prevê no projeto de conversão a manutenção do chamado equilíbrio econômico-financeiro de contratos, que pode se tornar a primeira fórmula para reajustes na nova moeda. Pela regra, proposta pelo deputado Luiz Roberto Ponte (PMDB-RS), uma das partes envolvida em determinado contrato pode solicitar sua revisão se julgar que houve perdas.

Pelo projeto de conversão, os trabalhadores que receberem salário em cheque terão seu valor em URV garantido mesmo que a emissão pelo empregador ao saque se passem cinco dias.

O relator também optou por manter o desconto do adiantamento do 13º salário em valores nominais do mês do recebimento.

A reposição das perdas salariais em quatro vezes (um mês diferente para cada uma das quatro categorias em que se divide a política salarial anterior à MP) também foi defendida ontem pelo relator, que só não decidiu bancar a modificação porque teme que sem acordo seu relatório não será votado.



Gonzaga Mota (E) mostra texto das emendas a membros da comissão

### MUDANÇAS PROPOSTAS NA MP

■ **Cheques:** O trabalhador que receber seu salário em cheque terá até cinco úteis para descontá-lo com a garantia de que será mantido seu valor, em URV.

■ **13º:** O adiantamento do 13º salário por ocasião de férias ou concessão do empregador, antes do mês de dezembro, só será descontado no final do ano pelo valor nominal recebido em cruzeiros reais.

■ **FGTS:** O relator vai garantir a correção monetária integral do saldo do FGTS no mês na emissão do real, assim como das demais aplicações financeiras pós-fixadas. A nova redação prevê a correção pela efetiva inflação apurada e não mais pela média dos preços em URV nos últimos quatro meses.

■ **BC:** Mota enquadra os funcionários do Banco Central como bancários, o que permite a conversão de seus salários pelo dia do efetivo pagamento e não pela URV do dia 31, com está previsto para os servidores públicos.

■ **Equilíbrio contratual:** Contratos serão convertidos para manter o equilíbrio financeiro de determinado fornecimento de serviços ou produtos após sua conversão à URV ou à nova moeda.

■ **Orçamento:** A elabora-

ção dos orçamentos públicos em URV passa a ser facultativa para a União, estados e municípios. A MP proíbe os orçamentos em URV.

■ **Renda mínima:** Prevê a implantação de um programa de renda mínima a partir do próximo ano, na forma da lei.

■ **Salário mínimo:** Prevê que o governo deverá enviar ao Congresso, em 60 dias, projeto de lei sobre o cronograma de recuperação do salário mínimo, prevendo que corresponderá a 100 URV até dezembro deste ano.

■ **Cade:** O relator adota todo o projeto de reformulação do Cade, que transforma o órgão em autarquia, para ampliar seus poderes de combate aos reajustes injustificados de preços.

■ **Perdas:** A Comissão quer que as reposições, se houver, sejam pagas em quatro meses: até abril para as categorias com data-base em março, julho e novembro; até maio para categorias com data-base em fevereiro, junho e outubro; até junho para categorias com data-base em janeiro, maio e setembro; e até julho para categorias com data-base em abril, agosto e dezembro.

## Ministro não aceita mudança

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem que não aceita as alterações que vêm sendo propostas à Medida Provisória 434, que criou a URV, por estar convicto de que não houve perdas para os salários na conversão pelo valor médio dos últimos quatro meses. Segundo ele, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo, ao ser consultado, concluiu que a conversão pela média não provoca perdas para o assalariado. "Se há perdas, então que o trabalhador negocie com o empregador. Agora, não me venham com esta lenga-lenga de perdas por uma lei que, se for feita uma comparação, todo mundo sairá ganhando", afirmou. Segundo ele, a média dos salários é apenas um piso e não o teto, que poderá ser alcançado com a negociação.

A proposta em estudos no Congresso que causa mais antipatia ao ministro é a criação de um gatilho que dispararia sempre que fosse detectada alguma perda salarial. "Gatilho é coisa de bandido." Para ele, a adoção de um gatilho salarial levaria à aceleração inflacionária e acabaria com o plano de estabilização. Fernando Henrique foi categórico ao afirmar que o real, a nova moeda, não será criado em abril. "Isso não pode estar ligado a calendários políticos. Será criado no momento adequado mas não na calada da noite."

**Inflação** — Informou também que não há meta de inflação em cruzeiros reais apresentada ao FMI. Explicou, porém, que, com a criação do real, a inflação será igual a zero. O ministro fez tais declarações após um debate promovido pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, do qual participaram também os economistas Mário Henrique Simonsen e Maria da Conceição Tavares.

# A TROCA DE ÓLEO DEFINITIVA.



Havoline Superior SH é um óleo multiviscoso, que reduz o desgaste e limpa o motor. Seu desempenho é atestado pelo selo da API - American Petroleum Institute. Experimente Havoline Superior SH. Você nunca mais vai querer usar outro óleo.

**CHEGOU HAVOLINE SUPERIOR SH. O ÓLEO DE ÚLTIMA GERAÇÃO PARA MOTORES DE ALTA PERFORMANCE.**



TEXACO

A MARCA QUE O MUNDO CONFIA



# Hoje é o dia D da Unidade Real de Valor

■ Contratos e serviços a partir de hoje terão que ser expressos obrigatoriamente em URV. Algumas regras ainda serão definidas

Hoje é o dia D da Unidade Real de Valor (URV). Todos os contratos de serviços a partir de hoje, de aluguel a condomínio, de mensalidade escolar a seguros e consórcios e de poupança a crediário, devem ser expressos em URV como prevê a Medida Provisória 434, editada em 27 de fevereiro último. Várias regras ainda faltam ser anunciadas pelo governo como, por exemplo, as que regem a venda e aluguel de imóveis, seguros, créditos ao consumidor e escolas.

Os contratos financeiros ainda estão em compasso de espera. O governo precisa sinalizar a partir de quando os empréstimos devem começar a ser feitos em URV. Já o setor de consórcio não está muito interessado em aderir ao novo indexador. Isto significa que a urvização deste segmento vai depender de muita negociação entre as partes.



## PLANOS DE SAÚDE

As empresas que operam com planos de saúde estão esperando resolução da Susep anunciando as novas regras para o setor. Espera-se para o fim desta semana a divulgação das novas medidas. Por hora, os contratos antigos continuarão sendo cobrados em cruzeiros reais, já que os novos serão fechados a partir de hoje com base na URV.



## POUPANÇA

As poupanças em URV só poderão ser abertas após o governo anunciar as regras para as novas cadernetas. Por enquanto, ainda não foi autorizada a indexação destes contratos em URV assim como outras aplicações financeiras. Enquanto isso, continua valendo as cadernetas em cruzeiros reais.



## CREDIÁRIOS

Continuam em cruzeiros reais até que haja regulamentação pelo governo. Os empréstimos em URV só começarão a ser feitos depois que os bancos e financeiras forem liberadas a captar recursos no mercado em URV. Atualmente, os juros estão variando, em média, em torno de 58% e 63% ao mês. Os antigos contratos continuam em cruzeiros reais.



## CARROS

Os carros comprados a prazo a partir de hoje devem ter a URV como índice de correção, pois são contratos novos. Pela falta de regras específicas para o setor, esta semana a URV não deve ser usada pela maioria das concessionárias. O presidente da Associação das Agências Revendedoras de Veículos do Rio de Janeiro (Avurj), João Artur, informou que nenhuma orientação foi dada aos lojistas pelas financeiras e que as vendas a prazo continuam como antes, pela TR. Mas algumas poucas concessionárias estão há uma semana vendendo com correção pela URV mais juros de 1,5% ao mês.



## SEGUROS

**Seguros** — Até a criação do real, os valores dos seguros continuam sendo corrigidos pelo ITDR, índice diário que hoje atualiza os preços dos seguros. O Conselho Nacional de Seguros Privados reúne-se, hoje, para fazer simulações com a URV, já que o setor está convivendo com uma salada de índices. A reunião é meramente técnica e nenhuma resolução deverá ser tomada.



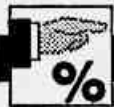
## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Os novos contratos de prestação de serviços deverão ser convertidos em URV a partir de hoje. O valor deverá ficar congelado durante um ano e convertido pela cotação do dia do pagamento. Só depois de um ano é que pode ser reajustado pela cálculo da variação do aumento dos preços dos insumos praticados neste período.



## CHEQUES PRÉ-DATADOS

**Cheques pré-datados** Enquanto a nova moeda, o real, não entrar em vigor, os cheques pré-datados continuam sendo preenchidos em cruzeiros reais. O governo já avisou que vai anunciar a data da troca da moeda. Só a partir daí é que o consumidor que tiver cheques emitidos deve procurar as lojas para efetuar a troca. Mas é melhor evitar a emissão de cheques pré-datados para prazos maiores do que dois ou três meses.



## FINANCIAMENTOS

Continuam em cruzeiros reais até que financeiras e bancos possam captar recursos em URV no mercado (ou seja, através de letras de câmbio e CDBs). Os empréstimos em URV dependem ainda de resolução do CMN. Só então os empréstimos poderão ser feitos em URV. As taxas dos empréstimos estão, em média, entre 59% e 64% ao mês.



## MENSALIDADE ESCOLAR

O Ministério da Fazenda não estabeleceu regras para as mensalidades escolares, permitindo apenas a livre negociação. Somente após a implantação da nova moeda, o real, é que deverão ser baixadas regras específicas. Por enquanto, prevalece a lei específica que regula os reajustes das mensalidades escolares, baseada no INPC e no aumento dos professores. Na prática, porém, o que vem ocorrendo há tempos são os aumentos abusivos, acima do que determina a lei. A conversão à URV não é obrigatória, nem mesmo a partir de hoje, mas pode ocorrer caso haja consenso entre direção de escola e pais de alunos.



## CONSÓRCIOS

A Associação Brasileira de Consórcio não está disposta a aderir à URV. A alegação é de que o uso do novo indexador prejudicaria financeiramente o setor, já que os preços dos bens duráveis (como eletrodomésticos, serviços, carro, entre outros produtos) estão livres. Enquanto permanece a dúvida, já está definido que os antigos continuarão em cruzeiros reais.

■ Governo não atende pleito das indústrias paulistas para adiar conversão à URV nos contratos com prazo superior a 30 dias

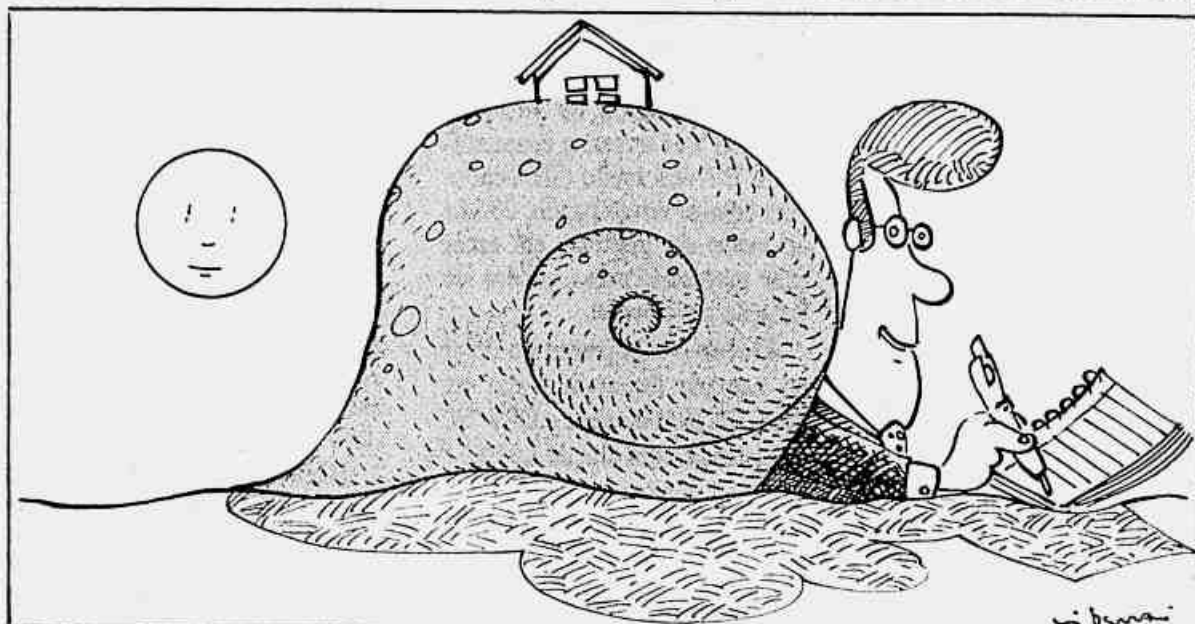
SÃO PAULO — O governo não atendeu, ontem à noite, o pleito dos empresários paulistas, que queriam prorrogar a data para que a indústria adotasse a URV em contratos com prazo superior a 30 dias. Com a negativa, os contratos devem ser firmados obrigatoriamente, a partir de hoje, com base no novo indexador. A Fiesp alegava que alguns setores ainda não conseguiram se ajustar e precisariam de mais tempo — pelo menos até o próximo dia 31 — para concluir suas negociações. O assessor do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, chegou a afirmar que o pedido seria analisado hoje.

**Adaptação** — Apesar do pleito, a economia já começa a funcionar no ritmo da URV, apesar de todas as indefinições e dúvidas sobre as mudanças no dia-a-dia com o plano. Importantes setores industriais — como indústria eletroeletrônica, limpeza e higiene e alimentação — já estão negociando em URV e as primeiras tabelas com o novo indexador estão chegando às lojas e supermercados. Na maioria dos casos, as empresas estão aplicando um deflator para os preços a prazo que pode chegar a 40%. Essa redução, porém, não beneficiará o consumidor, mas pode normalizar as negociações com os supermercados, que foram reduzidos na semana passada.

□ O vice-presidente da Fiesp e também presidente da Indústria de Papéis de Arte Jose Tscherskassy — Toga, Sérgio Haberfeld, não acredita que as relações entre indústria e comércio já caminhem para uma normalização. Ele crê no desabastecimento do mercado por causa dos supermercados, que estão pedindo redução de 45% nos preços, como o Carrefour.

**Indústria de limpeza e higiene** — As empresas começam a negociar hoje em URV e já definiram um deflator para os preços, o que implica redução de 40% nos preços aos supermercados. Isto não implica queda no preço ao consumidor porque representava a perspectiva de inflação que era embutida no atacado. Sobre o novo preço, em URV, deverá ser aplicada juros de 1,5% a 2% ao mês.

**Indústria de Alimentos** — A Associação Brasileira da Indústria de Alimentação está sugerindo às empresas que deflacionem os preços de setembro a dezembro por taxas equivalentes à inflação de cada um dos meses. Após essa deflação, chega-se ao preço em URV. Para vendas a prazo, a Abia sugere juros de 2%. O setor também espera normalizar as negociações com o comércio atacadista e varejista.



## ALUGUÉIS

Os contratos antigos permanecem como estão, mas caso ambas as partes queiram, podem ser convertidos à URV. Há pelo menos seis meios diferentes de converter e tudo depende de entendimento entre as partes. Mas os novos contratos, a partir de hoje, têm obrigatoriamente que ser feitos em URV. Não existem regras para estipular quantas URVs valem cada imóvel em questão. O que vale é a lei de mercado. Nestes contratos é obrigatório constar que o valor em URV fica congelado por um ano.



## CASA PRÓPRIA

A gerência de Habitação da Caixa Econômica Federal (CEF), do Rio, explica que não muda nada. Apesar de estar assinando um contrato novo, quem for comprar casa própria a partir de hoje continuará assinando um financiamento em que a TR comandará os reajustes. Portanto, os financiamentos continuarão em cruzeiros reais e o índice salarial e a TR responderão pela periodicidade e o valor dos reajustes, como é atualmente. Só após a criação do real é que poderá haver novas regras.



## CONDOMÍNIOS

Condomínio não é contrato. Logo, não muda nada. A MP não fala em despesas — que é o condomínio — apenas em contratos. Os condomínios não têm que ser convertidos à URV a partir de hoje. Mas o presidente do IAI (Instituto de Administração Imobiliária), Hêlzio Mascarenhas, lembra que o ideal é a conversão, pois as despesas do condomínio, como salários e tarifas, já estão em URV. "Condomínio bem administrado é o que não exige cota extra do morador. Logo, deve-se cobrar as mesmas URVs gastas com as despesas mensais do prédio. Se a receita for em cruzeiro real haverá déficit todo mês e conseqüentemente, cotas extras", diz Hêlzio.



## CARTÕES DE CRÉDITO



**Cartões de crédito** A partir de hoje, os consumidores poderão exigir que os lojistas façam as vendas pelo cartão de crédito com o mesmo preço dos negócios à vista. É que as administradoras começam a efetuar as transações com o cartão indexadas à URV. Isso significa que o preço já será corrigido pela variação do indexador a partir do dia da compra até o dia da liquidação da

fatura, o que elimina os acréscimos que variam entre 40% e 50%. Segundo o presidente da Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito, Nilton Volpi, o comércio está demonstrando interesse em vender pelo cartão com os preços em URV e muitas lojas e supermercados estão procurando as administradoras para assinar o convênio. A expectativa é que, com a URV, o volume das vendas pelos cartões dobre em 12 meses.

**Credicard/Diners Club** — As lojas que aceitam esses cartões terão que expressar a partir de hoje o preço em cruzeiros reais e o equivalente em URV. A conversão será conferida para que a fatura seja emitida em URV. No vencimento, o usuário paga o valor em cruzeiros reais de acordo com a variação da URV. A administradora vai pagar a loja com o valor das vendas corrigido pela URV.

**American Express/Solo** — A American Express optou por deixar a adoção da URV a critério do lojista, já que esta adesão não é compulsória. Os boletos de venda que forem expressos em cruzeiros reais serão honrados tanto pela administradora como pelo consumidor em cruzeiros reais. Já aqueles onde há a indicação do valor da compra em URV serão quitados com a correção do indexador.

**Visa** — A administradora ainda não definiu a data de adoção do novo indexador. Hoje, ao meio-dia, os associados farão uma reunião para que haja uniformidade entre os bancos na utilização da URV. O Bradesco informou que já está preparado para aderir e espera que, até o dia 20, já esteja trabalhando com a URV.

**Indústria Eletroeletrônica** — Várias empresas já aderiram e montaram novas tabelas em URV e estão fechando negócios com o comércio com estes preços. Os contratos em URV já são uma realidade nas empresas que produzem eletrodomésticos. A Sharp é uma delas. As facilidades de definir os novos preços ocorrem pela prática de dolarização dos preços do setor.

**Indústria de Iluminação** — Várias empresas já converteram seus preços e estão iniciando negociações em URV. Ainda não há tabelas, mas as empresas já fizeram a conversão dos seus preços e estão com a maioria deles inferiores ou a igual à média dos últimos quatro meses de 93, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Iluminação (Abilux).

**Indústria Farmacêutica** — O setor se comprometeu com o governo a converter seus preços pela média dos últimos quatro meses do ano passado, o que provocaria uma redução de 20% a 25% no preço final ao consumidor. A data para os preços chegarem às farmácias em URV é 21 de março.

**Indústria de Papel e Embalagem** — Negociações atrasadas. Várias empresas ainda estão esperando definições das regras de venda a prazo para começar a indexar seus preços. A conversão ainda vai demorar. Um dos problemas é que o setor trabalha sob encomenda, com produtos diferenciados para cada cliente.

**Indústria de Autopeças** — O setor ainda fatura em cruzeiros reais pela tabela de 1º de março. O setor diz que somente poderá fixar seus preços em URV depois que seus fornecedores de matéria-prima começarem a vender em URV. Há expectativa de que a partir de 1º de abril os preços já estejam em URV. O setor quer que o governo defina seus preços e defina as regras de recolhimento dos impostos.

**Indústria Automotilística** — Várias concessionárias já estão vendendo com preços em URV. As faturas, entretanto, ainda são em cruzeiros reais. A indústria está definindo seus preços em cruzeiros, mas a tendência é caminhar para a URV, mesmo porque em alguns casos, como os populares, já há parâmetros em dólar para os preços dos carros.

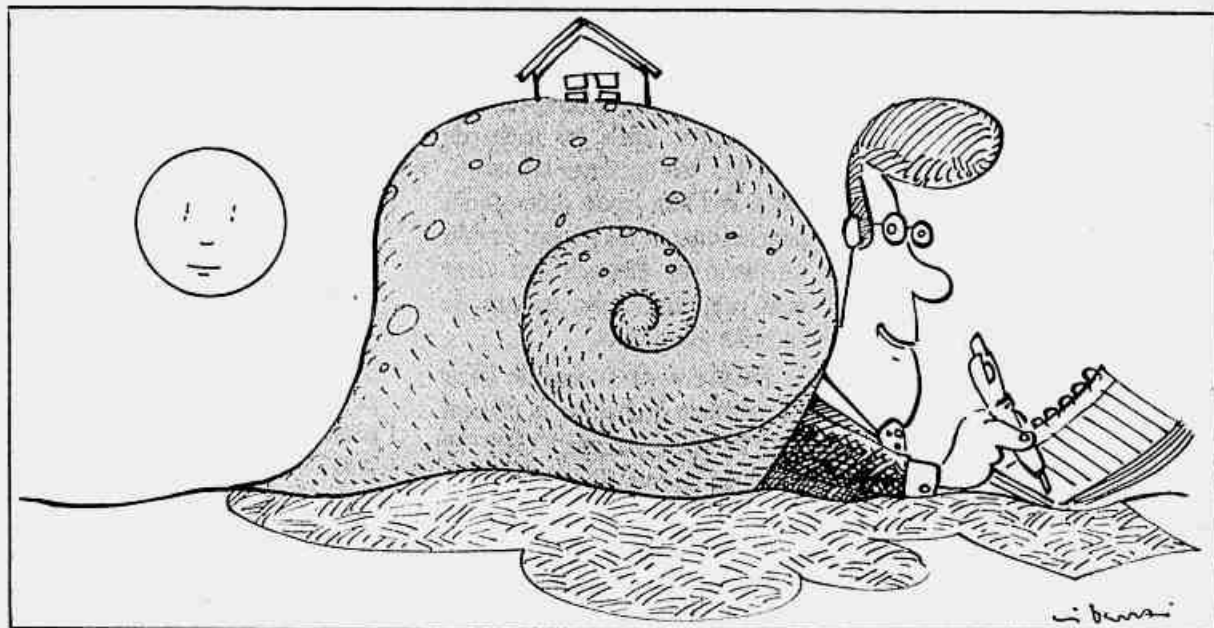


# Hoje é o dia D da Unidade Real de Valor

■ Contratos terão que ser expressos obrigatoriamente em URV. Algumas regras ainda serão definidas

A partir de hoje todos os contratos de serviços, de aluguel a condomínio, de mensalidade escolar a seguros e consórcios e de poupança a crediário, devem ser expressos em Unidade Real de Valor (URV), como prevê a Medida Provisória 434, editada em 27 de fevereiro último. Várias regras ainda faltam ser anunciadas pelo governo como, por exemplo, as que regem a venda e aluguel de imóveis, seguros, créditos ao consumidor e escolas.

Os contratos financeiros ainda estão em compasso de espera. O governo precisa sinalizar a partir de quando os empréstimos devem começar a ser feitos em URV. Já o setor de consórcio não está muito interessado em aderir ao novo indexador. Isto significa que a *urviz* deste segmento vai depender de muita negociação entre as partes.



## PLANOS DE SAÚDE

As empresas que operam com planos de saúde estão esperando resolução da Susep anunciando as novas regras para o setor. Espera-se para o fim desta semana a divulgação das novas medidas. Por hora, os contratos antigos continuarão sendo cobrados em cruzeiros reais, já que os novos serão fechados a partir de hoje com base na URV.

## POUPANÇA

As poupanças em URV só poderão ser abertas após o governo anunciar as regras para as novas cadernetas. Por enquanto, ainda não foi autorizada a indexação destes contratos em URV assim como outras aplicações financeiras. Enquanto isso, continua valendo as cadernetas em cruzeiros reais.

## CREDIÁRIOS

Continuam em cruzeiros reais até que haja regulamentação pelo governo. Os empréstimos em URV só começarão a ser feitos depois que os bancos e financeiras forem liberadas a captar recursos no mercado em URV. Atualmente, os juros estão variando, em média, em torno de 58% e 63% ao mês. Os antigos contratos continuam em cruzeiros reais.

## CARROS

Os carros comprados a prazo a partir de hoje devem ter a URV como índice de correção, pois são contratos novos. Pela falta de regras específicas para o setor, esta semana a URV não deve ser usada pela maioria das concessionárias. O presidente da Associação das Agências Revendedoras de Veículos do Rio de Janeiro (Avurj), João Artur, informou que nenhuma orientação foi dada aos lojistas pelas financeiras e que as vendas a prazo continuam como antes, pela TR. Mas algumas poucas concessionárias estão há uma semana vendendo com correção pela URV mais juros de 1.5% ao mês.

## SEGUROS

Até a criação do real, os valores dos seguros continuam sendo corrigidos pelo ITDR, índice diário que hoje atualiza os preços dos seguros. O Conselho Nacional de Seguros Privados reúne-se, hoje, para fazer simulações com a URV, já que o setor está convivendo com uma salada de índices. A reunião é meramente técnica e nenhuma resolução deverá ser tomada.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Os novos contratos de prestação de serviços deverão ser convertidos em URV a partir de hoje. O valor deverá ficar congelado durante um ano e convertido pela cotação do dia do pagamento. Só depois de um ano é que pode ser reajustado pela cálculo da variação do aumento dos preços dos insumos praticados neste período.

## CHEQUES PRÉ-DATADOS

Enquanto a nova moeda, o real, não entrar em vigor, os cheques pré-datados continuam sendo preenchidos em cruzeiros reais. O governo já avisou que vai anunciar a data da troca da moeda. Só a partir daí é que o consumidor que tiver cheques emitidos deve procurar as lojas para efetuar a troca. Mas é melhor evitar a emissão de cheques pré-datados para prazos maiores do que dois ou três meses.

## FINANCIAMENTOS

Continuam em cruzeiros reais até que financeiras e bancos possam captar recursos em URV no mercado (ou seja, através de letras de câmbio e CDBs). Os empréstimos em URV dependem ainda de resolução do CMN. Só então os empréstimos poderão ser feitos em URV. As taxas dos empréstimos estão, em média, entre 59% e 64% ao mês.

## MENSALIDADE ESCOLAR

O Ministério da Fazenda não estabeleceu regras para as mensalidades escolares, permitindo apenas a livre negociação. Somente após a implantação da nova moeda, o real, é que deverão ser baixadas regras específicas. Por enquanto, prevalece a lei específica que regula os reajustes das mensalidades escolares, baseada no INPC e no aumento dos professores. Na prática, porém, o que vem ocorrendo há tempos são os aumentos abusivos, acima do que determina a lei. A conversão à URV não é obrigatória, nem mesmo a partir de hoje, mas pode ocorrer caso haja consenso entre direção de escola e pais de alunos.

## CONSÓRCIOS

A Associação Brasileira de Consórcio não está disposta a aderir à URV. A alegação é de que o uso do novo indexador prejudicaria financeiramente o setor, já que os preços dos bens duráveis (como eletrodomésticos, serviços, carro, entre outros produtos) estão livres. Enquanto permanece a dúvida, já está definido que os antigos continuarão em cruzeiros reais.

## ALUGUÉIS

Os contratos antigos permanecem como estão, mas caso ambas as partes queiram, podem ser convertidos à URV. Há pelo menos seis meios diferentes de converter e tudo depende de entendimento entre as partes. Mas os novos contratos, a partir de hoje, têm obrigatoriamente que ser feitos em URV. Não existem regras para estipular quantas URVs valem cada imóvel em questão. O que vale é a lei de mercado. Nestes contratos é obrigatório constar que o valor em URV fica congelado por um ano.

## CASA PRÓPRIA

A gerência de Habitação da Caixa Econômica Federal (CEF), do Rio, explica que não muda nada. Apesar de estar assinando um contrato novo, quem for comprar casa própria a partir de hoje continuará assinando um financiamento em que a TR comanda os reajustes. Portanto, os financiamentos continuam em cruzeiros reais e o índice salarial e a TR respondem pela periodicidade e o valor dos reajustes, como é atualmente. Só após a criação do real é que poderá haver novas regras.

## CONDOMÍNIOS

Condomínio não é contrato. Logo, não muda nada. A MP não fala em despesas — que é o condomínio — apenas em contratos. Os condomínios não têm que ser convertidos à URV a partir de hoje. Mas o presidente do IAI (Instituto de Administração Imobiliária), Hêlzio Mascarenhas, lembra que o ideal é a conversão, pois as despesas do condomínio, como salários e tarifas, já estão em URV. "Condomínio bem administrado é o que não exige cota extra do morador. Logo, deve-se cobrar as mesmas URVs gastas com as despesas mensais do prédio. Se a receita for em cruzeiro real haverá déficit todo mês e, conseqüentemente, cotas extras", diz Hêlzio.

## CARTÕES DE CRÉDITO



A partir de hoje, os consumidores poderão exigir que os lojistas façam as vendas pelo cartão de crédito com o mesmo preço dos negócios à vista. É que as administradoras começam a efetuar as transações com o cartão indexadas à URV. Isso significa que o preço já será corrigido pela variação do indexador a partir do dia da compra até o dia da liquidação da fatura, o que elimina os

acréscimos que variam entre 40% e 50%. Segundo o presidente da Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito, Nilton Volpi, o comércio está demonstrando interesse em vender pelo cartão com os preços em URV e muitas lojas e supermercados estão procurando as administradoras para assinar o convênio. A expectativa é que, com a URV, o volume das vendas pelos cartões dobre em 12 meses.

### Credicard/Diners Club

As lojas que aceitam esses cartões terão que expressar a partir de hoje o preço em cruzeiros reais e o equivalente em URV. A conversão será conferida para que a fatura seja emitida em URV. No vencimento, o usuário paga o valor em cruzeiros reais de acordo com a variação da URV. A administradora vai pagar a loja com o valor das vendas corrigido pela URV.

### American Express/Solo

A American Express optou por deixar a adoção da URV a critério do lojista, já que esta adesão não é compulsória. Os boletos de venda que forem expressos em cruzeiros reais serão honrados tanto pela administradora como pelo consumidor em cruzeiros reais. Já aqueles onde há a indicação do valor da compra em URV serão quitados com a correção do indexador.

### Visa

A administradora ainda não definiu a data de adoção do novo indexador. Hoje, ao meio-dia, os associados farão uma reunião para que haja uniformidade entre os bancos na utilização da URV. O Bradesco informou que já está preparado para aderir e espera que, até o dia 20, já esteja trabalhando com a URV.

## ■ Governo nega pedido de indústrias para adiar a conversão nos contratos superior a 30 dias

SÃO PAULO — O governo não atendeu, ontem à noite, o pleito dos empresários paulistas, que queriam prorrogar a data para que a indústria adotasse a URV em contratos com prazo superior a 30 dias. Com a negativa, os contratos devem ser firmados obrigatoriamente, a partir de hoje, com base no novo indexador. A Fiesp alegava que alguns setores ainda não conseguiram se ajustar e precisariam de mais tempo — pelo menos até o próximo dia 31 — para concluir suas negociações. O assessor do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, chegou a afirmar que o pedido seria analisado hoje.

**Adaptação** — Apesar do pleito, a economia já começa a funcionar no ritmo da URV, apesar de todas as indefinições e dúvidas sobre as mudanças no dia-a-dia com o plano. Importantes setores industriais — como indústria eletroeletrônica, limpeza e higiene e alimentação — já estão negociando em URV e as primeiras tabelas com o novo indexador estão chegando às lojas e supermercados. Na maioria dos casos, as empresas estão aplicando um deflator para os preços a prazo que pode chegar a 40%. Essa

redução, porém, não beneficiará o consumidor, mas pode normalizar as negociações com os supermercados, que foram reduzidas na semana passada.

□ O vice-presidente da Fiesp e também presidente da Indústria de Papéis de Arte Jose Tscherskassy — Toga, Sérgio Haberfeld, não acredita que as relações entre indústria e comércio já caminhem para uma normalização. Ele crê no desabastecimento do mercado por causa dos supermercados, que estão pedindo redução de 45% nos preços, como o Carrefour.

**Limpeza e higiene** — As empresas começam a negociar hoje em URV e já definiram um deflator para os preços, o que implica redução de 40% nos preços aos supermercados. Isto não implica queda no preço ao consumidor porque representava a perspectiva de inflação que era embutida no atacado. Sobre o novo preço, em URV, deverá ser aplicada juros de 1,5% a 2% ao mês.

**Alimentação** — A Associação Brasileira da Indústria de Alimentação está sugerindo às empresas

que deflacionem os preços de setembro a dezembro por taxas equivalentes a inflação de cada um dos meses. Após essa deflação, chega-se ao preço em URV. Para vendas a prazo, a Abia sugere juros de 2%. O setor também espera normalizar as negociações com o comércio atacadista e varejista.

**Eletroeletrônica** — Várias empresas já aderiram e montaram novas tabelas em URV e estão fechando negócios com o comércio com estes preços. Os contratos em URV já são uma realidade nas empresas que produzem eletrodomésticos. A Sharp é uma delas. As facilidades de definir os novos preços ocorreu pela prática de dolarização dos preços do setor.

**Iluminação** — Várias empresas já converteram seus preços e estão iniciando negociações em URV. Ainda não há tabelas, mas as empresas já fizeram a conversão dos seus preços e estão com a maioria deles inferiores ou a igual à média dos últimos quatro meses de 93, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Iluminação (Abilux).

**Farmacêutica** — O setor se comprometeu com o governo a converter seus preços pela média dos últimos quatro meses do ano passado, o que provocaria uma redução de 20% a 25% no preço final ao consumidor. A data para os preços chegarem às farmácias em URV é 21 de março.

**Papel e Embalagem** — Negociações atrasadas. Várias empresas ainda estão esperando definições das regras de venda a prazo para começar a indexar seus preços. A conversão ainda vai demorar. Um dos problemas é que o setor trabalha sob encomenda, com produtos diferenciados para cada cliente.

**Autopeças** — O setor ainda fatura em cruzeiros reais pela tabela de 1º de março. O setor diz que somente poderá fixar seus preços em URV depois que seus fornecedores de matéria-prima começarem a vender em URV. Há expectativa de que a partir de 1º de abril os preços já estejam em URV. O setor quer que o governo defina seus preços e as regras de recolhimento dos impostos.







# Hoje é o dia D da Unidade Real de Valor

■ Contratos terão que ser expressos obrigatoriamente em URV. Algumas regras ainda serão definidas

A partir de hoje todos os contratos de serviços, de aluguel a condomínio, de mensalidade escolar a seguros e consórcios e de poupança a crediário, devem ser expressos em Unidade Real de Valor (URV), como prevê a Medida Provisória 434, editada em 27 de fevereiro último. Várias regras ainda faltam ser anunciadas pelo governo como, por exemplo, as que regem a venda e aluguel de imóveis, seguros, créditos ao consumidor e escolas.

Os contratos financeiros ainda estão em compasso de espera. O governo precisa sinalizar a partir de quando os empréstimos devem começar a ser feitos em URV. Já o setor de consórcio não está muito interessado em aderir ao novo indexador. Isto significa que a *urviz* deste segmento vai depender de muita negociação entre as partes.



## PLANOS DE SAÚDE

As empresas que operam com planos de saúde estão esperando resolução da Susep anunciando as novas regras para o setor. Espera-se para o fim desta semana a divulgação das novas medidas. Por hora, os contratos antigos continuarão sendo cobrados em cruzeiros reais, já que os novos serão fechados a partir de hoje com base na URV.



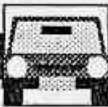
## POUPANÇA

As poupanças em URV só poderão ser abertas após o governo anunciar as regras para as novas cadernetas. Por enquanto, ainda não foi autorizada a indexação destes contratos em URV assim como outras aplicações financeiras. Enquanto isso, continua valendo as cadernetas em cruzeiros reais.



## CREDIÁRIOS

Continuam em cruzeiros reais até que haja regulamentação pelo governo. Os empréstimos em URV só começarão a ser feitos depois que os bancos e financeiras forem liberadas a captar recursos no mercado em URV. Atualmente, os juros estão variando, em média, em torno de 58% e 63% ao mês. Os antigos contratos continuam em cruzeiros reais.



## CARROS

Os carros comprados a prazo a partir de hoje devem ter a URV como índice de correção, pois são contratos novos. Pela falta de regras específicas para o setor, esta semana a URV não deve ser usada pela maioria das concessionárias. O presidente da Associação das Agências Revendedoras de Veículos do Rio de Janeiro (Avurj), João Artur, informou que nenhuma orientação foi dada aos lojistas pelas financeiras e que as vendas a prazo continuam como antes, pela TR. Mas algumas poucas concessionárias estão há uma semana vendendo com correção pela URV mais juros de 1,5% ao mês.



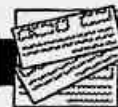
## SEGUROS

Até a criação do real, os valores dos seguros continuam sendo corrigidos pelo ITDR, índice diário que hoje atualiza os preços dos seguros. O Conselho Nacional de Seguros Privados reúne-se, hoje, para fazer simulações com a URV, já que o setor está convivendo com uma salada de índices. A reunião é meramente técnica e nenhuma resolução deverá ser tomada.



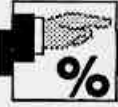
## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Os novos contratos de prestação de serviços deverão ser convertidos em URV a partir de hoje. O valor deverá ficar congelado durante um ano e convertido pela cotação do dia do pagamento. Só depois de um ano é que pode ser reajustado pela cálculo da variação do aumento dos preços dos insumos praticados neste período.



## CHEQUES PRÉ-DATADOS

Enquanto a nova moeda, o real, não entrar em vigor, os cheques pré-datados continuam sendo preenchidos em cruzeiros reais. O governo já avisou que vai anunciar a data da troca da moeda. Só a partir daí é que o consumidor que tiver cheques emitidos deve procurar as lojas para efetuar a troca. Mas é melhor evitar a emissão de cheques pré-datados para prazos maiores do que dois ou três meses.



## FINANCIAMENTOS

Continuam em cruzeiros reais até que financeiras e bancos possam captar recursos em URV no mercado (ou seja, através de letras de câmbio e CDBs). Os empréstimos em URV dependem ainda de resolução do CMN. Só então os empréstimos poderão ser feitos em URV. As taxas dos empréstimos estão, em média, entre 59% e 64% ao mês.



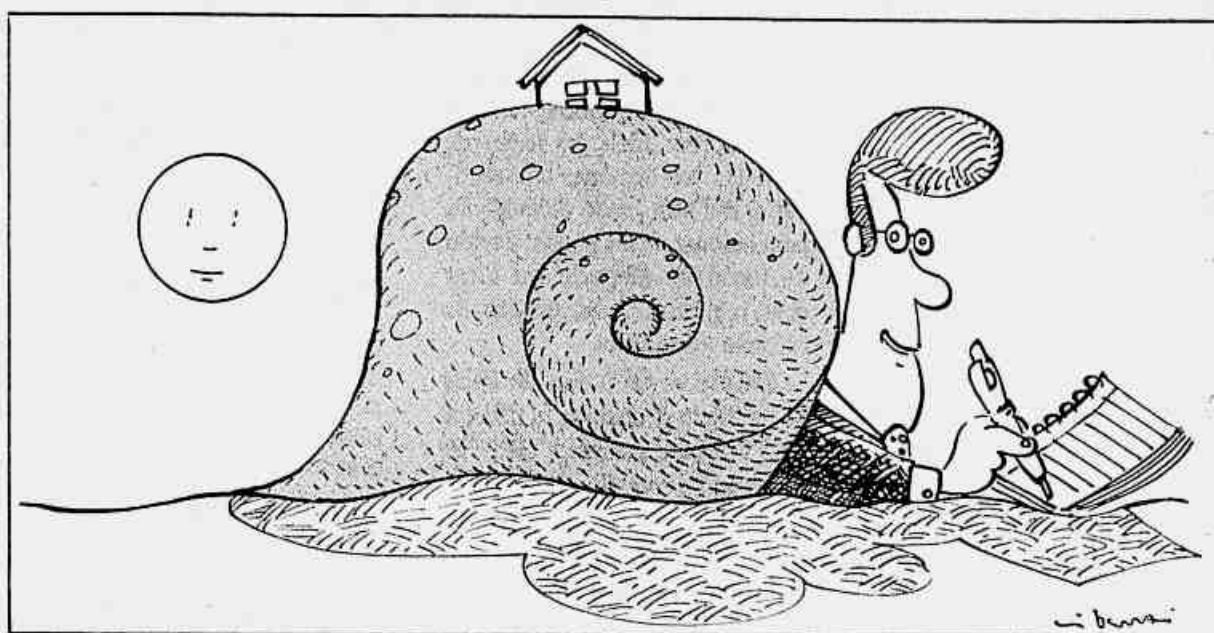
## MENSALIDADE ESCOLAR

O Ministério da Fazenda não estabeleceu regras para as mensalidades escolares, permitindo apenas a livre negociação. Somente após a implantação da nova moeda, o real, é que deverão ser baixadas regras específicas. Por enquanto, prevalece a lei específica que regula os reajustes das mensalidades escolares, baseada no INPC e no aumento dos professores. Na prática, porém, o que vem ocorrendo há tempos são os aumentos abusivos, acima do que determina a lei. A conversão à URV não é obrigatória, nem mesmo a partir de hoje, mas pode ocorrer caso haja consenso entre direção de escola e pais de alunos.



## CONSÓRCIOS

A Associação Brasileira de Consórcio não está disposta a aderir à URV. A alegação é de que o uso do novo indexador prejudicaria financeiramente o setor, já que os preços dos bens duráveis (como eletrodomésticos, serviços, carro, entre outros produtos) estão livres. Enquanto permanece a dúvida, já está definido que os antigos continuarão em cruzeiros reais.



## ALUGUÉIS

Os contratos antigos permanecem como estão, mas caso ambas as partes queiram, podem ser convertidos à URV. Há pelo menos seis meios diferentes de converter e tudo depende de entendimento entre as partes. Mas os novos contratos, a partir de hoje, têm obrigatoriamente que ser feitos em URV. Não existem regras para estipular quantas URVs valem cada imóvel em questão. O que vale é a lei de mercado. Nestes contratos é obrigatório constar que o valor em URV fica congelado por um ano.



## CASA PRÓPRIA

A gerência de Habitação da Caixa Econômica Federal (CEF), do Rio, explica que não muda nada. Apesar de estar assinando um contrato novo, quem for comprar casa própria a partir de hoje continuará assinando um financiamento em que a TR comanda os reajustes. Portanto, os financiamentos continuam em cruzeiros reais e o índice salarial e a TR respondem pela periodicidade e o valor dos reajustes, como é atualmente. Só após a criação do real é que poderá haver novas regras.



## CONDOMÍNIOS

Condomínio não é contrato. Logo, não muda nada. A MP não fala em despesas — que é o condomínio — apenas em contratos. Os condomínios não têm que ser convertidos à URV a partir de hoje. Mas o presidente do IAI (Instituto de Administração Imobiliária), Hêlzio Mascarenhas, lembra que o ideal é a conversão, pois as despesas do condomínio, como salários e tarifas, já estão em URV. "Condomínio bem administrado é o que não exige cota extra do morador. Logo, deve-se cobrar as mesmas URVs gastas com as despesas mensais do prédio. Se a receita for em cruzeiro real haverá déficit todo mês e, conseqüentemente, cotas extras", diz Hêlzio.



## CARTÕES DE CRÉDITO



A partir de hoje, os consumidores poderão exigir que os lojistas façam as vendas pelo cartão de crédito com o mesmo preço dos negócios à vista. É que as administradoras começam a efetuar as transações com o cartão indexadas à URV. Isso significa que o preço já será corrigido pela variação do indexador a partir do dia da compra até o dia da liquidação da fatura, o que elimina os

acréscimos que variam entre 40% e 50%. Segundo o presidente da Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito, Nilton Volpi, o comércio está demonstrando interesse em vender pelo cartão com os preços em URV e muitas lojas e supermercados estão procurando as administradoras para assinar o convênio. A expectativa é que, com a URV, o volume das vendas pelos cartões dobre em 12 meses.

### Credicard/Diners Club

- As lojas que aceitam esses cartões terão que expressar a partir de hoje o preço em cruzeiros reais e o equivalente em URV. A conversão será conferida para que a fatura seja emitida em URV. No vencimento, o usuário paga o valor em cruzeiros reais de acordo com a variação da URV. A administradora vai pagar a loja com o valor das vendas corrigido pela URV.

### American Express/Solo

- A American Express optou por deixar a adoção da URV a critério do lojista, já que esta adesão não é compulsória. Os boletos de venda que forem expressos em cruzeiros reais serão honrados tanto pela administradora como pelo consumidor em cruzeiros reais. Já aqueles onde há a indicação do valor da compra em URV serão quitados com a correção do indexador.

### Visa

- A administradora ainda não definiu a data de adoção do novo indexador. Hoje, ao meio-dia, os associados farão uma reunião para que haja uniformidade entre os bancos na utilização da URV. O Bradesco informou que já está preparado para aderir e espera que, até o dia 20, já esteja trabalhando com a URV.

## ■ Governo nega pedido de indústrias para adiar a conversão nos contratos superior a 30 dias

SÃO PAULO — O governo não atendeu, ontem à noite, o pleito dos empresários paulistas, que queriam prorrogar a data para que a indústria adotasse a URV em contratos com prazo superior a 30 dias. Com a negativa, os contratos devem ser firmados obrigatoriamente, a partir de hoje, com base no novo indexador. A Fiesp alegava que alguns setores ainda não conseguiram se ajustar e precisariam de mais tempo — pelo menos até o próximo dia 31 — para concluir suas negociações. O assessor do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, chegou a afirmar que o pedido seria analisado hoje.

**Adaptação** — Apesar do pleito, a economia já começa a funcionar no ritmo da URV, apesar de todas as indefinições e dúvidas sobre as mudanças no dia-a-dia com o plano. Importantes setores industriais — como indústria eletroeletrônica, limpeza e higiene e alimentação — já estão negociando em URV e as primeiras tabelas com o novo indexador estão chegando às lojas e supermercados. Na maioria dos casos, as empresas estão aplicando um deflator para os preços a prazo que pode chegar a 40%. Essa

redução, porém, não beneficiará o consumidor, mas pode normalizar as negociações com os supermercados, que foram reduzidas na semana passada.

□ O vice-presidente da Fiesp e também presidente da Indústria de Papéis de Arte Jose Tscherskassy — Toga, Sérgio Habersfeld, não acredita que as relações entre indústria e comércio já caminhem para uma normalização. Ele crê no desabastecimento do mercado por causa dos supermercados, que estão pedindo redução de 45% nos preços, como o Carrefour.

**Limpeza e higiene** — As empresas começam a negociar hoje em URV e já definiram um deflator para os preços, o que implica redução de 40% nos preços aos supermercados. Isto não implica queda no preço ao consumidor porque representava a perspectiva de inflação que era embutida no atacado. Sobre o novo preço, em URV, deverá ser aplicada juros de 1,5% a 2% ao mês.

**Alimentação** — A Associação Brasileira da Indústria de Alimentação está sugerindo às empresas

que deflacionem os preços de setembro a dezembro por taxas equivalentes a inflação de cada um dos meses. Após essa deflação, chega-se ao preço em URV. Para vendas a prazo, a Abia sugere juros de 2%. O setor também espera normalizar as negociações com o comércio atacadista e varejista.

**Eletroeletrônica** — Várias empresas já aderiram e montaram novas tabelas em URV e estão fechando negócios com o comércio com estes preços. Os contratos em URV já são uma realidade nas empresas que produzem eletrodomésticos. A Sharp é uma delas. As facilidades de definir os novos preços ocorreu pela prática de dolarização dos preços do setor.

**Iluminação** — Várias empresas já converteram seus preços e estão iniciando negociações em URV. Ainda não há tabelas, mas as empresas já fizeram a conversão dos seus preços e estão com a maioria deles inferiores ou a igual à média dos últimos quatro meses de 93, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Iluminação (Abilux).

**Farmacêutica** — O setor se comprometeu com o governo a converter seus preços pela média dos últimos quatro meses do ano passado, o que provocaria uma redução de 20% a 25% no preço final ao consumidor. A data para os preços chegarem às farmácias em URV é 21 de março.

**Papel e Embalagem** — Negociações atrasadas. Várias empresas ainda estão esperando definições das regras de venda a prazo para começar a indexar seus preços. A conversão ainda vai demorar. Um dos problemas é que o setor trabalha sob encomenda, com produtos diferenciados para cada cliente.

**Autopeças** — O setor ainda fatura em cruzeiros reais pela tabela de 1º de março. O setor diz que somente poderá fixar seus preços em URV depois que seus fornecedores de matéria-prima começarem a vender em URV. Há expectativa de que a partir de 1º de abril os preços já estejam em URV. O setor quer que o governo defina seus preços e as regras de recolhimento dos impostos.





# ECISA

## ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

GEMEC - RCA - 200-76/255 - CGC - 33.261.561/0001-01 - I. M. 00.499.021

**NOSSAS AÇÕES SÃO**  
NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o relatório de atividades da Cia., acompanhado das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1993, juntamente com os Pareceres do Conselho de Administração e dos Auditores Independentes.

#### CONJUNTURA ECONÔMICA

O ano de 1993 foi marcado por dificuldades, incertezas e uma inflação persistente e ascendente, acumulando no ano 2.708%. As consequências de não termos uma moeda estável se fazem sentir na baixa performance econômica dos últimos anos e no empobrecimento das classes médias favorecidas. Esperamos que o tão prometido equilíbrio das contas públicas e a eliminação do déficit público sejam efetivamente alcançados e que a revisão constitucional possa dotar o país de instituições modernas e favoráveis à economia de mercado para que possamos reingressar no caminho do desenvolvimento.

Mesmo com todas as dificuldades que o País atravessa, a Cia., com muito esforço, vem alcançando razoável êxito em suas operações, havendo significativa melhoria do lucro líquido, que passou de 3.709.088,00 UFIR em 1992 para 10.039.372,00 UFIR em 1993.

#### SHOPPING CENTERS

Os negócios da Cia. estão praticamente concentrados nessa atividade. A ligeira melhora no desempenho das vendas do comércio em geral não foi suficiente para que fosse traduzido em receita significativa de alugueis. O aumento, em relação ao ano anterior, foi de apenas 6%, com base nos números da correção integral.

#### INVESTIMENTOS

Embora permaneçam as indelências no quadro político-econômico, a Cia. está investindo em revitalização do Shopping Center Recife e do Shopping Del Rey, em Belo Horizonte, visando dotá-los de condições para melhor atender os consumidores. Com a finalidade de expandir o NorteShopping, está sendo adquirido terreno de 45.000m², que permitirá praticamente dobrar o seu atual tamanho. Como a expansão, o NorteShopping terá lojas com 65.000m² de área bruta locável e 4.400 vagas de estacionamento, tornando-se um dos maiores do País.

#### AGROPECUÁRIA

As fazendas localizadas no Estado do Tocantins atingiram o estado de maturação, com 4.500 cabeças de gado e 1.600 alqueires de pasto formado.

Os recursos para manutenção são retirados da própria fazenda.

#### RECURSOS HUMANOS

O objetivo principal é ter um quadro permanente, estável e capacitado a utilizar as técnicas modernas de informática e administração. O tempo de casa médio de nossos funcionários ultrapassa 10 anos. A Cia. estimula seus executivos a realizarem cursos de aperfeiçoamento no Brasil e no exterior. Esses conhecimentos têm permitido uma administração eficiente, moderna, preparada para enfrentar novos desafios em qualquer parte do País e no exterior.

#### PERSPECTIVAS

Com a adoção de um novo plano de estabilização da economia e com medidas que serão implementadas, esperamos que, efetivamente, possamos vir a ter uma moeda estável, uma economia de mercado e um desenvolvimento harmônico e sustentado.

#### A ADMINISTRAÇÃO

Rio de Janeiro, 07 de março de 1994

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Demonstrações financeiras em milhares de cruzeiros reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	CORREÇÃO INTEGRAL E LEG. SOCIETÁRIA 1993	CORREÇÃO INTEGRAL 1992	CORREÇÃO INTEGRAL E LEG. SOCIETÁRIA 1993	CORREÇÃO INTEGRAL 1992
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e Bancos	2.215	7.374	7.554	13.685
Aplicações de Liquidez Imediata	908	6.559	11.812	6.559
Contas a Receber	464.450	803.729	709.138	1.006.466
(+) Provisão para Devedores Duvidosos	(7.267)	(24.112)	(10.316)	(30.194)
Títulos Valores Mobiliários	993.584	151.861	1.024.033	151.861
Estoque	0	0	32.067	110.447
Imóveis a Comercializar	61.522	61.522	324.642	324.642
Impostos a Recuperar	96.588	48.187	125.293	155.987
Outros Créditos	18.449	102.581	25.918	107.780
Total do Circulante	1.650.449	1.457.711	2.960.161	1.847.233
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Contas a Receber	0	368.277	1.673	368.277
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	0	(11.049)	0	(11.048)
Dívidas de Coligadas e Controladas	678.734	293.798	0	0
Depósitos e Cauções	343.520	375.705	536.257	570.892
Aplicações em Investimentos Financeiros	37.666	5.076	86.383	8.652
Total do Realizável a Longo Prazo	1.059.920	1.030.757	624.268	936.573
<b>PERMANENTE</b>				
Investimentos, Coligadas e Controladas	3.767.274	3.140.718	2.113.821	1.356.000
Outros Investimentos	19.929	19.929	22.021	22.100
Imobilizado	4.702.415	4.783.195	6.556.178	6.576.971
Diferido	140.281	163.989	130.281	163.989
Total do Permanente	8.729.899	8.108.951	8.831.290	8.122.157
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.431.268</b>	<b>10.596.563</b>	<b>11.795.749</b>	<b>10.905.957</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Demonstrações financeiras em milhares de cruzeiros reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA 1993	CORREÇÃO INTEGRAL 1992	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA 1993	CORREÇÃO INTEGRAL 1992
1. Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.584.406	2.892.808	1.988.981	4.154.011
2. Custos de Vendas e Serviços	(325.472)	(2.485.376)	(1.075.539)	(3.133.303)
3. Lucro Operacional Bruto (1-2)	1.258.934	507.432	913.442	1.020.708
4. Resultado da Equivalência Patrimonial	1.156.960	1.156.960	312.294	790.176
Despesas Operacionais				
Despesas Comerciais	(14.671)	(40.439)	(65.922)	(18.004)
Despesas Administrativas	(157.813)	(384.683)	(219.752)	(475.636)
Despesas de Depreciação e Amortização	(47.900)	(173.195)	(75.641)	(42.350)
Despesas Tributárias	(126.262)	(193.426)	(23.171)	(166.431)
Provisão para Devedores Duvidosos	(5.873)	(5.873)	(8.706)	(9.334)
Contribuição Social	(107.589)	(107.589)	0	(171.133)
Total das Despesas Operacionais	(429.511)	(682.125)	(404.663)	(923.602)
6. Resultado Operacional	1.540.349	887.803	1.308.822	916.078
7. Resultado Operacional Líquido	(2.229.104)	884.486	(2.341.720)	775.087
8. Lucro Operacional Líquido (3+4-5-6)	674.685	2.177.255	721.076	2.269.017
9. Resultado não Operacional	16.897	55.798	45.400	122.854
10. Correção Monetária do Balanço	1.541.511	0	1.732.185	0
11. Lucro antes do Imposto de Renda e Participações (7+8+9)	2.233.053	2.233.053	766.476	2.492.119
12. Provisão para Imposto de Renda	(346.639)	(346.639)	(579.217)	(572.166)
13. Provisão para Participações nos Lucros	(25.929)	(25.929)	(35.514)	(28.877)
14. Participações Minoritárias	0	0	1	1
15. Lucro Líquido no Exercício (10-11-12-13)	1.856.489	1.856.489	1.873.966	1.873.966
Lucro por ação - Em CR\$	3.147,92	3.147,92	1.163,01	3.174,12

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS (Demonstrações financeiras em milhares de cruzeiros reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA 1993	CORREÇÃO INTEGRAL 1992	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA 1993	CORREÇÃO INTEGRAL 1992
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>				
Dividendos				
— Lucro Líquido do Exercício	1.856.489	1.856.489	686.626	1.873.966
— Depreciação e Amortização	47.900	150.373	160.748	67.633
— Correção Monetária do Balanço	(1.541.511)	0	0	(1.732.185)
— Resultado da Equivalência Patrimonial	(1.156.960)	(1.156.960)	(312.294)	(790.176)
— Variação nos Resultados de Ex. Futuros	(3.027)	(76.807)	(21.897)	(149.688)
— Corr. Monet. e Investimentos	59.082	0	0	0
Total das Origens dos Recursos	(735.937)	775.555	506.223	(600.083)
Outras Origens				
— V. Resultado das Baixas do Permanente	56.115	680.592	1.068.928	56.266
— Aumento do Exigível a Longo Prazo	1.996.999	0	2.472.398	0
— Redução do Realizável a Longo Prazo	0	0	0	312.285
— Participações Minoritárias	0	0	88	(11)
— Aquisições no Capital e Reservas	15.774	81.449	15.774	81.449
Total das Origens de Outros Recursos	2.068.888	762.141	2.563.576	1.090.528
<b>TOTAL DAS ORIGENS (1)</b>	<b>1.302.941</b>	<b>1.537.696</b>	<b>2.563.576</b>	<b>2.563.576</b>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>				
— Ações no Ativo Permanente	78.203	78.203	58.583	813.716
— Dividendos	519.340	835.288	232.705	673.027
— Retenção do Exigível a Longo Prazo	0	171.033	283.051	490.756
— Aumento do Realizável a Longo Prazo	350.236	29.163	2.66.117	648.156
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES (2)</b>	<b>1.647.879</b>	<b>1.223.693</b>	<b>1.304.456</b>	<b>1.635.655</b>
<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (1-2)</b>	<b>655.062</b>	<b>314.003</b>	<b>1.259.120</b>	<b>927.921</b>
<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>				
— No início do Exercício	(3.086)	(77.838)	(632.204)	17.113
— No fim do Exercício	320.486	320.486	752.609	431.589
<b>TOTAL DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>317.400</b>	<b>242.648</b>	<b>1.120.405</b>	<b>448.702</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993 E EM 1992.

- Contexto Operacional
 

A Companhia, fundada em 02 de agosto de 1949, tem atualmente como atividade principal a exploração de Shopping Centers, diretamente ou através de controladas.
- Apresentação das Demonstrações Financeiras
 

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas e as normas expedidas pela CVM — Comissão de Valores Mobiliários.

3. Sumário das Práticas Contábeis

a) Aplicação do resultado

Na conformidade dos princípios de contabilidade geralmente aceitos, o resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e inclui o efeito líquido da correção monetária de balanço, de acordo com os índices oficiais.

b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo

As contas a Receber estão atualizadas, até a data do balanço, com base nos indicadores dos contratos. As aplicações financeiras representadas por títulos e valores mobiliários, estão ajustadas aos valores de realização, na data do balanço.

Os demais ativos, inclusive imóveis a comercializar e débitos de coligadas e controladas, estão corrigidos monetariamente, até a data do balanço.

c) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente, observado o seguinte:

Participações em empresas controladas e coligadas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, nota explicativa nº 5.

Depreciação do imobilizado, calculada pelo método linear, às taxas usuais e normais admitidas, conforme nota explicativa nº 6.

d) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Os financiamentos representam empréstimos junto à Caixa Econômica Federal, conforme nota explicativa nº 8.

A provisão para imposto de Renda sobre o Lucro Real está calculada de acordo com a lei.

A contribuição social está calculada à alíquota de 10% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei.

Aprovação do incentivo facultado pela Lei nº 8.541/92, a diretoria, dotou por receber à vista o imposto de Renda sobre o lucro líquido ajustado diferido acumulado, à alíquota de 30%. As despesas com esta demonstração e atualizações, até a data do balanço.

e) Justa a Valor Presente

Não há, dentro das operações da empresa, débitos ou créditos com correção monetária prefeita. As contas a pagar de salários, fornecedores e outras são de valores irrelevantes.
- Orçamento de Consolidação
 

As demonstrações financeiras consolidadas, foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404/76 e Instrução CVM nº 15/80, que compreendem as operações das empresas controladas.

No processo da consolidação das Demonstrações Financeiras foi observado o seguinte:

  - eliminação dos saldos das contas inter-sociedades;
  - eliminação do valor dos investimentos em controladas, ajustados pela equivalência patrimonial e, consequentemente, exclusão do patrimônio líquido;
  - eliminação das receitas, custos e despesas entre controladoras e controladas.

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima mencionadas com o título de legislação societária são fidedignas e apresentam adequadamente as posições patrimonial e financeira da ECISA — ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A., individual e consolidada no exercício de 1993 e o resultado das operações reais, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, inclusive impostos de renda e contribuições sociais, de acordo com a Lei nº 6.404/76.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras complementares com o título de correção integral são fidedignas e apresentam adequadamente as posições financeiras e patrimonial da ECISA — ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A., individual e consolidada nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1993 e 1992 e o resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, das origens e aplicações de recursos referentes aos exercícios encerrados naquelas datas, e que foram preparados de acordo com os princípios contábeis adotados para a preparação das demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo constante, e que foram aplicados da maneira uniforme e com a observância das normas emitidas pela CVM — Comissão de Valores Mobiliários.

Rio de Janeiro, 04 de março de 1994.

(a) DONALD STEWART JUNIOR  
DIRETOR-PRÉSENTADO  
CPF Nº 003.515.477-20

(b) RICHARD PAUL MATHESON  
DIRETOR VICE-PRÉSENTADO  
CPF Nº 011.356.437-68

(c) PAULO DE BARROS STEWART  
DIRETOR  
CPF Nº 801.451.597-87

(d) GENESIO SOUTO DA COSTA  
CONTROLLER  
CPF Nº 1º Regio RJ-13514-B  
CPF Nº 020.832.807-97

(e) HEIDER ALVES SÁ  
TÉCNICO CONTABILIDADE  
CRC RJ 41465-9  
CPF Nº 195.695.199-00

### PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração de ECISA-ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A., cumprindo o disposto no inciso V, do artº 142, da Lei 6404/76, examina, minuciosamente, inclusive com base na verificação procedida pelos Auditores Independentes, AUDITOR Auditoria e Organização Contábil S.C., o Relatório dos Administradores e as Demonstrações Financeiras elaboradas em 1993, da Lei das Sociedades Anônimas, relativas ao exercício findo em 31/12/93.

Representando dito documento a real situação da Companhia, os abaixo assinados manifestam-se favoravelmente à decisão da Diretoria que os aprovou, recomendando à Assembleia de Acionistas a aprovação dos mesmos.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima mencionadas com o título de legislação societária são fidedignas e apresentam adequadamente as posições patrimonial e financeira da ECISA — ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A., individual e consolidada no exercício de 1993 e o resultado das operações reais, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, inclusive impostos de renda e contribuições sociais, de acordo com a Lei nº 6.404/76.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras complementares com o título de correção integral são fidedignas e apresentam adequadamente as posições financeiras e patrimonial da ECISA — ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A., individual e consolidada nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1993 e 1992 e o resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, das origens e aplicações de recursos referentes aos exercícios encerrados naquelas datas, e que foram preparados de acordo com os princípios contábeis adotados para a preparação das demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo constante, e que foram aplicados da maneira uniforme e com a observância das normas emitidas pela CVM — Comissão de Valores Mobiliários.

Rio de Janeiro, 04 de março de 1994.

(a) DONALD STEWART JUNIOR  
DIRETOR-PRÉSENTADO  
CPF Nº 003.515.477-20

(b) RICHARD PAUL MATHESON  
DIRETOR VICE-PRÉSENTADO  
CPF Nº 011.356.437-68

(c) PAULO DE BARROS STEWART  
DIRETOR  
CPF Nº 801.451.597-87

(d) GENESIO SOUTO DA COSTA  
CONTROLLER  
CPF Nº 1º Regio RJ-13514-B  
CPF Nº 020.832.807-97

(e) HEIDER ALVES SÁ  
TÉCNICO CONTABILIDADE  
CRC RJ 41465-9  
CPF Nº 195.695.199-00

(a) SUELY MARIA MATHIAS  
CONTROLLER RESPONSÁVEL  
CRC RJ 20.399-3  
CPF Nº 112.287.509-63

(b) ESTÓLIO MERCATO  
Octávio de Azevedo Junior

(c) GENESIO SOUTO DA COSTA  
Júlio César Rocha Barros



# Apple lança micro pessoal Power Macintosh

■ Equipamento usa sistema operacional System 7 e chip Risc PowerPC 601, desenvolvido em conjunto com a IBM e a Motorola

SÃO PAULO — Num lançamento em grande estilo, que ocorreu simultaneamente nos Estados Unidos e no Brasil, a Apple apresentou ontem sua nova linha de microcomputadores, os Power Macintosh. O lançamento delagou uma nova guerra no mundo da informática — a dos processadores. A produção destes *cérebros* dos computadores há muitos anos está concentrada nas mãos da norte-americana Intel, que detém 90% deste segmento, o que lhe rendeu no último exercício um faturamento de US\$ 8 bilhões. As novas máquinas da Apple — que no ano passado liderou o mercado norte-americano de micros, com participação de 14,1% contra 13,8% da IBM — baseiam-se no processador PowerPC, um desenvolvimento conjunto de três gigantes do mercado mundial de informática: IBM, Apple e Motorola.

As três empresas investiram tudo para quebrar a supremacia da Intel e os computadores da Apple são os primeiros equipamentos a chegar ao mercado com os novos

processadores. São três modelos já disponíveis também para entrega imediata no mercado nacional. Os Power Macintosh vêm substituir os antigos modelos da linha Macintosh, que já estão sendo descontinuados.

A cerimônia de lançamento dos Power Macintosh deu o tom da guerra que as empresas deverão travar daqui para frente com os processadores PowerPC contra o Pentium, o mais poderoso entre os chips da Intel. A apresentação, comandada pelo gerente de marketing da Apple para América Latina, Edwin Estrada, foi uma comparação, passo a passo, entre os dois processadores.

**Vantagens** — Nesta competição o novo Power PC sai ganhando em questões fundamentais, como espaço que ocupa dentro da máquina, capacidade de memória, consumo e preço. Segundo Estrada, todos os produtos Macintosh fabricados a partir de agora vão estar com o processador Power PC, baseado na tecnologia RISC, com número reduzido de instruções. Em breve será

lançada também uma versão para os microcomputadores portáteis.

Hoje, a família Power Macintosh chega com o suporte de 50 programas aplicativos e a promessa de muito mais até o final deste ano. Os primeiros modelos da família Power Macintosh são o 6100, 7100 e 8100, que custam, respectivamente, US\$ 3.990, US\$ 5.930 e US\$ 8.300, já incluído o ICMS. Este preço não engloba porém o monitor de vídeo e vale para as configurações básicas.

□ **PowerPC 601** — É o primeiro da família e equipa os PowerMacintosh lançados em março de 1994.

**PowerPC 603** — Oferece desempenho similar ao do 601, mas com consumo e preços menores. Será utilizado nos PowerBooks, os notebooks da Apple.

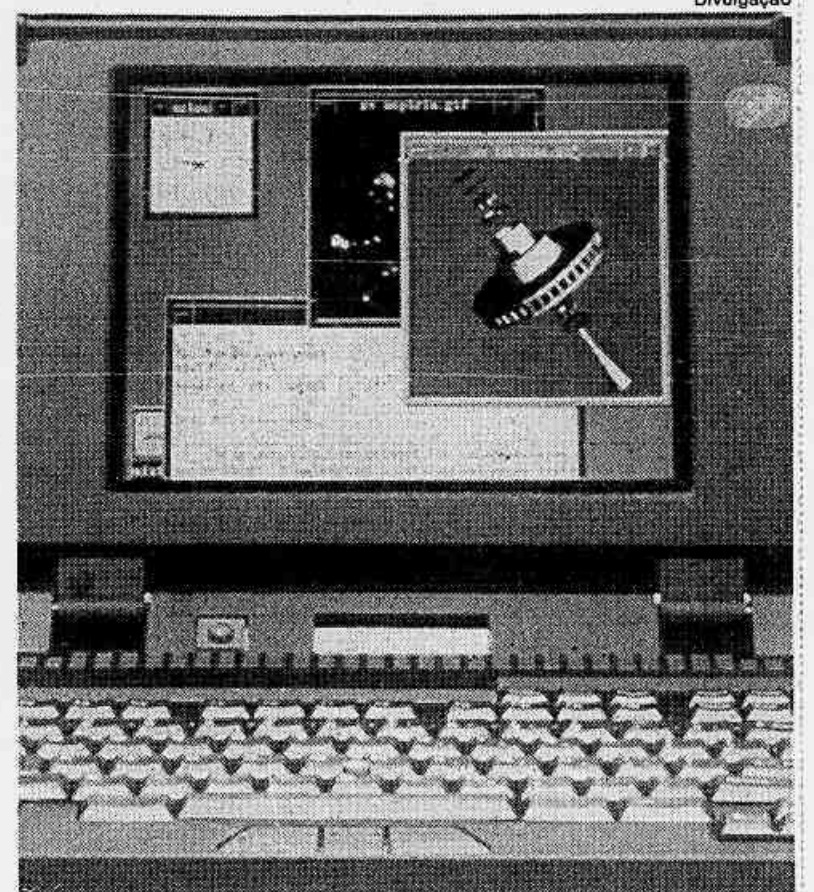
**PowerPC 604** — Com desempenho superior ao 601, deverá ser lançado ainda em 1994.

**PowerPC 620** — É um microprocessador de alta performance, para processamento em 64 bits, destinado a estações de trabalho e servidores.

## Tecnologia Risc é usada

Os microprocessadores PowerPC são construídos com a tecnologia Risc (Reduced Instruction Set Computing), composta por um número reduzido de instruções. Até agora a tecnologia Risc não tinha sido usada em microcomputadores, estando presente somente em computadores de maior potência, como os servidores e as workstations que rodam o sistema operacional Unix.

Os chips da arquitetura Intel utilizam a tecnologia Cisc (Complex Instruction Set Computing), desenvolvida na década de 70 e que usa um grande número de instruções. O melhor desempenho e velocidade dos chips Risc se explica porque esses processadores trabalham apenas com as instruções utilizadas com maior frequência. Nas instruções complexas o Risc realiza uma combinação das instruções básicas.



A estação portátil Risc/6000 N40 da IBM usa chip PowerPC 601

## Estação usa PowerPC

A IBM está lançando no mercado o PowerPortable N40, uma estação Risc portátil com chip PowerPC 601 de 50 MHz. Com ele será possível rodar toda a base instalada de aplicativos comerciais e técnicos compatíveis com o sistema operacional AIX (Unix da IBM) versão 3.2.5. O notebook pesa três quilos, possui portas externas para áudio, impressora padrão (Appletalk), saída paralela, saída serial, monitor a cores, teclado e mouse externos.

Na sua configuração mínima o N40 vem com 6 Mb de memória, disco rígido removível de 340 Mb, teclado com trackpoint II, monitor colorido de 9,4 polegadas, interface Ethernet e SCSI-2 integradas, modem e suporte para cartões PCMCIA. Ele vem também com alto-falante e microfone integrados. O produto estará dis-

ponível no mercado norte-americano a partir de 23 de março, por US\$ 11.993.

A IBM foi a primeira empresa a anunciar um computador baseado no chip PowerPC, a estação de trabalho Risc/6000 modelo 250, lançado em setembro do ano passado. A empresa promete para este ano tornar disponíveis outros produtos com o novo chip PowerPC como os micros PS e o computador AS/400.

Atualmente os chips estão sendo produzidos pela fábrica da IBM localizada em Burlington, de onde saem para a Apple. A IBM já tornou pública as especificações técnicas da plataforma de referência do PowerPC, para permitir que outros fabricantes adotem esta mesma tecnologia em seus produtos.

## Intel inaugura fábrica

Para ampliar a capacidade de produção dos seus chips DX4, lançados este mês, a Intel está inaugurando nova fábrica em Leixlip, na Irlanda, na qual investiu US\$ 750 milhões na construção e montagem.

O objetivo da Intel é baixar os custos de produção, podendo oferecer os microprocessadores a preços mais baixos ainda este ano. Hoje os chips Pentium estão sendo vendidos no mercado por US\$ 750 o modelo de 60 MHz, por US\$ 849 o modelo de 90 MHz e o chip de 100 MHz sai por US\$ 995.

A nova fábrica tem 56.000 m<sup>2</sup> e possui 6.000 m<sup>2</sup> de câmara limpa, onde os processadores atualmente são produzidos, um ambiente 10 vezes mais limpo que uma sala cirúrgica. A fábrica produz wafers de 0,6 micron, com tecnologia BICMOS em quatro camadas de metal e 200 milímetros de diâmetro (oito polegadas).

A maioria das fábricas da indústria de microeletrônica utiliza wafers de 150 milímetros (seis polegadas), que proporcionam aproximadamente metade da área trabalhável dos wafers de 200 milímetros.



□ Suporte sem sair de casa ou do escritório agora já é possível com o Support on Site, da Computer Library, comercializado pela Editora Quark. Em CD-ROM, o produto é uma verdadeira enciclopédia de apoio a

usuários e profissionais da área de informática. O produto será atualizado mensalmente e será vendido através de assinatura anual por US\$ 1.809,50. Mais informações no telefone (011) 572-3055.

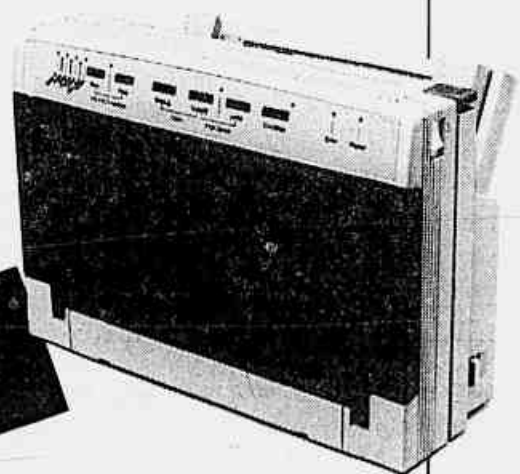
## Aproveite estas ofertas. Fale direto com a IBM: (0800) 11-1062.



486 SX 25 MHz • 2MB RAM  
• HD 85MB • SVGA color  
• DOS/Windows e Works  
• Suporte telefônico  
• Curso grátis de 8 horas (SP/RJ) • Garantia de 2 anos.

### IMPRESSORA IBM - 4070

- Jato de tinta
- 360 x 360 d.p.i.



### ThinkPad 350 Mono

- 486 SL 25 MHz • 4MB RAM
- HD 125MB • DOS/Windows
- Mouse embutido • Fax modem
- Maleta • Bateria até 9 horas
- \* Garantia internacional de 1 ano.



## Financiamento Superfacilitado.

IBM PS/1 ou ThinkPad até 18X

Impressora até 12X

Impressora + IBM PS/1 ou ThinkPad até 18X

TR. + 2,01% ao mês. + IOF



\* Dólar comercial de venda do dia. Frete e impostos inclusos. Financiamento válido somente para pessoa física, condicionado à aprovação de crédito.

INFORMÁTICA & TELECOMUNICAÇÕES

FEIRA & CONGRESSO

COMDEX / Rio'94

Informações - Tel: (021) 532.0538

promoção - organização



2 2 - 2 5  
MARÇO  
RIO CENTRO  
Rio de Janeiro



## CIRCUITO INTEGRADO

GILDA FURIATI

## Mexida na Novell

A aproximação cada vez maior dos três grandes distribuidores dos produtos da Novell em todo o mundo — Techdata, Ingram e Merisel — do mercado brasileiro já está mudando o perfil de comercialização desses produtos aqui no Brasil. Na semana passada, o diretor de vendas da Novell para a América Latina, John Harris, anunciou que a carioca Telsist deixa de comprar direto

da Novell e está livre para negociar melhores preços junto a um desses distribuidores. O objetivo da Novell é ter menos compromissos com os canais de vendas, podendo dedicar-se mais às atividades de desenvolvimento e novas soluções, como na plataforma Appware, uma ferramenta orientada a objetos. A Ingram e a Merisel já confirmaram presença na feira da Comdex Rio.

## Máquinas com novos chips

As empresas começam a anunciar produtos baseados nos novos chips da Intel. A Monydata vai lançar um micro com o microprocessador DX4

e a Unisys está disponibilizando cinco novos modelos de servidores Unix U6000 baseados no Pentium da Intel.

## Motorola na Telexpo

A Motorola vai bater o seu próprio recorde na Telexpo 94, a feira de telecomunicações que se realiza de 22 a 25 de março no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. A empresa está lançando o Microtac Elite, o menor telefone celular de bolso, com apenas 114 gramas e mais leve do que uma pilha comum. O novo celular é o primeiro telefone de bolso que responde com a voz do dono, para receber curtas mensagens. Ele oferece uma secretária eletrônica digital opcional e pilhas inteligentes com até 60 minutos do tempo real de operação ou 10 horas de duração em stand-by. O produto oferece ainda bip opcional com mensagem na própria voz, pedindo a quem telefona que deixe o recado por meio de toques no teclado. O usuário responde simplesmente apertando a tecla Send.

## Em rede com fax

Ja está disponível no mercado brasileiro, e será apresentada ao público na Exponet, a versão 6.0 do sistema operacional de rede LANtastic da Artisoft. A grande vantagem da nova versão é sua integração com a tecnologia de groupware e a possibilidade de o usuário se comunicar com aparelhos de fax e pagers remotos ou locais

## MICROS

- Sydney Barcellos comanda um workshop sobre multimídia nos dias 18 e 19 na Fassi, na Rua Barão do Flamengo 32, 3º andar, telefone 285-5505.
- A J.D. Edwards promove hoje para os clientes do Rio o seminário Reengenharia de Negócios no

Business Club One, às 14h.  
• A Digicon participa da 20ª Feira Internacional de Mecânica, de 1º a 26 de março, no Anhembi, em São Paulo, mostrando os produtos da americana Rasna, voltado para a área mecânica.

## Comdex Rio abre dia 22 no Riocentro

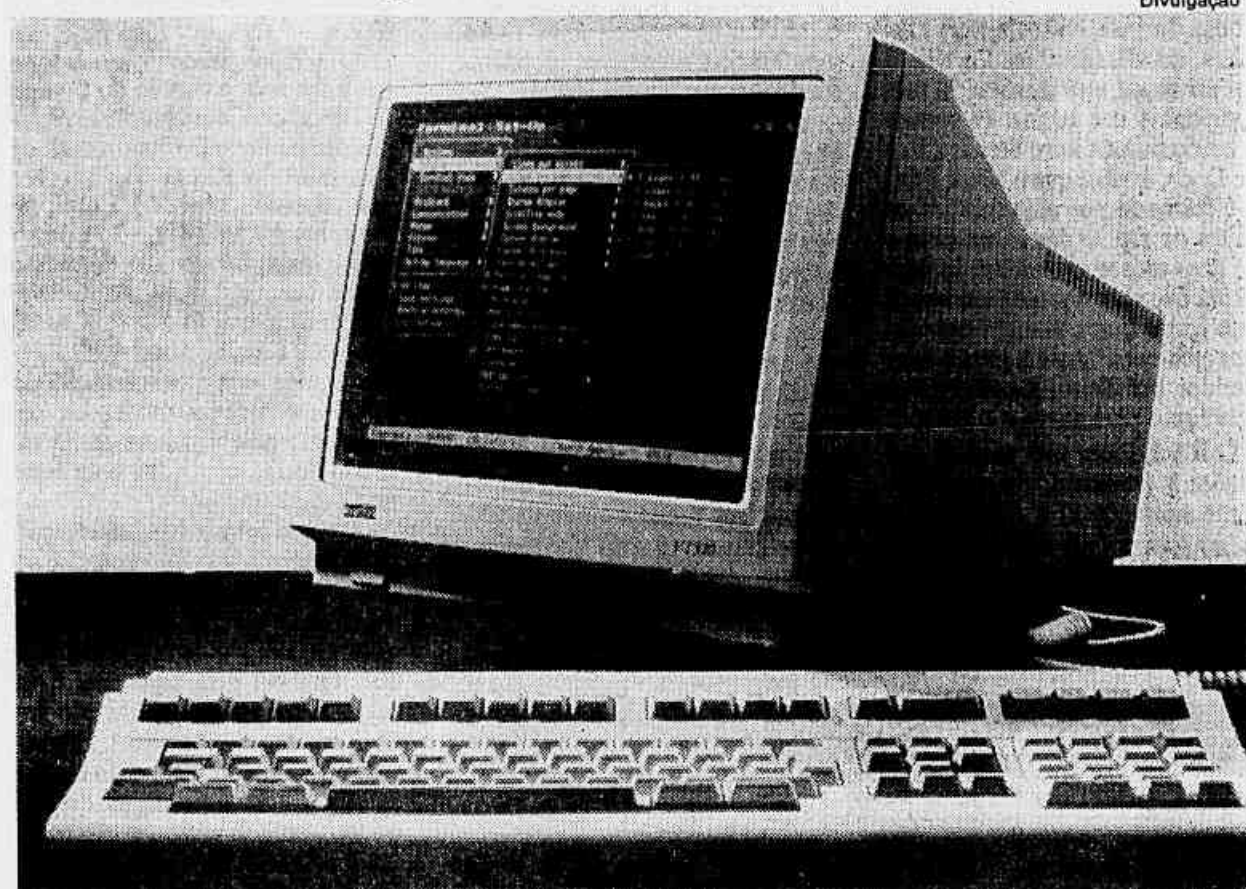
■ Feira contará com conferencistas estrangeiros e debaterá o tema automação bancária

Na próxima terça-feira, quando estiver sendo inaugurada, às 11h30 da manhã, no Riocentro, a Comdex Rio 94 estará recebendo um ilustre visitante estrangeiro, além dos 30 conferencistas convidados: Sheldon G. Adelson, o *chairman* do The Interface Group, a empresa americana que patrocina as feiras americanas Comdex, os mais importantes eventos de informática do mundo. O executivo vai aproveitar a vinda ao Brasil para investigar o potencial da cidade na área de eventos.

Também está confirmada a presença de Harvey Jeanne, o atual CEO (chief executive officer) da Optika Imaging Systems, que vai fazer uma palestra no seminário dos decision makers sobre as aplicações e tendências do processamento de imagem. Ele foi vice-presidente da Ashton-Tate, onde trabalhou no desenvolvimento do dBase II, dBase III, Framework e Multimate. Harvey Jeanne vai falar na quinta, 24, às 16h30, na sala C1/2 do congresso.

O especialista em comunicação de dados Anthony J. Barr é outro convidado estrangeiro com presença confirmada no congresso. Sua conferência está marcada para terça-feira, dia 22, às 15 horas, na sala C3. Objetivo é dar alternativas para a distribuição do processamento através dos diversos ambientes e protocolos existentes.

**Automação** — A automação bancária será tratada num seminário a parte. Durante todo o dia 24, na quarta-feira, representantes do Real, Unibanco, Itamarati e Citibank estarão discutindo com os fornecedores de tecnologia (IBM, Tandem, Sybase, Unisys, Procomp, Módulo, SID, Tecnologia Bancária, Eden, Brazil Software e Intellect) o impacto da redução da taxa de inflação sobre o atendimento ao cliente, a descentralização e a maior velocidade das decisões. Estará em discussão a agenda do futuro, banco virtual e limites da terceirização bancária.



Terminais Dorio, voltados para ambiente multiusuário, também serão lançados pela Digital na Comdex Rio

## Digital lançará sua linha de impressoras

Com uma nova unidade de negócios, a de componentes e periféricos, a Digital vai lançar durante a Comdex Rio uma linha de impressoras e os terminais Dorio. Os novos produtos estarão abertos ao mercado através de distribuidores e a outros fabricantes em regime OEM. Com esta estratégia, a Digital pretende que a indústria brasileira tenha acesso à arquitetura Alpha AXP — o chip Rise de 64 bits da empresa —, também utilizado pela Olivetti, Cray e Kubota Pacific.

Os novos terminais Dorio são voltados para trabalhar em ambiente multiusuário e são compatíveis com os sistemas operacionais Unix da DEC, IBM, HP, Sun e SCO. Compõem a família de impressoras tanto modelos de matriciais e jato de tinta quanto a laser, que funcionam com PCs ou com grandes computadores. A linha se completa com as impressoras a laser com PostScript destinadas ao ambiente de rede local padrão Ethernet.

Os visitantes de também poderão conhecer os produtos da americana Shiva, que estarão expostos no estande da Computerland. São duas famílias de produtos NetModem e LanRover, que fazem o acesso remoto em redes de qualquer porte utilizando diferentes sistemas operacionais como Windows for Workgroups, rede Novell e Appletalk.

## Empresas mostrarão novidade em software

As empresas vão aproveitar a realização da Comdex Rio para lançar ou reforçar o lançamento de importantes produtos de software no mercado brasileiro. No estande da Microsoft o visitante vai ter acesso à recém-lançada versão 6.0 em português do Word for Windows, além do já famoso Windows NT e do pacote Office, para escritórios. Os cariocas também verão em primeira mão a versão 5.2 do Carta Certa Windows, um processador de texto que reconhece e corrige automaticamente os erros. A SCO (Santa Cruz Operation), líder na plataforma Unix, vai apresentar um produto para integrar o sistema operacional Unix à interface gráfica Windows da Microsoft. No próprio estande da SCO estará ainda sendo mostrada uma aplicação de processamento de imagens rodando sob Unix, com o envio de desenhos, plantas, propostas, assinaturas e fotos, tudo via fax. Os novos produtos são o OrionScanPlus sobre a placa ArnetFax, fornecidos no Brasil pela Ipsum.

A CI-Compucenter estará apresentando dois novos softwares desenvolvidos pela Autodesk: o gerenciador de informações gráficas ADE (AutoCAD Data Exchange) e o software par visualização fotorrealista de projetos e desenhos AutoVision, ambos voltados para elevar a produtividade e reduzir os custos dos projetos.

## Classificados

Disque **JB**  
(021) 589-9922

Informações e Serviços para Profissionais e Estudantes de Direito e de Áreas afins.  
**Dados (021) 294-4021**  
**Voz (021) 259-8835**

## INDÚSTRIA GRÁFICA VENDE

Edição série V-IV e 680w (total 35 mhz) e terminais. Em uso para todas aplicações. Até 40 usuários. Sistemas Operacional EDIX-COBOL. Excelentes condições, entrega imediata.  
**Telefone 253-2229.**

**ALUGUEL**  
**Computadores**  
**386.486**  
**Impressoras**  
**MO MA**  
**INFORMÁTICA**  
**Tel: 220-9042 / 240-6851**

## TREINAMENTO EM MICROINFORMÁTICA CURSOS ESPECÍFICOS

- ✓ Introd. à Microinformática
- ✓ DOS
- ✓ Windows
- ✓ Word for Windows
- ✓ Excel
- ✓ CorelDraw
- ✓ PageMaker
- ✓ Ventura
- ✓ Access
- ✓ WordPerfect

## CURSÃO COMPLETO

- 45 horas reunindo os seguintes módulos:
- ✓ Introd. à Microinformática
  - ✓ Windows
  - ✓ Word for Windows
  - ✓ HG for Windows
  - ✓ Excel
  - ✓ CorelDraw
  - ✓ PageMaker

**TEXTOS & IMAGENS**  
**240-6677**

## TONER

A Multitoner oferece os melhores preços para cartuchos de impressoras a Laser e Jato de tinta, além de serviços de recarga com alta tecnologia.  
**CONSULTE-NOS.**

- RECOND. DE CARTUCHO .. US\$ 50,
- CARTUCHO ULTRATONER .. US\$ 80,
- CARTUCHO HP ORIGINAL .. US\$ 110,
- TONER ELEGRA .. US\$ 25,
- TONER OKIDATA .. US\$ 39,
- DESK JET 500 .. US\$ 27,
- KITS OPC P/ TODAS IMPRESSORAS

## MULTITONER

**TELS.: RJ (021) 262-5695**  
**SP (011) 256-7937**  
**PE (081) 462-1130**  
**DF (061) 347-6272**

## CONSULTORIA E TREINAMENTO EM INFORMÁTICA

Cursos de DOS, Windows, Word e Excel for windows e outros.  
Desenvolvimento de sistemas específicos p/ sua Empresa  
**Soluções Finais**  
Sistema para: Condomínios, Restaurantes e Bares.  
**(021) 533-2865**

**EDITORIAÇÃO 600 DPI**  
**DUPLICAÇÃO**  
120 CÓPIAS POR MINUTO  
Por original CR\$ unitário  
100 a 199 ..... 35,50  
300 a 499 ..... 25,50  
1000 a 1999 ..... 21,00  
Apostilas, Revisões, Cartões, Programação Visual, Folhetos, Mala Direta, Manuais, Encadernação, Boletins  
**STARKOPY**  
computação & gráfica  
**255-2324**

**Mobi**  
MAIOR ÁREA DE COBERTURA • MAIOR CONFORTO E RAPIDEZ • AGILIDADE  
ATENDIMENTO DE QUALIDADE • SERVIÇOS ADICIONAIS • PLANOS ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO.  
**Mobi** O MENSAGEIRO INSTANTÂNEO  
Rua Uruguaiana, 94/17º andar  
**224-0636**  
**507-1417**

## ACER É A SUA MELHOR APLICAÇÃO

## ACER NOTE 730 e 730C

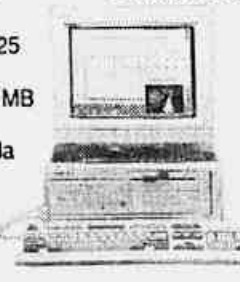
O mais modular Note Book do mercado!



- Processador 486 SL/25
- 4 MB
- Disco Rígido até 200 MB
- Drive 1.44 MB
- Tela Mono ou Colorida
- 2 Slots PCMCIA II
- 1 ano de garantia

## ACER POWER 333s

O único 386 SX que cresce até 486 DX2!



- 386 SX / 33 MHz
- 2 Mb RAM (expansível a 16 Mb)
- Drive 3 1/2 pol. / 1.44 Mb
- Memória cache 16 Kb
- Monitor AcerView
- Tecnologia "Chip-up"
- Acompanha MS-DOS, MS-WINDOWS (completos, com manuais) e mouse

PRONTA ENTREGA

## ACER MATE 486 SX/25

A mais rápida performance de vídeo do mercado!



- EXPANSÍVEL ATÉ DX2/66
- 4 Mb RAM (expansível até 36 Mb)
- VESA Local Bus on Board
- Memória cache até 256 Kb
- Acompanha MS-DOS, MS-WINDOWS (completos, com manuais) e mouse

PRONTA ENTREGA

## ACER ALTOS 7000

O mais avançado super servidor do mercado!



- Modelos DX 2/66, Pentium e Duplo Pentium
- Memória RAM 8 a 256 Mb ou 1 Gb (Duplo Pentium)
- Memória Cache 256 Kb a 1 Mb
- Slots: 8 slots EISA, 2 slots VESA Local Bus
- Espaço para 3 periféricos de 5 1/4 e 8 de 3 1/2 pol.
- Interfaces serial, paralela, IDE e FAST SCSI-2 DUAL

REVENDEDOR AUTORIZADO

**Acer**



Visite-nos na COMDEX RIO' 94 de 22 a 25 de março Rua E - estande 67



**TEXTOS & IMAGENS**  
MICROCOMPUTADORES

**Tel/Fax.: (021) 240-6677**



## Uísque Black Prince vai ser distribuído no país

SÃO PAULO — O fragmentado mercado nacional de uísque se amplia com a entrada do Black Prince, produzido pela Burn Stewart Distillers, de Glasgow, na Escócia, e que no Brasil será distribuído pela Companhia das Índias. O gerente de marketing da Burn Stewart, Rodin Dods, explica que o Black Prince é formado por uma mistura de maltes da região das montanhas e das ilhas escocesas, resultando uma bebida de sabor e aroma um pouco mais fortes que a maioria dos uísques escoces. "Assim, para o consumidor brasileiro, recomenda-se água e gelo para amaciar o sabor."

O Black Prince será vendido nas versões 8 (standard, de envelhecimento normal), 12 e 17 anos. De início, foram importadas seis mil caixas, num investimento de US\$ 240 mil com o qual os revendedores pretendem conquistar 3% do mer-

cado paulista, ou seja, duas mil caixas de nove litros ao ano. "Esperamos encontrar nosso espaço entre os uísques de primeira linha", afirmou Mário Cardamone, proprietário da Companhia das Índias.

**Consumo** — Não será fácil. Fortemente atingido pela concorrência da chamada linha branca de destilados (vodca, gin e rum, principalmente), o uísque tem mantido estável o nível de consumo no Brasil e em todo o mundo. Nos últimos anos, o consumo brasileiro de uísque tem sido de três milhões de caixas de nove litros por ano. Desse total, 40% são produzidos no país e a grande maioria é importada. O problema para se estabelecer números precisos é que metade da importação vem através de contrabando, segundo informações divulgadas pela Associação Brasileira de Bebidas.

## Consumidor defende seus direitos

■ Código conscientizou população, mas até hoje não houve multa com base nessa lei

CLAUDIA SCHÜFFNER

O brasileiro está aprendendo a botar a boca no trombone para defender os seus direitos. Hoje, no Dia Internacional do Consumidor e três anos após a criação do Código de Defesa do Consumidor, as reclamações no período somam mais de 83 mil só no Rio de Janeiro. No ano passado, cerca de 25 mil pessoas procuraram a Casa do Consumidor, onde funciona o Procon, e 13 mil foram atendidas pela Comissão Municipal de Defesa do Consumidor da Câmara Municipal. Apesar de toda essa movimentação da população para fazer valer seus direitos, até hoje nenhuma multa ou prisão foram efetuadas com base no Código.

A tão esperada regulamentação desse instrumento de proteção ao consumidor, assinada pelo presidente Itamar Franco no dia 12 de julho de 1993, através do Decreto 861, também gera polêmica. "Na maioria dos estados ainda não foram criados os conselhos municipais e estaduais de defesa do consumidor e é através deles que se poderia aplicar multas e sanções", afirma a vereadora Rosa Fernandes, presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

A maior polêmica criada com o decreto relaciona-se à autonomia das esferas administrativas — município, estado e União —, no que diz respeito às punições. Apesar de o Decreto 861 garantir aos órgãos de defesa o direito de fiscalizar e autuar os fornecedores de bens e serviços descumpridores do Código, também estabelece que os punidos podem recorrer a instâncias superiores.

**Avanços** — Mas é inegável a importância do Código na vida dos consumidores. Ele introduziu uma série de avanços no relacionamento com os fornecedores, como a reformulação de rótulos das embalagens, incorporação de prazos de validade, orientação sobre a armazenagem dos produtos, abertura de canais de atendimento e procedimentos mais simples para troca de mercadorias e ressarcimento de prejuízos. "O Código acelerou algumas mudanças que estão sendo incorporadas nos planos de qualidade de marketing das organizações interessadas em se adaptar a uma filosofia de trabalho voltada para o cliente", afirma Maria Lucia Zülzke, autora do livro *Abriendo a Empresa Para o Consumidor*.

A promotora Léa Freire, coordenadora da equipe de Defesa do Consumidor da Procuradoria Geral de Justiça do Rio, lembra que três anos depois da criação do Código, os promotores e juizes estão aprendendo a lidar com ele de forma mais realista.



Lúcia tenta há um ano trocar o seu ventilador, mas donos da Vento em Popa não reconhecem a venda

## Uma reclamação bem sucedida

A fiscal de abastecimento e preços da Sunab, Lúcia Cândida Doutel da Silva, vivenciou experiências contrastantes nas duas vezes em que se baseou no Código de Defesa do Consumidor para defender seus direitos.

Sua primeira reclamação foi feita no ano passado na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Vereadores, contra a firma Tapeçaria Rei do Rio (Casa Chic), que não entregou o tapete no prazo combinado. Em pouco mais de um mês o problema foi resolvido com a intervenção conciliatória da comissão.

Mas se o nome de Lúcia consta como um das histórias de sucesso daquela comissão, o mesmo não acontece no Juizado Especial de Pequenas Causas, onde se arrasta há um ano a ação movida por ela contra o proprietário da loja Vento em Popa. Ela comprou ali um ventilador de teto importado no dia 11 de janeiro de 1993 e até hoje luta para ser ressarcida do prejuízo. "Trata-se em primeiro lugar de um caso de propaganda enganosa, já que o anúncio dizia que o aparelho atingia alta velocidade e durava mais que os nacionais. No entanto, isso não aconte-

ceu e eu quis trocar o aparelho importado pelo nacional, o que não consegui até hoje", conta a consumidora, que se diz exaurida, indignada e desanimada com a lentidão da Justiça.

Os responsáveis pela loja nunca compareceram às audiências de conciliação marcadas pelo juiz porque no ato da compra ela não recebeu a nota fiscal com o nome fantasia da loja e sim uma nota de pedido em nome da Serv-Lar Instalações e Montagens em Geral. Os proprietários não assumem a representação da firma com este nome, apesar de utilizar o talonário da Serv-Lar.

## Estado traça balanço positivo

Considerando as vitórias e derrotas desde a criação do Código de Defesa do Consumidor, Léa Freire, coordenadora da Equipe de Defesa do Consumidor da Procuradoria Geral de Justiça do Estado, faz um balanço positivo dos resultados alcançados pelo órgão. "Esse foi um período de bastante aprendizagem para todas as partes envolvidas", observa.

Ela lembra que a aplicação de multas poderia evitar a reincidência de alguns estabelecimentos comerciais, que têm em se manter entre os primeiros da lista dos que mais *maltratam* os consumidores.

**Especialista** — O advogado Carlos Gomes de Figueiredo Neto entende bem o assunto. Ele já entrou com várias ações na Justiça com base no Código de Defesa do Consumidor, e diz que atende a pessoas que se sentem frustradas

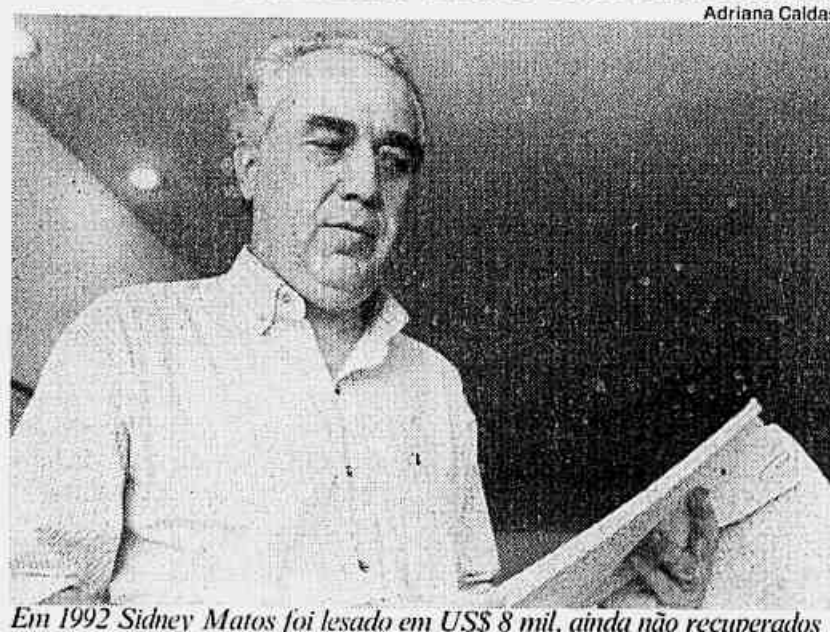
com os mecanismos de atendimento dos órgãos públicos, que precisam tratar de vários assuntos ao mesmo tempo.

Neto acha que o código responde aos anseios da maioria das pessoas, mas entende que as reclamações seriam atendidas com mais presteza se houvesse a possibilidade de os órgãos pudessem multar os estabelecimentos que insistem em desobedecer ao código.

## Lesados da Cadillac não receberam nada

O engenheiro Sidney Amorim de Matos foi uma das vítimas do golpe da Cadillac, revendedora de veículos que lesou mais de 200 compradores de carros nacionais e importados no Rio e em São Paulo, em 1992. Ele se considera um *orão* da Justiça, lembrando que apenas um dos sócios da empresa, o coronel Celso Pontes de Medeiros, pai dos outros sócios Luiz Felipe e Marcus Vinicius Olivier Pontes de Medeiros, está preso. "Ele só foi preso porque se entregou à Justiça Militar."

Os outros pilantras continuam soltos apesar de terem sido condenados à revelia pela Justiça e levados mais de US\$ 1 milhão dos clientes", afirma Sidney, que hoje



Em 1992 Sidney Matos foi lesado em US\$ 8 mil, ainda não recuperados

é o coordenador do Grupo de Lesados pela Cadillac.

Ele teve um prejuízo de US\$ 8 mil, valor pago adiantado para a compra de um Verona 92, que custava na época o equivalente a US\$ 11 mil. Sidney acha que no seu caso o Código de Defesa do Consumidor de nada adiantou, apesar de reconhecer que o Ministério Público foi o primeiro a entrar com ação cível pública contra os sócios da revendedora.

"Eles só foram condenados porque cometeram os crimes de estelionato e formação de quadrilha, previstos no Código de Direito Penal", afirma Sidney, que luta até hoje para reaver o dinheiro que perdeu.

### ONDE RECLAMAR

#### Entidades Especializadas

■ **Procon:** R. Buenos Aires, 309. Tels: 224-5184/4916. De 2ª a 5ª feira, das 9h às 17h.

■ **Juizado de Pequenas Causas:** R. D. Manuel, 29, Fundos. Tel: 296-1177. De 2ª a 6ª feira, das 11h às 17h30.

■ **Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública:** Av. Erasmo Braga, 118, sobreloja. Tels: 231-1667/1670. De 2ª a 5ª feira, das 10h às 18h.

■ **Equipe de Defesa do Consumidor da Procuradoria Geral da Justiça do Rio de Janeiro:** Av. Presidente Antônio Carlos, 607, 2º andar. Tels: 240-6042. De 2ª a 6ª feira, das 12h30 às 17h30.

Comissão Municipal de Defesa do Consumidor da Câmara dos Vereadores:

Palácio Pedro Ernesto, 2º andar. Tel: 292-4141 Ramais 364/365/227.

Comissão Municipal de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa: Rua D. Manuel, anexo do Palácio Tiradentes, 2º andar, sala 214. Tel: 292-0111. Ramais 322/323.

Delegacia do Consumidor: R. Silvino Montenegro, 1, 4º andar. Tel: 253-3447/3262.

Apaerj: Av. Graça Aranha, 416/309. Tel: 224-5541/5726

Aplasp (Associação de Usuários de Planos de Saúde): R. Buenos Aires, 309, 4º andar. Abadi: R. do Carmo, 6, 8º andar. Tel: 221-2858.

Divisão de Fiscalização do Banco Central: Av. Pres. Vargas, 730 — subsolo. Tel: 253-9298.

#### Telefones de Empresas

■ **Varig:** Tel: (011)272-5644

■ **The Sidney Ross Co.:** Tel: 800-1529 (ligação gratuita) ou Caixa Postal 1363 — CEP: 22299-200 — Rio de Janeiro — RJ. (Produz os remédios Sonrisal, Andrews, Melhoral e Sanacol, entre outros).

■ **Arno:** Tel: (011)915-7766 ramal 4777 ou Caixa Postal 8217 — CEP: 03108-900 — São Paulo — SP

■ **Brastemp:** Tel: (011)411-4000 ou Caixa Postal 251 — CEP: 09790-000 — São Bernardo do Campo — SP

■ **Brinquedos Estrela:** Caixa Postal 4333 — CEP: 01061-970 — São Paulo — SP

■ **Cica:** Tel: 0800-117080 (ligação gratuita) ou Caixa Postal 20760 — CEP: 01498-970 — São Paulo — SP

■ **Coca-Cola:** Tel: 0800-212121 (ligação gratuita) ou Caixa Postal 860 — CEP: 20001-970 — Rio de Janeiro — RJ

■ **Grupo Pão de Açúcar:** Ombudsman: Vera Giangrande. Tels: 0800-115060 (ligação gratuita) e (011) 886-0400 ou Caixa Postal 256 — CEP: 01059-970 — São Paulo — SP

■ **IBM Brasil Ltda.:** Tel: 0800-214646 (ligação gratuita) ou Caixa Postal 1830 — CEP: 22296-900 — Botafogo. Rio de Janeiro — RJ

■ **Kibon:** Tel: 0800-110220 (ligação gratuita).

■ **Lacta:** Caixa Postal 669 — CEP: 01059-970 — São Paulo — SP

■ **Nestlé:** Tel: 0800-112411 (ligação gratuita) ou Caixa Postal 21144 — CEP: 04698-970 — São Paulo — SP

### CONSUMO NACIONAL

(em caixas de 9 litros)

Marca	Fabricante	Volume	%
Old Eight	Heublein	600.000	20
Natu Nobilis	Seagrams	480.000	16
Drury's	Heublein	450.000	15
Outros	-	1.470.000	49
Total		3.000.000	100

Fonte: Nielsen

Arte/UB



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

### AVISO DE ALTERAÇÕES

A partir desta data, estão disponíveis as alterações efetuadas em decorrência do disposto na Medida Provisória 434, de 27/02/94, relativos aos Editais de Concorrência abaixo citados:

1-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.011.94-7, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 07/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 18/04/94 às 14:00 horas na RPSE.

2-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.020.94-1, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 21/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 03/05/94 às 14:00 horas na RPSE.

3-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.029.93-6, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 24/01/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 02/05/94 às 15:30 horas na RPSE.

4-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.028.93-3 publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 20/12/93. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 19/04/94 às 14:00 horas na RPSE.

5-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.018.94-6, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 11/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 29/04/94 às 15:30 horas na RPSE.

6-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.013.94-2, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 08/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 18/04/94 às 15:30 horas na RPSE.

7-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.021.94-2, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 28/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 28/04/94 às 18:30 horas na RPSE.

8-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.017.94-3, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 10/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 28/04/94 às 14:00 horas na RPSE.

9-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.009.94-3, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 07/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 26/04/94 às 15:30 horas na RPSE.

10-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.010.94-9, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 11/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 27/04/94 às 15:30 horas na RPSE.

11-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.016.94-0, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 11/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 26/04/94 às 14:00 horas na RPSE.

12-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.022.94-5, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 21/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 27/04/94 às 14:00 horas na RPSE.

13-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.012.94-1, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 07/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 25/04/94 às 15:30 horas na RPSE.

14-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.004.94-1, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 21/01/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 20/04/94 às 15:30 horas na RPSE.

15-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.014.94-5, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 10/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 25/04/94 às 14:00 horas na RPSE.

16-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.015.94-8, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 09/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 22/04/94 às 14:00 horas na RPSE.

17-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.008.94-0, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 22/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 18/04/94 às 15:30 horas na RPSE.

18-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.003.94-7, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 02/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 18/04/94 às 14:00 horas na RPSE.

19-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.005.94-2, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 28/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 19/04/94 às 15:30 horas na RPSE.

20-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.010.94-3, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 10/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 19/04/94 às 14:00 horas na RPSE.

21-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.023.94-8, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 28/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 20/04/94 às 14:00 horas na RPSE.

22-EDITAL DE CONCORRÊNCIA RPSE 160.0.007.94-8, publicado no Diário Oficial da União Seção III, no dia 02/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 22/04/94 às 15:30 horas na RPSE.

1-TOMADA DE PREÇOS RPSE 160.1.008.94-2, publicado no Diário Oficial da União - Seção III, no dia 08/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 06/04/94 às 15:30 horas na RPSE.

2-TOMADA DE PREÇOS RPSE 160.1.010.94-6, publicado no Diário Oficial da União - Seção III, no dia 18/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 05/04/94 às 14:00 horas na RPSE.

3-TOMADA DE PREÇOS RPSE 160.1.009.94-5, publicado no Diário Oficial da União - Seção III, no dia 18/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 04/04/94 às 14:00 horas na RPSE.

4-TOMADA DE PREÇOS RPSE 160.1.006.94-7, publicado no Diário Oficial da União - Seção III, no dia 03/02/94. Alterada data e local de recebimento das documentações e propostas: 04/04/94 às 15:30 horas na RPSE.



■ Cem obras de 35 artistas compõem a mostra *A aventura modernista* (Página 8)

■ O artista gráfico Elifas Andreato lança livro que reúne sua produção (Página 8)

B

## ÍNDICE

Fight no Rio.....	2
Gerhard Allenbourg.....	2
Passatempo.....	2
Danuzia.....	3
Roteiro.....	4 e 5
Página de discos.....	6
Nise da Silveira.....	7
Otelo em vídeo.....	7

# Aids fora da TV

A teledramaturgia ignora o assunto, teme a reação do público e evita até mesmo a abordagem educativa

EDMUNDO BARREIROS

COM *Filadélfia*, os grandes estúdios cinematográficos americanos descobriram que a Aids pode render bons filmes. Na televisão brasileira, porém, o tema ainda é tabu. A Aids já foi assunto em esporádicos especiais, minisséries e novelas, mas apenas de forma isolada, sem resultar em nenhum benefício efetivo para as campanhas de prevenção. O poder e influência de uma novela é inegável: um único capítulo no horário das 20h na TV Globo atinge sete milhões de pessoas, só no Rio e em São Paulo. Seus autores, porém, não esboçam nenhum tipo de iniciativa que contribua para o combate à doença. Em *Fera ferida*, atual novela das oito da Globo, quando finalmente Flamel (Edson Celulari) e Linda Inês (Giulia Gam) fizeram amor pela primeira vez, não houve uma só menção ao uso de preservativo. O texto dos personagens sequer resvalou no assunto, mesmo Linda Inês desconhecendo a vida sexual progressa de seu parceiro, e vice-versa. "Uma menção ao uso de camisinha na novela funcionaria muito mais do que uma série de anúncios", diz Veriano Terto Jr., coordenador de projetos da Abia (Associação Brasileira Interdisciplinar da Aids). "A propaganda dentro de um contexto dramático é melhor assimilada do que campanha direta, pois leva o endosso de atores e personagens", ressalta o autor de novelas Walter Negrão.

Alguns roteiristas sustentam que novela não é lugar para esse tipo de *merchandising*. "Ela não discute temas, pois tem como objetivo apenas divertir o espectador. Estão atribuindo ao veículo um poder que ele não tem", pondera Aguinaldo Silva, que escreve *Fera ferida*. Mas, nos últimos anos, as novelas de TV viraram um grande pretexto para a veiculação de diversos tipos de propaganda. Primeiro eram os *merchandisings* de produtos. Mais recentemente, da boca dos personagens saem mensagens politicamente corretas, como as de campanhas de aleitamento materno, e até mesmo lobbies de associações de pequenas empresas. A Aids, por sua vez, fica de fora. "Há excesso de pudor e muita hipocrisia", critica o dramaturgo Dias Gomes.

O escritor José Louzeiro foi um dos poucos a se preocupar com o assunto. Em 1987, na novela *Corpo santo*, da TV Manchete, bolou um personagem que sofria da doença. Mas não obteve sucesso. "Tive um retorno muito negativo. O público reclamava e a atriz que fazia a personagem (Eliane Narducci) acabou ficando meio por baixo. Há muito preconceito", reclama. "Esse é um tipo do tema que não cabe numa novela", defende Aguinaldo Silva. "Não sei como as pessoas reagiriam vendo um personagem querendo morrer de Aids", questiona-se Benedito Ruy Barbosa. "É um assunto que deve ser tratado com muita delicadeza. A novela é um entretenimento e não acho possível mostrar durante tanto tempo a agonia de um aidético, como também a de um canceroso", diz Leonor Bassères.

Mas, pelo menos no cinema, a dramaturgia americana já provou que a Aids pode render frutos. O sucesso de *Filadélfia*, filme em cartaz no Rio e que tem quatro indicações ao Oscar, prova que é possível utilizar o tema de forma artística e criativa. "A Aids se presta à utilização dramática, mas com muito cuidado para que o público realmente ouça as mensagens que queremos passar", frisa Walter Negrão.



Divulgação

## Nos EUA, um canal aberto

ANDRÉ BARCINSKI  
Correspondente

LOS ANGELES — Minisséries, novelas e filmes da TV americana usam a Aids como tema desde 1983, quando a novela *St. Elsewhere*, passada num hospital, contou a história de um paciente infectado pelo vírus HIV. Na época, eram mínimas as menções à Aids na TV. Em novembro de 1991, no entanto, um fato viria a aumentar o interesse dos americanos pela doença: a revelação de que Magic Johnson, astro do basquete profissional, estava infectado.

"O anúncio da doença de Magic Johnson expandiu a preocupação com a Aids para uma nova dimensão", disse em 1991 ao jornal *Los Angeles Times* o produtor Jim Kramer, que criou a série *The trials of Rosie O'Neill*, a história de uma advogada que defende, entre outros, um homem aidético que processa o hospital por tê-lo infectado através de uma transfusão de sangue contaminado.

A TV não demorou a querer faturar em cima do interesse súbito que o assunto despertou nos americanos. Em poucos meses, vários programas abordavam a Aids em seus roteiros. A série *Life goes on*, da ABC, incluiu um personagem adolescente que revela estar com Aids. A ABC também acelerou a minissérie *Shadow*, sobre um professor que ensina seus alunos a evitar o contágio, e terminou *Our sons*, drama-lhão sobre duas mães (Julie Andrews e Ann Margret) de aidéticos que se tornam amigos inseparáveis.

Hoje, até comédias falam abertamente sobre Aids. *Designing women*, um dos maiores sucessos da TV americana, tem um personagem homossexual que discute Aids com seus colegas heterossexuais. Roseanne Arnold, a atriz mais famosa da TV americana, vez por outra faz comentários sobre o assunto em sua série *Roseanne*.

O problema, porém, está no interesse dos patrocinadores. Ainda é difícil vender um programa que toca em assunto tão polêmico. "Aids é um melodrama com 'M' maiúsculo, e por isso comercialmente viável", diz o produtor da famosa série *Thirtysomething*, Richard Kramer. "mas Aids e homofobia estão sempre juntos e isso limita o acesso dos patrocinadores".

A emissora NBC produziu há três anos a série *An early frost*, sobre um advogado aidético que volta para o interior só para morrer em companhia dos pais. Apesar dos ótimos índices de audiência, os patrocinadores se amedrontaram, e o resultado foi um prejuízo enorme: US\$ 600 mil na primeira exibição e US\$ 1 milhão na segunda.

As emissoras acreditam que, com a crescente conscientização sobre a Aids, o assunto deixará de ser "polêmico" ou "perigoso" para os anunciantes. Programas recentes mostram que é possível falar de Aids na TV americana faturando fortunas e conseguindo boa audiência. A minissérie *And the band played on*, da HBO, sobre o início da propagação da epidemia no país, foi sucesso de público e crítica. E até *Melrose place*, série adolescente e rival número um de *Barrados no baile*, já incluiu um personagem gay que fala abertamente sobre Aids.

## A OPINIÃO DOS AUTORES



"Este é um tipo de tema que não cabe numa novela"

Aguinaldo Silva



"Mostrar uma camisinha é como mostrar um pênis"

Dias Gomes



"Se ela perguntar pela camisinha, pode não ser um grande amor"

Leonor Bassères



"Quando utilizei a Aids numa novela, o retorno foi negativo"

José Louzeiro



"Ninguém sabe abordar o assunto"

Fausto Fawcett



"Como reagiriam vendo um personagem morrendo de Aids?"

Benedito Ruy Barbosa

## Emissoras não fazem pressão

Se uma organização como o Grupo Pela Vida distribui apenas 4.000 camisinhas por mês e recebe, no mesmo período, apenas 50 telefonemas em busca de informações, uma pequena menção do uso de preservativo numa novela alcançaria em poucos segundos um público que nem em décadas essas organizações poderiam atingir. O preconceito, que ainda é muito grande entre a maioria da população, também surge na hora em que os teledramaturgos resolvem botar suas idéias no papel. "Sempre que podemos, procuramos incluir alguma informação, desde que não interfira na dramaturgia. Mas acho que, por exemplo, o Edson Celulari e a Giulia Gam, quando vão transar, se ela perguntar se ele tem camisinha, pode parecer que talvez aquele não seja um verdadeiro grande amor", afirma Leonor Bassères, contrariando tudo o que as campanhas pregam. "Na cabeça das pessoas, mostrar uma camisinha é como se estivesse mostrando um pênis", imagina Dias Gomes.

Os próprios autores deixam escapar que esta falta de preocupação é de responsabilidade exclusiva deles próprios. "Nunca tive nenhuma restrição de emissoras em relação a esse assunto", diz José Louzeiro. "Não existe esse tipo de interferência, de cima para baixo. Ao contrário, acho até que há

até boa vontade em se colocar esse tipo de mensagem", diz Leonor Bassères.

Walter Negrão, autor da novela *Despedida de solteiro*, assume o recuo. Para bolar a novela, ele partiu de uma idéia ideal para uma minissérie, na qual o protagonista pegaria Aids depois de ser estuprado na cadeia. "Querida discutir o problema, mas achei inoportuno fazer isso quando o texto virou novela das 6, na qual não poderia ter esta profundidade. Discuti com a direção da Globo levando a minha dúvida: poderia parecer oportunismo para chamar a atenção da mídia para a novela", relembra.

Com certeza há um certo receio por parte dos autores em lidar com esse assunto, principalmente na televisão. "A censura é muito moralista e tem critérios incomprensíveis. O que se pode dizer num filme ou programa jornalístico não pode ser dito em novelas", avalia Dias Gomes.

"Ainda há muito preconceito na cabeça de produtores de televisão. Dizem que a igreja cria muita resistência, mas ela não é tão forte assim para impedir que se mostre uma camisinha no ar. Existem excelentes spots de TV onde a camisinha é mostrada, e isso nunca provocou problemas", conta Veriano Terto Jr., da Abia. "Em termos ficcionais, ninguém sabe abordar o assunto", afirma Fausto Fawcett, autor do vídeo *Vênus de fogo*, peça de campanha preventiva dirigida às prostitutas que acabou sendo exibida na íntegra na TV Bandeirantes.



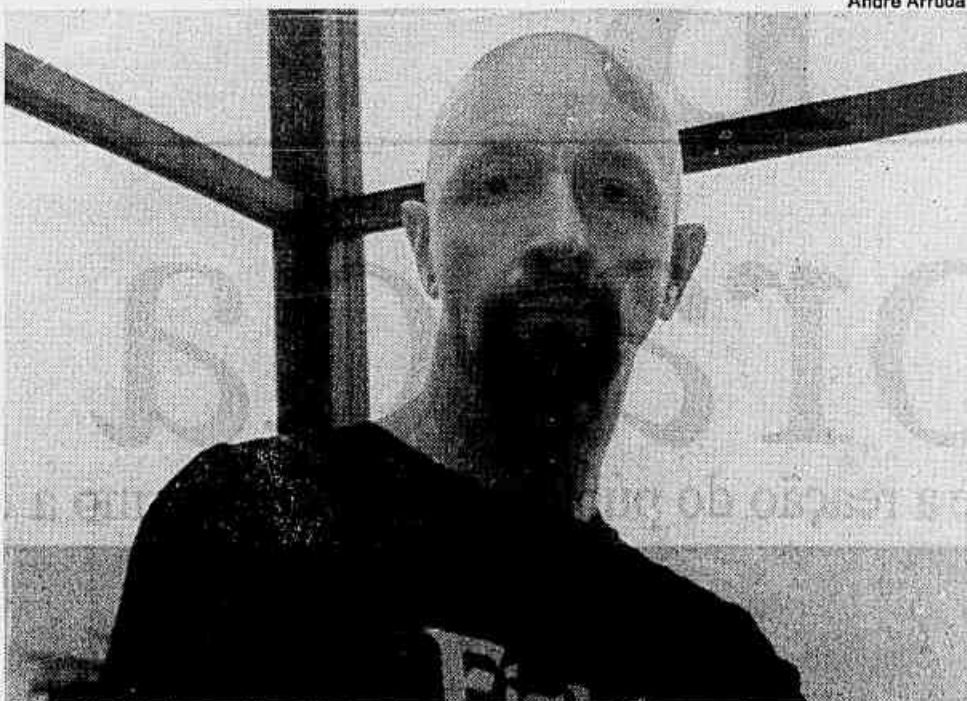
# Metal sem aposentadoria

Ex-vocalista do Priest, Rob Halford diz que saiu para buscar novo som

**M**ETALEIRO quando envelhece não vai para casa, nem para o asilo. Simplesmente monta outra banda e cai na estrada de novo. Foi o que fez o vocalista Rob Halford, que, para não revelar a sua verdadeira idade, diz brincando ter 73 anos. Na realidade, Rob já passou há algum tempo da casa dos 40 e tem pelo menos uns 20 anos de muito metal. Depois de ter abandonado o Judas Priest, Halford se juntou a um antigo companheiro de banda (o baterista Scott Travis), pegou dois jovens músicos (o guitarrista Brian Tilsie e o baixista Jay Jay) e criou o Fight. A banda gravou seu CD de estreia em 1993 e divulgou o trabalho na atual turnê mundial. Hoje é a única chance do público carioca conferir o peso da banda, às 22h, no Imperator. A turnê marca também a estreia do novo guitarrista do Fight, Robbie Lochner.

As apresentações no Brasil — além da de hoje tem mais dois shows amanhã e quinta-feira em São Paulo — estão fechando uma temporada da banda iniciada no ano passado, com shows na Europa, Japão, Austrália e Argentina, onde o Fight tocou na sexta passada para um público de seis mil pessoas.

Nil entrevista coletiva de ontem, Halford deixou claro que é ele quem manda na



Rob Halford, que toca hoje no Imperator com sua nova banda, o Fight

banda. Negou que tenha feito apenas trabalhos comerciais nos últimos tempos de Judas Priest e disse que saiu porque estava com vontade de dar um rumo novo em sua carreira. "Estava em busca de um novo som", explica.

Halford, que já se apresentou no Brasil no Rock in Rio II, disse que quis voltar ao país para mostrar seu novo som. "A América do Sul está muito ligada com o tipo de música que a gente faz. Queremos trocar experiências e ouvir o que as bandas daqui estão tocando. Gostaria muito de receber fitas demos das bandas brasileiras". E

acrescenta ao falar do Fight: "São músicos talentosos, com muito entusiasmo, e que querem criar algo novo. Estamos unidos em torno de um mesmo compromisso".

O também veterano Scott Travis, por sua vez, desmentiu os boatos de que ainda mantém contrato com sua antiga banda, o Judas Priest, afirmando que seu único vínculo profissional é com o Fight. Quem faz planos é o baixista Jay Jay, que pretende formar ao lado do roadie do Sepultura, Gully, uma nova banda com o provável nome de SIL (Satanic Industry Limited).

# CCBB faz mostra de Altenbourg

**A** Alemanha, com a característica frieza temperamental de sua gente, vez por outra produz artistas onde escapes como a dor, o sofrimento, a guerra e solidão são legítimas expressões de suas almas. Este é o caso de Gerhard Altenbourg, cujo trabalho será mostrado a partir desta quinta-feira, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). A exposição reúne 39 desenhos e 18 gravuras do artista alemão, feitos entre 1947 até 1989 — ano da sua morte. Altenbourg, nascido em Schnepfethal, na Floresta da Turingia, em 1926, viveu os horrores da guerra e isso ficou marcado em seu trabalho.

Tendo estudado na Escola Superior de Arquitetura e Artes de Weimar, Gerhard logo mostraria sua incompatibilidade com o sistema artístico da escola e acabaria sendo expulso. Seus temas eram considerados imorais para a vanguardista escola criada por Walter Gropius. Suas obras tinham sugestivos nomes. *Nariz sexado pairando no ar*, *Quiser ser teu*, *Sepultamento de Mussolini* eram alguns títulos que o alemão utilizava para sacramentar cicatrizes, seu eterno sentimento de luto por ver a sua cultura destruída.

A crítica e curadora alemã Annegret Janda, que assina o texto da exposição, define o trabalho: "as obras de Altenbourg devem ser lidas como se fossem um diário. Nelas encontramos suspiros de prazer,



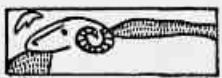
Trabalho de Altenbourg: sem a frieza dos alemães

queixas, encômos, gritos de ira, sons da mais extrema excitação já extinta, porque somente este torvelinho do âmagio deflagra a língua e o lápis de desenho." O artista deixou um vasto material: são 14 livros, 300 gravuras originais, 900 composições litográficas, 80 trabalhos plásticos e 300 obras inacabadas. A exposição com parte desta obra acontece no segundo andar do CCBB até o dia 08 de maio, seguindo depois para Recife, Belo Horizonte, Salvador, Brasília, Florianópolis e Porto Alegre, respectivamente.

## HORÓSCOPO

Max Klim

**ÁRIES** • 21/3 a 20/4  
Motivado, embora sujeito a mudanças de humor por problemas íntimos, você deve estabelecer um ritmo único para levar a cabo seus planos e projetos pessoais e profissionais. Apóie-se nos mais queridos.



**TOURO** • 21/4 a 20/5  
Motivação nova há de moldar-lhe os atos em relação aos negócios e interesses profissionais e financeiros. O dia reserva momentos em que podem ocorrer vantagens totalmente inesperadas. Satisfação íntima.



**GÊMEOS** • 21/5 a 20/6  
Você, geminiano, conta agora com boa influência em assuntos ligados aos seus interesses materiais. Lucros crescentes e maior afirmação para suas iniciativas são pontos altos do período. No amor tudo vai bem.



**CÂNCER** • 21/6 a 21/7  
Indicações que falam, benéficamente, de acerto em decisões ligadas a negócios próprios ou novas ocupações. Presença forte de pessoas que terão agora um papel destacado em seus pensamentos e em sua vontade.



**LEÃO** • 22/7 a 22/8  
Trato pessoal disposto de forma a trazer-lhe, até nos negócios, algumas vantagens com as quais você não contava. Este é um momento muito especial a seu favor. No entanto, só decida com absoluta certeza.



**VIRGEM** • 23/8 a 22/9  
Boas possibilidades irão moldar os seus interesses de trabalho e de negócios. O dia será ocupado quase inteiramente com as preocupações no amor. Mostre-se mais dado a gestos de carinho.



**LIBRA** • 23/9 a 22/10  
Boas novidades podem marcar a sua terceira-feira, especialmente em relação aos interesses profissionais. Cursos e concursos favorecidos. Amor que se coloca em situação de vantagem na vida íntima.



**ESCORPIÃO** • 23/10 a 21/11  
As indicações que prevalecem com o passar das horas mostram que você encontrará importantes pontos de crescimento pessoal a íntimo. Isso vai ter reflexos em seu comportamento e o fará agir com presteza.



**SAGITÁRIO** • 22/11 a 21/12  
Uma excelente disposição com fatos novos e um quadro de excelente influência quanto a dinheiro e novos rumos profissionais marcam sua terça-feira. No amor, aos poucos você ganha nova confiança.



**CAPRICÓRNIO** • 22/12 a 20/1  
Sua vontade realizadora se manifestará hoje em assuntos da rotina e nos que estejam ligados a aspectos materiais de sua vida. Possibilidades acentuadas de ganhos imprevistos. Amor em quadro neutro.



**AQUÁRIO** • 21/1 a 19/2  
Dia em que sua ação será marcada por forte tendência ao lucro e a vantagem em negócios com outras pessoas. Você tem agora uma fase de forte influência para realizações ligadas aos sentimentos.



**PEIXES** • 20/2 a 20/3  
Netuno, seu regente, ainda em seu signo, marca esta terça-feira em disposição muito favorável para o trato com amigos. Sensibilidade apurada. No trato afetivo tudo pode acontecer de forma exagerada. Por isso, modere-se.



## QUADRINHOS

GARFIELD



JIM DAVIS

AS COBRAS



VERISSIMO

O MENINO MALUQUINHO



ZIRALDO

NÍQUEL NÁUSEA



FERNANDO GONZALES

O MAGO DE ID



PARKER E HART

PEANUTS



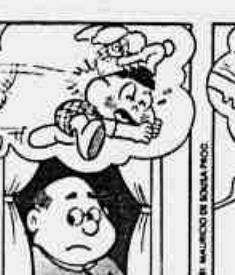
CHARLES M. SCHULZ

ED MORT



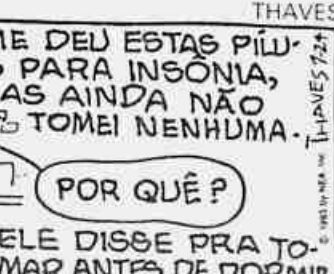
L.F. VERISSIMO E MIGUEL PAIVA

CEBOLINHA



MAURICIO DE SOUSA

FRANK E ERNEST



THAVES

BELINDA



DEAN YOUNG E STAN DRAKE

**HORIZONTAIS** — 1 — processo eletrônico de superpor uma onda portadora recebida por um receptor a uma outra, gerada neste, de frequência um pouco diferente, produzindo-se, assim, um fenômeno de batimento; 11 — raízes olorosas utilizadas para perfumar roupas; 12 — instrumento chinês de madeira extremamente dura, usado pelos guardas-noturnos; camada do solo penetrável às raízes das plantas; 13 — qualquer dos algarismos arábicos de 0 a 9; cada uma das doze partes em que se divide o diâmetro da Lua e do Sol, para se calcular os eclipses; 14 — pedaço de pau cortado em peças regulares; 15 — qualquer produção visível, persistente à superfície do pelo, como os pêlos; 19 — coroa de coral erigida sobre um pilar vulcânico; 20 — dinheiro; reboco áspero e pouco consistente, feito de cimento e areia; 23 — entusiasmo; a mecha dos balões das festas juninas; 24 — em tubol, zaguairo que atua na frente ou na retaguarda da linha de beques, sem marcar nenhum adversário, especialmente, e que tem por função aproveitar as ocasiões de sobras em disputa de bola ou cobrir as eventuais falhas de companheiros; 25 — conjunto das tendências vitais, de onde se desenvolvem as tendências do ego e da libido; 26 — diz-se da virgula usada para indicar a posição da unidade na representação decimal de um número; 27 — pancada na cabeça; 29 — no sistema loga, cada uma das posturas pelas quais se visa obter, em última instância, a supressão da atividade intelectual consciente ou inconsciente; 30 — montículos de areia e fragmentos de rocha que em geral aparecem após qualquer cabeça ou colinas.

**VERTICAIS** — 1 — relativa ao hábito de alimentar-se com carne de cavalo; 2 — início de uma nova ordem de coisas; 3 — classe de substâncias adstringentes encontradas em certos vegetais, usadas no curtimento de couros e também como mordentes (pl.); 4 — prefixo usado em Química para indicar a presença de etilo; 5 — técnica ou equipamento para localizar objetos estacionários ou móveis, medir-lhes a velocidade, determinar-lhes a forma e a natureza, e que utiliza a emissão de pulsos de microondas e a detecção e análise do eco refletido pelos objetos; 6 — substância que acelera o esvaziamento do útero, estimulando as contrações do miométrio; 7 — partícula corretiva, de sentido equivalente ao da expressão ou seja; 8 — tapetes; 9 — a melhor parte de qualquer coisa; 10 — sufíxo; 11 — grande deus solar do panteão semítico, anterior a toda geração divina; 18 — sacrificar, renunciar em atenção a alguém ou alguma coisa; 21 — pessoa que não pode fazer a cabeça porque o seu santo já tem a obrigação feita; 22 — raivosa; 24 — emblema, divisa; 26 — lugar até onde Abraão perseguiu os raptores de Lot; 28 — no céu. Colaboração de F. A. Silva — Niterói.

**DOMINGUES, K.T.Q.Z., CYDAR E ARGOS**  
Nas confraternizações conhecemos confrades encobertos por pseudônimos ou vemos aqueles que as atribuições da vida não deixam que mais vezes se encontrem. No almoo do CÍRCULO ENIGMÍSTICO CARIOCA, tivemos a oportunidade de abraçar os confrades paulistas DOMINGUES e K.T.Q.Z., o paraense CYDAR e o carioca-brasiliense ARGOS. **CHARADAS APOCOPADAS** (supressão da sílaba final)

1. Quando há boa CONVIVÊNCIA, um casal não diz PALAVREADO áspero. 4-3  
2. O futuro da nação é SOMBRIJO, se a "PÂNDEGA" é geral. 3-2

**PAR DE PARES** — CEC — Jacarepaguá  
3. O deputado ORCAMENTISTA fez uma ORCADA fraudulenta. 3-2

**CELLY** — PASSATEMPOS BÍBLICOS — Tijuca  
4. Por causa de um pacote de AMENDOIM, houve uma GRANDE CONSUMO. 3-2

**ALTER-EGO** — DESENFADOS — Jacarepaguá  
**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR**

**HORIZONTAIS** — planetóide; lenimento; eno; es; aro; nio; armim; itacuruba; lidar; me; uvario; an; no; iceberg; uno; agar; onda sonora.  
**VERTICAIS** — plenilúio; lenitivo; anelada; ni; erico; tesar; on; itambe; doria; om; ocarina; rum; emes; angra; eo; ban; ego; ud.

**CHARADA EM TERMO DE PAR DE PARES**: 1 esmero/melosa/rosado; **SINCOPADAS**: contatos. 3 cordata; 4 fango.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 Botafogo — CEP 22.270.070



## A musa

José Eduardo Andrade Vieira fez uma visita de mais de uma hora, ontem, a Celina Vargas do Amaral Peixoto. Foi tomar a bênção, já que vai presidir o partido fundado pelo avô da moça.

Celina, como bem ensinou sua mãe Alzira, não é filiada a partido nenhum.

## Vício

O PFL não perde a mania de ser governo — e biônico.

É sempre bom lembrar que não se vota para vice. Vice, se engole — apenas.

## Novidade

Os traficantes do Rio criaram um marketing novo para os consumidores de cocaína. Vendem agora o pó colorido, nas cores vermelho, azul, verde e amarelo, e dizem que é uma droga de maior potência.

O lançamento do novo produto começou pelo Morro do Vidigal e já se espalhou pela cidade.



## SOBE E DESCE

Um cidadão comprou um ar-condicionado e pagou, à vista, CR\$ 279.000. Como trabalha em horário normal, o ar só era ligado à noite e eventualmente aos sábados e domingos. Conta de luz do primeiro mês de uso: CR\$ 131.000, isto é, 50% do preço do aparelho. Alguma coisa deve estar errada. Ou não?

O coco, na orla, baixou de preço. Há um mês custava CR\$ 800. Agora, CR\$ 500.

Na feira, os pre-

ços oscilam de acordo com a cara do freguês (ou o humor do vendedor). A cebola vai de CR\$ 400 a CR\$ 800, a alface americana de CR\$ 600 a CR\$ 1.000. E são raros os produtos que têm o preço à mostra, o que facilitaria muito a vida de quem compra.

O mesmo camarão que custa entre CR\$ 10.000 e CR\$ 13.000 o quilo na Cobal pode ser comprado por CR\$ 5.000 no mercado São Pedro, em Ni-

terói, com direito a um lindo passeio.

E o badejo, que na feira está a CR\$ 9.000 (imagine na Cobal), no mesmo mercado São Pedro você compra a CR\$ 5.000.

Se num supermercado, farmácia, onde for, você encontrar a mesma mercadoria com dois preços, a lei manda que vigore o mais baixo. E qualquer problema, chame o Procon. Sem nenhuma vergonha.

Zeze por nós, Milton Dallari.

## Ciranda

Está sendo agendado um encontro entre Tasso Jereissati e o governador Hélio Garcia. O PTB, partido de Garcia, já tem candidato, José Eduardo Andrade Vieira. Com essa candidatura, ele espera conseguir, além de projeção nacional, 5% do total dos votos.

É um cacife pequeno, mas que já ajuda, para negociar.

## Aviso

Nos próximos dias, a segunda Câmara Cível vai julgar o mérito de um mandado de segurança conseguido pelo ex-governador Moreira Franco tentando suspender a execução de uma dívida de US\$ 230 mil com o estado por uso indevido de dinheiro público em publicidade pessoal.

Se perder, vai ter que pagar. E o advogado Salles Nobre vai logo avisando: "Não aceito penhora de bens imóveis. Vou vasculhar as contas bancárias dele no mundo inteiro."

## Bolivian Connection

Já se sabe a verdadeira razão da viagem do governador Fleury à Bolívia, dias atrás.

Várias empreiteiras brasileiras disputavam a construção de 60km de rodovia em plena cordilheira, com túneis, viadutos e etc., e Fleury foi o árbitro das desavenças em torno da verba do Banco Mundial para a obra.

## Encontros

Domingo à noite, no show de Chico Buarque, em São Paulo, num badaladíssimo camarote se encontraram: Lula, Vicentinho, Frei Betto e Luiz Schwartz. Depois do show, uma conversa *privé* no camarim. Na saída, Lula teve seu dia de Gerald Thomas: foi vaiado por uns e aplaudido por outros.

O cantor não se manifestou, mas todo mundo sabe que seu pai, Sérgio Buarque de Holanda, foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores.

## 'Restaurateur'

No fim de semana passado, em Brasília, o deputado Luiz Salomão pôs um avental, arregaçou as mangas e enfrentou o fogão.

Foi um mutirão de amigos. Um levou o peixe, outro a bebida, outro o supermercado; e apesar da presença de duas ajudantes, foi o deputado o responsável pelo magnífico jantar árabe. Houve quem propusesse sociedade num restaurante, que se chamaria O Rei Salomão.

O deputado ficou de pensar.

## Das antigas

Um dos destaques do leilão de Roberto Haddad, que abre hoje, é uma palheta datada e assinada por Castagneto, em 1898. O preço inicial é de CR\$ 420 mil.

# DANUZA

Armando Gonçalves



Andréa Carvalho com seu pai, Fernando, todo bobo com a beleza da filha. E coberto de razão

## De saída

O ministro do Trabalho, Walter Barelle, anuncia dia 26 o contrato coletivo de trabalho, antiga reivindicação de empresários e trabalhadores. Só que depois do plano econômico nenhum dos dois setores está muito interessado no assunto.

Será o último ato do ministro no governo, já que dia 2 de abril ele deixa o cargo para ser candidato a vice na chapa de Mário Covas ao governo de São Paulo.

## Chuá chuá

No voo 205 da Varig do último dia 3 de março, entre Brasília e o Rio, a tubulação do ar-condicionado despejou vários mililitros de água gelada no rosto de um passageiro confortavelmente instalado na classe executiva do Jumbo 747.

Era o deputado federal Zequinha Sarney, que saiu molhado como um pinto.

## Juntinhas

As três centrais sindicais, Força Sindical, CUT e CGT — inimigas e concorrentes — chegaram a um acordo a ser anunciado hoje, em Brasília.

Apelam por uma greve geral de um dia, por perdas salariais decorrentes do plano econômico.

## Mudança

Lêa Penteado, a promotora do Rio, como diz César Maia, deixa o cargo no final do mês. Sai da prefeitura para assumir um importante cargo na iniciativa privada. Em São Paulo.

## Futuro

Há quem arrisque que Brizola vai acabar disputando uma cadeira no Senado — e só.

Danuza Leão

## CURSOS NA CAL

CLOSE NO ATORE BETH GOULART	A DANÇA DOS ATORES LEON GÓES
SHAKESPEARE E O ATORE DAVID HERMAN	
DIREÇÃO TEATRAL RENATO ICARAHY	AS REGRAS DO JOGO M <sup>re</sup> ISABEL DE LIZANDRA

INSCRIÇÕES ABERTAS

TURMAS ESPECIAIS P/ CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Rua Rumânia, 44 Tel. 225-2364

## TORTAS DOCE E SALGADAS

Deliciosas e sofisticadas, feitas com o mais alto padrão de qualidade, capaz de satisfazer os mais exigentes paladares.

Temos 34 sabores a escolher.

Solicite nosso cardápio

Tel.: 502-1847

ENTREGAMOS À DOMICÍLIO

**RESTAURANTE BICHO PAPÃO**  
Especializado em fruto do mar  
Tranquilo - aconchegante - seguro  
parque infantil.  
JURUJUBA NITERÓI — Reservas: 711-0055 / 2444

**Persianas IDEAL**  
- PERSIANAS: VERTICAL E HORIZONTAL: PAINEIS  
- PORTA E DIVISÕES SANFONADAS;  
- CORTINAS JAPONESAS  
Consertos e Reformas em Geral  
Lavagem de Persianas Verticais Tocado  
Pinturas em Persianas de Alumínio  
Horizontal e Vertical  
Praça da República, 93 Salas 205/206 Centro/RJ  
Tels.: 252-2702/232-6059

**Sugestões do Chefe**  
"Almoço Executivo"  
A partir deste mês, deliciosa e variada comida caseira, de 2ª a 6ª de 11 às 16h.  
(aceitamos tickets)  
Música ao vivo  
3ª feira: Leda Lessa/Naldia  
4ª feira: Marcos Miller/Celia  
R. Alvarez de Azevedo, 35 Icarai/Niterói - Reservas: 718-3873

**Classificados**  
Disque **JB**  
(021) 589-9922

**LIQUIDAÇÃO GERAL**  
FESTIVAL DE OFERTAS  
HOJE, A PARTIR DAS 15:00 Hs. Linhos e Seda liquida.  
Motivo: NOVO ENDEREÇO:  
RUA GARCIA D'ÁVILA, 121 - IPANEMA

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL**  
**EXPOSIÇÕES**  
GERHARD ALTENBOURG  
A PARTIR DE 17 MAR.  
DENIZE TORRES  
BRASIL ATRAVÉS DA MOEDA  
RUAS DO RIO - CAMINHOS DA HISTÓRIA  
**MÚSICA**  
A MÚSICA DA FALA  
ESPETÁCULO DE TIM RESCALA  
DIAS 16, 17, 18 MAR. - 18:30H.  
ENCONTRO DE VIOLONCELOS  
TERÇAS-FEIRAS - 12:30 E 18:30H.  
ESTREIA 15 MAR.  
**TEATRO EM DIA**  
O REI PASMADO E A RAINHA NUA  
DIREÇÃO: MÁRCIO AUGUSTO  
QUARTAS, QUINTAS E SEXTAS - ATÉ 18 MAR. - 12:30H.  
**PALESTRA**  
HOMEM/MULHER: UMA RELAÇÃO EM MUDANÇA  
CICLO DE LEITURAS E DEBATES  
QUARTAS-FEIRAS - 18:30 H.  
**GLAUBER ROCHA**  
UM LEÃO AO MEIO-DIA  
EXPOSIÇÃO, CINEMA, VÍDEO E PALESTRAS  
ATÉ 17 ABR.  
AGENDA CULTURAL 1995: ACOLHIMENTO DE PROJETOS ATÉ 31 MAR.  
CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL  
RUA 1ª DE MARÇO, 66 - RIO DE JANEIRO

**fuori**  
**SALE**  
riosul - 3º piso

**HOTEL FAZENDA VILLA - FORTE**  
Engenheiro Passos-RJ  
A verdadeira fazenda com as atrações de um moderno hotel de lazer  
**PROMOÇÃO DE OUTONO**  
Dom. a sexta - 45% de descontos - Diárias completas.  
Tel. 02431 52-1219 • SP 67-7836 • RJ 325-0551

**ARTE** - Estão abertas as inscrições para a Oficina de Arte para CRIANÇAS ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN, no Atelier Camuirano (Rua: Camuirano, 76 - Botafogo).  
INFORMAÇÕES: Profª Maria Regina Horta  
Tel: 265-7665  
**S.O.S. MICROONDAS**  
Consertamos com garantia  
**SEDEL** Tels.: 541-7344 541-5544  
20 anos de tradição e qualidade em assistência técnica

**WIZARD** IDIOMAS  
**INGLÊS** FRANCÊS • ALEMÃO ITALIANO • ESPANHOL  
**O INTENSIVO CONTINUA ...**  
matrículas abertas • cursos regulares  
aulas individuais / grupos reduzidos  
**ASSISTA A UMA AULA GRÁTIS**  
Centro: 262-5316 Flamengo: 225-1676 Gávea: 274-8922 Ilha: 393-6270  
Ipanema: 247-1480 Niterói: 719-4657 Mairé: 592-1523 Tijuca: 228-2681

**DISQUE MTA PARA VIAJAR**  
BUENOS AIRES US\$ 290  
MIAMI US\$ 649  
NOVA YORK US\$ 715  
MIAMI/N. YORK US\$ 715  
LOS ANGELES US\$ 667  
MADRID ou LISBOA US\$ 869  
PARIS ou ROMA US\$ 849  
FRANKFURT ou ZURICH US\$ 849  
\* Voo direto  
**MTA** MONDIAL TRAVEL AGENCY  
R. Sete de Setembro, 55 s. 2607/08  
**PROMOÇÃO AÉREO + TERRESTRE**  
**MIAMI**  
Aéreo + 2 noites de Hotel em Miami e 5 noites em Orlando + 1 semana de carro com seguro  
US\$ 755  
**BUENOS AIRES**  
Aéreo + 4 noites de Hotel + Transfer In/Out  
US\$ 460  
**221-8380**  
**242-2778**



## CRÍTICA CINEMA/ 'Vício frenético' / ★★



Harvey Keitel (D) interpreta o policial viciado em drogas do filme em que Abel Ferrara revela seus próprios conflitos

# As culpas expostas na tela

HUGO SUKMAN

O encanto que a figura do policial exerce sobre os espectadores de cinema, segundo Jean-Luc Godard, deve-se à intensa liberdade exercida por esse personagem clássico: ele entra em qualquer lugar, bebe de graça, não deve nada a ninguém. Em *Vício frenético*, dirigido por Abel Ferrara, a figura clássica do policial é completamente destruída. Representado por um magnífico Harvey Keitel (de *Cães de aluguel*), o policial não é nada livre, prisioneiro das drogas, do jogo, da culpa religiosa. Este é o principal foco de interesse dessa produção, mediana dentro da carreira com tiques independentes de Ferrara, autor de filmes violentos como *Cidade do medo* e *O rei de Nova Iorque*.

Para contar a saga do policial decaído, Ferrara não economizou na violência das imagens. A violência, entretanto, nunca des-camba para o explícito ou desnecessário: é

psicológica, explorando o talento de Keitel em representar tipos marginais. Ele droga-se o tempo todo, e a câmera explora de maneira quase didática o processo de um viciado em drogas pesadas. Tanto que, pela frequência e riqueza de detalhes, tal didatismo pode provocar certo enfado no espectador.

O filme não tem propriamente uma história. Apenas segue o personagem por suas andanças em Nova Iorque, achacando inocentes, consumindo drogas, apostando em jogos no submundo da cidade. Como é mister nos anos 90, não há diferenças de papéis entre mocinho e bandido, policial e facinora. Há uma cena emblemática: Keitel é repreendido pelo traficante por consumir muita droga. "Isto ainda vai lhe matar", diz este, como se fosse uma Madre Tereza de Calcutá. "Você é traficante ou padre?", retruca um atarantado Keitel. Esta dúvida (ou certeza) permeia todo o filme, que mostra a cidade grande, no caso Nova Iorque, como uma selva onde animais

sem moral definida destroem-se e salvam-se mutuamente.

Como não poderia deixar de ser — sendo Ferrara um diretor italo-americano e católico, como Martin Scorsese —, a redenção passa pela igreja e pelo desenlace fatal para a purgação dos pecados. É impressionante, porém exagerado, o diálogo que Keitel (com todas as caretas a que um egresso dos Actor's Studio tem direito) tem com a imagem viva de Jesus Cristo. Em trechos como este, *Vício frenético* chega a lembrar os melhores momentos de Scorsese. Falta ao filme de Ferrara, entretanto, a sutileza do colega, a extrema delicadeza com que o diretor de *Cabo do medo* purga suas culpas no cinema. É mérito de Ferrara, entretanto, conseguir expor na tela todos os seus conflitos interiores, sempre buscando uma forma nova de narrar suas desventuras por este mundo cruel.

■ *Vício frenético* está em cartaz no Roxy-3, às 14h10, 16h, 17h50, 19h40 e 21h30. Censura: 18 anos.

■ Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

□ Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos

## CINEMA

### ESTREIA

★★★  
A LISTA DE SCHINDLER (*Schindler's list*), de Steven Spielberg. Com Liam Neeson, Ben Kingsley, Ralph Fiennes e Caroline Goodall. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). *Rio Sul-2* (Rua Laura Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048). *Carica* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178). *Icaral* (Praia de Icaral, 161 — 717-0120). 14h, 17h20, 20h40. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). 16h20, 19h40. Sáb. e dom., a partir de 13h. *Largo do Machado-2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842). *São Luiz-2* (Rua do Catete, 307 — 285-2298). 13h30, 17h, 20h30. *Odson* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 325-6487). *Ilha Plaza-1* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413). 13h30, 16h50, 20h10. *Via Parque-4* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261). 16h30, 20h. Sáb. e dom., a partir de

13h. *Norte Shopping-1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). 13h, 16h30, 20h. (12 anos).

Oscar Schindler, um industrial filiado ao partido nazista, tinha motivos para manter-se à parte dos sofrimentos dos judeus, mas algo despertou seu lado humano, fazendo-o salvar mais do mil judeus dos sofrimentos dos campos de concentração. Baseado no livro de Thomas Keneally. EUA/1993.

EM NOME DO PAI (*In the name of the father*), de Jim Sheridan. Com Daniel Day-Lewis, Emma Thompson, Peter Portlethwaite e John Lynch. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 265-2610). *Largo do Machado-1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842). 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 40 — 240-1291). 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Rio Sul-3* (Rua Laura Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Via Parque-2* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261). 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). *Norte Shopping-2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). *Ilha Plaza-2* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3407). *Madureira-2* (Rua Dagmar da Fonseca, 84 — 450-1338). *Central* (Rua

Viaconde do Rio Branco, 465 — 717-0367). 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

Pai e filho, ficaram durante 15 anos prisioneiros numa mesma cela, acusados de um crime que não cometeram. Eles tornaram-se companheiros numa batalha que significava não só a liberdade, mas também trazer à tona uma verdade que o governo britânico insistiu em esconder. Baseado no romance autobiográfico *Proved Innocent*, de Gerry Conlon. EUA/1993.

VÍCIO FRENÉTICO (*Bad Lieutenant*), de Abel Ferrara. Com Harvey Keitel, Victor Argo, Paul Calderone e Robin Burrows. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. 5ª feira, não será exibida a última sessão. (18 anos).

Policial, viciado em drogas e jogo, aposta tudo numa partida de basquetbol, mas tem a chance de se redimir descobrindo o esturpador de uma jovem freira. EUA/1992.

A VOLTA DOS MORTOS VIVOS 3 (*Return of the living dead 3*), de Brian Yuzna. Com Mindy Clarke, J. Trevor Edmond, Kent McCord. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541). 13h40,

15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. *Madureira-3* (Rua João Vicente, 15 — 369-7732). *Niterói* (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322). 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (18 anos).

Terror. O tenente John demonstra um projeto para o exército, enquanto seu filho Curt e sua namorada roubam seu cartão magnético de segurança. Em um desastre de moto o rapaz leva sua namorada ao laboratório e faz uma experiência que a traz de volta à vida, só que agora ela precisa do sangue humano. EUA/1993.

ERA UMA VEZ... UM CRIME (*Once upon a crime*), de Eugene Levy. Com John Candy, James Belushi, Cybill Shepherd e Sean Young. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 265-0953). 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *São Luiz-1* (Rua do Catete, 307 — 285-2298). 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Via Parque-6* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261). 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h. *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246). *Olaria* (Rua Urano, 1.474 — 230-2668). *Madureira-1* (Rua Dagmar da Fonseca, 84 — 450-1338). *Central* (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6809). 15h30, 17h20, 19h10, 21h. 5ª feira, não será exibida a última sessão no Copacabana. (12 anos).

O assassinato de uma milionária no trem entre Roma e Monte Carlo coloca a polícia atrás de vários suspeitos, entre eles, um jogador inveterado, um ator desempregado e uma dona de casa. EUA/1993.

## CONTINUAÇÃO

★★★★  
LUA DE FEL (*Bitter Moon*), de Roman Polanski. Com Peter Coyote, Emmanuelle Seigner, Hugh Grant e Kristin Scott-Thomas. *Niterói Shopping-2* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655). 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Estação Botafogo/Sala-1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112). 16h30, 19h, 21h30. (18 anos).

Em uma viagem marítima entre Marselha e Istambul, um casal tenta resistir a atração que sentem um pelo outro. Enquanto o escritor Oscar, que vive preso numa cadeira de rodas e é incapaz de distinguir o amor da obsessão. Baseado na novela de Pascal Bruckner.

★★★

FILADÉLFIA (*Philadelphia*), de Jonathan Demme. Com Tom Hanks, Antonio Banderas, Denzel Washington, Jason Robards e Ron Vawter. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4905). 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Art-Fashion Mall-2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Estação Botafogo/Sala-1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112). 17h, 17h20, 19h40, 22h. *Art-Casashopping-2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746). 16h, 18h30, 21h. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 408 — 254-9578). *Art-Madureira-1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827). 16h, 18h30,

21h. Sáb. e dom., às 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Art-Plaza-2* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769). 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135). 12h, 14h15, 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628). 15h, 17h, 19h, 21h. *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-5289). *Star São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Pecanha, 56/70 — 713-4048). *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452). 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).

O advogado Andrew, no auge da sua carreira, perde o emprego depois que os primeiros sintomas da AIDS tornam-se evidentes. Decidido a defender sua dignidade e reputação, ele contrata como seu advogado Joe Miller que, no decorrer do processo, acaba tendo que enfrentar seus próprios medos e preconceitos contra a homossexualidade. EUA/1993.

O SORGO VERMELHO (*Hong Gaoling*), de Zhang Yimou. Com Gong Li, Jiang Wen e Ties Ragem. *Belas-Artes Catete* (Rua do Catete, 228 — 205-7194). 15h, 16h40, 18h20, 20h. (12 anos).

Noiva prometida a um velho fabricante de vinhos é violentada por bandidos da estrada, a caminho da cerimônia nupcial, e salva por um dos carregadores de sua liteira. Urso do Ouro no Festival de Berlim. China/1987.

ERA UMA VEZ... (Brasileira), de Arturo Uranga. Com Eduardo Felipe, Rodrigo Penna, Anna Cotrim, Oberdan Júnior e Tonico Pereira. *Estação Botafogo/Sala-2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112). 15h30, 17h30. (Livres).

O herói desajeitado, Grilo, e seu escudeiro, Grude, saem a procura de façanhas e encontram a menina Grilha, o trio está formado e os três partem à procura de grandes aventuras. Produção de 1993.

A ÉPOCA DA INOCÊNCIA (*The age of innocence*), de Martin Scorsese. Com Daniel Day-Lewis, Michelle Pfeiffer e Wynona Ryder. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588). 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975). 15h40, 18h20, 21h. *Art-Meior* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544). 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. *Art-Fashion Mall-4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). 17h10, 19h40, 22h10. Sáb. e dom., a partir de 14h40. *Art-Casashopping-1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746). 15h50, 18h30, 21h10. (May)

Newsland está noivo de May e pede a ela que apresse o casamento, até que a chegada de Ellen mude esta relação. É ele vivo o drama de um homem dividido entre o amor de uma mulher e entre dois mundos na aristocrática Nova York de 1870. Baseado no romance de Edith Wharton. EUA/1993.

UM MISTERIOSO ASSASSINATO EM MANHATTAN (*Manhattan murder mystery*), de Woody Allen. Com Woody Allen, Diane Keaton e Jerry Adler. *Cineclube Laura Alvim* (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647). 17h, 19h, 21h. (12 anos).

Em Nova Iorque, casal banca o detetive e investiga a morte muito suspeita da vizinha. Existem várias pistas, mas nem todas giram em torno do suposto assassino. EUA/1993.

ADEUS MINHA CONCUBINA (*Farewell to my concubine*), de Chen Kaige. Com Gong Li, Leslie Cheung, Zhang Fengyi e Ge You. *Nova Jóia* (Av. Copacabana, 680). 15h, 18h, 21h. (12 anos).

A história de dois atores da Ópera do Pequim focalizando o envolvimento entre eles e as mudanças na China ao longo de meio século. Palmas de Ouro do Festival de Cannes 93/Melhor filme. China/1993.

O CHEIRO DA PAPAIA VERDE (*Mùi du đu xanh/L'odeur de la papaye verte*), de Tran Anh Hung. Com Tran Nu Yen-Khe, Lu Man San e Truong Thi Loc. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477). 18h. (12 anos).

Mui, 12 anos, sai do interior para trabalhar na casa de uma família marcada pelo trauma do abandono. Apesar das adversidades, ela consegue descobrir o amor. Vietnã/França/1993.

O BANQUETE DE CASAMENTO (*The wedding banquet*), de Ang Lee. Com Ah-Lei Chu, Sih-Hung Lung, May Chin e Winston Chao. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189). 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (10 anos).

Wai Tung, próspero imigrante, vive um relacionamento sexual com Simon. Para manter as aparências ele resolve casar-se com a jovem Wei Wei. Porém, Wei Wei engravidou de Wai Tung e o desenlace da história torna-se surpreendente para todos. EUA/1993.

★★

VESTÍGIOS DO DIA (*The remains of the day*), de James Ivory. Com Anthony Hopkins, Emma Thompson, Christopher Reeve e John Hycraft. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690). 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Estação Poissanda* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4953). 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Art-Fashion Mall-3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). 17h, 18h30, 22h. Sáb. e dom., às 14h, 16h30, 19h, 21h30. Dom., a partir de 14h30. *Art-Casashopping-3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746). 16h10, 18h40, 21h10. *Art-Plaza-1* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769). 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

Durante uma viagem pela Inglaterra, o mordomo Stevens relembra seu passado. Agora, 20 anos depois, ele dá-se conta que sua lealdade custou um alto preço com relação à sua vida pessoal e tenta redimir-se de seus erros do passado. EUA/1993.

A TERCEIRA MARGEM DO RIO (Brasileira), de Nelson Pereira dos Santos. Com Ilya São Paulo, Sonja Saurin, Chico Dias e Maria Ribeiro. *Estação Botafogo/Sala-2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112). 19h20, 21h20. (Livres).

Um homem abandona a família para viver isolado em uma canoa, no meio de um rio. Alguns anos depois seu filho casa e tem uma filha que faz milagres. Eles vão morar na cidade para fugir das ameaças de um bandido que surge do rio em uma noite de temporal. Inspirado em contos de João Guimarães Rosa. Produção de 1993.

M.BUTTERFLY (*M.Butterfly*), de David Cronenberg. Com Jeremy Irons, John Lone, Barbara Sukowa e Ian Richardson. *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. (14 anos).

Um diplomata francês, em Beijim, ao assistir a ópera M. Butterfly desenvolve uma obsessão pela misteriosa musa, Song Liling, mantendo um romance que coloca em risco sua carreira e até segredos de estado. Baseado em fatos reais. EUA/1993.

KALIFORNIA (*Kalifornia*), de Dominic Sena. Com Brad Pitt, Juliette Lewis, David Duchovny e Michelle Forbes. *Cine Gávea* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532). 15h40, 17h50, 20h, 22h10. (14 anos).

Um casal fazendo uma tese sobre os assassinatos e assassinatos mais cruéis dos EUA, decide percorrer os locais dos crimes. Colocam um anúncio à procura de outro casal interessado na viagem e acabam com um assassino em pessoa e sua mulher no banco de trás. EUA/1993.

UMA BABÁ QUASE PERFEITA (*Mrs. Doubtfire*), de Chris Columbus. Com Robin Williams e Sally Field. *Recife* (Av. Copacabana, 390 — 255-4491). 14h45, 16h50, 18h55, 21h. *Rio Sul-1* (Rua Laura Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). 14h45, 17h, 19h15, 21h30. *Via Parque-3* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261). 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). 14h30, 16h45, 19h, 21h15. *Art-Madureira-2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827). 16h45, 19h, 21h15. Sáb. e dom., a partir de 14h30. (Livres).

Pai separado se desespera ao se ver longe dos filhos e se traveste de babá inglesa para se candi-

datar à vaga de governanta anunciada pela ex-mulher. EUA/1993.

★

O ANJO MALVADO (*The good son*), de Joseph Ruben. Com Macaulay Culkin, Elijah Wood, Wendy Crewson, David Morse e Jacqueline Brooks. *Rio Sul-4* (Rua Laura Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). 15h, 16h40, 18h20, 20h, 21h40. *Via Parque-5* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261). 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h50. (14 anos).

Mark, um garoto de 10 anos, ao perder sua mãe vai morar na casa dos tios em Maine. Porém, as coisas tomam um novo rumo quando percebe que seu primo Henry é uma criança diabólica. EUA/1993.

MAIS FORTE QUE O DESEJO — De Rafael Eisenman. Com Billy Zane, Joan Severance e May Karasun. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541). 14h, 16h40, 17h20, 19h, 20h40. Sáb. e dom., a partir de 15h40. *Art-Fashion Mall-1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). 16h40, 18h30, 20h20, 22h10. (18 anos).

Irene é uma dona-de-casa e seu casamento é confortável, mas sem emoções. Tudo começa a mudar quando o jardineiro Billy entra em sua vida. Aos poucos porém, ela se aproxima dele. Até que o inesperado acontece. EUA/1993.

MUDANÇA DE HÁBITO 2: MAIS LOUCURAS NO CONVENTO (*Sister act 2: back in the habit*), de Bill Duke. Com Whoopi Goldberg, Kathy Najimy, Barnard Hughes e Maggie Smith. *Niterói Shopping-1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655). 15h, 17h, 19h, 21h. (Livres).

Comédia. Ao levar seu programa comunitário a uma escola as freiras vivem um inferno e somente uma pessoa poderá restaurar sua fé: a cantora de cabaré Deloris. EUA/1993.

## REAPRESENTAÇÃO

★★★

O INQUILINO (*Le locataire*), de Roman Polanski. Com Roman Polanski, Isabelle Adjani, Melvyn Douglas e Shelley Winters. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477). 15h30. (14 anos).

Timido escriturário aluga um apartamento cujo morador anterior se matara. Aos poucos o clima do local e o modo de agir dos vizinhos vão levando o rapaz a um estado de medo insuportável e a um sinistro destino. EUA/1976.

SEDUÇÃO (*Belle Époque*), de Fernando Trueba. Com Fernando Fernán Gómez, Ariadna Gil e Mariel Verdu. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477). 20h. (14 anos).

★★

O PIANO (*The piano*), de Jane Campion. Com Holly Hunter, Harvey Keitel, Sam Neill, Anna Paquin e Kerry Walker. *Via Parque-1* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261). 16h50, 19h, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 14h40. (14 anos).

A LIBERDADE É AZUL (*Trois couleurs, bleu*), de Krzysztof Kieslowski. Com Juliette Binoche, Benoît Regent, Florence Pernel e Charlotte Verly. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295). 16h, 18h, 20h, 22h. (12 anos).

OPERAÇÃO KICKBOX 2 - VENCER OU VENCER (*Best of the best II*), de Robert Radlir. Com Eric Roberts, Philip Rhee e Christopher Penn. *Claris* (Av. Governador Dantas, 1.207 — 392-2860). 16h, 19h30. (14 anos).

O ATIRADOR (*Sniper*), de Luis Llosa. Com Tom Berenger e Billy Zane. *Claris* (Av. Governador Dantas, 1.207 — 392-2860). 17h30, 21h. (12 anos).

## MOSTRA

GLAUBER ROCHA: UM LEÃO AO MEIO-DIA — As 16h: *Deus e o diabo na terra do sol*, com Geraldo Del Rio, Yoná Magalhães e Maurício do Valle. As 18h30: *O dragão da maldade contra o santo guerreiro*, com Maurício do Valle, Odete Lara e Othon Bastos. Hoje, no Centro Cultural Banco do Brasil, Rua 1ª de Março, 66 (216-0237).

RETROSPECTIVA 93 — Um por dia. As 17h20, 19h10, 21h: *O rei pasmado e a rainha nu* (El Rey Pasmado), de Imanol Uribe. Com Gabino Diego, Anne Roussel, Laura Del Sol e María Barranco. Hoje, no Cine Arte-UFF, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). (12 anos).

Na Espanha do séc. XVII, o jovem Rei Felipe IV se surpreende com a nudez da cortêsia Maribel. Em plena época da Inquisição, ele fica obcecado em ver a rainha desnuda o que só como coisa demoníaca que seria capaz de levar o país ao caos. Espanha/1992.

## RÁDIO

### OPUS 90 FM 90.3MHz

20 horas - Reprodutível digital (CDs e DATs): *Masques et Bergamasques - Suite*, de Gabriel Fauré (Maringer - DDD - 13.27); *Weinen, Klagen, Sorgen, Zagen - Polka* baseado em tema da *Curandaria nº 12*, de Bach, do Liszt (Horowitz - DDD - 5.14); *Diverbimento para Orquestra de cordas*, de Bartók (OC Orpheus - DDD - 26.17); *Suite de peças para o clavicórdio*, de Luis de Navarrete (Browm - AAD - 9.16); *Quatro Danças de ballet Rodco*, de Aaron Copland (OS Atlanta, Lane - DDD - 18.11); *Tocata com o scherzo do Cuck*, em *Lá maior*, de Bernardo Pasquini (Puyana - AAD - 4.00); *O Lago das Cisnes, ballet em quatro atos*, op. 20, de Tchaikowsky (OS Boston, Ozawa - AAD - 52.26, 18.57, 12.57, 43.46 e 16.31).

## VÍDEO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — As 12h30: *Glauber Rocha: Abertura*, coletânea com as participações de Glauber no programa da extinta TV Tupi. As 15h, 18h30: *Opera em vídeo: La Traviata*, de Giuseppe Verdi. (versão original). Hoje, no CCB, Rua 1ª de Março, 66 (216-0237). Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

SHAKESPEARE NO CINEMA — As 18h30: *Trono manchado de sangue-Macbeth*, com Orson Welles. Hoje, no Audição Multa Mundial-BAC, Av. Rio Branco, 173/B- andar (220-0400). Entrada franca.

VÍDEO-BALÉ — As 14h: *Gala Paviana 1992*, com Kozlov, Augustyn e Reagan. Hoje, no Centro Cultural Giacomo Puccini, Rua Siqueira Campos, 43/1010 (235-4661).

VÍDEO-ROCK — As 20h: *Living Colour: Primer e Time tunnel*. Hoje, no Centro Cultural Recolouro Carlos Magno/Sala Raul Seixas, Campo de São Bento — Icaral. Entrada franca.



## TEATRO

**LISISTRATA** — De Aristófanes. Direção de Eduardo Bimman. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632 (245-5527). De 2ª a 4ª, às 21h. CR\$ 2.000. Até 30 de março.

**BARRADOS DO BAILE** — Musical de Cláudio Althieri. Direção Rubens Lima Junior. Com Jonathan Nogueira, Duda Little e outros. *Teatro Barashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). De 3ª a 5ª, às 19h. CR\$ 2.000. Duração: 1h20.

**A CRISALIDA** — Adaptação livre da história de Eric Moulleron. Direção de Thierry Trémouroux. Com Ana Achar. *Espeço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163 (266-0896). 2ª e 3ª, às 21h. CR\$ 2.500. Duração: 1h20. Até 30 de março.

**ALMA DE KOKOSCHKA** — Texto e direção de Celina Sodré. Com Miguel Lunardi, Silvia Pasello e Ana Elisa Paz. *Teatro Glória Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 2ª a 4ª, às 21h. CR\$ 2.500. Duração: 1h20. Até 30 de março.

**AMOR EM ACAPULCO** — De Marcelo Miranda Lino. Direção de Alexandre Vilela. Com Cris Brandão, Mário Tait e outros. *Teatro Fosto Seis*, Rua Francisco Sá, 61 (287-7496). 3ª e 4ª, às 21h30. CR\$ 1.500. Duração: 1h10. Até 30 de março.

**BANHEIRO FEMININO** — Texto e direção de Regiane Antonini. Com Cibele Santa Cruz, Clarissa Freire e outras. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joaze Angélica, 63 (267-7295). 2ª e 3ª, às 21h30. CR\$ 2.500. Duração: 1h15. Até 29 de março.

**CLORIS, A MULHER MODERNA (TEATRO A DOMICÍLIO)** — De Anamaria Nunes. Direção de Edwin Luisi. Com Stela Freitas. *Telefone para contato: 259-0139*.

**BEIJO DE HUMOR (TEATRO A DOMICÍLIO)** — Texto e direção de Irene Ravacha. Com Raul Orolino. *Telefone para contato: 286-8990*. Duração: 1h.

**A INCRÍVEL HISTÓRIA DO NOBRE CAVALHEIRO ERRANTE E DA POBRE MOÇA CAIDA (TEATRO A DOMICÍLIO)** — Texto e direção de Paulo Leão. Com Arildo Figueiredo e Marina Viana. *Commedia Dell'Arte*. *Telefone para contato: 553-0912*.

**GRUDE (TEATRO A DOMICÍLIO)** — De Rafael Camargo. Direção de Cristina Pereira. Com Os Festeiros. Duração: 50m. *Telefone para contato: 598-8712*.

## SHOW

**FIGHT** — 3ª, às 22h. *Imperator*, Rua Dias da Cruz, 170 (592-7733). CR\$ 10.000 (camarote) e CR\$ 7.000 (pia). Até 30 de março.

**BILLY PAUL** — 3ª, às 23h. *Salões Rio de Janeiro*, do hotel Rio Palace. Av. Atlântica, 4.240 (521-3232). CR\$ 35.000 (com direito a coquetel, jantar e show). Parte da renda será revertida para a Associação Brasileira de Esclerose Múltipla.

**JORGE ARAGÃO** — De 2ª a 4ª, às 18h30. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº (221-0305). CR\$ 1.500. Até 25 de março.

**CELSO FONSECA/O SOM DO SIM** — 3ª, às 23h. *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769 (286-2447). *Couvert* a CR\$ 2.500 e consumação a CR\$ 1.250.

**FELICIDADE SUZY** — De 2ª a 4ª, às 23h. *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3207 (286-0195). *Couvert* a CR\$ 3.000 e consumação a CR\$ 1.500. Até amanhã.

**LÚCIA LEME TALK SHOW** — Convidados: Betty Faria e João Kleber. 3ª, às 12h30. *Teatro Rival*, Rua Alvaro Alvim, 33 (532-4192). *Couvert* a CR\$ 1.500 e almoço a CR\$ 2.000.

**NILSON CHAVES/NÃO PEGUEI O ITA** — 3ª e 4ª, às 22h30. *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sam-paio, s/nº (541-9046). *Couvert* a CR\$ 3.000 e consumação a CR\$ 1.500.

**A FILHA CANTA O PAI** — Nara Gil Canta Gilberto Gil. 3ª, às 23h. *People*, Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). *Couvert* a CR\$ 3.000 e consumação a CR\$ 2.000.

**ADEMILDE FONSECA** — 3ª, às 18h45. *Teatro Gonzaguinha*, Rua Benedito Hipólito, 125 (221-6213). Entrada franca. Distribuição de senhas a partir de 18h.

**MÚSICA NA PRAÇA** — Milton Guedes e banda. 3ª, às 19h. *Praça da Alimentação*, do Plaza Shopping. Rua 15 de Novembro, 8. Entrada franca.

**MAURO DINIZ** — 3ª, às 21h. *Sem Saída*, Estrada Padre Roser, 233 (391-7913). CR\$ 2.000.

**ERNESTO NAZARETH, FEITIÇO NÃO MATA, UM MUSICAL** — Direção de Thais Portinho. Com Theresia Briggs, Ricardo Barros e Michael Stone. De 2ª a 6ª, às 12h30. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 151 (220-0259). CR\$ 1.500.

## BAR

**BARROSINHO** — 2ª e 3ª, às 22h. *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402 (205-0994). *Couvert* a CR\$ 2.000 e consumação a CR\$ 1.000. Até 29 de março.

**DUO SOM BRASIL** — Com Adilson e Joel Saitos. De 2ª a 4ª, às 23h30. *SkyLab Bar*, Rio Othon Palace, Av. Atlântica, 3264 - 30º and. (521-5522 r.8187). Consumação a CR\$ 4.500.

**SOM MAIOR TRIO** — Com Nêde Regina e grupo. De 2ª a 4ª e dom., às 22h. Rua Prudente de Moraes, 129 (287-1369). *Couvert* e consumação a CR\$ 3.500.

**BARTHOLOMEU** — Trio formado por Manuel Gusmão, Fernando Moraes e Bill Horne. 2ª e 3ª, a partir de 21h30. *São Conrado Fashion Mall*, I. 101 A (322-1511). Sem *couvert*.

**WILSON MEIRELLES E TRIO** — 3ª, a partir de 19h30. *Mercado São José*, Rua das Laranjeiras, 90 (205-0216). *Couvert* a CR\$ 1.500.

**AUREA MARTINS E RUBINHO** — 3ª e 5ª, a partir de 21h. *Antonino*, Av. Epitácio Pessoa, 1.244 (267-6791). *Couvert* a CR\$ 1.500.

**RODA VIVA** — As 3ªs, MPB com Jorge Murad. A partir de 21h. Av. Pasteur, 620 (295-4045). *Couvert* a CR\$ 2.500.

**CHIKO'S BAR** — Música ao vivo com a cantora Bibba e os pianistas Romildo e Erasmo. Diariamente, a partir de 22h. Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (287-3514). Consumação a CR\$ 3.000.

## EXPOSIÇÃO

**ISRAEL: ARTE CONTEMPORÂNEA** — Painel sobre o que é a arte atual em Israel. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR\$ 800 (domingo a entrada é franca). Até 10 de abril. *Inauguração*, hoje, às 18h.

**ROTONDOS/CHICA GRANCHI** — Pinturas. *Museu Nacional de Belas Artes/Sala Carlos Oswald*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR\$ 800 (domingo a entrada é franca). Até 24 de abril. *Inauguração*, hoje, às 18h.

**GLASWEGIAN BAROQUE/FERNANDO LOPES** — Gravuras em metal e serigrafias. *Escolas de Artes Visuais do Parque Lage/Sala Imagem Gráfica*, Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Entrada franca. Até 24 de abril. *Inauguração*, hoje, às 20h.

**GIL NAVARRO** — Pinturas. *Biblioteca Estadual Celso Kelly*, Av. Presidente Vargas, 1.261 (232-8759). De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até 1 de abril. *Inauguração*, hoje, às 21h.

**CONTRASTE I** — Coletiva de pinturas. *Escola de Artes Visuais do Parque Lage/Galeria primeiro piso*, Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., 10h às 17h. Entrada franca. Até 16 de abril. *Inauguração*, hoje, às 21h.

**60 EDIÇÕES CULTURAIS ODEBRECHT** — Livros de arte. *Museu da República*, Rua do Catete, 163 (225-7662). De 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Entrada franca. Até 27 de março.

**PARENTESIS/ROGERIO GOMES** — Pinturas. *Galeria Anna Maria Niemeyer*, Rua Marquês de São Vicente, 52/205 (239-9144). De 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 10h às 18h. Até 17 de março.

**AURORA BOREAL/RENATO SANT'ANA** — Pinturas. *Pequena Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua da Assembleia, 10/Subsídio (531-2000 r. 236). De 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Até 18 de março.

# Jazz e blues no Mercado

Divulgação



Wilson Meirelles, com seu trio, é a atração da noite de hoje no Mercado São José, em Laranjeiras

próxima terça-feira, o show é da cantora Bel Macedo.

Além dos bons músicos e dos ritmos mais leves, há outro motivo para a tranquilidade dos moradores de Laranjeiras: os shows começam às 19h30m e, como manda a Lei do Silêncio, acabam pontualmente às 22h. Ou quase. "A resposta do público é tão boa que é difícil parar de tocar, e a gente sempre acaba tocando meia hora a mais", entrega Nachon Nena. Hoje e amanhã, o *couvert* custa CR\$ 2 mil. Como complemento, a variedade de bares e restaurantes do Mercado, com opções que vão do clássico caldinho de feijão a novidades como os espetinhos de carneiro.



**NOVO SHOW!**  
Superprodução de efeitos,  
som e muita LUZ!

**BRAHMA**

APRESENTA:

**ELE**  
**ONº1**

O REI  
**ROBERTO CARLOS**

**LUZ**  
AMÉRICA LATINA TOUR '94

Ingressos já  
à venda nas lojas



**19 MARÇO**  
SABADO - 21:30HS

**ESTÁDIO DO FLAMENGO**

produção:

**DC SET**  
PROMOCOES

promoção:

**98**  
FM

apoio:

**TRANSOBRASIL**

**Golden Cross**

**GUERRA**  
EPA/NA ESTREIA

**SCANIA**

**MARCELO**

## TELEVISÃO

### Educativa

Tel. (021) 282-0012

- 8h10 ○ Hino nacional brasileiro
- 8h15 ○ Telecurso 2º grau
- 8h30 ○ E de manhã. Informativo
- 9h30 ○ Heureka. Educativo
- 9h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Uirapuru*. Com ilustração de Heli Celano e narração de Celio Moreira
- 10h ○ Canta conto. Infantil com Bia Bedran
- 10h30 ○ Um novo tempo. Documentário
- 11h ○ Professor alfabetizador. Educativo
- 11h30 ○ Inglês como na América
- 12h ○ Rede Brasil — tarde. Noticiário
- 12h25 ○ Diário da constituinte
- 12h30 ○ Rio notícias. Noticiário local
- 12h45 ○ Nações Unidas. Informativo da ONU
- 12h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Além do Rio*. Com ilustração de Zilda e narração de Celio Moreira
- 13h ○ Vestibulando
- 14h ○ Francês em ação. Aula de francês
- 14h30 ○ Professor alfabetizador
- 15h ○ Heureka
- 15h30 ○ Canta conto. Infantil com Bia Bedran
- 15h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *A lenda do Malilá-porã*. Com ilustração de Zilda e narração de Celio Moreira
- 16h ○ Sem censura
- 16h30 ○ Seis e meia. Informativo
- 18h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Cobra corato*. Com ilustração de Renato J.M. Machado e narração de Celio Moreira
- 19h ○ Um salto para o futuro
- 20h ○ Diário da constituinte
- 20h05 ○ Ministérios internacionais. Hoje: O mundo da ciência
- 20h20 ○ Jornal visual. Informativo par ao deficiente auditivo
- 20h30 ○ Eco-realidade. Debate sobre o meio ambiente
- 21h30 ○ Rede Brasil — noite. Noticiário
- 22h ○ Jornal de notícias. Jornalístico
- 0h ○ Vídeo atômica. Informativo nacional com caracteres

### Globo

Tel. (021) 529-2857

- 6h30 ○ Telecurso 2º grau Educativo
- 7h ○ Bom-dia Brasil. Noticiário
- 7h30 ○ Bom-dia Rio. Noticiário local
- 8h ○ TV Colosso. Infantil
- 12h30 ○ Globo esporte. Noticiário esportivo
- 12h45 ○ RJ TV. Noticiário local
- 13h ○ Jornal hoje. Noticiário
- 13h25 ○ Vale a pena ver de novo. Reprise da novela *Rainha da sueta*
- 14h15 ○ Sessão da tarde. Filme: *Digam o que quiserem*
- 16h10 ○ Sessão aventura. Hoje: *S.O.S. Malibu — Jogo de chances*
- 17h ○ Os Trapalhões
- 17h30 ○ Escolinha do professor Raimundo. Humorístico com Chico Anysio
- 18h ○ Sonho meu. Novela de Marcello Moraes
- 18h50 ○ Olho no olho. Novela de Antônio Calmon
- 19h45 ○ RJ TV. Noticiário local
- 20h ○ Jornal nacional. Noticiário
- 20h30 ○ Fera ferida. Novela de Aginaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
- 21h30 ○ Terceira nobre. Hoje: O santo que não acreditava em Deus. Reprise
- 22h30 ○ Festival de verão.

### OS FILMES

TRES HORAS PARA MATAR

Rio ○ 13h05  
Duração 1h17m

(Three hours to kill), de Alfred L. Werker. Com Dana Andrews, Donna Reed e Dianne Foster. EUA, 1954.

Faroeste. Homem é injustamente acusado de matar seu irmão. E, para provar sua inocência, enfrenta toda uma cidade. ★

INFERNO NA TORRE

SBT ○ 13h30  
Duração 2h37m

(The towering inferno), de John Guillermin. Com Steve McQueen, Paul Newman, William Holden, Faye Dunaway e Fred Astaire. EUA, 1974.

Catástrofe. Fogo lambe enorme edifício no dia da inauguração. Elenco graúdo no melhor dos filmes-catástrofe. ★★

DIGAM O QUE QUISEREM

Globo ○ 14h15  
Duração 1h55m

(Say anything), de Cameron Crowe. Com John Cusack, Ione Skye e John Mahoney. EUA, 1989.

Romance. Garota se apaixona pelo crânio da escola. Só que a mãe dela tem outros planos. ★★

COM MINHA MULHER NÃO SENHOR

Rio ○ 21h30  
Duração 1h58m

(Not with my wife, you don't), de Norman Panama. Com Tony Curtis,

### Manchete

Tel. (021) 285-0033

- 0h30 ○ Jornal do Globo
- 1h ○ Campeões de bilheteria. Filme: *O chamado de Gibraltar*
- 7h ○ Sessão animada. Infantil
- 7h30 ○ Sessão animada. Infantil
- 8h ○ Acredite se quiser. Variedades
- 9h ○ Programação educativa
- 10h ○ Dudalegria. Infantil
- 12h ○ Manchete esportiva. Noticiário esportivo
- 12h30 ○ Edição da tarde. Noticiário
- 13h ○ Gente famosa/local
- 13h30 ○ Acredite se quiser. Variedades
- 14h ○ Bate boca
- 16h ○ Blackman Série
- 16h30 ○ Clube da criança. Infantil
- 19h ○ Cybercop. Série
- 19h30 ○ Gente famosa/local
- 20h ○ Manchete esportiva. Noticiário esportivo
- 20h25 ○ Canal 100
- 20h30 ○ Jornal da Manchete. Noticiário
- 21h ○ Guerra sem fim. Novela
- 21h30 ○ Copa Brasil Futebol. Hoje: Vasco x ABC. Ao vivo
- 23h30 ○ Momento econômico
- 23h45 ○ Edição nacional. Noticiário
- 0h45 ○ Clip Gospel. Religioso
- 1h45 ○ Espaço renascer. Religioso

### Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

- 5h30 ○ Igreja da graça
- 7h ○ Realidade rural. Noticiário sobre o campo
- 7h30 ○ Information
- 8h ○ Dia a dia. Noticiário
- 10h30 ○ Cozinha maravilhosa da Otília. Culinária
- 10h58 ○ Vamos falar com Deus. Religioso
- 11h ○ Flash/Edição da manhã
- 12h ○ Acontece
- 12h30 ○ Esporte total
- 13h15 ○ Esporte total Rio
- 13h45 ○ Gente do Rio. Entrevistas
- 14h45 ○ National Geographic
- 15h15 ○ Silví Poppovic. Supermarket
- 17h15 ○ O despertar da fé. Religioso
- 17h45 ○ Faixa especial do esporte. Hoje: *Campioneado espanhol de futebol*. VT
- 18h30 ○ Agorajornal
- 18h38 ○ Rede cidade. Noticiário local
- 19h15 ○ Jornal Bandeirantes. Noticiário nacional
- 20h ○ National Geographic. Documentário
- 20h30 ○ Faixa nobre do esporte. Hoje: *Campioneado paulista de futebol*. Santos x Bragantino. Ao vivo
- 22h30 ○ Força total. Filme: *Punhos de sangue*
- 0h30 ○ Jornal da noite
- 1h ○ Samba de primeira. Variedades
- 2h ○ Flash. Entrevistas
- 3h ○ Information
- 3h30 ○ Vamos falar com Deus. Religioso

### CNT

Tel. (021) 580-0909

- 6h50 ○ Um ponto de luz
- 7h ○ Espaço vindo
- 8h ○ Igreja da graça
- 10h ○ Posso crer no amanhã
- 11h30 ○ Sala de visitas. Entrevistas
- 12h ○ CNT meio-dia. Noticiário
- 12h45 ○ Mapa da ação. Esportes aquáticos
- 13h ○ Patrulha policial

### RENATO LEMOS

George C. Scott e Virna Lisi. EUA, 1966.

Comédia. Oficial, após a Guerra da Coreia, reencontra antigo rival. E os dois passam a disputar o amor da mesma mulher. ★★

PUNHOS DE SANGUE

Bandeirantes ○ 21h30  
Duração 1h33m

(Blood hands), de Ted Johnson. Com Sean Delaney, Jerry Beyer, Jim Moss e Richard Olney. EUA, 1992.

Caratê. Garotão acha medalha de kickboxer no lugar em que seus pais são assassinados. E sui atrás dos matadores, procurando em todas as academias da cidade. ★

VITOR OU VITÓRIA

SBT ○ 21h55  
Duração 2h14m

(Victor Victoria), de Blake Edwards. Com Julie Andrews e James Garner. EUA, 1982.

Comédia. Cantora, pura alcaçar sucesso, faz-se passar por homem. Perfeita combinação do talento de Julie Andrews com a direção peso-pluma do marido Blake Edwards. ★★

JUSTIÇA FORA DA LEI

Globo ○ 22h30  
Duração 2h

(Stop at nothing), de Chris Thomson. Com Veronica Hamel, Lindsay Frost e Annabella Price. EUA, 1990.

Drama. Mulher luta

- 14h ○ Mulheres. Variedades
- 17h ○ Cidinha livre. Debates
- 18h ○ Tudo por brinquedo. Infantil
- 20h30 ○ CNT estado. Noticiário
- 20h45 ○ CNT Jornal. Noticiário
- 21h30 ○ Clodovil abre o jogo. Entrevistas
- 22h45 ○ João Kleber. Entrevistas
- 23h45 ○ Especial. Musical. Hoje: *Metálica*
- 0h45 ○ Encontro de paz. Religioso
- 1h ○ Cincuenta night and day. Jornalístico

### SBT

Tel. (021) 580-0313

- 7h58 ○ Palavra viva
- 7h30 ○ Agenda
- 7h55 ○ Sessão desenho com vovô Mafalda
- 10h ○ Bom dia & Cia. Infantil com Eliana
- 12h30 ○ Chapolin
- 13h ○ Chaves
- 13h30 ○ Cinema em casa. Filme: *Inferno na torre*
- 15h15 ○ Casa da Angélica. Variedades
- 17h ○ TV animal
- 17h30 ○ Debate na Têvê
- 18h30 ○ Aqui Agora. Jornalístico
- 19h ○ TJ Brasil
- 19h45 ○ Aqui Agora. Jornalístico
- 21h05 ○ Programa livro. Musical e entrevistas dedicadas aos jovens
- 21h55 ○ Cinema de graça. Filme: *Vitor ou Vitória*
- 23h45 ○ Jornal do SBT — 1ª edição
- 0h ○ Jô Soares onze e meia. Entrevistas
- 1h15 ○ Jornal do SBT — 2ª edição
- 1h45 ○ Perfil. Entrevistas
- 2h30 ○ L.M. legendado. Filme: *Prisão violenta*

### TV Rio

Tel. (021) 502-4616

- 6h ○ O despertar da fé. Religioso
- 8h ○ História hoje
- 8h30 ○ Bastidores eternos
- 9h ○ Desenho
- 9h30 ○ Note e anote
- 11h45 ○ Chef Lancelotti. Culinária
- 12h ○ Rio em notícias. Noticiário
- 13h ○ Boletim da revisão constitucional
- 13h05 ○ Cine aventura. Filme: *Três horas para matar*
- 15h ○ Super Vicky. Série do
- 15h30 ○ Kilitonita. Clipes musicais
- 16h30 ○ Carro comando. Série
- 17h30 ○ Os invasores Série
- 18h30 ○ Informe Rio. Noticiário local
- 19h ○ Jornal da Record. Noticiário
- 19h55 ○ Questão de opinião
- 20h ○ Boletim da revisão constitucional
- 20h05 ○ Sharivan. Série
- 20h30 ○ Paixões perigosas
- 21h30 ○ Cine maior. Filme: *Com minha mulher não sonhar*
- 23h30 ○ 25ª hora
- 1h ○ Palavra de vida

### MTV

Tel. (021) 2



## DISCOS

## Vatapá cheio de exaltações

CD mostra como até mineiros se tornaram baianos por afinidade

TÁRIK DE SOUZA

MUITO antes da *axé music*, a Bahia já se prestava a um paraíso mítico da música popular, uma espécie de terra prometida aos dionísios e pantagruéis de plantão. A despeito de incluir o baiano-mor Dorival Caymmi com algumas de suas obras-primas, o CD *A Bahia te espera* (Revivendo), garimpado em gravações dos anos 20 aos 60, referenda a baianidade como um estado de espírito. A maioria dos autores listados no disco não nasceu na chamada *boa terra*, fonte de inspiração dramática para números tropicais nos teatros de revistas e filmes. Cantores cariocas, como Silvío Caldas, Francisco Alves e Orlando Silva, paulistas, como Dalva de Oliveira e Carlos Galhardo, e a portuguesa Carmen Miranda apropriaram-se da brejeirice injetada em composições do fluminense Herivelto Martins, dos paulistas Denis Brean e J. Aymberê e do mineiro de Ubá, Ary Barroso, entre muitos. O *ubaiano* Ary converteu-se após uma excursão a Salvador, em 1929, como pianista da orquestra de Napoléão Tavares e seus Soldados Musicais. "Há quem suponha que descobri musicalmente a Bahia, mas eu é que me descobri através de seus ritmos, capoeiras e candomblés", avisou Ary, em 1962.

O disco traz exemplos da admiração do autor pela Bahia, a começar por *Terra de Iaiá*, com a dupla Elisa Coelho e Silvío Caldas. É um samba vestido por or-



Arquivo



Carmen incorporou a brejeirice; Silvío Caldas se rendeu à baianidade e Ary Barroso se encontrou na Bahia

questração opulenta, incluído na revista teatral *Ê do balacobaco*, de 1931, com alguns versos que ele aproveitaria em outros *hits*, como o "Brasil brasileiro", de *Aquarela do Brasil* e "guarde uma baiana para mim", de *Na baixa do sapateiro*, outra escalada, na voz de Silvío Caldas, numa requetada gravação de 1942. Ary também cantava em *Faixa de cetim*, num sedoso Orlando Silva, do mesmo ano, e em *Os quindins de Iaiá*, na voz do gaúcho Fernando Alvarez, crooner do Cassino da Urca. A voga dos sambas dialogados teve um mestre no Ary de *No tabuleiro da baiana* (Carmem Miranda e Luis Barbosa) e sua suíte *Quando eu penso na Bahia* (Carmem Miranda e Silvío Caldas).

Entre as raridades da antologia, há os tremeliques vocais de Gilda de Abreu (que se casaria com Vicente Celestino e filmaria *O ébrio*) na toada *A baiana tem cocada* e a vedete Elvira Pagã (que formou dupla vocal com a irmã Rosina), escoltada pelo regional de Claudionor Cruz no samba *Na feira do cais dourado*. Carlos Galhardo e Aurora (irmã de Carmen) Miranda dividem os dotes culinários de *Acarajé-ô*. Francisco Alves empasta a *Bahia com H*, que João Gilberto se encarregaria de tornar confidante e íntima. Mas a melhor receita desse vatapá de exaltações é a do baiano Caymmi, que estréia em dupla com Carmen Miranda na "scena tipica bahiana" *A preta do acarajé*, de 1939. Além do samba-convincente *Você já foi à Bahia?* (do filme *The three cavaleros*, de Walt Disney), com os Anjos do Inferno, o próprio Dorival espalha-se econômico em *Saudade de Itapoã* e *Saudade da Bahia*. A baianidade também pode ser minimalista.

## EM QUESTÃO/ 'Philadelphia'

Divulgação



Philadelphia: uma trilha que funciona mesmo sem o filme

## Nem tudo é para chorar

CARLOS HELI DE ALMEIDA

**F**ILADÉLFIA é um filme feito para sensibilizar corações e mentes e a trilha sonora selecionada pelo diretor e Gary Goetzman faz corinho à proposta. Bruce Springsteen concorre ao Oscar com a fraterna e solitária *Streets of Philadelphia* ("Oh, irmão, você vai me deixar/ definhando/ nas ruas de Philadelphia?"). Neil Young também, e pelos mesmos motivos: a sua *Philadelphia* implora por companhia e compreensão. Golpe baixo mesmo, foi a inclusão da ária *La mamma morta*, com Maria Callas, que ilustra uma das cenas mais pungentes da produção. Mas como nem tudo é choro e lágrimas, a seleção recruta a bossa romântica de Sade (*Please send me someone to love*) e recupera sucessos de Rod Stewart (*I don't wanna talk about it*) e Credence Clearwater Revival (*Have you ever seen the rain*).

## Boa escolha de repertório

MARCUS VERAS

**A**S trilhas sonoras apartadas de seus filmes nem sempre rendem bem. Não é o caso de *Philadelphia*, onde uma constelação de astros empresta suas vozes e canções para as desditas do advogado que luta contra a discriminação.

Bruce Springsteen é enfático o suficiente em *Streets of Philadelphia*, que abre o disco. Peter Gabriel aparece muito bem em *Love town*. O RAM diz ao que veio em *Ibo Lele (dreams come true)*. E Sade quebra o clima de tristeza com a mais que simpática *Please send me someone to love*. A inclusão de Maria Callas em *La mamma morta* talvez seja excessivamente dramática, mas se justifica, já que pertence a uma das mais pungentes cenas do filme. Spin Doctors e Neil Young não comprometem, e está aí um disco bom de se ouvir antes ou depois de assistir ao filme.

## Gin Blossoms abre a garrafa

PEDRO SÓ

O mundo é estranho mesmo. O universo etílico, então, é um barril de contradições. Em Memphis, Tennessee, em abril de 1992, Robin Wilson (cantor), Jesse Valenzuela (guitarrista), Philip Rhodes (baterista) e Bill Leen (baixista), integrantes de um grupo de nome Gin Blossoms ("as florações de gim") interromperam as mixagens de *New miserable experience*, seu primeiro álbum, para demitir o guitarrista Douglas Hopkins por conta de seu — ora, vejamos — alcoolismo. Substituído por Scott Johnson, Hopkins foi-se afundando em depressões até decidir recheiar o crânio com uma bala no fim do ano passado. Ironicamente, quando o disco começava a galgar posições no *hit parade* e a



Divulgação

Gin Blossoms: rocks melancólicos e desesperançados

canção *Hey jealousy*, de sua autoria, era a mais pedida nas rádios de Los Angeles.

Morre o pinguço, nasce uma lenda. Douglas Hopkins não está mais na área, mas *New miserable*

*experience* (Nova experiência triste) foi lançado no Brasil. Das doze faixas do CD, cinco são da lava de Hopkins e vêm carregadas de uma tensão desesperançada. Entre elas, *Lost horizons* e *Hey jealousy*, as

melhores, dois rocks melancólicos desenhados com simplicidade no diálogo das guitarras. As interpretações de Robin Wilson e o trabalho de Jesse Valenzuela nas seis cordas emocionam. Mas as músicas dos Gin Blossoms basicamente não trazem nada de novo, apenas honram a tradição do melhor do rock americano. Saem de algum ponto entre os Byrds e o Creedence e desembocam no mesmo descampado onde brilham R.E.M. e Tom Petty, com direito a pequenos e saudáveis desvios como *Cajun song* (cujo nome explica tudo) e *Cheatin'*, caipirada ornamentada com uma *pedal steel*. Gravado nos Ardent Studios, o álbum de estréia do grupo parece ter captado a mesma beleza *mellow* dos trabalhos que Alex Chilton e o Big Star fizeram por ali.

## FAIXA QUENTE

## DISCOS/ Os mais vendidos

- 1º) 23... Jorge Benjor (3.9)
- 2º) Olho por olho (int.)... Vários (2.5)
- 3º) Pra bater um papo... Banda Brasil (4.3)
- 4º) As canções que você fez pra mim... Maria Bethânia (6.16)
- 5º) Desejos... Fábio Jr. (9.5)
- 6º) Furacão 2000 (nac.)... Vários (0.1)
- 7º) Raça negra 4... Raça Negra (1.19)
- 8º) Razão Brasileira... Razão Brasileira (10.3)
- 9º) O descobrimento do Brasil... Legião Urbana (0.1)
- 10º) Gabriel o pensador... Gabriel (0.7)

## CD/ Os mais vendidos

- 1º) 23... Jorge Benjor (1.11)
- 2º) As canções que você fez pra mim... Maria Bethânia (2.21)
- 3º) Olho por olho (int.)... Vários (3.4)
- 4º) Duets... Frank Sinatra (3.7)
- 5º) Um beijo pra você... Netinho (7.3)
- 6º) Desejos... Fábio Jr. (10.4)
- 7º) Só pra contrariar... Só pra contrariar (0.3)
- 8º) The album... Haddaway (0.1)
- 9º) Pra bater um papo... Banda Brasil (0.3)
- 10º) O descobrimento do Brasil... Legião Urbana (0.5)

Fonte: Nupem. O primeiro número entre parênteses indica a posição do disco na semana passada. O segundo, há quantas semanas está na lista mesmo não seguidamente.

## RÁDIOS/ As mais tocadas

## RÁDIOS/ As mais tocadas

- 1º) Obsessão... Roberto Carlos
- 2º) Domingo... Só pra contrariar
- 3º) Coisa bonita... Roberto Carlos
- 4º) Eu só penso em você... Willie Nelson Zézé e Luciano
- 5º) Desejos... Fábio Jr.
- 6º) Poderosa... Banda Brasil
- 7º) Naturalmente... Razão Brasileira
- 8º) Quever e poder... José Augusto & Xuxa
- 9º) Estou mal... Raça Negra
- 10º) Gue to soon... Michael Jackson

## Rádio Cidade

- 1º) Engenho de dentro... Jorge Benjor
- 2º) Ragga arabe... Rich Girl
- 3º) Boom shack-a-lak... Apache Indian
- 4º) Since I don't have you... Guns N' Roses
- 5º) Loraburra... Gabriel o pensador
- 6º) Corona... The rhythm of the night
- 7º) Four non blondies... What's up
- 8º) Roqueira... Olodum
- 9º) Faces... Two unlimited
- 10º) I can see clearly now... Jimmy Cliff

## JÚRI



**Cheiro de Amor** (PolyGram). Márcia Freire agora reina sozinha no grupo. Não há muitas novidades além dessa, mas a banda continua mantendo o pulso firme. Tem muito odo, éêê, lélé, mas esta é a marca registrada da *axé*. Destaques para *Na cara do sol de verão*, *Cinema e ciranda* e *Lero-lero*. (M.V.)

**Brinde Saulo Guimarães** (Velas). O cantor revirou o baú. *Remelxo*, de Caetano Veloso, *Embarcação*, de Chico Buarque e Francis Hime, *Recado*, de Gonzaguinha, e *Então vale a pena*, de Gilberto Gil, são as melhores. Há também músicas dos gaúchos Jean e Paulo Garfunkel. Os arranjos, corretos, são de Eduardo Gudin, mas a voz do moço não chega a empolgar. (L.B.M.)



**Canta mais Vânia Bastos** (Velas). Dona de uma bela voz, Vânia Bastos deixou as lides de Arrigó Barnabé e ataca neste interessante disco-solo. O repertório é variado, mas traz umas pérolas que poderiam ter ficado de fora, como uma versão para *Evie* (Jimmy Webb), que nada acrescenta ao original, tedioso por natureza. (M.V.)

**Paint the world** Chick Corea (BMG). Em seu sexto disco, o tecladista Corea muda tudo na sua Elektric Band, com exceção do sax de Eric Marienthal, Mike Miller (guitarrista), Jimmy Earl (baixo) e Gary Novak (bateria) substituíram Frank Gambale, John Patitucci e Dave Weckl. Mas a troca na ordem dos fatores não altera muito o produto de seu *fusion* ligado na tomada. (T.S.)



**Peter Greenaway's surf Pelvs** (Rock it!). Os filmes do cineasta inglês e Tim Maia sempre dizem: "Tudo é tudo e nada é nada." A banda carioca Pelvs reafirma, valendo-se de um inglês *sambari-lesco* absolutamente *nonsense* para vocalizar rocks extraídos de uma coqueteleira onde entram Dinosaur Jr., My Bloody Valentine, Pixies e Jesus & Mary Chain como ingredientes. (P.S.)

**Philadelphia Vários** (Sony). Na trilha do filme de Jonathan Demme, se destacam *Streets of Philadelphia*, de Bruce Springsteen, e *Philadelphia*, de Neil Young. Na tela, o melhor momento de Tom Hanks é durante a ária *La mamma morta*, interpretada por Maria Callas, e que também faz parte do disco. Tem ainda Spin Doctors e Peter Gabriel. (L.B.M.)



**Rock, pebbles and sand** Stanley Clarke (Sony). Vocês sabem que o chato do Stanley Clarke já foi bom pra caramba? Se duvidam, ouçam este disco, gravado em 1980, cheio de munhões e guitarras. A *baixaria* fala cheia de graça, em composições do próprio, acompanhado por uma banda de primeira. O tempo é cruel... (M.V.)

**Rútila Máquina** Rútila máquina (PolyGram). Quem já viu a *glamourosa* Tonia Schubert cantar blues nos botequins e circos-voadores da vida, sabe que ela é capaz de interpretações bem melhores do que este pálido CD. Se a máquina é rútila, está precisando de um combustível mais aditivado para decolar. Só a carroceria polida não basta. (M.V.)



**True to life** Funky Poets (Sony). Eles falam dos mesmos problemas dos *rappers* — a vida difícil dos guetos, as drogas, a falta de oportunidades — e têm um visual de *rappers*, mas os Funky Poets tem uma levada comercial que nem as piores coisas da Motown. As letras tentam injetar um otimismo idiota como em *Não precisa ser desse jeito*. Ice T neles. (J.F.)

**Up on the roof** Neil Diamond (Sony). Cheio de pose na foto de capa, Neil Diamond escolheu um repertório muito interessante: as canções que faziam sucesso quando ele começou a cantar. Estão lá Otis Blackwell, Leiber & Stoller, Burt Bacharach, Barry Mann & Cynthia Weil. Não fosse o xarope dos arranjos e da interpretação, seria ótimo. (M.V.)



Apoenar Rodrigues	★		★	★★★					★★		★★
Edmundo Barreiros				★				★★		★★	
Jamari França				★							
Lúia Branco Martins			★					★★			
Marcus Veras	★		★		★★		★★		★		★
Pedro Sô				★			★	★★		★	
Tárik de Souza	★		★		★★		★★		★	★★	★

■ Cotações: ● ruim T regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente



# Os 'retratos da alma' na Alemanha

Marco Antonio Rezende

Quadros do Museu do Inconsciente serão expostos em Frankfurt

HUGO SUKMAN

Os "retratos da alma", como definiu Betinho, pintados no hospital psiquiátrico do Engenho de Dentro e reunidos no Museu de Imagens do Inconsciente, vão representar as artes plásticas brasileiras na próxima Feira de Frankfurt, que terá o Brasil como país-tema. O curador desta mostra, o artista plástico brasileiro radicado na Alemanha Almir Mavignier, chegou ao Rio no último sábado e, como primeira atividade, encontrou a Dra. Nise da Silveira, a psiquiatra que introduziu a psicologia junguiana no Brasil e fundou o Museu. Almir, em 1946, ajudou a Dra. Nise a implantar o primeiro ateliê de trabalho dos internos e a auxiliou até a década de 50, quando partiu para a Alemanha. "O conceito da exposição é exibir um panorama dos trabalhos realizados no Engenho de Dentro. É claro que eu vou exibir trabalhos do Rafael, do Elídio, da Adelina (os internos do hospital cujos trabalhos tiveram maior repercussão) mas eu vim ao Brasil para examinar todo o acervo", diz Almir, que levará cerca de 70 originais para compor a mostra. O reencontro com a Dra. Nise foi marcado pela emoção. Almir

trouxe fotografias, tiradas por ele na década de 50, em Zurique, quando a psiquiatra mostrava o fruto do seu trabalho com os esquizofrênicos. Mais lúcida do que qualquer garoto de 20 anos, Dra. Nise chorou ao ver Jung examinando as mandalas pintadas pelos internos. "Jung percebeu que no Engenho de Dentro está a linguagem de todas as mitologias. Fico encantada quando as pessoas se interessam pelos desenhos, dão pulos, plantam bananeiras quando vêem os desenhos", disse.

Docemente mal humorada, a Dra. Nise não hesita em xingar o incauto que define seu trabalho como "arte-terapia". "Estudei esses trabalhos por 40 anos. Como você pode estudar as pinturas e os delírios dos doentes se você não sabe a língua que eles falam? A linguagem do inconsciente é mitológica e o meu objetivo sempre foi estudá-la, não fazer arte-terapia", respondeu a médica, que passou tantos anos incompreendida pela medicina que, até hoje, tem o receio de não ser entendida. "Me irritam as pessoas que não entendem essas línguas, por isso eu sou um pouco rispida", desculpa-se sempre.

Um dos presentes de Almir para a Dra. Nise foi uma fotografia em negativo de um quadro de Rafael, um interno do Engenho de Dentro. "Eu desenvolvi esta técnica para preservar alguns originais que se degradariam se expostos", explicou Almir.



Dra. Nise da Silveira e o curador da mostra em Frankfurt, Almir Mavignier: a emoção no reencontro após trinta anos

## Heiner Müller no batuque do Olodum

Polêmica e passional, estréia amanhã no Rio 'Medeamaterial'

CLAUDIA CECÍLIA

O diretor Márcio Meirelles juntou o dramaturgo alemão Heiner Müller com o Bando de Teatro Olodum e a cultura negra baiana. Deu em *Medeamaterial*, peça que estréia sua curta temporada carioca amanhã, no Teatro Carlos Gomes. São três monólogos escritos por Müller ao longo de 30 anos — *Medeamaterial*, *Paisagem com Argonautas* e *Margem Abandonada* —, interpretados por Vera Holtz, Guilherme Leme e Adyr D'Assunção. O espetáculo foi apresentado pri-

meiro em Salvador, em agosto do ano passado.

A peça mostra, em seus três segmentos, a decadência do mundo pós-guerra, o mito de Medeia e uma reflexão sobre o fim do milênio. Sem alterar o texto de Müller, Márcio Meirelles incluiu passagens que citam a cultura negra baiana. "Esse contraste do ritmo, do calor baiano, com a frieza poética alemã é muito bonito. A gente buscou uma linguagem contemporânea e fez um espetáculo pop", explica a atriz Vera Holtz, uma das idealizadoras do projeto.

A mistura da montagem não fica só no texto. Na trilha sonora, por exemplo, trabalham os alemães Heiner Goebbels e Hendrik Lorenzen junto com Negoinho do Samba e músicos do Olodum.



Vera Holtz em *Medeamaterial* reflete sobre o fim do milênio

Mas antes de fazer essa salada com a peça do alemão, Márcio Meirelles foi com Vera e Guilherme à Alemanha buscar o aval do autor. "Foi uma coincidência incrível. Müller nos disse que sempre pensou em levar esses textos para Salvador, porque tinha tudo a ver com a Bahia", conta Guilherme Leme. Depois do estágio alemão, os três passaram quatro meses morando em Salvador, onde montaram o espetáculo.

No palco, além dos três protagonistas, um coral de 28 músicos e alguns coadjuvantes formam uma equipe de quase 40 pessoas. Mas o destaque, segundo Vera Holtz, vai para o visual do cenário de Hélio Eichbauer e da iluminação de Jorginho de Carvalho. "Hélio colocou um esqueleto de baleia no

palco, representando a destruição e ao mesmo tempo a grande mãe e a própria nave Argos", diz Vera, lembrando que o tamanho da equipe e os custos da produção são os responsáveis pelas curtas temporadas da peça. "O projeto sempre foi de pequenas temporadas. Inclusive diminuímos um pouco a equipe porque estava ficando inviável."

Nas apresentações em Salvador, São Paulo e Belo Horizonte, *Medeamaterial* teve uma recepção entre razoável e boa. "Muitas pessoas gostaram e muitas detestaram. Esse é um espetáculo passional, para ser sentido e não entendido", conta Vera. Depois do Rio, a peça deve ser apresentada também na Espanha, Portugal e Alemanha.

Divulgação/José Mamede



O ator no vídeo *Troca de cabeça*, de dois jovens baianos

## Grande Otelo é anjo em seu último papel

APOENAN RODRIGUES

SÃO PAULO — A última aparição artística de Grande Otelo foi premonitória. No papel de um anjo-orixá, todo vestido de branco, o ator mineiro, falecido em 1993, desce uma escadaria, caminha de costas para a câmera e se volatiliza repetindo a frase: "Deus te proteja." A cena, de apenas um minuto, está no vídeo *Troca de cabeça*, de Sérgio Machado e Roberta Sampaio, que será exibido esta semana (quinta, sexta e sábado) em mostra organizada pelo Instituto Cultural Itaú.

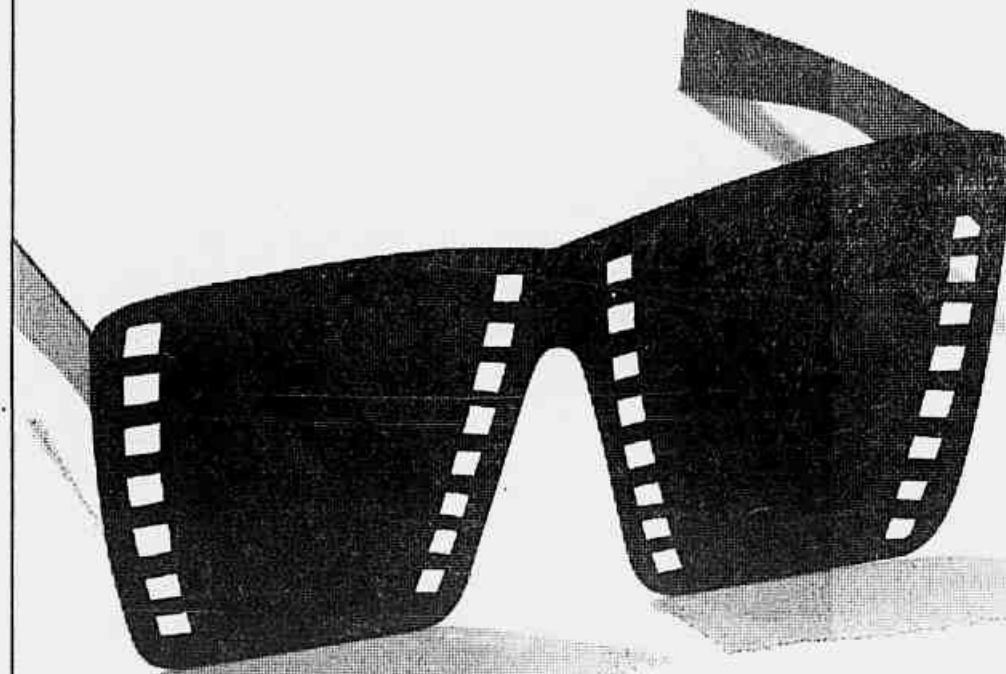
O vídeo é o trabalho final da dupla no curso de comunicação da Universidade Federal da Bahia. Segundo Sérgio Machado e Roberta Sampaio, Grande Otelo gostou do roteiro por este abordar aspectos da cultura afro-brasileira, e gostou da ideia de voltar a atuar ao lado de Mário Gusmão, seu grande amigo, que tra-

balhou em *O dragão da maldade contra o santo guerreiro*, de Glauber Rocha. "Você tem um papelinho para mim?", perguntou Otelo a Machado. Nem foi preciso a confirmação para o ator desembarcar em Salvador, a 8 de maio de 1993, sete meses antes da sua morte, para as filmagens.

*Troca de cabeça* é um vídeo quase precário, mas com boa intenção e história interessante. Depois de completar a maioridade, um rapaz vai pagar uma dívida para a mãe. No meio do caminho, é alertado por pessoas de várias seitas sobre o perigo que corre. Ao chegar ao prédio onde deve fazer o pagamento, recebe um último alerta do anjo-orixá. E só diante do agiota ele descobre que um dia sua mãe, gravemente ferida, aceitou trocar a vida do filho pela sua. O acordo da dívida foi feito no dia 6 do mês 6 às 6 da tarde, formando o número da besta do apocalipse.

## Búzios Cine Diners Club Festival I Mostra de Cinema Internacional.

PUBLICITA &amp; COUTURE ALLIANCE



Cinema é a nossa praia

Diners Club  
International

BANERJ

TurisRio  
Lugar de Rio de JaneiroCENTRO CULTURAL  
MIDCINE

TRANS BRASIL

POUSADAS  
UNIDAS  
DE BÚZIOSPREFEITURA  
DE CABO FRIOASSOCIAÇÃO DE  
HOTÉIS DE  
BÚZIOS

O cenário já é coisa de cinema. Da ação ao romance. Do suspense à aventura. Búzios. Grandes nomes do cinema vão estar lá. Ao vivo e na tela. Junto com você, abrindo uma nova temporada cultural. No Búzios Cine Diners Club Festival. Numa promoção da TurisRio, serão apresentadas obras de diversas nacionalidades. Aproveitando o clima - que é sempre ótimo em Búzios - será inaugurado o Gran Cine Bardot. Uma sala especial, para lançamentos especiais, fora do circuito convencional. Enquanto isso, um telão ao ar livre estará exibindo os filmes da mostra. Para todo mundo poder pegar a praia. E o cinema também.

Dias 17, 18, 19 e 20 de março.



# As jóias raras do modernismo

Fotos de divulgação

Mostra reúne obras de 35 grandes nomes e traça panorama do movimento artístico

ROBERTO COMODO

**S**ÃO PAULO — Com um valioso conjunto de 100 obras de 35 dos principais artistas plásticos brasileiros, a primorosa exposição *A aventura modernista* abre hoje para o público na Galeria de Arte do Sesi, no coração da Avenida Paulista, em São Paulo. São 67 óleos, oito aquarelas e igual número de guaches, cinco esculturas, 11 gravuras e um desenho — onde reluzem algumas marcantes obras-primas. Todas levam assinaturas de artistas do quilate de Anita Malfatti, Lasar Segall, Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral, Ismael Nery, Brecheret, Portinari e Volpi, entre outros talentos que mudaram a história da arte no Brasil.

A mostra compõe o núcleo fundamental da riquíssima Coleção Gilberto Chateaubriand — o maior e mais completo acervo de arte brasileira, com cerca de 5 mil obras —, recentemente incorporada ao Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio de Janeiro por iniciativa do próprio colecionador e que, somente agora, está sendo catalogada e informatizada pelo setor de Artes Plásticas do MAM, coordenado por Denise Mattar e pelos críticos e curadores Reinaldo Roels Jr. e Marcus de Lontra Costa.

*A aventura modernista*, que será levada ao Rio em agosto, é a terceira de uma série de cinco exposições montadas a partir do acervo de Gilberto Chateaubriand e realizadas através de um convênio que o Sesi mantém com o MAM carioca e que prevê a exibição das obras mais importantes da coleção. “Nunca antes no Brasil o conjunto da pintura modernista foi apresentado na sua totalidade”, frisa a curadora Denise Mattar. Neste conjunto despontam jóias raras, como o quadro *Urutu*, pintado em 1928 por Tarsila do Amaral, que foi usado como capa do catálogo da exposição de arte

latino-americana feita em 1993 pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque (MoMA).

Ao lado do emblemático óleo de Tarsila figuram outras obras-primas do modernismo brasileiro, como as telas de Lasar Segall *O marinheiro e a prostituta*, de 1929, e *Auto-retrato*, 1935; Di Cavalcanti (*Mulata com leque* e *Moças com violões*, ambas de 37); e Portinari (*Os espantalhos*, 40, *Retrato de João Cândido*, 43, e *Festa de Iemanjá*, 59). *A aventura modernista* traz o melhor da produção pictórica do país entre 1922 e 1950, retratando ainda as raízes do modernismo em obras precursoras de Anita Malfatti (*O jardim* e *A floresta*, de 1912) e Ismael Nery (*Retrato da tia do artista*, 1919).

“Tentamos dar uma visão abrangente do modernismo brasileiro na artes plásticas, começando com sua *certidão de nascimento*, na Semana de Arte Moderna de 22, para percorrer as principais fases do movimento até seu esgotamento e assimilação nos anos 60”, aponta Reinaldo Roels Jr. *A aventura modernista* faz o trajeto peculiar de um modernismo tropical, que procurou romper com o rígido academicismo ainda dominante no início do século e sintonizar o país com a vanguarda européia, através de uma produção exuberante e diferenciada.

O expressionismo do Leste europeu marca as telas com personagens erráticos (viajantes, marinheiros e prostitutas) do imigrante Lasar Segall. Tarsila do Amaral deve o seu cubismo aos ensinamentos do francês Léger e é clara a influência da *art-déco* nos relevos e volumes de Vicente do Rego Monteiro e do surrealismo em Cicero Dias. Com suas múltiplas raízes, o modernismo brasileiro desenvolveu signos próprios, a ponto de Portinari ser definido como o mais “moderno dos antigos” por Mário de Andrade, um dos mentores do movimento.



Os espantalhos, de Portinari, e Auto-Retrato, de Segall (abaixo, em detalhe): peças da Coleção Chateaubriand na mostra



## De Malfatti a Guignard

*A aventura modernista* traça um rico percurso histórico, que passa por um refluxo da pintura moderna na década de 30 e um renascimento nos anos 50, até sua dissolução com a chegada do abstracionismo informal e geométrico.

Esses momentos são vistos na mostra através das obras de Guignard — representado na Coleção Chateaubriand por seis primorosas telas, entre elas, *Vaso de flores*, de 59, e *Auto-retrato*, de 61 —, Pancetti, que comparece com uma excepcional *Natureza morta com figura*, de 55, e do iconoclasta-dadaísta

Flávio de Carvalho (*A inferioridade de Deus*, de 31, e *Retrato de Murilo Mendes*, de 51).

A exposição, em cartaz até 17 de julho, exhibe ainda artistas de uma nova fase do modernismo, preocupados com a estética da pintura, como Maria Leonina, Aldo Bonadei e Antonio Bandeira.

Coloca em destaque as obras do círculo de pintores formados em torno do húngaro Arpad Szenes e da portuguesa Maria Helena Vieira da Silva, no Rio, e que incluía Carlos Scliar, Djannira e Milton Dacosta, assim como o gênio italo-paulista de Volpi e a arte dos gravadores Oswaldo Goeldi e Livio Abramo, traduzindo em conjunto a diversidade e exuberância do modernismo brasileiro.

# Andreato expõe suas artes gráficas

Fotos de divulgação

Capista de estrelas da MPB tem sua obra transformada em livro e exposição em SP

**S**ÃO PAULO — Mago das artes gráficas brasileira, Elifas Andreato comemora 25 anos de prancheta e desenhos com o lançamento de um livro e uma exposição que, com o mesmo título — *Impressões* — será aberta hoje à noite no Museu da Casa Brasileira e chega dia 30 na Casa da Gávea, no Rio.

Autor de uma extensa e diversificada obra gráfica — que saiu das revistas e jornais da imprensa alternativa para se multiplicar em capas de discos, livros e cartazes de teatro —, a mostra e o livro celebram em grande estilo a emocionante arte de Elifas Andreato, que marcou toda uma geração de artistas gráficos.

Entre estes trabalhos, “minhas referências de tempo e marcos básicos da minha obra”, destaca Elifas, estão a série de estudos para o disco *Vida* de Chico Buarque (para o qual, ele fez ainda outras obras-primas, como as capas de *Ópera do malandro* e *Almanaque*); as capas de vários Lps de Paulinho da Viola, como o pioneiro *Nervos de aço*, de 1973, e *Cavaquinho*, de 78; todas as antologias edições da *História da música popular brasileira*, da Abril Cultural, desenhadas por ele; um retrato de Clementina de Jesus (*Mãe Quelé*); e o quadro *15 de outubro*, sobre o assassinato do jornalista Vladimir Herzog. Além, é claro, da antológica capa do LP *IntELISmente*, que Elis Regina gravou em 1983.

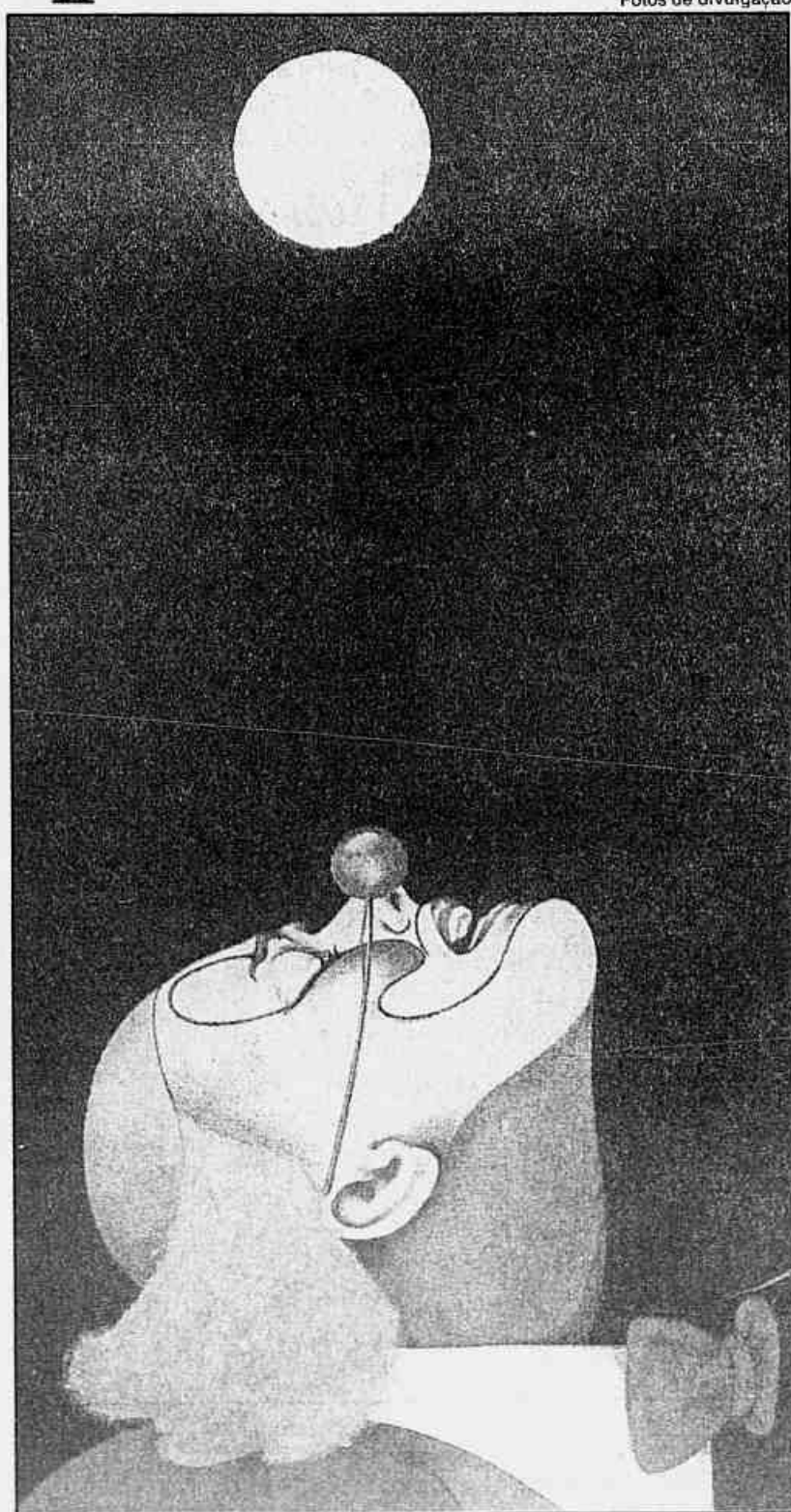
“Sempre procurei traduzir em imagem a síntese de um trabalho feito com amor e arte, talvez o meu diferencial seja o envolvimento com os artistas para quem

produzi. Eu não fico trancado no estúdio, mas vou jogar bola com o Chico, conversar com o Paulinho da Viola. Foi assim que soube que ele tinha separado da mulher e saiu a capa dele chorando em *Nervos de aço*”, conta.

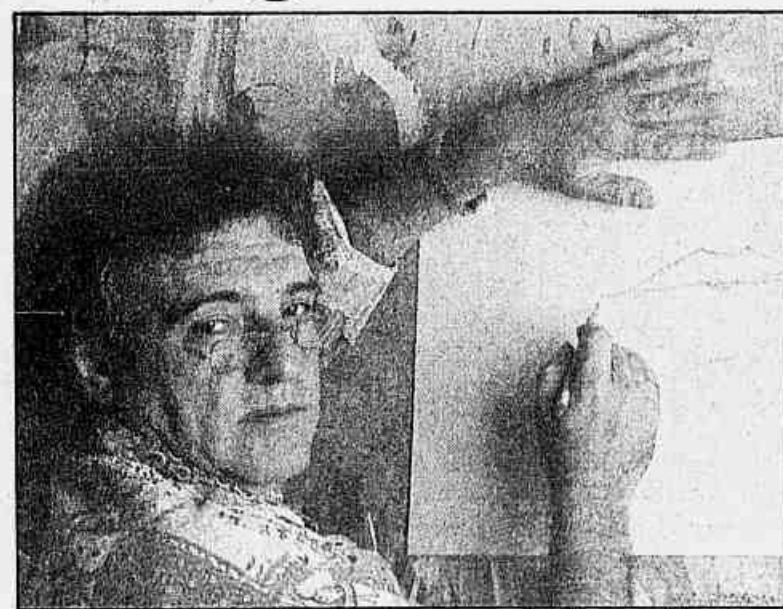
O luxuoso álbum *Impressões*, em 180 páginas de superior qualidade gráfica — impressas a quatro cores, texto bilingue português-inglês e capa dura — coloca pela primeira vez em livro a rica trajetória do artista. O livro traça um amplo panorama dos 25 anos de trabalho gráfico de Elifas Andreato. Por conta da militante presença do seu traço no cotidiano do país nos últimos 20 anos, o álbum *Impressões* contém uma seleção de desenhos e ilustrações organizadas por temas e que vão além do critério estético, remetendo a referências históricas, pois muitos trabalhos criados por Elifas Andreato ganharam status de ícones e são marcos visuais de uma época, a dos anos de chumbo tropical.

Reforçando este mergulho em *flash-back* no bô da memória, o livro traz os depoimentos de mais de 50 personalidades da vida brasileira, do sociólogo e atual ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso ao cantor e compositor Chico Buarque (veja ao lado), sobre a obra do artista gráfico.

O livro *Impressões*, que está sendo vendido a US\$ 50, teve todos os seus direitos autorais e comerciais doados à campanha Ação da Cidadania contra a Miséria e pela Vida, organizada por Betinho, que se encarregará da venda dos 2.500 exemplares publicados. (Roberto Comodo)



Capa do LP IntELISmente, desenhada por Elifas Andreato



Andreato: 25 anos de cartazes e capas de discos e livros

## DEPOIMENTOS

Em *Impressões*, personalidades dão o seu depoimento sobre a obra de Elifas Andreato. Alguns exemplos:

□ **Paulinho da Viola, cantor e compositor:** “Não se sabe, na história da música popular brasileira, de um artista gráfico que tenha assumido um compromisso tão grande apenas com o objetivo de enaltecê-la, através de seus desenhos e pinturas”.

□ **Chico Buarque, compositor:** “Elifas criou uma enorme quantidade de capas, trabalhou para todas as gravadoras, mas foi sempre um artista dos artistas. Sou grato a ele e o admiro”.

□ **João Bosco, cantor e compositor:** “Nos anos 70, em cada grupo de onze capas de discos de música brasileira, ao menos umas treze eram dele”.

□ **Roberto Drummond, escritor:** “Pode a capa de um livro ter a força hipnótica que leva o leitor a comprá-lo, num ato de magia? Funcionar como um cartaz, um

comício, um jogo de sedução aos quais ninguém fica indiferente? Pode, desde que seja feita por Elifas”.

□ **Fernando Henrique Cardoso, sociólogo e atual ministro da Fazenda:** “Conheço poucos exemplos tão bem-sucedidos de alguém que junte o talento, a criatividade e o ardor sem ter desfigurado na política a arte e sem ter feito desta refúgio para não participar da vida”.

□ **Ziraldo, cartunista:** “O que me levou a conhecer Elifas foi uma ilustração, que era um retrato tão vivo, emocionado, generoso e perceptivo do país que, ao olhar a assinatura, achei que era feita por um artista italiano. Errei tudo. Conheci o garoto. Capiuzinho brasileiro do interior do Paraná, lustrador de móveis, operário e um olho extraordinário para ver o seu povo — brasileiro mesmo — e passar para o papel sua alma, a cor do povo, seu momento e movimento”.